Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.848

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Por proposta da delegação brasileira á Conferencia Economica Mundial, foi creada uma sub-commissão para examinar o problema da producção do café

A Côrte Federal dos Estados Unidos julgou procedentes as accusações contra os ex-secretarios das Finanças Andrew Mellon, Ogden Mills e Woodin, por prejuizos soffridos pelo Thesouro da União

Os aviadores Darius e Girenas, que haviam iniciado um vôo de Kovno aos Estados Unidos, cairam numa floresta da Pomerania e morreram

O vôo triumphal da esquadrilha Balbo

FORAM PERCORRIDOS 9.700 KILOMETROS, EM 47 ½ HORAS UTEIS

Chicago, 17 (U. T. B.) — Com a chegada a esta cidade, a frota aerea italiana commandada pelo general Balbo completou um percurso total de 6.065 milhas, ou sejam 9.700 kilometros, num total de 47 1|2 horas de vôo effectivo.

A velocidade média geral foi portanto de 127,6 milhas por hora, ou sejam 205 kilometros horarios, o que é uma velocidade magnifica, principalmente em se tratando de um vôo collectivo.

As sete etapas do magistral emprehendimento podem ser assim resumidas, segundo dados technicos não officiaes:

1ª etapa — Orbetello-Amsterdam. Em 1 de julho. Distancia 875 milhas. Tempo 8 horas e 40 minutos.

2ª etapa — Amsterdam-Londonderry. Em 2 de julho. Distancia 800 milhas, em 5 horas e meia.

3ª etapa — Londonderry-Reykjavyk. Em 5 de julho. Distancia 620 milhas, em 4 horas e meia.

4ª etapa — Reykjavyk-Cartwright. Em 13 de julho. Distancia 1.620 milhas, em 11 horas e meia.

5ª etapa — Cartwright-Shediac. Em 13 de julho. Distancia 900 milhas, em 6 horas e 50 minutos.

6ª etapa — Shediac-Montreal. Em 14 de julho. Distancia 400 milhas, em 4 horas.

7ª etapa — Montreal-Chicago. Em 15 de julho. Distancia 850 milhas em 6 horas e meia.

Embora essa relação não seja official, os seus dados em relação ás distancias, foram calculados segundo os percursos realmente cumpridos pela esquadrilha.

A SAUDAÇÃO DO SR. MUSSOLINI

Chicago, 17 (U. T. B.) — Hoje pela manhã, o general Italo Balbo reuniu no salão principal do Hotel Drake, onde todos estão hospedados, os aviadores italianos sob seu commando, afim de ler a saudação que lhes foi enviada de Roma pelo sr. Mussolini.

Nessa mensagem, em que frisa que está terminada apenas a primeira parte do grande emprehendimento, o chefe do governo italiano manifesta a todos os que participaram da magnifica jornada a satisfação de toda a Italia por ver que a tarefa foi cumprida com toda a disciplina e dentro do espirito que a ditou e que é o da mais completa segurança e reflexão.

Depois dessa cerimonia, que terminou com tres "alala" erguidos ao Duce, os aviadores italianos dirigiram-se á Cathedral catholica, onde assistiram á missa solenne de acção de graças, celebrada pelo cardeal Mundelein, o qual nessa occasião transmittiu ao general Balbo e seus commandados a benção apostolica que o Santo Padre lhes concedia, juntamente com as suas congratulações pessoaes pelo exito da iniciativa.

A' tarde, os aviadores visitaram a exposição do "Seculo do Progresso", dirigindo-se primeiramente ao pavilhão do governo federal e depois ao do Estado de Illinois. Dahi dirigiram-se todos ao pavilhão italiano, onde o general Balbo e seus commandados foram recebidos pelo respectivo commissario geral, o principe Potenziani. De dentro do pavilhão italiano, o general Balbo pronunciou no radio algumas palavras em que, depois de recordar as phases mais interessantes do seu grande vôo, exprimiu a sua satisfação por se achar em terras americanas e a sua gratidão, como de seus homens, pelo acolhimento carinhoso que aqui lhes tem sido proporcionado, e terminando por exaltar os sentimentos de amizade entre os Estados Unidos e a Italia, penhor seguro da paz e da civilização mundiaes.

A' noite, o general Balbo e seu estado-maior participaram do grande banquete que lhes foi offerecido pela commissão mixta de festejos, da qual fazem parte as altas autoridades locaes, personalidades de destaque e os maioraes da colonia italiana.

O general Balbo tem recebido innumeros pedidos de collectividades italianas em diversas cidades dos Estados Unidos e paizes mais proximos, inclusive o Mexico e o Panamá, para que visite esses paizes ou localidades, mesmo que não possa fazel-o com a esquadrilha. Interrogado sobre o assumpto, o general Balbo disse que não lhe é possivel attender a nenhum pedido desse genero, limitando-se a cumprir os programmas officiaes que foram organizados aqui, em Nova York e em Washington, pois deve preparar immediatamente o vôo de regresso, de conformidade com ordens immutaveis que trouxe e que são as que estavam previstas desde os primeiros trabalhos preparatorios do grande "raid" de ida e volta entre Orbetello e Chicago.

Embora nada tenha sido officialmente annunciado, é provavel que a esquadrilha Balbo siga quarta-feira para Nova York.

UM JORNAL PRUSSIANO ATACOU O GENERAL BALBO E FOI SUSPENSO

Berlim, 17 (U. T. B.) — Em artigo hontem publicado, o jornal "Deutsches Zeitung" referiu-se em termos depreciativos ao general Italo Balbo, ministro da Aeronautica Italiana, de quem disse que é "um judeu baptisado na egreja catholica".

Por esse motivo, o primeiro ministro da Prussia, sr. Goering, determinou que fosse esse jornal suspenso por tres mezes e seu redactor-chefe fosse recolhido preso a um campo de concentração.

Ao dar essa ordem, o sr. Goering fez vêr que o seu acto é apenas um aviso a que devem prestar attenção todos aquelles que pretendam perturbar as boas relações da Allemanha no exterior.

ONDE A RESPONSABILIDADE E' UM FACTO

A côrte federal americana julga improcedente as accusações contra tres ex-secretarios das Finanças

Washington, 17 (U. T. B.) — A Côrte Federal julgou improcedentes as accusações contra os tres ultimos secretarios do Thesouro americano, senhores Andrew Mellon, Ogden Mills e Woodin, de se terem posto de accordo com varias companhias de navegação estrangeiras, no sentido de defraudarem o Thesouro da União na importancia de duzentos milhões de dollars, no pagamento das taxas devidas.

Conferencia do Desarmamento

O sr. Henderson foi a Berlim, para conferenciar com o sr. Hitler

Berlim, 17 (U. T. B.) — Chegou hoje pela manhã a esta capital o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, e que hoje mesmo conferenciou com altas autoridades do governo allemão, devendo ser recebido amanhã pelo chanceller Hitler.

O commercio de navegação entre a Hespanha e a Esthonia

Madrid, 17 (U. T. B.) — Foi publicada a lei que approva o convenio commercial e de navegação entre a Hespanha e a Esthonia.

A EPIDEMIA DO TYPHO NO CHILE

Foram adoptadas providencias rigorosas na capital e em outras localidades

Santiago, 17 (U. T. B.) — As autoridades sanitarias continuam a adoptar medidas cada vez mais rigorosas para debellar a epidemia de typho que surgiu nesta capital e em algumas localidades das provincias.

Foram registrados, sabbado, mais cem casos novos, em Temuco, onde ha grande difficuldade em hospitalizar os doentes, em virtude da deficiencia de estabelecimentos adequados na localidade.

As medidas adoptadas pelas autoridades foram as mesmas previstas nos codigos sanitarios de todo o mundo, taes como a notificação compulsoria, o isolamento, o exame cuidadoso dos generos alimenticios, os conselhos á população, e outras semelhantes, geralmente postas em pratica em toda a parte em taes occasiões.

A unica medida extraordinaria adoptada, e essa mesma de grande alcance, foi a acção tomada pela policia contra os mendigos das ruas, obrigando-os a se sujeitarem ao necessario tratamento hygienico para a prevenção do mal.

Causam assim surpresa as noticias que chegam, de torna-viagem, segundo as quaes a acção tomada pelas autoridades teria sido enormemente exagerada nos telegrammas publicados no estrangeiro.

O tratado commercial hispano-uruguayo

Madrid, 17 (U. T. B.) — O sr. Vernet, secretario da Federação dos Exportadores de Vinhos, declarou que aquella entidade approva decididamente a ratificação do tratado commercial hispano-uruguayo.

Falleceu o homem mais rico da Inglaterra

Londres, 17 (U. T. B.) — Falleceu hontem á noite em Dieppe, com 71 annos de edade, Sir John Reeves Ellerman, um dos mais conhecidos armadores e proprietarios de navios mercantes e, ao mesmo tempo, o homem mais rico da Inglaterra.

Sir John R. Ellerman era o proprietario das empresas de navegação Ellerman e Bucknall e outras, tendo sido tambem o proprietario da antiga Leyland Line.

O corpo do extincto será transportado para esta capital.

A desobediencia civil — na India —

Gandhi não negociará com o vice-rei, se isto depender da suspensão da campanha

Nova Delhi, 17 (U. T. B.) — Na resposta que enviou ao "mahatma" Gandhi, sobre o pedido deste para uma entrevista entre ambos, o vice-rei, lord Willingdon, fez ver que não póde acceitar negociações de qualquer especie a que fique condicionada a suspensão da desobediencia civil, visto que esse movimento é considerado absolutamente illegal e inconstitucional, cabendo exclusivamente ao Congresso Pan-Indiano a iniciativa da revogação definitiva dessa campanha, para o restabelecimento da paz nas relações entre elle e o governo.

Os "gangsters" da California ameaçaram o general Ortiz Rubio

Foram tomadas providencias para garantir o ex-presidente do Mexico

San Diego, California, 17 (U. T. B.) — Foram attendidos devidamente pelas autoridades os pedidos feitos pelo general Ortiz Rubio, ex-presidente da Republica do Mexico e ex-embaixador desse paiz no Brasil, no sentido de ser reforçada a guarda pessoal que já mantinha desde que recebera uma primeira intimação dos *gangsters* para o pagamento de avultada quantia sob pena de rapto e tortura.

Sabe-se agora que a ameaça hontem recebida pelo estadista mexicano é já a segunda, e as autoridades informam não só que o plano de garantias posto em pratica põe o ex-presidente a coberto de qualquer perigo, como tambem estão sendo dirigidas investigações seguras para a detenção dos autores da ameaça.

Contra o convenio commercial hispano-uruguayo

Vigo, 17 (U. T. B.) — Realizou-se nesta cidade um *meeting* popular contra a ratificação do convenio commercial com o Uruguay, tendo falado varios deputados da região. Ao terminar a reunião, foram approvadas e lançadas em acta as diversas conclusões contra o tratado, que deverão ser apresentadas officialmente ao governo.

Chega a Barcelona o principe — Bibesco —

Barcelona, 17 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade o principe Bibesco, que vem presidir a reunião da commissão da Aeronautica Internacional.

Enterrou-se o "chauffeur" assassinado em San Sebastian

San Sebastian, 17 (U. T. B.) — Realizou-se hoje o enterro do chauffeur assassinado no sabbado por um grupo de bandidos armados. O presidente da Republica que está passando o verão nesta praia, tem demonstrado grande interesse pela familia da victima, em cujo favor foi iniciada uma subscripção.

Os estudantes tchecoslovacos homenageados em Alicante

Alicante, 17 (U. T. B.) — Celebrou-se nesta cidade uma festa universitaria em homenagem aos estudantes tchecoslovacos que aqui estão passando uma temporada.

A LUTA NO CHACO

Uma nota da legação do Paraguay nesta capital

A legação do Paraguay pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A legação da Bolivia em um communicado hontem publicado, accusa as tropas paraguayas de haverem incendiado um hospital de campanha boliviano, situado na rectaguarda das posições que occupavam as tropas bolivianas em frente do sector Gondra.

A legação do Paraguay, devidamente autorizada, declara que a affirmação da legação da Bolivia é falsa.

Segundo as informações do nosso commando, as tropas paraguayas, em um victorioso contra-ataque, tomaram as posições a que se refere o communicado da legação. Em poder dos paraguayos — ficou o hospital de sangue, que se conserva intacto, e todo o material de saude que possuia o inimigo.

Na preoccupação de cohonestar a impressão causada pelos successivos revezes que seu exercito tem soffrido, desde o dia 4, a Bolivia appella para a calumnia.

E' sufficiente para convencer-se da falsidade da temeraria imputação, ler o communicado de sua legação nesta capital. Sua narração quanto ao modo por que se produziu o facto que é attribuido ás tropas paraguayas faz resaltar sua inverosimilhança.

Não é concebivel, em verdade, que patrulhas paraguayas, cujos effectivos não poderiam ser menores de 10 homens, em pleno dia e durante o combate, hajam podido burlar a vigilancia das tropas bolivianas, infiltrar-se dentro de suas linhas e chegar até sua rectaguarda para atacar e incendiar um hospital e depois fugir apressadamente. De quem fugiram as patrulhas? A legação diz que o hospital não estava resguardado e que os feridos leves que no mesmo eram pensados, os medicos e os enfermeiros escaparam logo que tiveram sciencia da presença dos paraguayos.

No seu afan de diminuir a importancia e empanar o brilho da victoria paraguaya, a Bolivia descobre, sem querer, a desmoralização em que ficaram suas tropas depois do fracasso rotundo da offensiva que iniciou em 4 do corrente. A desorganização, segundo nos conta a legação da Bolivia, chegou ao extremo de que as patrulhas inimigas puderam impunemente burlar a vigilancia de seus postos, atravessar suas linhas e cair sobre sua rectaguarda. No mesmo dia apparece outro communicado da legação da Bolivia, que começa dizendo: "As noticias das victorias obtidas pelas tropas paraguayas em Gondra e Nanawa são, como sempre, falsas".

Para desmentir a audaz affirmação estão os communicados do Ministerio da Guerra de Assumpção, publicados pela imprensa desta capital, dando todos os detalhes das acções em que foi sangrentamente desbaratada a quinta offensiva boliviana. Nesses communicados é registrado o numero de mortos piedosamente enterrados com o concurso dos prisioneiros bolivianos capturados, a quantidade do material tomado, os nomes dos officiaes bolivianos caidos e identificados. Para corroborar as informações paraguayas estão tambem os communicados officiaes bolivianos.

A ultima offensiva boliviana foi cuidadosamente preparada durante quatro mezes. Ella se concentrava na mais fundada esperança. Grandes massas de tropas cuja totalidade se estima em 25.000 homens, providas dos mais modernos, completos e scientificos elementos offensivos, como sejam tanques blindados, minas, lança-chammas aviação artilharia de grosso calibre, morteiros de trincheira e uma infinidade de armas automaticas se concentraram e foram pacientemente accumulados deante de Nanawa e Gondra.

Todos estes elementos se empenharam, sangrentamente, contra nossas posições.

Os communicados bolivianos, cheios de optimismo, annunciaram officialmente o inicio da offensiva, no dia 3 do corrente. Os communicados do commando boliviano do dia 7 mostram já o fracasso da operação, porque se limitaram a falar de varios ataques e contra ataques parciaes nos sectores de Gondra e Arce e de choques de patrulhas.

São os documentos emanados do alto commando boliviano os que se anteciparam a proclamar a victoria paraguaya.

Em Gondra e Nanawa permanece flammejando ao vento a bandeira paraguaya. Nas acções levadas a effeito as tropas paraguayas não perderam posições nem material. Surprehende que não se conheça, até agora, o numero, sequer approximado, das baixas paraguayas comprovadas, de que fala a legação da Bolivia."

O ANNIVERSARIO DA RETOMADA DE PITIANTUTA

Assumpção, 17 (União) — No ultimo dia 15 de julho, anniversario da retomada do fortim Pitiantuta, foram realizadas aqui varias manifestações civicas, tendo havido uma grande parada escolar de homenagem ao exercito, que naquella emergencia soube bem defender a soberania nacional. Na cathedral foram realizadas, tambem, solennes exequias em suffragio da alma dos que tombaram no Chaco.

Deixa Barcelona o ministro da Marinha

Barcelona, 17 (U. T. B.) — O ministro da Marinha deixou hoje esta cidade com destino a Madrid.

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Por proposta do Brasil, organizou-se uma sub-commissão que estudará a questão da producção do café

Londres, 17 (U. T. B.) — A sub-commissão de controle da producção e dos mercados, da Conferencia Economica Mundial, esteve hoje reunida e tratou da proposta apresentada pela delegação do Brasil sobre a estabilização da producção mundial do café.

Falaram sobre o assumpto diversos delegados, sendo que os do Haiti, da Allemanha e da Inglaterra manifestaram seus pontos de vista que divergem em mais de um ponto, do texto da proposta brasileira.

Por insistencia do delegado do Brasil, foi resolvida a designação de um sub-comité, constituido pelos delegados dos paizes productores, para estudar um plano geral de cooperação internacional sobre a producção do café. Foram incluidos entre os paizes productores a India e a Hollanda, esta em virtude da cultura cafeeira já estar muito intensificada nas Indias Hollandezas. Além desses dois paizes e do Brasil, ficaram figurando nesse sub-comité o Haiti, a Colombia, o Equador, a Guatemala, a Republica Dominicana, a Venezuela, o Perú, a Grã Bretanha, Portugal e São Salvador, num total de treze.

Qualquer que seja a solução a que cheguem esses treze paizes, será ella ainda sujeita á consideração dos principaes paizes importadores do producto.

AS NEGOCIAÇÕES SOBRE A PRODUCÇÃO DO TRIGO

Londres, 17 (U. T. B.) — As conversações entre os representantes dos principaes paizes productores do trigo e os dos paizes danubianos continuaram hoje, na Conferencia Economica Mundial, procurando esse sub-comité especializado uma formula que satisfaça ás necessidades e as conveniencias da limitação da producção daquelle cereal.

A questão principal pendente de solução é a da fixação da quota a ser estabelecida para os paizes danubianos, não tendo havido ainda perfeito accordo em torno da adopção do total fixo de 50 milhões de "bushels" para estes.

As negociações com a Russia sobre o mesmo assumpto foram suspensas, havendo divergencias sérias entre os delegados da Australia, Argentina, Canadá e Estados Unidos, de um lado, e os representantes sovieticos do outro.

Além disso, a sub-commissão espera ainda que sejam enviados de Moscou certos dados estatisticos sobre a producção e a exportação sovietica nos ultimos annos, informes esses de que a delegação russa não tinha conhecimento bastante.

O REAJUSTAMENTO DO COMMERCIO DO ASSUCAR

Londres, 17 (U. T. B.) — Já se acham em poder da secretaria da Conferencia Economica Mundial as propostas submettidas pelo Conselho Internacional do Assucar para o reajustamento do commercio universal desse producto.

Segundo o plano do Conselho, esse reajustamento deverá ser processado segundo as seguintes linhas geraes:

a) — Os paizes que importam o assucar em larga escala devem estabilizar sua propria producção nos proprios niveis actuaes, de modo a evitar a reducção das importações;

b) — Os paizes que produzem o sufficiente apenas para o seu consumo interno devem fazer tudo para não augmentar a producção além das necessidades desse consumo, e sem visar a exportação;

c) — Os paizes que não pertencem ao convenio internacional do assucar não augmentarão sua producção além do nivel actual.

A informação do Conselho contem um resumo do ponto da vista adoptado sobre o assumpto pelo Reino Unido, que se declara disposto a reduzir a producção actual e a estabilizar a das colonias, fixando-a em 832.000 toneladas por biennio, a partir da approvação de um accordo geral. Depois de decorridos dois annos, essa producção seria limitada a 878.000, 914.000 e 950.000 toneladas por anno, respectivamente, no terceiro, quarto e quinto annos, de modo a permittir que as colonias compartilhem do augmento do consumo em todo o Reino.

Fracassou, num desastre lamentavel, o vôo aos Estados Unidos

Foram encontrados, numa floresta da Pomerania, os corpos dos aviadores Darius e — Girenas —

Berlim, 17 (U. T. B.) — Está officialmente confirmado que os aviadores lithuanos Darius e Girenas soffreram um accidente fatal, nas florestas proximas á aldeia de Kuhldamm, na Pomerania.

O avião, que se destinava a Kovno, tivera que lutar contra o máo tempo, o que o obrigára a um desperdicio de combustivel superior ao previsto. Segundo a versão mais geralmente admittida, o avião se viu envolvido pelo nevoeiro ás 2 horas da manhã de hoje e os seus pilotos, tentando uma aterrissagem já exigida pela deficiencia do combustivel, tomaram os altos de uma floresta por um prado e alli tentaram descer, resultando ficar o apparelho inteiramente espatifado.

Hoje pela manhã os corpos foram encontrados em estado tal que foi quasi impossivel o reconhecimento.

Não foi confirmada a noticia que circulou nos primeiros momentos, segundo a qual haveria um terceiro tripulante no apparelho sinistrado.

Os corpos dos dois aviadores mortos vão ser transportados para Kovno, por iniciativa do governo da Lithuania.

Nova York, 17 (U. T. B.) — Assim que foi conhecida a noticia do desastre occorrido hoje de madrugada, na Pomerania, com os aviadores Girenas e Darius, começou a circular a noticia de que havia sido encontrado no avião destroçado o corpo de um terceiro tripulante.

Verificou-se, porém, por investigações no aerodromo de Floyd-bennett, que esse terceiro tripulante, cujo sacco de bagagem foi encontrado junto aos dos dois mallogrados aviadores, não havia seguido com elles, por haver mudado de idéa á ultima hora.

Trata-se do sr. Hesglatias, tambem lithuano como Darius e Girenas, e que foi encontrado aqui, são e salvo, embora lamentando a sorte de seus amigos e ao mesmo tempo satisfeito por haver escapado ao desastre.

A TRASLADAÇÃO DOS — CORPOS —

Kovno, 17 (U. T. B.) — Assim que teve conhecimento do doloroso desastre occorrido com os aviadores Darius e Girenas, o governo da Lithuania deu instrucções ao seu representante diplomatico em Berlim para que providenciasse sobre a trasladação dos corpos para esta capital, onde serão inhumados com todas as honras, ás expensas do governo.

Ao mesmo tempo, foram determinadas outras providencias, como a concessão de pensões vitalicias ás esposas e mães dos dois mortos.

A aviação militar da Lithuania tomou luto por trinta dias.

TURISTAS ARGENTINOS A CAMINHO DO BRASIL

O "General Osorio" traz uma leva de quatrocentos visitantes

Buenos Aires, 17 (U. T. B.) — O transatlantico allemão "General Osorio", que deixou hontem esta capital, leva para o Rio de Janeiro, cerca de quatrocentos turistas argentinos, que visitarão a capital brasileira e as cidades de Santos e São Paulo.

A' memoria de Cesare — Battisti —

Trento, 17 (U. T. B.) — No cume do monte Paganella, situado a 2.000 metros de altitude, foi inaugurado, com a presença do sub-secretario Manaresi e de varias autoridades, o novo refugio offerecido pelos alpinistas do Trento á memoria de Cesare Battisti, para commemorar o decimo setimo anniversario de seu glorioso sacrificio.

Passou por Moscou o aviador americano Willy Post

Moscou, 17 (U. T. B.) — O aviador americano Willy Post, que deixou Koenigsberg hoje ás primeiras horas da manhã, chegou a esta cidade ás 2 horas, tornando a levantar vôo 3 horas depois rumo a Novosidirsk.

O CASO DOS CONGELADOS FRANCEZES

A ESSE RESPEITO, O EMBAIXADOR DA FRANÇA FAZ-NOS DECLARAÇÕES

O embaixador de França junto ao governo brasileiro, ouvido hontem por um redactor do *Correio da Manhã* sobre o decreto do seu governo em relação ao contrôle das importações do Brasil, teve a bondade de dar-nos alguns esclarecimentos. Disse-nos que a medida lhe foi communicada pelo ministro das Relações Exteriores, colhendo-o de surpreza. Para ella, nada contribuiu. As primeiras informações, agora em seu poder, permittem-lhe affirmar que essa medida foi tomada sob forte pressão das grandes associações economicas e commerciaes do seu paiz, que não consideram sufficientes as distribuições de cambio e que, além disso, ficaram alarmadas pelos recentes decretos brasileiros sobre facturas consulares e sobre a analyse prévia dos vinhos e productos alimenticios, os quaes vieram, accentúa o embaixador, difficultar as remessas de productos francezes, tornando-as arriscadas, visto a possibilidade de serem interdictas no seu desembarque.

Alludiu o embaixador ao artigo do *Correio da Manhã*, de 27 de junho ultimo, que tinha assignalado haver o embaixador entregue uma nota, a respeito, ao governo brasileiro. Mas já o *Correio*, em sua edição de ante-hontem, corrigiu o equivoco. O embaixador não entregára essa nota. O proprio Quai d'Orsay é que se dirigira directamente, nos termos a que, então, nos reportávamos, ao nosso embaixador em Paris.

Declarou-nos o embaixador de França que não escreveu uma palavra sequer sobre esse assumpto ao governo brasileiro de um anno para cá, ao passo que o governo francez já havia proposto a compensação cambial e a ella renunciado.

E o sr. Kammerer proseguiu, direito á questão:

— Mas deixemos este incidente e tratemos do assumpto em si mesmo. Asseverou-se que a acção do governo francez tomára por base um tratamento desegual imposto pelo Brasil ao commercio francez e ao de outros paizes. Não ii queixas deste genero na nota do governo francez e de minha parte jámais chamei a attenção do meu governo sobre qualquer medida desegual. Mas pelo facto de uma medida não ser desegual, não se deve concluir que ella seja justa. Acontece frequentemente que uma medida egual em theoria produz resultados desegueaes e incide mais sobre uns e menos sobre outros. Cada um tem direito de defender seus proprios interesses sem ser por isso accusado de violencia ou de injustiça.

Parece-me que o governo francez — que inicia essa negociação em Paris, sem minha participação — partilha do optimismo da opinião brasileira no tocante ás satisfações dadas ao commercio exportador francez e á distribuição de cambio. A esse proposito verifiquei que a imprensa enunciava varias inexactidões.

Os algarismos de nossas necessidades cambiaes fornecidos pelas informações são muito inferiores á realidade, porque se revelam constantemente novas procuras bastante consideraveis. E' lamentavel, sem duvida que não tenhamos listas exactas, mas é impossivel obrigar os interessados á declaração, e a ausencia desta não diminue os direitos dos interessados, visto não ser ella obrigatoria.

Pode-se suppor que o governo francez ficou surprehendido ao ver o Brasil tratar com os credores americanos e inglezes sem ter consultado sequer os interesses francezes e querer englobar forçosamente estes ultimos nesses accordos. Ouvi dizer, ha pouco, que elles foram consultados. Não o creio, porque é pouco provavel que o governo francez me deixasse na ignorancia desse facto. Aliás o proprio texto do decreto prova que o governo francez não se opporá a conversações uteis, tendo em vista disso um adiamento de execução. Eu proprio assignalei que os accordos assignados pelo Brasil apresentam vantagens que se devem considerar.

Tenho visto qualificar-se geralmente a medida projectada de *ultimatum*, sob a allegação de ser ella *unilateral*. Não é o caso da trave e o arqueiro?... Os regulamentos que ordenam aos exportadores brasileiros a remessa de suas dividas ao Banco do Brasil, banco privado que as compra pelas taxas que entende e as revende pelas taxas que lhe convém, não constituem uma medida unilateral? Poder-se-á dizer que essa medida não prejudica por seu turno aos francezes que importam suas mercadorias do Brasil e não podem obter divisas? Além disso não faz ella com que se tornem por consequencia insolvaveis as dividas dos Estados da Federação que de outra fórma não o seriam, pois, mesmo quando essas dividas são produzidas por suas exportações proprias, elles não podem dellas dispor (São Paulo em relação ao café, Bahia ao cacáo, etc.). Ser-me-ia ultra facil desenvolver aqui minha argumentação. O que eu quero mostrar-lhe é que cada um esquece facilmente os argumentos que lhe são contrarios. Assim, o decreto sobre as analyses dos productos de consumo que ha pouco citei não é considerado em França como visando sómente objectivos hygienicos. E assim outras coisas! Não creio que faltem aqui exemplos de medidas unilateraes que, entretanto, não foram consideradas no estrangeiro como *ultimatum*.

Examinando profundamente a questão não posso comprehender essa attitude de pôr-se em guarda. Se as condições economicas do mundo não melhorarem rapidamente dentro de dois annos, o unico commercio possivel tomará a fórma de *trocas de mercadorias* ou de *compensação de cambio*. A França vê sua exportação cair verticalmente, não podendo evidentemente continuar a comprar se não lhe comprarem. O Brasil desenvolve as suas industrias. Isso é muito comprehensivel, mas isto custará inevitavelmente cedo ou tarde o bloqueio de suas exportações agricolas á medida que elle proprio produzir os productos outrora importados que serviam de contra-partida. Esse movimento é tão ineluctavel quantos os effeitos da maré ou da lua.

O sr. Alberto Kammerer, embaixador francez no Brasil

De outra parte, é impossivel caracterizar como injusta, arbitraria ou brutal, uma fórma de determinação de troca em natureza ou de compensações de pagamentos; as duas são exactamente a mesma coisa. A França pratica o systema de compensação ha mais de um anno com varios paizes particularmente amigos, entre outros a Tcheco-Slovaquia, a Austria e o Chile, e nenhum delles viu nisso uma violencia. De outra parte o Brasil praticou com os Estados Unidos troca de mercadorias, café contra trigo; com outros paizes troca de café por outros productos. Elle tornará a fazel-o, certamente, e tenho mesmo a impressão de que se cuida disso actualmente. Não ha duvida de que o governo francez ficará satisfeito se puder pôr em pratica trocas em natureza, renunciando a qualquer outra fórma de compensação.

— Tem a impressão de que o decreto foi motivado unicamente por insufficiencia do cambio em materia de mercadorias?

— Ao contrario, creio que ha outras razões que pouco a pouco se accumularam. A primeira é a absoluta insufficiencia das transferencias das rendas produzidas no Brasil por capitaes francezes, trabalhando em mil réis. Os portadores dessas acções e obrigações industriaes têm necessidade para viver dessas rendas, necessidade tanto mais imperiosa quanto elles vêem seus recursos minguarem de todos os lados. De que lhes podem servir os mil réis depositados aqui, se lhes é impossivel transferil-os? Aliás, restringir-se o problema sómente ás dividas commerciaes, é restringir arbitrariamente. E' delle que se trata em primeiro logar, mas elle representou, por assim dizer, a gôta dagua...

Ao passo que não conheço a existencia de uma só reclamação ou reivindicação brasileira contra o governo francez, as cidades, as sociedades ou os particulares francezes, não se póde dizer que a reciproca seja verdadeira. O governo brasileiro está enfrentando, com coragem, uma situação difficil, mas quasi sempre respostas negativas pouco justificadas, foram dadas a pedido de cambio sob allegação de que um "credito commercial anterior á moratoria deveria ser considerado como um máo credito" e que "o Brasil não deve fazer importações de luxo". Póde ficar espantado por não ficarem com isto satisfeitos os interessados? Qualifica-se com facilidade nosso commercio como um commercio de luxo. Mas nada permitte limitar esta noção. O café é certamente de luxo para o chinez, o chá, para um brasileiro, o mate, para um francez, o cacáo, para um russo. Haveria tantas medidas de detalhe que a necessidade póde explicar, mas que o interessado, na falta de um texto legal, não acceita.

Nesta inutil polemica procurei pôr em relevo queixas absurdas de que a França tenha procurado difficultar o terceiro *funding*. Entretanto, eu dirigi essa negociação em poucos dias e em harmonia com o ministro Oswaldo Aranha e pareceu-me que elle estava tão satisfeito commigo quanto eu com elle.

Argue-se que a França está suffocada sob o peso do ouro e exige pagamentos em ouro quando ella paga em papel. Nada é mais falso. A França tem muito poucas dividas em ouro, mas ella as satisfaz escrupulosamente. E' assim que o emprestimo 7 % Nova York em dollares ouro continúa a ser pago em dollares ouro apezar da quéda do dollar e da abolição da clausula ouro, abolição que não aproveita absolutamente á França.

As queixas dos nossos capitaes não se referem sómente aos *coupons* das sociedades a serem pagos em França; ha tambem grandes negocios paralysados por causa da divida dos Estados. Existem além disso grandes companhias de nacionalidade brasileira trabalhando com capitaes francezes: Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, Estrada de Ferro do Léste Brasileiro e outras. Só isso bastaria para justificar a necessidade que sente o governo francez, *com a mais viva sympathia e os mais amigaveis sentimentos do mundo*, de conversações mais geraes. Estamos bem longe de desconhecer as difficuldades da situação financeira do Brasil, que faz louvaveis esforços para enfrental-as; ellas existem porém por toda a parte.

— Assim, pois, não se protestou contra uma desegualdade de tratamento?

— Não foi a desegualdade de tratamento que motivou o acto do governo francez. Póde-se affirmar, entretanto, que não houve absolutamente desegualdade de tratamento?

Houve creditos privilegiados em detrimento dos privilegios anteriores. O adeantamento de seis milhões de libras, por exemplo, foi reembolsado em capital e juros. Ao contrario, o terceiro *funding* não representa nem capital nem amortização nem juros, mas sómente os juros dos juros. Póde ser que haja razões para isso, o que não implica porém que este facto deixe de existir.

— Por isso, concluiu o embaixador, peço-lhe para não acreditar que exista má vontade, ou que haja intenções de ultimatum, ou que se pretenda represalhas contra o Brasil. Temos interesses. Nossos credores são tão interessantes quanto os da Inglaterra. Faço votos, aos quaes junto o meu conselho, para que possamos considerar acceitavel o ajuste anglo-brasileiro, mas é necessario conversar e sem procurar ver nisso uma razão de queixa, teria sido certamente preferivel não preterir os interessados francezes. Com boa vontade, se chegará a um accordo, desde que cada qual se mantenha calmo. Como vê, não me faltam argumentos. Mesmo se se julgam necessario contestal-os, o tom de polemica não é conveniente nesse assumpto que, afinal de contas, interessa sobretudo ás relações de particular a particular.

NOTICIAS DE PORTUGAL

UM ALMOÇO DE CORDIALIDADE AO PROFESSOR ALEXANDRE FERREIRA

Lisboa, 17 (U. T. B.) — Realizou-se num ambiente de grande enthusiasmo o almoço de cordialidade offerecido ao professor Alexandre Ferreira, o grande paladino da instrucção publica profissional.

A VOLTA CYCLISTICA DE PONTEVEDRA

Lisboa, 17 (U. T. B.) — Terminou a competição da volta cyclistica de Pontevedra, vencendo o hespanhol Ezquerra. O unico competidor portuguez Trindade, apezar dos seus esforços e da sua coragem, foi infeliz durante a corrida, só conseguindo classificar-se em decimo logar.

O COMMERCIO EXTERNO NOS PRIMEIRO QUATRO MEZES — DO ANNO —

Lisboa, 17 (U. T. B.) — Segundo o ultimo boletim mensal da repartição official de estatisticas, o valor das importações em Portugal, durante os primeiros quatro mezes deste anno, foram num total de 856.879 contos, contra 586.721 contos do anno anterior, ao passo que as exportações attingiram a 232.441 contos, este anno, contra os 22.460 contos do anno de 1932.

A importação apresenta augmentos consideraveis principalmente no que diz respeito ao ouro em barra e em moeda, como aos demais metaes, titulos esses que concorrem para o total com a somma de 323.152 contos. Seguem-se os artigos subordinados ás rubricas geraes de "apparelhagem e machinas" e "manufacturas diversas".

Os artigos que figuram com maiores quotas na exportação são os fios, tecidos, feltros e suas manufacturas, com um total de 26.817 contos.

A exportação de vinhos foi, naquelle periodo, de 112.421 hectolitros, contra os 124.946 de 1932, e os 131.779 de 1931. Além dos vinhos, registra-se tambem a baixa nas exportações das conservas.

O SEGUNDO COMMANDANTE DA POLICIA DAS INDIAS

Lisboa, 17 (U. T. B.) — O major Villar vae ser nomeado para o cargo de segundo commandante da policia das Indias Portuguezas.

A remodelação architectonica dos edificios publicos

O pardieiro do Thesouro mandado construir por d. João VI — Alvitra-se a construcção de um amplo predio para as repartições de Fazenda

Ecoou, em um ambiente de natural satisfação e esperança, a promessa de ser concretizada em realidade a concepção de alguns dos actuaes secretarios de Estado da remodelação architectonica das sédes de seus Ministerios e repartições subordinadas.

A proposito, ouvimos hontem um antigo e estudioso funccionario de Fazenda, sr. Arthur Luiz Teixeira Campos, que nos disse o seguinte:

— O titular da pasta da Fazenda já tomou a iniciativa de transferir a séde do seu departamento para o bello edificio da Caixa de Amortização, construido para a extincta Caixa de Estabilização. Já o mesmo ministro determinou as medidas preliminares para a construcção de um proprio para a Alfandega do Rio de Janeiro (que, a meu vêr, por conveniencia da fiscalização e dos demais serviços da mesma, deveria ficar no armazem mais central ou no 18 do Caes do Porto) e cogita, no momento, de dotar o Thesouro Nacional com um edificio condigno de seus fins, que offereça aos seus dignos funccionarios o conforto e a hygiene de que tanto carecem esses seus auxiliares, no velho casarão onde hoje trabalham.

Valendo-me da opportunidade que então me proporciona o assumpto, seja-me permittido lembrar que, já em 8 e 15 de julho de 1929, pelas columnas de um hebdomadario carioca, pretenso orgão da classe, tivera eu, mais de uma vez, occasião de me manifestar em relação á construcção de um solido proprio na Avenida das Nações, e reproduzir aqui algumas palavras com que lançára aquella minha suggestão: "Que belleza e vantagens não apresentaria um amplo e majestoso palacio — bloco ali naquella avenida, onde ficassem installados todos os Ministerios".

Considerava, como ainda considero, uma realização progressista e principalmente economica, sob qualquer ponto de vista por que seja encarada.

A proposito, pediria ao redactor a bondade de me acompanhar em uma digressão pela historia brasileira, soccorrendo-me, para isso, de parcos elementos subsidiarios ao meu alcance.

O principe regente d. João VI, attendendo a que a Casa da Moeda estava installada em um predio que já não comportava o seu crescente movimento, resolveu, por decreto de 20 ou 23 de novembro de 1808, construir para tal fim um edificio em terreno localizado entre as ruas da Alampadosa, depois do Erario (mais tarde do Sacramento e hoje Avenida Passos); São Jorge, actualmente Ledo; e de Alecrim, que passou a ser do Hospicio e, nos nossos dias, Buenos Aires; e travessa da Alampadosa, na nossa época Luiz de Camões.

Para isso parece ter sido aproveitado o antigo edificio levantado em fins do seculo XVII, sob o vice reinado de Luiz de Vasconcellos e Souza, destinado a um museu de historia natural, que o povo baptizára com o nome de Casa dos Passaros, cujas obras, que não haviam proseguido, foram ultimadas em 1814, sob a direcção do thesoureiro mór, barão de São Lourenço, tendo então surgido a travessa Bellas Artes e o becco do Tico-Tico (hoje do Thesouro) dessa fórma chamado por ali existir, naquelle tempo uma escola de primeiras letras dirigida por um individuo, vulgarmente, conhecido pelo nome daquelle nosso passaro.

Foi esse edificio, por sua vez, depois de algumas adaptações, occupado pelo Erario Regio, dando, então, a frente para a Avenida Passos; a esquerda para o Becco do Thesouro, trabalhando nessa ala a officina da moeda; a direita para a travessa Bellas Artes, onde se procedia a lapidação de diamantes; e finalmente, na parte do fundo, que dava para rua Ledo, funccionava a Thesouraria Geral das Tropas. A area total occupada constava de 5.474 metros quadrados e 22.

Em 1850, o ministro Joaquim José Rodrigues Torres ordenou obras no edificio, acabadas em 5 de fevereiro de 1851 e que custaram 7:700$000. Ainda em fevereiro de 1863 foi gasta a importancia de 2:860$000 em outras obras.

O Visconde do Rio Branco ordenou, autorizadas pela resolução n. 2.105, de 8 de fevereiro de 1873, obras importantes e orçadas em 270:800$000, modificando a frente do edificio, e, logo em 1875, continuaram as obras, em que se havia despendido 945:324$128.

Ruy Barbosa autorizou, em 1890 obras no edificio, na importancia de 321:713$700; e, em 1909, o ministro David Campista mandou modificar o antigo edificio da Escola de Bellas Artes e adaptal-o para augmento do do Thesouro, obras iniciadas em 1 de janeiro e em que foi gasta a somma de réis 338:000$000, tendo, consequentemente, o edificio, que occupava a area de 4.749 metros quadrados e 65, ficado com a area total de 6.324 metros quadrados e 40, depois do accrescimo de 1.574 metros quadrados e 75, area da Escola de Bellas Artes.

Portanto, o actual Thesouro Nacional, muito embora assás modificado e multissimo ampliado, é o mesmo edificio mandado construir para a Casa da Moeda, que apresentava, em 1814, caracteristicas muito diversas das actuaes.

Tambem, em 24 de dezembro de 1897, foram executadas obras orçadas em 861:710$161.

Precedeu ao Erario Regio e ao Thesouro Nacional a Junta de Fazenda do Rio de Janeiro, creada por carta régia de 16 de agosto de 1876.

No governo Campos Salles, sendo ministro da Fazenda Joaquim Murtinho, isso em 1902, procedeu-se a uma pintura geral, externa e interna, e, bem assim, á decoração no edificio do Thesouro, tendo ascendido a importancia despendida a mais de 1.000:000$000. Naquelle tempo essas obras eram pagas pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas. Por essa occasião um matutino, opposicionista, rompeu fogo contra tal empreitada, que, no seu modo de ver, havia sido dada a um amigo da situação, como verdadeira ficha de consolação, por haver elle, então, perdido a sua cadeira de representante de um dos Estados do Norte na Camara dos Deputados. Facto esse que, devemos affirmar com toda franqueza, entrou como outros anteriores e posteriores, no infinito ról dos favores feitos por nossos administradores, sempre á custa da União.

Na gestão Homero Campista e egualmente na de Sampaio Vidal, foram executadas obras de cujos orçamentos não me lembro, e creio ser difficil citar uma gestão em que não houvessem sido feitas obras no velho proprio nacional.

De modo que o edificio do Thesouro não é nada mais que uma montanha russa, e em precarias condições de conservação, para o que muito têm concorrido as inveteradas baldeações, e sem conforto, sem hygiene. Seu aspecto externo causa dolorosa impressão, haja vista o lastimavel estado da parede e das calhas da face da rua Ledo.

Ad referendum dos technicos, abalanço-me a suggerir dois alvitres: a reconstrucção do actual edificio, levantando alguns andares, ou a construcção de um novo proprio, amplo e confortavel, na extensa area comprehendida no quadrilatero entre a Avenida Passos e as ruas Ledo, Buenos Aires e Luiz de Camões, com os naturaes e necessarios recuos.

Não só será uma obra construida para determinado fim, com solidez, conforto, ar, luz e hygiene, como tambem offerecerá uma face pratica e economica, porquanto, nesse proprio, poderão ser installadas todas as repartições de Fazenda, excepção da Alfandega e da Casa da Moeda, o que redundará egualmente em apreciavel economia de tempo para os respectivos expedientes, que crescem de dia para dia".

Pingos & Respingos

As moedas falsificadas em São Paulo pelo falsario Gulbinat são tão bem feitas que não se distinguem das verdadeiras.

Esse homem, em boa justiça, não póde encontrar juiz que o condemne. *In dubio pro reo*: quem nos dirá que não são as verdadeiras que são falsas?

* * *

Conferencia Economica de Londres.

Reunida a sub-commissão de coordenação da producção ("ão" p'ra cachorro!) foi resolvida a nomeação de uma sub-sub-commissão com missão de examinar o problema do café...

Tal qual como no Brasil: com a differença que o palanfrorio é em varios idiomas.

* * *

A Inglaterra, a França, a Allemanha e a Italia assignaram o pacto quadruplo. Segundo elle, a paz européa está garantida por dez annos, como os relogios folheados a ouro.

Os armamentos, de agora em deante, serão intensificados, mas apenas para effeito de parada... para o americano ver.

* * *

Foi prohibida na Allemanha a fundação de novos partidos.

E' que não ha mais logar nas prisões do Estado.

* * *

O typho exanthematico está grassando violentamente no Chile. A molestia transmitte-se pelo piolho e, por isso, as autoridades sanitarias estão mandando cortar cabellos e barbas nos bairros miseraveis da cidade.

Abramos nós os olhos! E os pelludos que vão pondo as barbas de molho... em agua oxygenada.

Cyrano & Cia.

Christãos novos

O anti-semitismo do partido hoje dominante na Allemanha, se por um lado tem contribuido bastante para augmentar a hostilidade da opinião mundial em relação ao regimen *nazi*, tem, por outro lado, dado margem a incidentes e a episodios uns de grande comicidade, outros de um cunho altamente surprehendente. O Instituto de Pesquizas Raciaes, por exemplo, annunciou, não ha muito, que cada raça possue o seu odor caracteristico e inconfundivel. Nada mais facil, portanto, do que se distinguir um *aryano* de um *judeu*, tanto mais que os descendentes de Isaac possuiriam, segundo essa notavel instituição, um odor pronunciado. A respeito disso, já um jornal europeu publicou uma caricatura em que se vê o embaraço de um agente de segurança "cheirador", indeciso deante de um individuo de traços nitidamente judaicos, mas cheirando a aryano...

Nos annos que precederam a ascensão dos *nazis* ao poder, os inimigos do actual chanceller allemão, muitas vezes, affirmaram ter o Fuhrer sangue judaico em suas veias. Um jornal francez contou que um judeu, *sosia* de Hitler, ao chegar a uma cidade allemã, foi muito acclamado por um grupo de *nazis* locaes, que, ao perceberem o equivoco, ficaram sériamente desapontados. Ha dias, um communicado official, affirmava que, de accordo com as pesquizas de genealogistas suissos, Hitler é um puro allemão, aryano 100 %, sem qualquer parentesco com a raça de seu amigo o banqueiro Bleichroeder. Actualmente, qualquer personalidade que caia no desagrado dos *nazis* é logo convertida em judaica. Um grupo *nazi*, partidario de um christianismo puramente *aryano*, propoz, ha pouco, a adopção de um christianismo sem o "judeu" Jesus Christo!

Um orgão dos mais exaltados do partido inseriu terrivel editorial contra Pio XI, tambem accusado de ser filho de uma judia hollandeza. Entre os partidarios de Hitler existe hoje uma indisfarcavel animosidade contra a Italia, por se oppor este paiz tenazmente á Anschluss e apoiar a actuação nacionalista do chanceller Dollfuss. Um jornal allemão aconselhou ha pouco o Duce a afastar os judeus que participam da direcção do fascismo. Agora, segundo conta um telegramma de hontem, outro periodico allemão acaba de investir contra o general Italo Balbo, por sua vez accusado de ser um judeu baptisado, isto é, um *christão novo*, como se dizia em outros tempos. E' verdade que esse jornal foi suspenso e o autor do artigo preso, mas a razão dessa attitude punitiva do governo é evidentemente de natureza politica, ou melhor, obedece a conveniencias diplomaticas.

Apezar disso vá o *Duce* se preparando para entrar para o rol dos *christãos novos*, onde irá fazer companhia entre outros ao Papa, e aos srs. Austin Chamberlain, Churchill, Daladier, Herriot, Pilsudski, Benes e innumeros outros...

SPECTATOR

NO MUNDO DOS LIVROS

Humberto de Campos, "Critica", Marisa, Rio, 1933.

Depois do "record" de suas "Memorias", que foi um dos livros de maior vendagem, estes ultimos tempos, entre nós, o sr. Humberto de Campos offerece, agora, aos seus leitores um volume de critica. Logo em seguida ás "Memorias", publicou o illustre escriptor uma especie de consolidação de suas poesias. Sabe-se que elle se fez, inicialmente, como poeta. O Humberto de Campos que o Rio de Janeiro e o Brasil primeiro conheceram foi o Humberto de Campos que, dos confins do Maranhão, fazia irradiar algumas das mais bellas poesias apparecidas na época. O Humberto de Campos que a Academia recebeu foi, sobretudo, o autor d'"A Poeira".

Depois e aos poucos é que elle se veiu revelando o prosador admiravel que o paiz inteiro reconhece hoje como um dos maiores artistas da palavra escripta com que tem contado a nossa literatura. "A Poeira" esgotou-se. O poeta foi ficando esquecido. E o estylista, lentamente mas a passo seguro, veiu assumindo um papel de vez a vez mais relevante no scenario da vida nacional.

A esta altura da situação, Humberto de Campos teve a idéa feliz de reeditar a "Poeira", accrescida de numerosas outras poesias que, em differentes occasiões, lhe vieram brotando da inspiração. E entre as dezenas de livros de versos que se publicam normalmente em nosso meio, contou-se, assim, o anno passado, um authentico volume de verdadeira poesia.

Reune, agora, o sr. Humberto de Campos os seus estudos criticos de que a primeira série dá um volume de mais de 300 paginas. Uma coisa que pouca gente sabe é que foi por acaso que o festejado escriptor se tornou critico. Quando elle foi convidado e acceitou fazer a critica literaria do "Correio da Manhã", Humberto de Campos não pensára, até então, no exercicio dessa actividade. Deu-se com elle o mesmo que se verificou com Paul Souday quando, aos 43 annos de edade, reporter e jornalista de "Le Temps", teve um dia a surpresa de se ver designado pelo director da casa para escrever a critica literaria do jornal. E Souday se tornou, como se sabe, um dos mais scintillantes criticos literarios com que, até á sua morte, contou a literatura franceza.

Humberto de Campos lembra o "simile" sem tirar conclusões. Não ha duvida, entretanto, que o seu caso offerece toda a paridade com o de Souday. Porque Humberto de Campos, critico literario, foi uma revelação verdadeiramente imprevista o que encantou a toda a gente, colhida de surpresa. Devem-se a elle, nesse genero difficil da actividade productora do escriptor, alguns dos mais bem feitos e eruditos ensaios que se têm aqui publicado. E o publico póde ver hoje, compulsando as paginas da "Critica", como o autor, na finura do seu espirito, na agudeza da sua observação, na simplicidade envolvente do seu estylo, lembra com as suas chronicas os extraordinarios folhetins criticos que constituem "La Vie Littéraire" de Anatole France.

Lá estão no volume recem-saido as considerações que Humberto de Campos expendeu sobre o "Retrato do Brasil", de Paulo Prado; os "Contos da Vida e da Morte", de Coelho Netto; "A Vida de Joaquim Nabuco", de Carolina Nabuco; "Sinhàzinha", de Afranio Peixoto; "Contos do Natal", de João Luso"; "Canto da Minha Terra", de Olegario Marianno; "O Brasil na America", de Manoel Bomfim", "A Bagaceira", de José Americo; "Canta meu Coração", de Laura Margarida de Queiroz, livros como se vê, de toda a especie e de todos os generos, poesia, historia, sociologia, romance, conto.

Humberto de Campos é, porém, desses escriptores que não precisam a ajuda dos assumptos. Porque os bons assumptos elle os faz sempre de tudo no que toca a sua penna encantada.

* * *

Hermes Lima, "Introducção á sciencia do Direito", Editora Nacional, São Paulo, 1933.

Jornalista e professor de direito, o sr. Hermes Lima vem, desde algum tempo, se especializando nos assumptos de natureza juridica, sobretudo o direito e a sua situação no espaço, e, de uma maneira mais particular, o direito publico constitucional. Esta ultima foi a cadeira para que fez, na Faculdade da Bahia, um concurso brilhante, e de que é, hoje, livre docente na Faculdade de São Paulo.

O joven escriptor e jurista bahiano é, antes de mais nada, um homem que sabe dizer as coisas, tendo conseguido no seu estylo a simplicidade absoluta. Claro, conciso, logico, a sua exposição, os seus commentarios, as suas deducções, entram, sem esforço, pela cabeça do leitor. Esse modo de escrever, que fez o successo de seus artigos politicos, Hermes Lima os emprega com a mesma felicidade no trato dos assumptos sérios.

O livro que acaba de publicar, "Introducção á sciencia do direito", é nas suas trezentas e tantas paginas uma obra de folego e, dentro de suas finalidades, o que, até aqui, já se fez de melhor entre nós. Começa o autor pelo conceito de sociedade, vindo desde os tempos primitivos até os dias de hoje. Entra, então, o sr. Hermes Lima no estudo do que seja a moral, genese e evolução de suas regras, relatividade de seus preceitos. A moral é uma coisa assim parecida com a moda. Está sempre variando e sempre mudando. Em sete capitulos cheios entra, em seguida, o escriptor bahiano a considerar o direito como phenomeno social, examinando as condições adequadas ao apparecimento das regras juridicas; as relações entre o direito e a economia; a distincção entre as regras de direito e as regras da moral; comparação entre o direito positivo e o direito ideal; relação entre o direito e as leis.

Os capitulos mais interessantes do livro são, porém, os ultimos. Em um delles o sr. Hermes Lima synthetisa admiravelmente as doutrinas de Kant e de Hegel. Em outro aprecia, á luz de uma mentalidade moderna, o direito do Estado e o Poder Politico, estudando, em traços largos e seguros, o Estado sovietico russo e a sua concepção da legalidade. A questão das fórmas de governo, as organizações democraticas hodiernas, a representação politica e a representação professional, atravessam as paginas do volume, numa exposição do que ha de mais recente a respeito. E o sr. Hermes Lima fecha o seu trabalho com dois capitulos lapidares, que principalmente as novas "equipes" deverão ler com attenção redobrada. Nesses dois capitulos o sr. Hermes Lima disserta amplamente sobre o problema dos fins do Estado, estendendo-se em considerações muito interessantes acerca do individualismo, do socialismo, e da "noção de poder investido do "direito" de "governar".

A "Introducção á Sciencia do Direito" é um livro cuja leitura se impõe. Elle tem, ainda mais, a recommendal-o, a circumstancia de ser escripto por um joven que representa muito bem, com todas as credenciaes para isso, o espirito novo que anima hoje, em nosso paiz, as manifestações da intelligencia.

Heitor Moniz

A SITUAÇÃO POLITICA

Declarações do presidente Olegario Maciel sobre a politica — e as finanças de Minas —

O SR. ARMANDO SALLES OLIVEIRA JÁ TERIA ESCOLHIDO OS SEUS SECRETARIOS NA INTERVENTORIA PAULISTA

Esteve, hontem, pela manhã, no Monroe, em conferencia com o ministro da Justiça, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

O illustre magistrado, porém, não foi tratar, no Ministerio do Interior, de materia eleitoral, muito embora incidentemente houvesse falado sobre o assumpto com o ministro Maciel.

O objectivo principal da sua ida ao Monroe foi entregar ao sr. Antunes Maciel o regulamento da commissão arbitral que vae estudar e resolver os casos dos "congelados", commissão da qual é presidente.

O SR. ANTUNES MACIEL SUBIU PARA THEREZOPOLIS

O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, subiu, hontem, para Therezopolis, onde se acha sua familia, devendo regressar amanhã pela manhã.

O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL FAZ DECLARAÇÕES POLITICAS

Durante a permanencia do almirante Protogenes Guimarães e de sua comitiva em Bello Horizonte, os jornalistas que participaram da excursão fizeram investidas para conseguir entrevistar o presidente Olegario Maciel.

Todas as tentativas falharam, pois, o chefe do governo mineiro esquivou-se com habilidade, evitando dar respostas ás perguntas que de chofre lhe eram feitas e desviando os dialogos para a evidencia da satisfação que empolgava Minas, ante a visita do ministro da Marinha e de tantos outros representantes da Armada Nacional.

Não deixou o presidente Olegario Maciel de, em parte, attender ás solicitações dos enviados da imprensa carioca.

Autorizou o sr. Augusto de Lima Junior a declarar, em seu nome, aos jornalistas que encarava a visita do ministro da Marinha, sob o aspecto da politica elevada e constructiva, como um acontecimento de alta significação, para Minas e para o Brasil.

Nessa visita via um grande passo em pról da pacificação dos espiritos, para o encaminhamento de uma politica de cooperação, com o aproveitamento racional das formidaveis energias economicas que Minas Geraes ostenta no seu sólo e sub-sólo, no reerguimento das industrias navaes e no apparelhamento da Defesa Nacional. Quanto á participação de Minas na politica nacional, declarou o sr. Olegario Maciel que a politica do Estado atravessa um periodo de serenidade, não existindo casos que embaracem a acção governamental. Adeantou que Minas e o seu governo firmemente solidarios com o governo provisorio perante elle são representados pelo ministro Washington Pires, que, integralmente e exclusivamente interpreta o pensamento e a vontade do governo mineiro e de sua situação politica.

Quanto á situação financeira do Estado affirmou ser de perfeito equilibrio, permittindo dentro em breve que possa o seu governo desenvolver o plano rodoviario e promover amplições geraes no terreno da instrucção publica.

O SR. CAPANEMA ACHA CEDO PARA COMBINAÇÕES — POLITICAS —

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — Procurado pela imprensa a proposito das declarações do sr. Washington Pires ao "Correio da Manhã", o sr. Gustavo Capanema travou com os jornalistas o seguinte dialogo:

Perguntámos ao secretario do Interior:

— Como considera o problema da successão presidencial de Minas?

— Penso que é extemporaneo agitar este assumpto. Ninguem sabe ainda quando a Constituinte terminará o seu trabalho e muito menos quando a Constituinte mineira se reunirá e se dissolverá. Portanto, é muito cêdo para agitar o assumpto.

— Pensa então que esse assumpto não deve ser debatido agora?

— O debate é livre; a opinião publica e os partidos que a exprimem não deixarão, certamente, de discutir o assumpto, cuja importancia é evidente. Que se faça esse trabalho democratico, mas é cedo para combinações politicas.

— Afinal, apoia ou não apoia a idéa lançada pelo sr. Washington Pires de ser mantido o sr. Olegario Maciel na presidencia de Minas?

— Eu pertenço á familia presidencial; sou, portanto, suspeito para me manifestar sobre este assumpto.

SERA' DEPOIS DE AMANHÃ A PRIMEIRA ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS — CLASSES —

Realiza-se, depois de amanhã, ao meio dia, no edificio da Camara dos Deputados, a reunião do Congresso de delegados eleitores dos syndicatos de empregados, no qual serão eleitos os 18 representantes das classes trabalhadoras á futura Assembléa Constituinte.

A sessão será presidida pelo sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, que escolherá dois secretarios entre os proprios delegados eleitores.

No recinto da Camara só terão ingresso os delegados eleitores e os empregados em serviço. Os representantes da imprensa, encarregados do serviço de reportagem, deverão ser apresentados préviamente, recebendo do director da secretaria da Camara um cartão especial de ingresso. Ao que soubemos, os jornalistas não terão entrada no recinto, ficando alojados nos antigos "nichos", tão malsinados ao tempo da Republica Velha. E' o caso de um appello ao ministro do Trabalho para que facilite o serviço de imprensa, consentindo que os representantes dos jornaes tenham entrada no recinto, como sempre tiveram na Camara até a irritante innovação do sr. Arnolpho de Azevedo.

NOVOS DELEGADOS ELEITORES RECONHECIDOS PELO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, reconheceu hontem os poderes do sr. Carlos da Rocha Faria como delegado eleitor do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão do Rio de Janeiro.

Como delegado do Syndicato Cinematographico de Exhibidores foi reconhecido o sr. Domingos Vassallo Caruso.

UM REPRESENTANTE DO PARA' NA CONSTITUINTE EM VIAGEM PARA O RIO

Belém, 16 (União) — Para essa capital e como passageiro do "Commandante Ripper", seguiu o dr. Veiga Cabral, representante do Pará na proxima Assembléa Nacional Constituinte.

UMA REUNIÃO DOS DELEGADOS-ELEITORES DE S. PAULO

São Paulo, 16 (União) — Realizar-se-á depois de amanhã, na séde da Associação Commercial de São Paulo, uma reunião dos delegados-eleitores das associações de classes liberaes deste Estado que vão tomar parte nas eleições dos tres deputados das referidas classes á Assembléa Nacional Constituinte.

AS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES EM MINAS AINDA NÃO FORAM MARCADAS

Bello Horizonte, 16 (União) — Fomos informados, na secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, de que não foi ainda fixada a data em que se deverão realizar as novas eleições nas secções annulladas. Essa data será pelo Tribunal opportunamente marcada, assim que estejam concluidos os trabalhos preparativos, ainda em execução.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE 3 DE MAIO EM MINAS

Bello Horizonte, 16 (União) — Proseguiram, hontem, no Tribunal Regional Eleitoral, os serviços finaes de apuração do pleito de 3 de maio. Funccionaram as nove turmas que para esse fim foram constituidas. Os trabalhos tiveram inicio á 1 hora da tarde e se prolongaram até ás 5. Não foram consignados os totaes parciaes, pelo facto de não terem ainda chegado ao Tribunal as machinas de sommar ha dias requisitadas.

A apuração se faz pelo processo manual e deverá prolongar-se até 26 do corrente, quando, então, serão proclamados definitivamente os nomes dos candidatos que constituirão a bancada mineira da Constituinte Federal.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO

Presentes o desembargador presidente, dr. Edoy Teixeira, desembargadores Ribeiro de Freitas Junior e Coelho Portas, dr. Costa e Silva e dr. Cotrim da Silva, procurador regional, realizou-se hontem mais uma sessão ordinaria do Tribunal Regional Eleitoral.

O secretario do Tribunal, dr. Felix Coelho, leu a acta da sessão anterior, que foi approvada. Não havia expediente nem ordem do dia. Apenas o procurador regional suggeriu que fosse dirigido um telegramma ao Superior Tribunal indagando se o alistamento eleitoral está suspenso ou se deverá ser processado nos termos do Codigo Eleitoral ainda em vigor, afim de attender ás innumeras consultas que diariamente vêm do interior do Estado, formuladas por autoridades interessadas no assumpto.

O Tribunal concordou com a suggestão do procurador regional e, a seguir, foi encerrada a sessão.

ARREGIMENTAÇÃO CONTRA OS EXTREMISTAS

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Elementos representativos do commercio e da industria, cogitam da fundação de um partido commercial, destinado á defesa dos interesses vitaes das duas forças predominantes na economia paulista, principalmente para restabelecer o regimen democratico, ultimamente abalado nos seus alicerces pela arregimentação de partidos extremistas.

O INTERVENTOR NO CEARA' — EM S. PAULO —

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Acha-se aqui, desde hontem, o interventor no Ceará, que hoje foi a Santos em companhia do chefe de policia.

OS FINALMENTE ELEITOS POR S. PAULO

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Com os resultados da urna de Xiririca, que chegou sabbado ao Tribunal, terminou a apuração geral do pleito.

Computados os votos da eleição de 3 de maio e os da do dia 11, nenhuma alteração houve na representação dos partidos. Os candidatos que já haviam sido proclamados eleitos, conservaram suas cadeiras, tendo havido apenas mudança de logares dos candidatos que obtiveram maior votação. Passaram para primeiros logares, na ordem de votação, os representantes dos tres partidos que disputaram as eleições. Caso o criterio adoptado reforme a decisão do Tribunal de São Paulo e seja de eleição pela ordem da votação em 2º turno para quociente partidario, haverá modificações na bancada paulista, quanto aos candidatos eleitos pelos tres partidos. E agora, que o quadro geral da votação total já está organizado, é possivel fazer affirmações certas sobre essas possiveis modificações. Assim, pela chapa unica serão eleitos, pelo quociente eleitoral, os srs. Plinio Corrêa de Oliveira, Alcantara Machado, Macedo Soares e Theotonio Monteiro de Barros, e, pelo quociente eleitoral, (votação em 2º turno), Oscar Rodrigues Alves, Barros Penteado, Waldomiro Silveira, Carlos Moraes Andrade, Abelardo Vergueiro Cesar, Mario Whately, Jorge Americano, Hyppolito Rego, Cincinato Braga, Carlota Pereira Queiroz, Ulpiano Pinto Souza, Abreu Sodré e Azevedo Marques. Deixarão de ser eleitos os srs. João Sampaio, José de Almeida Camargo, Henrique Bayma, Cardoso de Mello Netto e Raphael Sampaio Vidal. O Partido Socialista, pelo quociente partidario: Zoroastro Gouvêa, Guaracy Silveira e Frederico Werneck, sendo que o ultimo tomará o logar do sr. Giraldes Filho. O Partido da Lavoura, a representação será radicalmente modificada, pois, em logar dos srs. Celso Vieira e Theodolino Castiglione, entrarão os srs. Covello e Gama Rodrigues.

REPRESENTAÇÃO DOS ADVOGADOS

O Club dos Advogados desta capital recebeu communicação dos Institutos dos Advogados de Pernambuco, Espirito Santo e Paraná sobre as datas da chegada aqui dos respectivos delegados-eleitores.

Já se acham nesta cidade, além dos delegados eleitores das associações locaes e das estaduaes, que têm residencia no Districto, os eleitos pelos institutos do Pará, Ceará, Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Sul. Os drs. Mario de Mendonça e Antonio Vieira Pires, respectivamente delegados-leitores dos dois ultimos Estados, chegaram depois dos tres primeiros. Até o dia 22, estarão aqui, de accordo com as exigencias legaes, todos os delegados-eleitores das associações de juristas. Não serão representados os Estados do Amazonas, Piauhy, Matto Grosso, Goyaz e Santa Catharina. A escolha dos delegados dos primeiros Estados foi feita irregularmente pela Ordem dos Advogados, que não é associação de classe. Aliás, a secção da Ordem de S. Paulo figura nas communicações feitas pelas associações profissionaes, ao Ministerio do Trabalho com um delegado-eleitor, o qual não será reconhecido. Não tomará parte tambem na Convenção de 30 do corrente o delegado-eleitor da Sociedade Juridica Santo Ivo.

Caso não sejam excluidos outros delegados-eleitores, os advogados contarão com maior numero de delegados-eleitores. Os optimistas elevam-n'o a 23. Outros dão-lhe 20. Succedem-lhe, em ordem decrescente, os medicos, os engenheiros, os dentistas, os pharmaceuticos, os agronomos, os chimicos, os professores, os musicos, os jornalistas e os contadores.

As informações officiaes calculam os votantes das profissões liberaes, com poderes reconhecidos até ao termo final do prazo da lei, em 74.

Entre as classes interessadas na regularidade dos trabalhos da Convenção de 30 do corrente, reina confusão quanto á maneira de collocação dos candidatos na apuração dos votos. Admittido que um profissional suffragado nos tres primeiros logares da lista obtenha, com os votos dados nos numeros que correspondem aos supplentes, a maioria absoluta como procederá a mesa apuradora em face da obscuridade das instrucções? Discute-se tambem a impossibilidade da realização immediata de um segundo escrutinio, por causa da exigencia de cedulas impressas, mimeographadas ou dactylographadas e da obrigatoriedade do segredo do suffragio. Acontece ainda que as profissões empenhadas na eleição de representantes, que satisfaçam á espectativa publica, receiam que esse segundo escrutinio, provocado pela dispersão de votos, possa reflectir combinações occasionaes, sempre infelizes em materia eleitoral.

Reunir-se-á, hoje, á noite, o Club dos Advogados para tratar da representação de classe e de outros assumptos.

NO CENTRO PERNAMBUCANO

Na séde do Centro Pernambucano, á rua Ramalho Ortigão, 38, 2º andar, realizou-se hontem a assembléa geral de tomada de contas, tendo o sr. Eugenio Mergulhão lido o relatorio de suas gestões. Em seguida, o sr. Vicente Dantas Filho, thesoureiro, fez a sua prestação de contas, dando o balancete.

O resultado desse balancete dá uma receita de 12:802$613, uma despesa apenas de 4:497$413, havendo um saldo de 8:305$200, sendo no Banco do Brasil 626$900, no Banco Portuguez do Brasil 79$400, no Banco Credito Mercantil 7:036$100 e em caixa 562$800, e refere-se ao exercicio de 1932 a 1933.

Em seguida foram lidos dois votos de applausos assignados pelo consocio coronel Manoel Carvalheira, um ao director, dr. Eugenio Mergulhão pelo seu relatorio e outro ao director Vicente Dantas Filho pela sua administração na thesouraria.

Findo o motivo da convocação, usou da palavra o consocio Guilherme de Aquino Fonseca, propondo um voto de pezar pelo fallecimento, em Pernambuco, do grande industrial coronel Guilherme Alberto Lundgren, sendo nomeada uma commissão para assistir aos funeraes, constituida dos consocios coronel Manoel Carvalheira, Guilherme de Aquino Fonseca e Vicente Dantas Filho.

Em seguida o presidente apresentou um voto de louvor á directoria que ora termina o seu mandato e encerrou a sessão.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Communicam-nos da secretaria:

"Realiza-se hoje, 18, ás 9 horas da noite uma sessão extraordinaria do grande Conselho do Club 3 de Outubro para tratar de assumptos da maxima importancia, solicitando, por isso, seu presidente coronel Gustavo Cordeiro de Farias o comparecimento de todos os seus membros.

Amanhã, ás mesmas horas, haverá uma sessão solenne em commemoração á passagem da data do fallecimento do bravo revolucionario tenente Joaquim Tavora, sendo por essa occasião inaugurado o seu retrato na galeria do Club, falando varios oradores

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Viação e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Alterando o art. 3º do decreto n. 19.720, de 20 de fevereiro de 1931, que passará a ter a seguinte redacção: "A commissão apurará pelo processo que julgar mais conveniente a idoneidade mora le capacidade profissional dos candidatos e apresentará ao governo uma lista de cinco nomes para cada vaga, sendo dois de membros do Ministerio Publico, salvo a excepção do art. 5º. Esta alteração, diz o decreto, é por considerar que a pratica tem demonstrado que a apresentação de dois nomes, para cada vaga de magistrado ou membro do Ministerio Publico á preencher na justiça local do Districto Federal difficulta a acção do governo na respectiva escolha, mórmente quando tal apresentação é feita com dois candidatos que reunem condições identicas de merecimento, e ainda considerando que a commissão de promoções e nomeações da mesma Justiça facilitará, por sua vez, o trabalho de selecção dos candidatos recaindo esta em maior numero de nomes.

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria a Maria Assumpção Motta Azevedo Corrêa no cargo de agente postal do Andarahy, nesta capital.

Na pasta da Guerra

Transferindo na arma de engenharia os majores José Servulo de Borja Buarque do quadro ordinario para o supplementar e Helio Costa Gonzalez deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 1º batalhão ferro-viario em Jaguary.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras N, O, P e Q. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de qualquer numero. Diversas emissões, relações ns. 1 a 1.100. Casas commerciaes, listas ns. 172, 176, 177, 178, 179, 181, 185, 186, 191, 192, 195, 197 e 198. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo quinto dia util: Diversas pensões da Guerra, de P a Z — Montepio militar da Guerra, de A a Z e montepio civil da Justiça, de A a G.

NA PREFEITURA — Paga-se hoje a folha do pessoal encarregado de serviços no cemiterio de S. Francisco Xavier (2ª Divisão da 2ª sub-directoria de obras).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, becco do Rosario, 9.

JOSE' CAHEN — Penhores no dia 21 do corrente.

B. MOREIRA & Cia. (Casa Arthur Alvim) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, ás ruas Imperatriz Leopoldina, 23 e Luiz de Camões, 62.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores no dia 22 do corrente, á rua Pedro I, ns. 28 e 30 (antiga Espirito Santo)

CASA CAMPELLO — Penhores, hoje, á Avenida Passos, 35 e travessa Bellas Artes 5.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Está de dia na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2.ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Dia aos grupos — Central: 2º fiscal Machado; primeiro: 2º fiscal Coelho; segundo: 2º fiscal Decleciano; terceiro: 2º fiscal Oscar de Souza; quarto: 2º fiscal Aristoteles; quinto: 2º fiscal Augusto.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes: Salase, Silveira, Lincoln e Benigno; segundos fiscaes Jayme e Hugo; 2.ª turma: primeiros fiscaes Godoy, Vianna e Guimarães; segundos fiscaes Ernesto, Levy e Cassillias; 3.ª turma: 1º fiscal Juvenal; segundos fiscaes Candido d'Avila, Fontes, Milanez, Dermeval e Manoel Themoteo.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo e Rodolpho.

Livre transito — 1º tempo: — Fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao Quartel General, capitão Alcebiades; medico de dia, major graduado dr. Rezende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; ronda: 2ºs tenentes Alfredo e Jocelyn, do 3º batalhão de infantaria, 1º tenente Barreto, do 5º batalhão de infantaria, e 1º tenente Alvares, do R. C.; dentista de dia, 2º tenente Manhães; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 1º tenente V. Junior; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Juvenal, do 4º batalhão de infantaria; rondam os sargentos Gedeão, do 6º batalhão de infantaria, e Santa Rosa, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Ferreira dos Santos, da A. P., e Gilberto Menezes, da S. G.; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Frederico, da A. P.; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gervão; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chicuali; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Alirio; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Arisios; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos.

Junta de inspecção — Major graduado dr. Lima, capitão graduado dr. Saraiva e 1º tenente dr. Noronha.

SERVIÇO POSTAL

Amanhã:

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

"Commandante Capella", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Itaquicê", para Victoria, Bahia, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas; idem, idem com porte duplo até ás 11 horas.

A sellagem dos "stocks"

Um telegramma dirigido ao ministro da Fazenda

Ao ministro da Fazenda foi dirigido o seguinte telegramma:

"Dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda. — Suscitando-se duvidas sobre o cumprimento do decreto n. 22.888, relativo á sellagem dos "stocks", entendendo alguns interessados que o art. 5º, obriga a integralização das taxas, apezar do estampilhamento do sello de trinta réis, havendo, assim, duplicidade de sellagem, este Centro, seguro embora de não ser verdadeira tal interpretação, pois de nada teria servido o favor do decreto, devendo-se considerar integralizado o imposto logo que seja applicada na mercadoria o sello de isenção, pede a v. ex. se digne de expedir circular a respeito, tranquilizando o commercio e a industria do paiz. Saudações. — *João Augusto Alves*, presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro."

A aggressão do sr. Luiz Oliveira e uma nota do Ministerio da Justiça

Recebemos, do gabinete do ministro da Justiça, a seguinte nota:

"A' aggressão de que foi victima, em João Pessoa, o sr. Luiz Oliveira, é alheio o governo da Parahyba, segundo está informado este Ministerio, que se interessou pelo assumpto, logo que do mesmo teve conhecimento.

O interventor federal mandou abrir inquerito, e a impressão geral é que se trata de desaffronta pessoal, partida de algum desaffecto da victima. Esta, em seu depoimento, não accusa as autoridades do Estado que estão isentas de qualquer culpabilidade, no caso."

267 contos para construcção dos Correios de Fortaleza

O ministro da Viação solicitou ao Banco do Brasil que seja entregue aos Correios e Telegraphos de Fortaleza a importancia de 267:000$000, como adeantamento, para ser applicada na construcção destinada á séde da Directoria Regional daquella cidade.

Um telegramma do secretario das Finanças de Minas ao sr. Washington Pires

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, recebeu do sr. José Benardino, secretario das Finanças de Minas, o seguinte despacho:

"Tenho a honra de retribuir a v. ex. as congratulações que me enviou por motivo da assignatura do decreto, referendado por v. ex., elevando a monumento nacional a legendaria Ouro Preto. Sirvo-me do ensejo para enviar a v. ex. meus affectuosos cumprimentos. — *José Bernardino*, secretario das Finanças."

109 contos para pagamentos a The Great — Western —

Ao ministro da Fazenda o da Viação pediu pagamento da importancia de 109:973$000 á The Great Western, relativa a trabalhos executados e transportes de material no corrente anno, para prolongamento da estrada de Limoeiro a Bom Jardim.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no desembarque do sr. Ramon J. Carcano, novo embaixador da Republica Argentina, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, que o conduziu á embaixada em carro de Estado.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, em conferencia com o sr. Mello Franco, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia diplomatica os srs embaixadores: Juan Carlos Blanco, do Uruguay; Roberto Cantalupo, da Italia; Albert Kammerer, da França e Martinho Nobre de Mello, de Portugal.

— Esteve, hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. Carlos Macedo Soares.

A CONFERENCIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Publicaremos amanhã, com os respectivos graphicos, o resumo da conferencia que o ministro da Agricultura pronunciou na Escola Polytechnica, perante numeroso auditorio de professores e alumnos desse estabelecimento de ensino, sobre a reorganização do seu ministerio.

Chegaram ao Maranhão as ultimas forças a deixarem Tabatinga

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma abaixo:

"*Maranhão*, 14 — Participo a v. ex. que acabo de chegar ao Maranhão, onde desembarca, o 25º batalhão de caçadores, ultima unidade que deixou Tabatinga. A tropa boa, desciplinada e leal chegou bem. Prosigo viagem Rio. Saudo attenciosamente a v. ex. — *General Almerio de Moura*."

O restabelecimento da "licença-premio" para o funccionalismo

O ministro da Justiça dirigiu um aviso-circular aos titulares das diversas pastas, pedindo parecer sobre uma petição apresentada pela União Geral dos Funccionarios Publicos Civis em pról do restabelecimento da "licença-premio".

Sabemos, aliás, que o director geral do Thesouro ha muito propoz, fundamentalmente, ao ministro da Fazenda, o restabelecimento do dispositivo de lei referente ao assumpto.

A saude da sra. Getulio — Vargas —

Melhor informados, podemos garantir que a senhora Getulio Vargas não pretende, nem pretendeu ir á Allemanha concluir o seu tratamento, tratamento a que se vem submettendo desde o lamentavel accidente que soffreu na estrada Rio-Petropolis, quando ali viajava na companhia do chefe do governo.

Embora ainda não de todo restabelecida, soubemos hontem que é, felizmente, muito melhor, o estado de saude da illustre enferma.

Os flagellados estão voltando do Pará ao Maranhão a pé

Pedindo a concessão de passagens, para repatriar nordestinos, acossados, o anno passado, pela secca, o interventor no Maranhão dirigiu ao sr. José Americo o seguinte telegramma:

"*S. Luiz*, 15 — Até ao momento são necessarias vinte passagens para differentes pontos, mas estou certo de que apparecerão muitos outros, subretudo sabendo das medidas tomadas. Para melhor conhecer o distincto amigo a situação afflictiva dos flagelados é bastante dizer que alguns têm chegado a pé, procedentes do Estado do Pará. Abraços — *Martins de Almeida*, interventor federal."

O sr. Durval de Medeiros despede-se dos funccionarios da Directoria de Fazenda

O sr. Durval de Medeiros, director da Directoria Geral de Fazenda da Prefeitura, ao deixar hontem aquelle cargo, por ter de partir para a Europa, percorreu as diversas dependencias daquella directoria, despedindo-se pessoalmente de cada um dos funccionarios.

Ao que se dizia, nos corredores da Prefeitura, o substituto do senhor Durval de Medeiros, será o sr. Arsenio de Lemos, tambem funccionario do Banco do Brasil e secretario do director que ora se ausenta.

No Palacio do Cattete, — hontem —

Com o chefe do governo provisorio estiveram hontem, em despacho, no Palacio do Cattete, os ministros Antunes Maciel, da Justiça e Washington Pires, da Educação, e, em conferencia, o ministro Protogenes Guimarães, da Marinha, e o capitão-tenente Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio.

Foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses.

Em visita ao chefe do governo e á sua esposa, estiveram em palacio o encarregado de negocios de Cuba e esposa, o sr. A. Di Primio e as sras. Nabuco de Abreu, Enéas Martins e Raul Fernandes.

Autorização para realizar uma tombola

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Directoria do Collegio Elementar da Villa de São Paulo solicitou lhe fosse concedida permissão para realizar uma tombola em beneficio da Caixa Escolar do referido estabelecimento de ensino.

O PLEITO DE 3 DE MAIO

Os constituintes cariocas recebem seus diplomas

COMO CORREU A SESSÃO DO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO

As palavras do presidente, desembargador Ataulpho de Paiva

Um grupo de juizes e os deputados eleitos pelo Districto Federal que receberam hontem o diploma

Hontem, realizou o Tribunal Regional do Districto a reunião convocada para a entrega dos diplomas aos 10 constituintes eleitos pelo Districto Federal. A reunião estava convocada para as 11 horas. Um pouco antes, já se encontravam no gabinete do presidente, desembargador Ataulpho de Paiva, além dos membros do Tribunal, quasi todos os eleitos. Foram chegando successivamente os srs. Pereira Carneiro, Jones Rocha, Henrique Dodsworth, Leitão da Cunha, Ruy Santiago, Waldemar Motta, e Miguel Couto. Sómente deixaram de comparecer o sr. Sampaio Corrêa, que no momento presidia a um concurso, na Polytechnica; o sr. Olegario Marianno, que estava enfermo; e o sr. Amaral Peixoto, que se viu impedido por um motivo fortuito.

O sr. Sampaio Corrêa fez-se, entretanto, representar pelo seu procurador, sr. Philadelpho de Almeida.

IMPRESSÕES DE ANTE-CAMARA

Emquanto não se reunia o Tribunal, conversavam em grupos os candidatos eleitos. E era interessante registrar que, no grupo nucleado pelo desembargador Piragibe, se viam os srs. Leitão da Cunha, do "Partido Democratico"; Pereira Carneiro do "Partido Autonomista"; e Miguel Couto, do "Partido Economista". Era um mosaico partidario, a ouvir commentarios do antigo politico e hoje magistrado. Observa o sr. Piragibe a situação inconsequente em que deve ficar o deputado, que queira representar a opinião da capital do paiz. A opinião, que é o pensamento politico do eleitorado, quer vêr o seu deputado, independente, na sua tribuna, na assembléa, a acre- pagar diariamente o governo, nos seus desmandos. Entretanto, os eleitores, que formam o corpo eleitoral, já bem cedo enchem a presidencia do deputado, pedindo a sua intervenção junto ao governo, para arranjar-lhes empregos publicos.

O desembargador Piragibe commentava:

— São situações que se chocam. E' a cruz e a calderinha, da vida do legislador.

Ninguem respondia. Mas o sr. Miguel Couto estava de olhos saudosos fitos na biqueira de sua botina, como a tirar proveito da lição politica ali dada.

A um canto, havendo chegado a sra. Bertha Lutz, ha um encontro com o sr. Jones Rocha. Não ouvimos o que disseram, mas, pelos gestos, parece que a sua supplente esclarece ao unico candidato considerado de partido, na apuração:

— Eu tinha certeza que estava gozando perfeita saude. Vim, por vir...

A SOLENNIDADE

Finalmente, já passando de 11 horas, o desembargador Ataulpho de Paiva, que recebera os candidatos com a maior distincção, convida a todos a passarem ao antigo recinto da Camara, onde se installou o Tribunal. Ali, em frente á mesa de sessões, fôra posta uma ampla mesa antiga de jacarandá, com 12 cadeiras, dos velhos tempos da primeira Constituinte, quando da fundação do Imperio. São moveis historicos, que o palacio da Camara conserva, em toda a sua solidez majestosa.

O desembargador Ataulpho de Paiva, sem querer dar maior solennidade ao acto, quiz, entretanto, emprestar-lhe especial significação, determinando a collocação daquella mesa e das cadeiras, ali, afim de que em torno se sentassem, ao receberem os seus diplomas, os representantes do Districto Federal, na terceira Constituinte da vida parlamentar brasileira. E, de facto, em torno da mesa se sentaram os sete candidatos presentes, emquanto o presidente abria a sessão, tendo, aos lados, os juizes, membros do Tribunal. No antigo recinto da Camara, nas cadeiras dos deputados, via-se a assistencia. Eram candidatos de muitos e de poucos votos, fiscaes, auxiliares de partidos e de candidatos, e alguns curiosos.

A FALA DO PRESIDENTE

Iniciando a sessão, assim falou o presidente, desembargador Ataulpho de Paiva:

"Este deverá ser o nosso grande dia festival, talvez o maior momento de regosijo collectivo pelo feliz remate dos nossos trabalhos, se uma circumstancia de ordem hierarchica, que deve ser obedecida, não reduzisse a justas proporções de serena e calculada medida o movimento intimo, espontaneo e communicativo. Seria este o instante em que o Tribunal Regional e demais juizes eleitoraes desta principal cidade da União, ufanos pela tarefa realizada, diriam do reconhecimento que o paiz deve a todos aquelles que auxiliaram a Justiça na sua actual e grande obra nacional, e isto desde as supremas autoridades do Estado até ás mais humildes camadas dos abnegados serventuarios. Consoante ás imperativas disposições do Codigo Basilar ao entregar os honrosos e significantes diplomas aos representantes proclamados do Districto Federal, não damos, no entanto, ainda a ultima palavra sobre o memoravel e famoso pleito eleitoral. A sentença final compete a uma instancia superior qual a da Egregia Côrte Suprema da Justiça Eleitoral. Por isso o jubilo não póde nem deve ainda transbordar. Tudo, pois, deve passar-se hoje sob a mais singela e perfeita naturalidade e discreção, sem mesmo cerimonial algum. Sem embargo, nada impede que este Tribunal num sincero movimento expansivo saúde com effusão os eminentes brasileiros que elle entendeu, em sua justiça, foram os eleitos das urnas na capital da União, sciente e consciente de que cada qual, por- tador já de nome festejado e aureolado, será na Assembléa Constituinte o fiel mandatario das suas aspirações nacionaes para gloria nossa e da soberania da nossa patria."

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

Terminada a sua oração, entre applausos, o desembargador Ataulpho de Paiva declara que vae fazer a entrega dos diplomas, esclarecendo que nada se oppõe á entrega do diploma do sr. Sampaio Corrêa ao seu representante, sr. Philadelpho de Almeida. E accentúa que vae fazer a chamada pela ordem da votação.

O primeiro a ser chamado é o sr. Jones Rocha, candidato *autonomista*, e o unico eleito no primeiro turno, pelo quociente partidario. Depois, é chamado o sr. Henrique Dodsworth, o mais votado, em 2º turno, seguindo-se os demais, sendo o ultimo o sr. Leitão da Cunha, uma vez que o sr. Olegario Marianno não pôde comparecer.

O diploma é a copia da acta da sessão de julgamento da apuração, dentro de uma pasta, com uma fita verde e amarella.

INICIANDO...

Após a entrega dos diplomas, pede o sr. Dodsworth a palavra.

Disse que um dever de cortezia lhe impunha agradecer ao illustre presidente do Tribunal e aos seus eminentes companheiros as attenções pessoaes que lhe haviam dispensado no decorrer da apuração do pleito de 3 de maio.

A esta manifestação de apreço deveria cingir-se naquelle instante. No discurso que acabára de proferir o sr. Ataulpho de Paiva bem accentuára que os diplomas, cuja entrega se fazia festivamente, estavam sujeitos ás alterações que, pela letra do Codigo, o Tribunal Superior entendesse de introduzir no julgamento da eleição.

Essa circumstancia, articulada ao facto de estar o orador em presença de um Tribunal, determinava restricções de grande alcance ás suas expansões, que não deveriam, portanto, exceder o seu agradecimento á magistratura do Districto.

Ainda assim difficil era-lhe conter a emoção de que estava possuido por falar no mesmo recinto, onde, durante cerca de oito annos, puzera o mandato que a altaneria do povo da sua terra ininterruptamente lhe confiára, ao serviço das grandes causas em que palpitava o sentimento das liberdades publicas.

Naquella casa tivéra attitudes e votos na defesa de grandes interesses nacionaes de que não haviam sido, então, capazes os actuaes detentores do poder.

Aguardava o momento em que as suas palavras pudessem ter livre curso na imprensa do paiz para fazer declarações de ordem politica. O recinto do Tribunal constrangia-o aos justos limites do seu discurso. O proprio exame do pleito de 3 de maio só caberia em uma assembléa politica.

Depois de comparar varios dispositivos do Codigo Eleitoral e da lei antiga, realçando, em varios pontos a superioridade da lei vigente, accentuou a autoridade do Tribunal para suggerir modificações capazes de melhorar a efficiencia dos trabalhos de alistamento e pertinentes ás eleições.

Affirma, terminando, que, hontem, como hoje, seria propugnador da politica que não odeia, não opprime nem desterra, que assegura a tranquillidade do paiz e respeita todos os direitos e conclue dizendo que a Constituinte prepararia o advento do regimen de Justiça e de Progresso que a Revolução promettera e não cumprira.

Em seguida, falou, por delegação dos *autonomistas*, o capitão Ruy Santiago. Ponderou que era um homem da caserna, e assim lhe tolerassem a franqueza do seu dizer, sem rhetorica. Accentuou que a Revolução, ainda até agora, estivera na tarefa de destruir, para recompor. A verdadeira reconstrucção se ia fazer a partir do momento que estivesse reunida a Constituinte, com a elaboração da nova Carta Constitucional. E terminou accentuando que, tanto elle, como os seus companheiros de partido, tudo fariam para corresponder á confiança com que o povo carioca lhes conferira o mandato de constituinte.

Estava finda a solennidade. O presidente declara encerrada a sessão.

A APURAÇÃO DAS NOVAS ELEIÇÕES

O presidente do Tribunal, desembargador Ataulpho de Paiva, já deu instrucções, para ser iniciada hoje a apuração das duas urnas das secções eleitoraes, que funccionaram domingo, em renovação do pleito. Essa apuração deve começar ás 11 horas, pelo Tribunal Pleno.

AS ELEIÇÕES DE ANTE-HONTEM NESTA CAPITAL

Houve grande abstenção, tendo votado na secção de Sant'Anna apenas 83 eleitores!

Os trabalhos da 1ª secção da domingo, nesta capital, as eleições em duas das 17 secções annulladas pelo Tribunal Regional e que foram a 2ª de Sant'Anna e a 1ª da Piedade, tendo havido notavel abstenção, talvez porque se soubesse de antemão que os seus resultados não alterariam a nomenclatura dos candidatos.

Na 1ª da Piedade

Os trabalhos da 1ª secção de Piedade correram normalmente. A' hora de abertura, lá estava o dr. Duque Estrada, juiz da 7ª zona eleitoral, presidente da mesa, o qual designou novos secretarios para auxiliar os trabalhos, srs. José Hugo Leal Ferreira e capitão de corveta Avelino Silveira Varzas, de sua immediata confiança. Autorizados pelo Tribunal Regional foram designados, ainda, para fazer parte da mesa, os mesmos supplentes que serviram no pleito passado. Só compareceu, porém, o sr. Carlos de Souza Dantas, pois o 1º supplente, sr. Alvaro Frões da Fonseca, communicou haver adoecido.

Junto á mesa funccionaram apenas dois fiscaes, ambos de candidatos do Partido Autonomista.

A votação foi encerrada ás 6 horas da tarde, como manda a lei, tendo deixado de comparecer talvez 150 eleitores, num total de 360.

Na 2ª de Sant'Anna

A 2ª secção de Sant'Anna funccionou numa das dependencias da Escola Benjamin Constant, sob a presidencia do juiz Frederico Sussekind, que teve como 1º supplente o sr. Alberto Antenor Barreto e secretarios os srs. Ivan Evaristo de Oliveira e Adhemar Nogueira Gilberto de Oliveira. Funccionaram, ainda, junto á mesa receptora, como fiscaes, respectivamente, da candidata Bertha Lutz e do Partido Economista a sra. Lydia Salgado e o sr. Antonio Barbosa.

Nessa secção, que é de 330 eleitores, votaram apenas 83.

Encerrado o pleito á hora regulamentar, assignaram as folhas de votação os membros da mesa e os fiscaes e, a seguir, foi lavrada a acta respectiva. Assistiram a esse acto o sr. Mozart Lago e a sra. Bertha Lutz.

O juiz Frederico Sussekind fez lacrar a urna e o envolucro contendo os documentos do pleito e, pessoalmente, no Tribunal Regional, o entregou ao sr. Ataulpho de Paiva.

A visita do desembargador Ataulpho de Paiva

O desembargador Ataulpho de Paiva visitou, á tarde, a secção de Sant'Anna, demorando-se alguns minutos em palestra com o juiz presidente e seus auxiliares.

Um aspecto da eleição de ante-hontem na 1.ª secção da Piedade

Écos da excursão do ministro da Marinha a Minas

As ultimas homenagens recebidas em Bello Horizonte — A passagem por Barbacena e Juiz de Fóra — A chegada a esta capital

Bello Horizonte, 16 (Do correspondente) — O almirante Protogenes Guimarães e sua numerosa comitiva que hontem, á meia noite, regressaram a essa capital, em trem especial, receberam durante a tarde e á noite as ultimas homenagens prestadas pelo governo de Minas e pela sociedade de Bello Horizonte.

O almirante Protogenes, que no Grande Hotel, recebera a visita do dr. Mello Vianna, retribuiu a gentileza, duas horas depois, indo á residencia daquelle ex-presidente do Estado.

A's 7 horas da noite, teve inicio no "Automovel Club" o chá dansante offerecido pela alta sociedade de Bello Horizonte ao ministro da Marinha.

Foi uma festa deslumbrante, tendo comparecido as altas autoridades publicas e elevado numero de familias, apresentando as senhoras e senhoritas ricas toilettes.

O almirante Protogenes foi recebido no peristylo por entre calorosas acclamações e ao penetrar no salão nobre por vibrante salva de palmas.

As dansas estiveram animadas, prolongando-se até 11 e meia horas, quando se verificou a partida do ministro da Marinha e de sua comitiva para a estação da Central do Brasil.

Acompanhado por todos os secretarios do Estado e pelas outras altas autoridades o almirante Protogenes foi alvo na occasião da partida de vibrantes manifestações da massa popular, que occupava o local.

A RECEPÇÃO EM BARBACENA

Barbacena, 16 (Do correspondente) — Revestiu-se de festividade a passagem por esta cidade do almirante Protogenes Guimarães e de sua comitiva.

Recebidos na estação da estrada de ferro pelo prefeito José Bonifacio e pelas autoridades publicas, foram vivados por compacta multidão.

Os visitantes foram conduzidos ao paço municipal e de lá seguiram em visita ao Manicomio Judiciario e ao Aprendizado Agricola.

No momento da partida foi o ministro da Marinha alvo de estrondosas acclamações populares.

A DEMORA EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 16 (Do correspondente) — Ao meio dia de hoje chegaram a esta cidade o almirante Protogenes Guimarães e sua comitiva. A gare da Central estava apinhada de elementos populares.

Foi o ministro da Marinha recebido pelo prefeito Pedro Marques, pelo general Deschamps Cavalcante e officialidade da 4ª região militar, pelos drs. João Penido e Antonio Carlos, pelo coronel Raul de Azevedo, director dos Correios e Telegraphos e por outras autoridades.

O automovel que conduziu o ministro da Marinha para o edificio da municipalidade fora escoltado por um esquadrão de cavallaria do Exercito.

Percorridos os principaes trechos da cidade, o almirante Protogenes e os demais representantes da Marinha de Guerra foram levados á séde do Quartel General da 4ª região militar, em Mariano Procopio, tendo-lhe sido prestadas continencias militares.

A partida, para essa capital, verificou-se ás 2 e 1|2 horas da tarde. Ao passar o trem na estação dessa cidade, vindo de Mariano Procopio, tocaram diversas bandas militares e foram erguidos vibrantes vivas ao ministro da Marinha e á Marinha de Guerra.

A REPERCUSSÃO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 16 (União) — Todos os jornaes dedicam columnas seguidas ao noticiario sobre a curta permanencia do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, em nosso Estado, estampando, na integra, os discursos proferidos no decorrer do almoço offerecido pelo governo mineiro em honra do illustre visitante. Estampam, tambem, a integra do brinde levantado pelo secretario do Interior em honra do chefe do governo provisorio.

— O conselho consultivo do Estado, reunido, por proposta do sr. Noronha Guarany, inseriu na acta um voto de congratulações ao povo mineiro pela visita do titular na pasta naval a Minas.

Bello Horizonte, 16 (União) — Um dos nossos matutinos, de hoje, insere a seguinte nota:

"Uma das notas mais interessantes da rapida estadia do ministro da Marinha, em nossa capital, foi a que se registrou, hontem, ao anoitecer, quando o almirante Protogenes Guimarães, fugindo ao rigor do programma das festas organizadas em sua homenagem, visitou, particularmente, o sr. Mello Vianna. Nessa visita — a unica que fez em Bello Horizonte — o ministro foi acompanhado por varios officiaes de sua comitiva, demorando-se todos em palestra com o ex-vice-presidente da Republica durante largo espaço de tempo."

Bello Horizonte, 16 (União) — O ministro da Marinha, pouco antes de deixar Bello Horizonte, de regresso da sua excursão pelo nosso Estado, referiu-se, em palestra com os jornalista, sobre a possibilidade de Minas supprir, com a sua siderurgia e outras industrias, as necessidades da marinha brasileira.

"Sem duvida, a este respeito — disse o almirante Protogenes — ha muito a fazer. A Marinha se interessa, neste momento, por um trabalho nacionalista de aproveitar, para o seu desenvolvimento, os fructos da producção nacional. Minas póde nos fornecer o ferro e nos supprir ainda de outros productos que importamos, evitando a evasão do ouro para o estrangeiro. Estes problemas serão objecto de acurados estudos por parte de technicos."

Bello Horizonte, 16 (União) — O "Estado de Minas" ouviu o almirante Protogenes Guimarães a proposito da noticia que divulgou em primeira mão, de uma proxima viagem do sr. Getulio Vargas á Allemanha.

"Na verdade — disse o ministro da Marinha no momento em que deixava Bello Horizonte de regresso ao Rio — sei que o dictador cogita de fazer essa viagem. O estado de saude da sra. Getulio Vargas o exige. A esposa do chefe do governo, para se restabelecer das consequencias do desastre da estrada Rio-Petropolis, precisa submetter-se a uma delicada intervenção cirurgica. Só na Allemanha encontrará especialistas e apparelhos para garantir o exito dessa intervenção, que visa o restabelecimento de sua saude no que se refere ás partes osseas do organismo que soffreram com o desastre."

Essa parte da entrevista do almirante Protogenes foi divulgada pelo "Estado de Minas — de hoje, domingo, quando aqui já era conhecido o desmentido apposto á primeira noticia, dada sobre o assumpto pelo citado matutino.

A CHEGADA A' ESTAÇÃO PEDRO II

O trem especial que conduziu o ministro da Marinha e sua comitiva, no regresso a esta capital, chegou á estação Pedro II ás 8 horas e 40 da noite de domingo.

Aguardavam o almirante Protogenes Guimarães o representante do chefe do governo provisorio, os ministros da Guerra, da Educação e do Exterior, representantes dos demais ministros, almirantes, generaes, elevado numero de officiaes da Armada e do Exercito, altas autoridades publicas e grande massa popular.

Guardas civis estabeleceram cordões de isolamento, para conter a multidão, que ergueu vivas ao almirante Protogenes e á Armada Nacional.

Diversas bandas de musica occupavam a plataforma da estação.

As familias dos officiaes que tomaram parte na comitiva affluiram á estação Pedro II, fazendo augmentar a alegria do ambiente.

OS DISCURSOS DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL E DO MINISTRO DA MARINHA, NO BANQUETE DO PALACIO DA LIBERDADE

No banquete que ao almirante Protogenes Guimarães o presidente Olegario Maciel offereceu no palacio da Liberdade, ao champagne assim se expressou o chefe do governo mineiro:

"Exmas. senhoras. Meus senhores. Senhor ministro Protogenes Guimarães. — Nenhum acontecimento poderia ser, nesta opportunidade, mais grato ao povo mineiro do que a visita que, por intermedio de seu illustre ministro e seus demais altos chefes, nos faz a gloriosa Marinha Nacional.

Em verdade, em um Estado que faz timbre de seus sentimentos de indefectivel brasilidade, só poderia provocar regosijo o gesto de significação brasileira que faz tomar contacto com a terra mineira a sua organização mais typicamente nacional.

E na nossa terra repercutem fundamente os impulsos que inspiraram essa honrosa visita, que aos nossos olhos se desdobra como a approximação de sentimentos fundamentalmente communs differenciados apenas pela origem — o sentimento mais brasileiro do litoral que se aproxima e se vê identificado com as tendencias e com os anseios do interior, do sertão, fundidos ambos no mesmo destino, que é o de amar e servir ao Brasil.

A Marinha não se contagia das inquietações dissolventes e desagregadoras que nos tempos correntes dão a marca de um estado de espirito, felizmente passageiro e superficial.

A sua serenidade deante dos acontecimentos lhe advem de uma visão de conjunto dos nossos problemas — o que lhe assegura uma situação constructora no sentido dos mais amplos interesses nacionaes.

Vossa excellencia, sr. ministro, vem sendo fiel a essa destinação historica, quer como administrador esclarecido, que dedica as suas melhores energias ao problema nuclear de nosso apparelhamento naval, quer como patriota seguro e consciente que encarna a segurança e a consciencia de nossa Armada.

Por tudo isso, e mais ainda pela grande honra que vossa excellencia e sua illustre comitiva nos conferem, o povo mineiro tem prazer em testemunhar-lhes o seu reconhecimento.

Quiz vossa excellencia vir á capital mineira, passando antes pela capital das melhores glorias de nossa gente. Vir a Minas por Ouro Preto é revelar a seducção que os mais fortes sentimentos de brasilidade podem exercer sobre um patriota. Quando essa jornada é emprehendida por figuras representativas de nossa Marinha de Guerra, tendo á frente o seu ministro, esclarecido e definido, constatámos, com satisfação, mais um indice significativo dos vivos e indestructiveis laços da unidade brasileira. E essa unidade só não é a nossa preoccupação constante, porque entra em nossa formação moral como elemento basico despercebido como os alicerces, como as fundações em que se assentam as construcções definitivas.

Animado por esses sentimentos é que ergo a minha taça pela felicidade de vossa excellencia, senhor ministro, de sua illustre comitiva e pela gloria crescente da Marinha Brasileira."

O almirante Protogenes Guimarães pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Sr. presidente do Estado de Minas Geraes:

Tenho por vezes affirmado que a grande missão da Marinha de Guerra no Brasil é a guarda e defesa da unidade nacional. Por certo, essa o é, em todos os paizes, a das forças militares de terra e mar, regulares, nacionaes ou federaes. Mas accentuadamente o é, no Brasil, para a sua Marinha, pela peculiaridade de um litoral extensissimo, maritimo e fluvial, tendo-se desenvolvido ao longo do primeiro a exploração, o povoamento, a civilização do Brasil, e ainda agora, por ahi se estende a rêde de quase todos os centros principaes da sua vida politica.

O grande e glorioso Estado, que v. ex. tão dignamente preside, constitue precisamente o primeiro e o maior dos nucleos de civilização brasileira, formado fóra, inteiramente, do litoral. Nenhuma expressão mais alta da energia, do arrojo, da visão larga, dos homens de governo deste Estado, que a maravilha desta sua capital, creada e desenvolvida sob a mais esclarecida orientação technica a melhor comprehensão das necessidades da administração o sentimento apuradissimo da belleza e do conforto.

O contraste, que em nosso espirito se formou, sr. presidente, entre Ouro Preto, que recorda o apogeu da civilização de Minas Geraes no periodo colonial, e esta bellissima capital, que prenuncia o apogeu do Estado Federado no Brasil de amanhã, dá-nos a melhor prova das energias constructoras e conservadoras do seu espirito zeloso das tradições e, ao mesmo tempo, capaz das mais arrojadas realizações em mira de um futuro maior, do povo forte e bom, generoso e acolhedor, que ha tres seculos vem realizando aqui, serena e tenazmente, uma grande obra de civilização. Ao Estado de Minas Geraes se não estende, porém, pela sua situação especial — distanciado do litoral maritimo, inaccessivel, desde o mar pelos seus grandes rios encachoeirados, a actividade da Marinha de Guerra. O seu grande povo póde desconhecer-lhe a acção e está privado de sentir, na presença della, uma das mais vibrantes expressões da nossa propria nacionalidade. Por outro lado, nós mesmos, marinheiros do Brasil, percorrendo os mares e os rios do Brasil, e de todo o mundo, não podemos vir a este grande trecho do nosso proprio paiz em missão collectiva no exercicio de nossa actividade peculiar. Este alheamento se apresentava tanto mais lamentavel quanto é certo que, em consequencia da sua posição geographica, da sua formação isenta das correntes immigratorias muito intensas, e pelo espirito do seu povo, formado neste ambiente de trabalho, de sobriedade, de ordem, de liberdade Minas Geraes constitue um outro grande factor da unidade nacional, uma das maiores bases da unidade brasileira. Foi pelo sentimento dessa situação que accedi, jubiloso, á suggestão e ao convite que me apresentou um mineiro authentico, de estirpe e de qualidades tradicionaes neste Estado — sr. dr. Augusto de Lima Filho — vindo a Ouro Preto, a Sabará, a Bello Horizonte, com um grupo numeroso de officiaes, inferiores e praças da Armada, em rapida excursão de observação e estudo. Vimos, sr. presidente, estudar os meios de aproveitar, nos serviços da Marinha de Guerra, as riquezas e os serviços de Minas Geraes; de crear e desenvolver, entre a Marinha de Guerra e Minas Geraes, uma corrente de cooperação e reconhecimento reciproco.

Agora, perante v. ex., posso dizer, não apenas os sentimentos de respeito e estima que todos os homens da Marinha Brasileira nutrimos por este seu grande Estado e pela pessoa veneranda de v. ex. e apresentar a v. ex., seu primeiro magistrado e seu legitimo representante, a expressão do nosso apreço e da nossa admiração — mas devo tambem significar a nossa profunda gratidão pelo acolhimento carinhosissimo que, por toda parte, por toda a gente, desde as mais altas autoridades ás mais humildes pessoas, nos foi dispensado, e que sentimos, não só a tradicional bondade mineira, mas ainda, a comprehensão e a correspondencia da missão de alto patriotismo que desempenhamos.

Esta circumstancia assegura o exito da iniciativa, faz-me esperar que ella produza largos beneficios, para Minas Geraes e para a Marinha de Guerra Brasileira. Entre esses beneficios não vacillo em incluir, desde já, o estado de espirito em que todos que aqui vimos nos encontramos, e em que, se me não engano, teremos deixado muitos de nossos concidadãos dos logares por que passámos. Assim se creou um ambiente propicio ás realizações opportunas, ou pelo menos, ao desenvolvimento de um interesse mutuo que ha de ser altamente benefico.

E' com esses sentimentos que, ao apresentar a v. ex. os nossos agradecimentos, tenho a honra de, em nome da Marinha de Guerra do Brasil, saudar o Estado de Minas Geraes, bebendo pelo seu progresso constante, e pela felicidade do seu governo e de v. ex., pessoalmente."

O INSTITUTO DE CAFÉ CENTRALISA, EM SÃO PAULO TODAS AS ACTIVIDADES, OBJECTIVANDO A SOLUÇÃO DO PROBLEMA CAFÉEIRO

Importantes reuniões, com a presença de representantes de lavradores, commerciaes e banqueiros, sob a presidencia do Sr. Luiz Figueira de Mello

Aos governos do Estado e da União, como ao Departamento Nacional do Café, será dirigido um memorial com as reivindicações dos productores e commerciantes paulistas

Realizou-se em S. Paulo, sabbado passado, no salão principal do Instituto de Café, uma importante reunião a que compareceram, além dos directores daquella organização, que está centralizando no Estado todas as actividades orientadas no sentido de uma solução pratica para o mais grave dos nossos problemas economicos, representantes do Banco do Estado de S. Paulo, da Sociedade Rural Brasileira, da Associação Commercial de Santos, do Centro de Commissarios de Santos, da Federação Paulista das Cooperativas de Café, do Conselho Consultivo do Instituto, e innumeros lavradores de prestigio nas differentes zonas productoras.

Presididos os trabalhos pelo Sr. Luiz Figueira de Mello, presidente do Instituto, foram longamente debatidas as questões que mais empolgam a lavoura e o commercio do café, resolvendo-se, por fim, que seja dirigido á União, assim como ao Departamento Nacional do Café, um memorial elucidativo das medidas pleiteadas.

Em nova reunião, effectuada domingo, ficaram assentadas as bases do memorial, que está sendo redigido e será brevemente apresentado ás autoridades referidas.

Entre as providencias que a lavoura e o commercio de São Paulo suggerem, ha as seguintes:

a) financiamento de conhecimentos dos cafés da safra em curso, na base de 40$000, para os das séries directa e de 20$000, para os da quota de sacrificio;

b) suspensão dos leilões de café em Santos;

c) interpretação que não permitta [illegible] ficação do typo 8 para a quota de sacrificio;

d) eliminação rapida dos cafés, não só da quota de sacrificio, como de parte do stock existente, de modo a reduzir a 10.000.000 de saccas os cafés pertencentes ao Departamento;

e) concessão de 50 °|° em cambio para a exportação de café;

f) reducção do mil réis ouro, arrecadado pelo Instituto, para uma taxa fixa de 5$000 papel, entrando-se em accôrdo com os prestamistas;

g) entrada livre, em Santos, sem rateio dos cafés despolpados, completando-se com cafés despolpados a quantidade necessaria para attingir a quota de 10 °|°.

h) reducção do stock visivel em Santos, pela eliminação dos cafés já adquiridos pelo Departamento Nacional;

i) despacho de cafés para outros destinos, que não Santos, nas séries de controle, mas com transito rapido, dentro do limite das quotas a serem combinadas com o Departamento Nacional.

j) defesa do mercado, na Bolsa, do café typo 4, sem estylo, por meio de operações officiaes no Convenio em que se creou a taxa de 15 shillings.

Das entidades representadas na importante reunião, além de alguns de seus membros, estiveram tambem presentes os seus presidentes, srs. Bento de Abreu Sampaio Vidal, da Sociedade Rural Brasileira; Mucio Whitaker, do Banco do Estado; Mar[illegible], do Conselho Consultivo; José Procopio Ferraz, pela Federação Paulista das Cooperativas de Café; Taylor de Oliveira, pela Associação Commercial de Santos; Luiz Pontes Bueno, pelo Centro dos Commissarios de Santos. Do Instituto, além do seu presidente, compareceram os srs. João Silveira Prado e Amando Simões, directores; e João Meirelles [illegible], gerente.

O general João Gomes embarca amanhã para a séde de seu commando

Devendo regressar amanhã, á cidade de Curityba, onde deverá reassumir o commando da 5ª região militar, esteve hontem em visita ao titular da pasta da Guerra, o general João Gomes Ribeiro Filho, que veiu a chamado do governo.

Licenciado um escripturario de agencia

Foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao escripturario [illegible] da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, Heydu de Moraes Rego.

Um desastre de automovel perto de Saragoça

Saragoza, 17 (U. T. B.) — De volta de uma excursão, um automovel em que viajavam um medico e sua familia, precipitou-se num barranco, ficando todos os occupantes gravemente feridos.

Morreu o thesoureiro do Cabido Metropolitano da Bahia

Bahia, 17 (União) — Falleceu, nesta cidade, o padre Flaviano Osorio Pimentel, thesoureiro do Cabido Metropolitano. O corpo foi transportado para a cathedral, onde ficou exposto á visitação publica, dali saindo, á tarde, o enterro, com grande acompanhamento.

O NOVO EMBAIXADOR DA ARGENTINA

CHEGOU O SR. RAMON G. CÁRCANO

A consolidação de uma amizade tradicional — O convenio commercial — A visita do presidente Justo

O novo embaixador Ramon Cárcano, entre o ministro Ventura Calderon, o representante do ministro do Exterior, e o addido militar argentino

Chegou ao Rio, ante-hontem, como era esperado, o substituto do embaixador Mora y Araujo.

O novo representante diplomatico da Argentina viajou no "Alcantara", que amanheceu no porto.

E' o sr. Ramon G. Cárcano, uma figura destacada do scenario politico do seu paiz, illustre homem publico.

Foi em 1887 que o sr. Cárcano ingressou na politica, occupando o Ministerio do Interior e Instrucção Publica da provincia de Cordoba. Desde então desempenhou, sempre, cargos de relevo, tendo, por duas vezes, em 1915 e 1926 governado aquella provincia.

E' um publicista de grandes merecimentos e, como historiador, tem um nome firmado.

O embaixador Ramon Cárcano produziu varias obras, dentre as quaes são mais citadas "De Caseros al 11 de Setiembre", "Del sitio de Buenos Aires al campo de Cepeda", "Juan Facundo Quiroga", "La mission de Mitre en el Brasil", "Diplomacia americana", e "Manuel Quintana y el baron de Cotegipe".

Já visitou, por diversas vezes, o Rio, tendo opportunidade de se relacionar com os nossos meios sociaes e intellectuaes.

E' socio correspondente do nosso Instituto Historico. O novo embaixador do paiz amigo acolheu-nos, gentilmente, a bordo do "Alcantara", no momento em que recebia cumprimentos do sr. Ventura Calderon, ministro do Perú no nosso paiz, do addido militar argentino e dos membros mais destacados da colonia.

— Sempre muito gentis os *periodistas* brasileiros — disse-nos, com um sorriso amavel.

E' esta a quarta ou quinta vez que revejo a capital do Brasil, e isso muito me agrada.

O meu governo, em designando-me para occupar o cargo de embaixador neste paiz, que tanto admiro, mais não fez do que vir ao encontro das minhas proprias idéas e dos meus desejos.

Chego, portanto, contentissimo e trazendo commigo o proposito firme de concorrer, com toda a boa vontade e todas as forças de que disponho, para a consolidação dessa tradicional amizade que une e estreita nossos paizes.

O sentimento unanime dos dois povos e a obra intelligente dos que me precederam, tornarão facil essa tarefa.

Não sou, e certamente não o ignoram, diplomata de carreira, mas comprehendo, claramente, o sentido pratico da diplomacia moderna.

Assim, não esmorecerei no desejo de intensificar, o quanto mais possivel, as relações entre os dois paizes, mas sobre bases praticas, tendo em vista, principalmente as relações commerciaes, não esquecendo, porém, a approximação cultural. Era opportuna uma pergunta sobre o accordo commercial entre o seu paiz e o nosso.

— Effectivamente — respondeu-nos — o meu governo vê nesse accordo innumeras vantagens, que são reciprocas.

Antes de embarcar, avistei-me, mais de uma vez, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas. Nas conferencias que tivemos, tratamos de varias questões, que dizem respeito á minha actuação neste paiz amigo e entre ellas estava o accordo commercial, que será, agora, certamente, ultimado.

Antes de nos despedirmos do novo embaixador argentino, desejamos ouvil-o sobre a annunciada visita do presidente do seu paiz ao nosso.

Declarou-nos o sr. Ramon Cárcano que o presidente Justo quer, vivamente, fazer uma visita ao Brasil, e a fará.

Como, porém, isso não depende apenas da vontade, mas, tambem, de circumstancias varias, elle aguarda apenas que um momento opportuno se lhe apresente.

Deste modo, esta visita, cuja importancia nas relações entre os dois povos é desnecessario enaltecer, não foi ainda assentada em definitivo.

O novo embaixador que a Argentina enviou ao Brasil é portador de carinhosa mensagem dos professores e alumnos argentinos aos professores e alumnos brasileiros.

Consignações em folha

Descontos dos funccionarios em disponibilidade

Recebemos esta carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã". — Vosso querido e popular diario, em uma local sob o titulo "consignações em folha", defendendo os interesses do funccionalismo publico, refere-se aos descontos irregulares e excessivos que vêm soffrendo os funccionarios postos em disponibilidade ou reduzidos em seus vencimentos.

Varias consultas e reclamações têm sido feitas junto ao ministro da Fazenda e a consultoria, e tanto elle como esta vão resolvendo os casos beneficiando sempre aos servidores da nação sacrificados.

Quando em 1930 os funccionarios da Camara e Senado foram reduzidos de 50 °|° em seus vencimentos foi pedida ás repartições cobradoras que mandasse reduzir immediatamente, na mesma proporção, as consignações averbadas em seu favor por aquelles funccionarios.

As consultas a que nos referimos, são trabalhosas e descabidas, basta que o director da despesa preste attenção ao artigo 12 revigorado pelo 54 para verificar que é clara e taxativa, não estabelece condições outras a não ser o desconto de 40 °|° dos vencimentos, diarias e jornaes, "que o funccionario realmente receber".

O seu paragrapho unico diz: em *hypothese alguma a segunda parte dos vencimentos poderá ser objecto de consignação ou cessão*.

Se vê que a lei positivamente quiz evitar que os funccionarios menos cautelosos lançassem mão dessa parte dos vencimentos para fins diversos da alimentação de sua familia.

Sendo assim, é certo que os funccionarios em disponibilidade não podem soffrer os descontos "integralmente" das consignações por emprestimos contraidos durante sua actividade no cargo que occupavam, não só porque essa "praxe" fére o espirito da lei, como ainda mais reduz á miseria o lar do funccionario consignante.

Vejamos: um funccionario tem de vencimentos 1:000$000; consigna 400$000 em uma ou varias associações; resta-lhe 600$000, para manutenção da familia.

Esse mesmo funccionario posto em disponibilidade fica percebendo 666$000; continuando a pagar mensalmente 400$000, ficará reduzido seu saldo a 266$000; esta importancia não chegará nem para o aluguel da casa.

De facto, no caso citado o funccionario reduzido a 666$000, descontará em seus vencimentos 226$000 equivalente a 40 °|° ficando desta fórma com um saldo de 426$000.

Feito isto, as consignações devem ser pagas aos credores tambem proporcionalmente, sob a base de 40 °|°.

Se a lei fôr rigorosamente cumprida em seus artigos 12 e 54, feito o desconto de 40 °|° "sobre os vencimentos", sendo estes diminuidos, a directoria da despesa, deve mandar reduzir immediatamente a consignação ex-officio ou a requerimento do interessado, por isso que ficam nessa repartição as copias dos contratos effectuados com as casas prestamistas.

O sr. Oswaldo Aranha que tem resolvido todos os casos favoravelmente aos funccionarios, baixando uma portaria recommendando ao director da despesa o cumprimento dos citados artigos do decreto n. 21.576, evitará que se prolongue por mais tempo a situação angustiosa em que se encontram os funccionarios em disponibilidade, principalmente porque esta medida além de legal em nada prejudica os interesses das casas prestamistas."

DR. VIEIRA PIRES

Acha-se nesta capital, vindo de Porto Alegre, onde exerce a advocacia e é professor da Faculdade de Direito, o dr. Antonio Vieira Pires.

O illustre advogado riograndense reune á sua cultura juridica as qualidades de escriptor regionalista, dotado de colorido e imaginação.

Como jornalista, tem o dr. Vieira Pires, investido da representação do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, figurado no corpo de redacção de importantes jornaes porto-alegrenses.

EXPEDIENTE

BANCO AGRICOLA DE MOGY-MIRIM

MOGY-MIRIM, SÃO PAULO
Solicitamos o comparecimento de um seu representante a esta Gerencia, para tratar de assumpto que lhe diz respeito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-6396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Enrico Basta de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização de agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Impresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A Herrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que, sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

AS NOVAS GERAÇÕES DEANTE DA CRISE

A moderna geração brasileira é chamada, neste momento, a uma funcção importantissima no scenario da vida nacional.

Pouco importam os obstaculos que ao seu caminho se antepõem ou se anteponham. Elles não adeantarão em nada aos que forcejarem por impedir o desencadeamento logico dos acontecimentos. Os homens não podem dirigir a marcha dos phenomenos sociaes. São os phenomenos que envolvem os homens e fazem-nos caminhar na direcção da corrente.

Em toda a parte do mundo a juventude está sendo sacudida, está sendo mobilizada, está sendo convocada a prestar de uma maneira mais decisiva e mais activa a sua cooperação na obra de organização nacional.

A mocidade tem vivido, até aqui, de braços cruzados, em attitude de alheiamento ou de espectativa em face dos problemas e dos factos que agitam esta hora de transformações radicaes por que o mundo atravessa.

E' possivel que ella continúe nessa inacção?

Ninguem responderá que sim. E' chegada, portanto, a hora della agir.

Isso acontece na Allemanha, na Russia, na Italia, na America e em varios outros paizes. Isso acontece, egualmente, no Brasil.

Não se póde hoje contestar, tamanha é a evidencia das coisas, que a velha organização capitalistica e burgueza entrou em crise aguda que a levará fatalmente á desaggregação. Por sua vez as fórmas existentes de governo nenhuma dellas se adapta mais ás condições da vida presente, que são outras muito diversas e mais complexas. E' aquillo que Joseph Barthelemy synthetiza em "La crise de la democratie contemporaine" quando mostra que uma fórma nova, que ainda não tomou corpo, mas, fatalmente, ha de tomar, está se processando por ahi afóra, em camadas invisiveis, por emquanto, á penetração humana.

Por outro lado é egualmente fóra de duvida que as velhas "equipes" em cujas mãos estiveram entregues até hoje, o destino dos povos, ou falharam á sua missão, devido a causas que seriam, talvez, inevitaveis, mas, em todo caso, se deram, ou não se sabem ajustar ás contingencias da vida contemporanea.

Estamos atravessando, fóra de todas as duvidas, uma daquellas épocas que chocaram de maneira tão intensa o grande Tourgueniev quando chegando, certo dia, á sua patria, notou com a mais profunda amargura de coração que elle, o maior e o mais notavel escriptor slavo de seu tempo, elle, um dos mais altos e mais nobres espiritos de sua época, não era mais comprehendido pela gente nova de sua terra. Tourgueniev via que se o tratava — e era sensivel a isso — com o maximo de consideração, de apreço e de respeito. Mas elle via, tambem, que era um homem a quem não se entendia mais, um homem que falava uma lingua diversa e enxergava com olhos differentes... E pôde perceber, então, ao natural, ao vivo, o que é a distancia que separam duas gerações nas phases em que, de uma a outra geração, se processa uma mudança de mentalidade. Nós vivemos e mais intensamente que nunca uma dessas quadras historicas. O mundo tem atravessado centenas de crises e passado por centenas de transformações. O que mais alarma, porém, na crise actual, como bem assignala Guglielmo Ferrero, é que, ao passo que as anteriores se pareciam, mais ou menos, umas ás outras, na sua estructura e desenvolvimento, a de hoje differe fundamentalmente de todas as precedentes.

Stefan Zweig, o grande escriptor e psychologo austriaco, levantou, ha pouco tempo, na França, o brado revolucionario de que era soada a hora dos intellectuaes assumirem o poder. Os politicos, os banqueiros, os capitalistas, os homens de negocio, accentuava o autor do "Fouché", todos esses que, durante o longo tempo percorrido, dirigiram a não do Estado, mostraram-se infelizes na empresa e deram com o barco sobre as pedras. Peor do que elles foram não se poderá ser. Que se experimentem, portanto, os homens de letras, os homens que estão habituados profissionalmente á verem as coisas e a vencerem na vida á custa da intelligencia e dos golpes que a intelligencia sabe dar.

Não basta, porém, que os homens de talento se invistam na direcção suprema dos negocios publicos.

A hora é dos moços.

A hora é da nova geração se pôr á frente, em cada paiz, do movimento de renovação e reconstrucção nacionaes, falando ao povo, falando á consciencia civica dos seus compatriotas a linguagem da sinceridade, a linguagem da razão, a linguagem da logica.

Não nos encontramos mais na época das phrases burilladas. As "pochades" literarias e patrioticas não causam mossa no espirito de quem quer que seja. E são recebidas mais do que com escarneo porque são recebidas com indifferença.

Não se deve alimentar illusões com as fantasias que apparentam realidade.

A' hora é da intelligencia vir á luz do sol disputar os encargos de que lhe compete assumir as responsabilidades. A hora é a da nova geração assumir contra o estado dominante de coisas a offensiva que lhe cabe.

Um dos factos que ferem mais de perto a attenção de quem vae á Russia, nota no seu "Paradis Infernal" o escriptor moderno sr. Victor Boret, é a se encontrarem todos os postos, os mais elevados, em poder dos moços. Rapazes de vinte e cinco a trinta e cinco annos desempenham funcções delicadissimas pela sua importancia e pela sua gravidade. E todos elles se mostram perfeitamente á altura dos logares, exercendo-os com uma proficiencia e uma habilidade acima de todas as conjecturas.

Leia-se tambem o livro notavel que Gunther Grundel acaba de escrever na Allemanha e em edição franceza foi posto ao conhecimento do mundo intellectual, "La mission de la jeune génération". E veja-se, divergindo-se, embora, de muitas das considerações desenvolvidas pelo autor, o que é o movimento modernista na politica dos nossos dias e o dever que incumbe a todos em conjunto e a cada um isoladamente na renovação que se opera pela força mesmo dos elementos desencadeados.

As peores revoluções não são as sangrentas. As conspirações que hoje se admittem são aquellas que Wells denomina de "conspiration au grand jour". As revoluções mais profundas são as que se operam pela acção da intelligencia e do trabalho a serviço de idéas que se vêm impondo e cuja marcha o homem não tem a força de fazer parar.

Sejamos menos sportivos e mais estudiosos dos phenomenos sociaes. Nunca como neste momento o Brasil precisou do concurso dos seus homens jovens.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura: noite mais fria e estavel de dia. Ventos: de sul a oéste, com rajadas bastante frescas.

Nota — Tendencia geral do tempo após 18 horas, no Districto Federal: melhorar, com temperatura baixa.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas, durante todo o periodo. Temperatura: noite mais fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas esparsas, melhorando no interior de São Paulo e bom nublado nos demais Estados, nevoeiro. Temperatura: noite fria e estavel de dia, salvo no Rio Grande do Sul, onde soffrerá pequena ascensão. Geadas. Ventos: de suéste a nordeste. Rajadas, bastante frescas até Paraná.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 16 ás 14 horas do dia 17) — O tempo foi ameaçador todo o periodo, com chuvas e trovoadas e relampagos. A temperatura foi estavel á noite e declinou de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 22º0 e minima 17º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 20º4 e minima 16º8, respectivamente, ás 5 horas e 10 minutos e ás 12 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas fortes, em alguns pontos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: nas 24 horas o tempo foi perturbado com chuvas e trovoadas nos Estados do Rio e Minas e bom nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava perturbado nos Estados do Rio e Minas e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio. Os ventos foram variaveis, com rajadas fracas esparsas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas decorreu, em geral, perturbado com chuvas acompanhadas de trovoadas esparsas em São Paulo. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom no Paraná e incerto nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio em São Paulo e foi baixa nos demais Estados. Os ventos sopraram de sul a oéste, com rajadas frescas esparsas. Geou em Xanxeré, Urussanga e Ivahy e nevou em Guarapuava.

Uma suggestão apreciavel

Ainda não appareceu nenhum commentario sobre alguns detalhes do Congresso de Lavradores que se reuniu em Juiz de Fóra — faz hoje precisamente um mez, pois foi a 18 de junho — com o fim de estudar varias suggestões relativas ao problema caféeiro. Apenas neste jornal, muito de passagem, duvidámos dos resultados praticos do referido conclave economico porque préviamente fôra divulgada a divergencia que se faria sentir no seio do Congresso. Houve quem alvitrasse, sem mais exame, a extincção do Instituto Mineiro e do Departamento Nacional do Café, por serem os unicos a se beneficiarem com a valorização artificial do producto.

Por ahi logo se vê como deveria ser calido o ambiente do Congresso de Juiz de Fóra. Sacrificada a um processo de defesa que, anno por anno, mais nitidamente se evidencia como contraproducente, nem por isso deve a lavoura cogitar de medidas extremas e até certo ponto inexequiveis, como de emergencia ou visando solução immediata. Os erros praticados em nome da politica economica do café, e pelos quaes não é responsavel a Revolução, já não poderão ser corrigidos senão por emendas brandas. O ferro em braza, presentemente, aggravaria o mal de que se queixa a lavoura.

As novas directrizes, sobretudo collimando a liberdade da exportação sem grandes responsabilidades fiscaes, constituem o programma que os proprios dirigentes do paiz preconizam, desenvolvendo-se parallelamente a propaganda e a negociação de accordos commerciaes que desafoguem o café do garrote das taxas, de exportação, no Brasil, e de importação na maioria dos paizes que recebem a nossa preciosa mercadoria.

Nesse mesmo Congresso de Juiz de Fóra apresentaram suggestões dignas de attenção, pelo menos como ponto de partida para remodelações de processos de defesa. Eis uma das mais apreciaveis e em condições de se prestar a variantes satisfatorias: a substituição de todas as taxas e impostos estaduaes e federaes, que incidem sobre o café, cobrados em papel moeda e ouro, por um imposto unico de 30$000 por sacca exportada, destinando-se esse imposto á liquidação dos compromissos do Departamento Nacional do Café e a compensar os desfalques que os Estados productores venham a soffrer, com a suppressão das taxas multiplas. Não é uma suggestão digna de exame?

A nacionalização das minas

Autorizando o proseguimento da acção de penhora e consequente venda judicial de varias jazidas no municipio de Ouro Preto, em recente decreto o governo determinou que á licitação dos terrenos e respectivas jazidas não poderão concorrer subditos estrangeiros.

Estamos praticando a mais efficiente das defesas da nossa riqueza, nacionalizando as minas de pirita, ferro e manganez.

Ninguem ignora o que occorre com o petroleo, de ha muito. Os terrenos em que se descobriram vestigios evidentes da sua existencia, depois de algumas investigações passaram a ser propriedade de estrangeiros. Não se trata de uma invencionice, mas de denuncia formal levada a uma commissão da extincta Camara pelo sr. Simões Lopes. E nada se fez, porque a Constituição de 24 de fevereiro não consignára providencias acauteladoras das riquezas de nosso sub-sólo.

Felizmente nesse sentido possuimos hoje dispositivos rigorosos, de que é prova a licença requerida para essa praça pelos credores dos proprietarios das jazidas referidas e o decreto do governo estabelecendo as condições de realização dessa venda judicial.

Teremos evitado muitos males, mas será difficil, muito difficil recuperar o que já perdemos.

Divida sagrada

Actualmente ha grande numero de pensionistas do Montepio Federal, que não recebem suas pensões porque, segundo se diz no Thesouro, está esgotada a verba pela qual deveria ser feito o seu pagamento.

A protelação de pagamentos dessa natureza não se justifica. Trata-se de compromissos sagrados, que o Estado assumiu para com as familias de seus servidores, os quaes de resto, emquanto vivos, foram systematicamente descontados, em seus vencimentos, pensando assim garantir o futuro dos seus.

Como explicar-se, senão por um erro condemnavel na elaboração orçamentaria, que o Thesouro esteja desprovido de fundos para satisfazer suas pensões de montepio? Só pela defeituosa elaboração orçamentaria, fruto da pouca pratica daquelles aos quaes foi incumbida a importante tarefa. Nada, pelo contrario, mais facil de prever, do que a quantia necessaria á liquidação dessas obrigações.

O vencimento devido ao funccionario aposentado, e com maior razão o montepio deixado para a sua familia, fazem parte de um patrimonio no qual o Estado não póde tocar. Tanto que, ao ser discutida, annos atrás, a determinação constitucional referente ás accumulações remuneradas, os juristas ouvidos a esse respeito, entre os quaes Ruy Barbosa, acharam que o governo não poderia, sob pretexto algum, attingir os vencimentos dos aposentados. Se o vencimento devido aos aposentados é assim garantido pelo direito, não se póde admittir que as pensões de montepio deixem de ser pagas, sob nenhum pretexto.

A volta ao posto

O que aconteceu com o dr. Guilherme Estellita é bem significativo.

O dr. Guilherme Estellita desempenhava na magistratura do Districto Federal uma funcção que dependia de reconducção, após quatro annos de exercicio. Terminados estes, elle deixou de ser reconduzido. Não houve uma explicação dos motivos em virtude dos quaes isto lhe aconteceu. Mas era evidente o damno moral da falta da reconducção, uma vez que nenhum facto publico a justificava.

Aberta, assim, a vaga, a ella concorreu, ainda uma vez, no respectivo concurso, o dr. Guilherme Estellita. Concorreu e foi classificado. Em consequencia, foi nomeado — nomeado para a mesma funcção que lhe caberia normalmente, pela simples reconducção.

Todos os caminhos levam a Roma, é bem certo. Se, porém, havia, neste caso, um caminho mais curto, para que, então, se preferiu o caminho comprido? O magistrado voltou, não ha duvida, á sua antiga funcção. Mas o golpe da não reconducção o marcou, em sua carreira, obrigando-o a esforços novos para reconquistar o que lhe pertencera, com perda de tempo, de proventos (de que tambem vivem os juizes), e... de confiança na justiça dos homens. Será assim que teremos uma boa magistratura?

Licenças-premio

Logo que assumiu o poder, o governo provisorio, alarmado com as despesas feitas com funccionarios afastados do serviço por inactividade permanente ou temporaria, acabou com as chamadas licenças-premio. Fez até mais do que isto, o que póde exemplificar a Prefeitura: a revisão de aposentadorias e jubilações concedidas.

Naturalmente a medida desgostou a muita gente; foi muitas vezes impertinente e injusta. Mas para justifical-a a administração revolucionaria invocava duas razões, cada qual mais defensavel e nobre: a moralidade dos serviços publicos e a defesa do patrimonio da nação. Deante desses argumentos invocados, não poderia ella merecer senão o apoio que lhe deram.

Mais depressa, porém, do que se poderia suppor, começou tambem o governo provisorio a incidir nos mesmos erros que lhe fizeram capitular de escandalosos os actos anteriores ao seu advento. Não concedeu, é bem verdade, as licenças-premio, aos funccionarios que têm direito a ellas, mas distribuiu premios sem licença, a homens que não reuniam outros titulos além de serem correligionarios do novo regimen e tel-o ajudado a firmar-se no dominio da nação. Um dos primeiros aquinhoados com esses premios, foi o tenente Cabanas — commissionado para a Europa. Depois outros lhe acompanharam os passos. E, hoje, são muitos os amigos governamentaes que mereceram distincções semelhantes.

De maneira que, póde-se dizer, se o governo provisorio acabou com as licenças-premio, em compensação mantém os premios sem licença. E' um ponto de vista...

A arrecadação do imposto de renda

Como estranhassemos não fosse publicada a renda diaria da Delegacia Geral do Imposto de Renda, á semelhança do que occorre com as demais repartições arrecadadoras do Districto Federal, o sr. Tito Rezende, seu director, enviou-nos longa explicação e uma demonstração pormenorizada dos recolhimentos feitos por essa estação fazendaria.

Ficaram evidenciados, nesse seu trabalho, os accrescimos obtidos na arrecadação de 1933, em confronto com o ultimo anno, serviço realizado com menos 40 empregados do que em janeiro do anno passado, facto que, como diz o director, "patentea o grande esforço que o pessoal desta repartição vem empregando no serviço publico".

Mas o que estranhamos foi a ausencia da denuncia diaria da arrecadação do imposto de renda, como fazem a Alfandega e a Recebedoria do Districto Federal, e o sr. Tito Rezende, nas considerações estimaveis que nos enviou, não promette reparar essa falha, muito embora nos haja remettido informações precisas sobre os recolhimentos referidos.

O que pedimos foi a publicação regular da renda, em mappa diario, informes que interessam a todos quantos acompanham o nosso movimento administrativo e financeiro.

O typho exanthematico

Em topico aqui publicado antehontem, estranhámos que a Saude Publica, pelas noticias dos jornaes, tivesse tido conhecimento do surto epidemico de typho exanthematico, que se manifestou no Chile, quando possuimos em Santiago uma embaixada e, em Valparaiso, um consulado geral.

Soubemos hontem, entretanto, que a nossa embaixada em Santiago do occorrido deu sciencia ao governo, esclarecendo-o quanto á lamentavel epidemia.

De facto, desde sabbado ultimo o Itamaraty transmittiu á Saude Publica, por telephone, a communicação recebida, a qual, no mesmo dia, foi confirmada, por escripto.

As "luvas" extorsivas

A extorsão praticada por alguns proprietarios, exigindo "luvas" exorbitantes, na renovação dos contratos de locação de immoveis do centro commercial, toma vulto cada vez maior, verificando-se mesmo alguns factos que estão a exigir prompta e immediata correcção.

Vamos denunciar um delles, que demonstra até onde póde chegar a audacia desses aproveitadores. Numa renovação de contrato de conhecido estabelecimento, foi exigida como "luvas" a participação na firma de um procurador ou representante do senhorio, com o ordenado minimo e maximo, que devia attingir, no fim do contrato, e mais determinada percentagem nos lucros!

Esse facto causou escandalo e energica repulsa, mas a firma espoliada teve de ceder, deante da impossibilidade de conseguir casa para sua mudança.

A urgencia de uma lei que ponha cobro a essa modalidade da usura, lei que o commercio inteiro reclama, não póde deixar de ser comprehendida pelos que têm a responsabilidade do poder neste momento.

A regulamentação das "luvas" precisa ser feita, sem demora.

GOLPE CONTRA A IMPRENSA

A' exigencia, que se projecta instituir, da marcação em linha dagua do nome de cada periodico, para que elle possa beneficiar da taxa reduzida de 10 réis por kilo, na importação do respectivo papel, não constitue sómente um novo onus para a imprensa, conforme demonstrámos em nosso editorial de domingo ultimo; será, tambem, a morte de muitos jornaes e revistas de pequena tiragem.

Os periodicos de pequena tiragem só podem importar, é claro, pequenas partidas de papel. Se esse papel tem a linha dagua commum, está bem visto que elles o encontram facilmente, na medida de suas necessidades pouco vultosas. Já o mesmo não acontece com o papel de linha dagua especial, marcando o proprio nome do periodico. Será papel a fabricar para um determinado freguez e a ser consumido unicamente por elle. Não tendo, porém, esse freguez necessidades que tornem interessante a fabricação especial, nem podendo constituir um grande *stock* de papel, até mesmo porque a fiscalização aduaneira, que lhe conhece o insignificante consumo, delle poderia suspeitar, ficarão os periodicos de pequena tiragem na alternativa de fechar ou de dar ás suas compras de papel um desenvolvimento e uma extensão que sua vida não comporta.

E, afinal, para que servirá o nome do periodico em linha dagua, no papel que o periodico importar? Servirá unicamente para identificar o vendedor, no caso do papel ser desviado de seus fins. Porque, tenhamos sempre em vista, é de evitar a fraude que se trata.

Mas a identificação da fraude é um onus da fiscalização. Comprehende-se que a fiscalização pleiteie um systema facil. Não é justo, porém, que a uma facilidade obtida por ella correspondam difficuldades da natureza destas, que estamos examinando, — e difficuldades que, além de onerarem, vão ao ponto de tornar impossivel a existencia dos periodicos de pequena tiragem.

Assim, o que ha a vêr é se a fraude póde, ou não póde, ser combatida por um processo menos ruinoso. Parece-nos que póde. Parece-nos que póde, dentro do proprio systema da lei actual, sem innovações.

De facto, a lei actual prescreve, no caso de fraude, providencias efficazes, como, por exemplo, a apprehensão do papel applicado indevidamente, a multa até cinco contos de réis, o processo criminal, etc.

A fiscalização entende que, mesmo com todas estas medidas, a fraude existe. Note-se que ella não apontou nenhum caso concreto. Accentuamos, ainda hoje, esta circumstancia, não porque sustentemos que o caso concreto não possa ser citado, mas porque, só elle, nos serviria para avaliar a profundeza do argumento que a fiscalização invoca, ao requerer e sustentar a marcação do nome em linha dagua.

A idéa do signal de linha dagua — do signal e não do nome do periodico, como se quer agora — originou-se da necessidade de evitar que o papel rigorosamente de imprensa, importado com favores, fosse applicado em fins diversos. O signal de linha dagua era a caracteristica do papel *de imprensa*, quasi diriamos a ficha dactyloscopica do mesmo. Por meio desse signal, em uma diligencia de apprehensão, a autoridade fiscal ficava sabendo se o caso era, ou não, de fraude. Cabia-lhe, a seguir, a descoberta do defraudador. O nome do periodico em linha dagua, e não o simples signal, poupa-lhe este ultimo trabalho. O que ella deseja é, pois, repetimos, simplificar esse seu serviço, embora complique, prejudique, e até mate o serviço da imprensa — da imprensa, á qual a lei quer beneficiar...

O que nos parece é que ha uma comprehensão demasiado extensiva do que seja fraude, na applicação do papel para a imprensa. E essa má comprehensão decorre da multiplicidade de fórmulas que se estabeleceram para a fiscalização.

A nosso ver, a fiscalização deve ser armada de todos os poderes coercitivos sufficientes para evitar a applicação indevida do papel de imprensa, isto é, a applicação em fim que não seja imprimir periodicos. Mas, por isto mesmo, não é só sobre os periodicos que ella tem de agir e sim no commercio de papel em geral.

Ora, salvo melhor juizo, o que ella tem demonstrado — e demonstra, ainda uma vez, neste momento — é uma tendencia exagerada a concentrar suas preoccupações em uma unica face do problema, quando a outra não é menos importante.

A verificação da fraude dá-se com a descoberta do papel indevidamente applicado. Essa descoberta é que é essencial. Feita ella, tudo o mais é consequente, inclusive a identificação do vendedor. E não é o nome em linha dagua que vae tornar a descoberta mais frequente, como não é elle a unica pista para a identificação do vendedor, quando feita a descoberta.

Um simples exame de todas essas circumstancias mostra que o que se pretende, com a projectada obrigatoriedade do nome de cada periodico em linha dagua no papel por elle importado, é, com perdão da imagem, matar mósca a martello.

A pesca

A industria da pesca não está de todo esquecida, devido á attitude vigilante e patriotica de alguns officiaes de nossa Marinha de Guerra, notadamente os srs. Frederico Villar, Armando Pinna e Radler de Aquino. São elles que mantêm o fogo sagrado, agitando de quando em quando a questão e provocando providencias.

Devemos-lhes a organização das colonias de pesca, a sua manutenção e desenvolvimento, serviço meritorio que não deu maiores e mais efficientes resultados, porque os nossos administradores sempre se desinteressaram desses assumptos.

Ainda agora o commandante Armando Pinna, em commissão no Amazonas, fez um publico protesto contra a retirada do "Almirante Jaceguay" da linha de Manáos. E' o unico dos navios do Lloyd que ali vae com frigorifico em funccionamento. Apezar disso é retirado da carreira, quando se inicia a safra da pesca, o que annulla todo o esforço em favor da exportação para outros Estados do pescado amazonense, principalmente do pirarucú, succedaneo do bacalháo.

Assignalando esse erro, recorda que gastamos annualmente sommas vultosas com a importação de pescado secco, quando temos peixe de maior valor nutritivo, capaz de satisfazer as exigencias do nosso consumidor.

Infelizmente tem sido sempre assim. Mas a tenacidade desse grupo de marinheiros que tomou a si a nacionalização, a defesa e a industrialização da pesca no Brasil, ha de levar de vencida o desanimo, a indifferença e o descaso dos que podiam fazer alguma coisa em favor dessa nossa formidavel riqueza ainda inexplorada.

Requisição injustificavel

Do gabinete do ministro da Guerra, recebemos a seguinte nota:

"Numa das várias da secção "Topicos & Noticias", o *Correio da Manhã* de hontem alludiu ao facto de haver o sr. ministro da Guerra requisitado, ao seu collega da Justiça, um funccionario que serve no Tribunal Regional Eleitoral do Pará para prestar serviços na Commissão de Tombamento do Ministerio da Guerra, fazendo commentarios nada lisonjeiros á pessoa do funccionario requisitado.

Em face de tão graves accusações, o sr. ministro da Guerra solicitou então, em novo aviso, ao seu collega da Justiça, fossem sustadas as providencias pedidas até que o alludido funccionario prove não serem verdadeiras as mesmas accusações. Capital Federal, 17 de julho de 1933."

Com a Inspectoria do Trafego

A Inspectoria do Trafego deve tomar providencias antecipadas com respeito ao movimento de automoveis, no hippodromo da Gavea, nas corridas que se annunciam. Ante-hontem, a grande affluencia de vehiculos ali, já deu uma amostra do que poderão ser as proximas carreiras, de maior sensação.

Não se póde realmente dizer que o serviço estivesse mal feito ali. Ha todavia algumas falhas que devem ser corrigidas. Entre essas convem incluir o cuidado com a alimentação dos proprios inspectores escalados, os quaes foram convocados para as 9 horas da manhã, portanto sem tempo de alimentar-se, quando as carreiras começariam á 1 hora. Parece que chegando a seus postos ás 11 horas, já terão sufficientemente previsto a necessidade de distribuir os vehiculos dos turfistas mais madrugadores. Por outro lado, convem não esquecer de que, a permanencia durante longas horas, para gente que não teve necessidade de fazer um almoço, os acaba esgotando inutilmente.

A Inspectoria do Trafego poderá, certamente, dar fiel desempenho ás suas obrigações, sem sacrificar os inspectores destacados para esse fim.

Advocacia illegal

O exercicio da advocacia está subordinado, hoje, ás exigencias do decreto do governo provisorio que instituiu a Ordem dos Advogados. Para se requerer em juizo é indispensavel a exhibição da carteira expedida pela secretaria do Conselho da Ordem. Essa providencia imposta por uma lei federal não se tornou ainda obrigatoria em todas as varas da justiça local. Ha juizes que vedam a advocacia dos não formados. Em alguns cartorios faz-se necessaria a apresentação da carteira. No crime, já não se defende sem diploma. No entanto, nos processos de fallencia e inventarios continuam a apparecer requerimentos de individuos estranhos ao fôro.

Aliás, o corpo de advogados do Districto sempre protestou contra essa concorrencia dos que não têm o onus e as responsabilidades da profissão e a exercem, com proveito.

Taxas de exportação

De todos os paizes que produzem e exportam café, é o Brasil o que applica mais pesadas taxas. Na Colombia, o nosso maior concorrente, o café destinado aos mercados mundiaes paga um imposto relativamente insignificante, em comparação com os impostos com que sobrecarregamos o nosso producto.

Na Venezuela, no Equador, Honduras, nas Indias Hollandezas, na Guiné Hollandeza, Malacca e Kenya, o café exportado nada paga nas Alfandegas.

A primeira etapa

A ultima referencia telegraphica aos debates em torno da proposta da delegação brasileira, sobre o café, na Conferencia de Londres, ainda que francamente optimista, não deve ser prematuramente considerada uma victoria definitiva. Será, talvez, a primeira etapa vencida pelos representantes do Brasil, num terreno cujas difficuldades reconhecemos e assignalámos, desde que se divulgou a primitiva proposta. A delegação brasileira, devemos proclamar em abono do esforço despendido em prol de nossos interesses economicos, pediu o maximo para conseguir o que fôr possivel obter, num conclave em que a confusão e a multiplicidade de problemas, em exame, não deixam positivas esperanças.

E' claro, porém, que o nosso paiz, comparecendo a um congresso mundial destinado, se não a realizar, pelo menos a tentar o equilibrio do eixo economico do mundo, jámais poderia deixar de fazer do problema do café — o maior e mais urgente da economia brasileira — a sua principal preoccupação. O sr. Joaquim Eulalio, conhecendo bem o ambiente, mas resolvido a provocar um combate decisivo, insistiu, em nome da nossa delegação, nos termos fundamentaes da segunda proposta, modalidade da que fôra apresentada nos primeiros dias da Conferencia. Acalorou-se o debate, pronunciaram-se os paizes interessados, como productores e como importadores, e resultou da controversia, já concretizada em analyses directas da questão, uma primeira reunião especial da subcommissão encarregada de estudar o problema caféeiro, a qual se realizará hoje.

Preliminarmente já alguns paizes interessados se manifestaram infensos á reducção das safras, sem terem, porém, tomado uma attitude que tornasse impraticavel o accordo collimado e a ser garantido por uma convenção. Assim, não foi propriamente a proposta brasileira, nos termos formulados pela nossa delegação, que se approvou hontem em Londres.

Mas, indubitavelmente, o sr. Joaquim Eulalio, com a sua responsabilidade de technico e fazendo valer o maior empenho da delegação do Brasil em questão de tanta relevancia economica para o nosso paiz, conduziu o exame do assumpto para o rumo conveniente.

Assaltos a omnibus...

Os ladrões, para os quaes em vão se tem reclamado a attenção da policia, já não se contentam em invadir sorrateiramente as casas, durante as horas mortas da noite, emquanto dormem seus moradores. Suas investidas, agora, fazem-se em plena rua, contra aquelles que ousam atravessal-as na illusão de que estejam numa cidade policiada.

Foi o que aconteceu a um omnibus que faz as communicações do centro com um suburbio desta capital. Sem recear revides, o que prova a disposição criminosa de que iam possuidos, os ladrões assaltaram o vehiculo, obrigando seu conductor a lhes entregar tudo quanto tinha arrecadado dos passageiros.

Por um pouco mais teremos, em plena avenida Rio Branco, uma scena do Far-West, que de resto só se vê nas fitas de cinema.

O trabalhador nacional

A Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, de São Paulo, durante o anno de 1932 encaminhou para a lavoura 6.507 trabalhadores. Merece menção especial a parcella referente aos brasileiros: é de 3.533 operarios agricolas, vindo em segundo logar os italianos com 452 individuos.

Como se vê, os factos vão desautorizando o máo e injusto conceito com que alguns espiritos aggressivos alvejam o trabalhador nacional.

Quando será?

A Prefeitura, com o louvavel intuito de soccorrer as creanças doentes que frequentam suas escolas, fez o anno passado contrato com varias instituições de assistencia, e com outros tantos sanatorios, para prover ás necessidades de seu tratamento. Nada mais razoavel.

Até agora, porém, quasi em agosto, decorridos sete mezes do anno e faltando menos de metade para seu fim, não cogitou a administração municipal de renovar esses contratos. De maneira que, toda a assistencia de que as creanças não podem prescindir, a cura que lhes seria tão util nos sanatorios está ameaçada por falta de recursos.

Uma de duas: ou a Prefeitura faz ella mesma essa obra caridosa, o que lhe será difficil, ou então renova os contratos, sendo esta a maneira mais simples de resolver o problema.

Importação de vinho

Decresce de anno para anno a nossa importação de vinhos communs, dos chamados vinhos de mesa.

Comprámos o anno passado 4.741.355 kilos, no valor de réis 7.639:164$, contra 6.588.687 kilos e 11.923:907$000, em 1931.

Se nos distanciarmos mais, apreciando as entradas do quinquennio 1928-1932, verificaremos que ellas chegam a ser impressionantes.

Não devemos attribuir esse facto apenas á crise, mas sobretudo á producção sempre crescente dos vinhos nacionaes.

O quadro de importação do quinquennio, com quantidade e valor em moeda nacional, é o seguinte:

Annos	Kilos	Valor
1928	25.751.908	37.968:146$
1929	21.884.601	30.496:595$
1930	14.467.562	19.855:839$
1931	6.588.687	11.923:907$
1932	4.741.355	7.639:164$

O nosso maior fornecedor é Portugal, numa proporção superior a 60 % do vinho importado, vindo em segundo logar a Italia, numa proporção de 25 %, sendo a restante percentagem distribuida notadamente pela França, Allemanha, Hespanha e Argentina.

O Brasil e a Colombia

Quando o Brasil exportava 12.080.303 saccas de café, em 1913, a exportação da Colombia não ia além de 932.222 saccas. Vinte annos depois, isto é, em 1932, a nossa exportação estacionára, recuando, em 11.935.244 saccas, emquanto a Colombia entrava no mercado mundial do producto com 3.184.328 saccas.

E' a esse concorrente esforçado que se propõe uma limitação de safra e de exportação?

O interventor do Ceará em Santos

Santos, 17 (Do correspondente) — Chegou o capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará, que entrevistado declarou ter vindo visitar a exposição estadual de animaes, a convite do general Waldomiro Limo.

Estivera, hontem, em Agua Branca e ficára encantado com o exemplo real do adeantamento da pecuaria neste Estado e adeantou:

"Aqui tudo é grandioso. A minha viagem não tem objectivo politico, nem havia razão que justificasse a minha intromissão na politica paulista. Aqui os horizontes estão calmos, o povo trabalha com ordem e produz.

No Ceará não ha novidades. Tudo vae bem. A revolução inaugurou naquelle Estado um regimen de liberdade e tolerancia.

O padre Cicero está afastado da politica, entregue de corpo e alma aos trabalhos da egreja." Quanto á politica do Rio, affirmou atravessar um periodo de plena calma.

Uma nota do gabinete do ministro da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Um telegramma de Bello Horizonte, publicado no "Diario da Noite" sobre a visita do sr. ministro da Marinha ao sr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica precisa ser rectificado. O sr. ministro da Marinha em companhia do seu ajudante de ordens e do contra-almirante Amphiloquio Reis retribuiu a visita que lhe foi feita por aquelle ex-parlamentar e ex-presidente de Minas. Rio de Janeiro, em 17 de julho de 1933."

O enterramento do tenor Vinas, em Barcelona

Madrid, 17 (U. T. B.) — Celebrou-se com grande acompanhamento o enterro do celebre tenor Vinas, que em seu tempo gozou de fama mundial. A cidade em peso associou-se ás demonstrações de pezar, sendo o cortejo funebre composto pôr milhares de pessoas, á cuja frente encontrava-se o sr. Francisco Macia e os conselheiros da Municipalidade. O corpo foi transportado para o theatro Liceo, onde foi armada a camara ardente.

O torneio anglo-americano de bridge

Londres, 17 (U. T. B.) — Teve inicio hoje, no Hotel Selfridge, o grand etorneio anglo-americano de "Bridge por contrato", em disputa da "Taça Schwab".

As parceiradas americanas são formadas uma pelo sr. Culbertson e sr. Lightner e outra pela sra. Culbertson com o sr. Gottlieb, e ellas estão jogando contra as duplas inglezas constituidas uma por Sir Guy Domville e o coronel Beasley, e outra pelos srs. Tabbush e Morris, respectivamente.

Hoje foram disputadas trinta mãos ,estando as duplas inglezas com a vantagem conjunta de 2,230 pontos.

A Inglaterra vae incrementar a producção de petroleo

Londres, 17 (U. T. B.) — O primeiro ministro MacDonald annunciou hoje na Carama dos Communs que no proximo outomno será apresentada á consideração da Casa a nova legislação prevista pelo governo com o intuito de incrementar a producção de petroleo, como sub-producto do carvão natural inglez.

O projecto, segundo foi antecipado pelo primeiro ministro, estabelece uma subvenção na razão de quatro pence por galião, com toda as garantias preferenciaes, e deverá concorrer para dar trabalho a cerca de 15.000 desempregados para a producção annual de cem mil toneladas.

A nora do presidente Roosevelt move acção de divorcio

Minden, 17 (U. T. B.) — E' voz corrente nesta cidade que a acção de divorcio intentada pela senhora Elliott Roosevelt, nora do presidente, basela-se na completa incompatibilidade de temperamentos, o que torna impossivel a vida em commum.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu — gabinete —

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

O ministro do Exterior da Hespanha conferencia com os representantes dos Estados Unidos e do Uruguay

Madrid, 17 (U. T. B.) — Chegou a esta capital o ministro do Exterior que logo a seguir conferenciou com os embaixadores dos Estados Unidos e do Uruguay, sendo que com este ultimo, a respeito do convenio commercial entre os dois paizes.

A ultima conferencia do sr. Camille Audigier

Quinta-feira, 20, ás 5 horas da tarde, terá logar, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a ultima conferencia do sr. Camille Audigier, sobre a Idade-Média.

O conferencista deter-se-á sobre a vida e a obra de Rabelais, contando-nos os resultados obtidos pela "Sociedade de Estudos Rabelaisianos", em torno da personalidade do autor de Pantagruel e de Gargantua. Falar-nos-á da nau que, segundo uns, trouxe Pantagruel, Panurgio e Frei João ás ilhas do Canadá, então offerecido á França, podendo bem ser esse paiz outro cuja descoberta era mais recente.

Haverá projecção luminosa das cento e trinta vistas que não puderam ser focalizadas durante a conferencia sobre François Villon e mais cento e trinta relativas á Vida Senhorial e Campezina da Idade-Média, extraidas dos Livros de Horas, das miniaturas, dos quadros e vitraes da época, bem assim a reproducção das armaduras do Museu dos Invalidos e photographias dos quadros do Louvre e de Versalhes, que se relacionam com torneios, grandes caçadas, com as Cruzadas e com a Guerra de Cem Annos.

Por este motivo, a conferencia começará ás 5 horas precisas.

ULTIMA HORA

O sr. Oyhanarte, foi novamente preso

Buenos Aires, 17 (U. T. B.) Foi decretada a prisão preventiva contra o sr. Oyhanarte, ex-ministro das Relações Exteriores, o qual será julgado das accusações contra elle erguidas de malversação de fundos publicos.

O pugilista Firpo accusado de fraude contra o Banco de La Nacion

Buenos Aires, 17 (U. T. B.) — O antigo e conhecido pugilista argentino Angel Firpo foi preso hoje, juntamente com uma sua cumplice, sob a accusação de actos fraudulentos praticados contra o Banco da Nação.

DE LONDRES VEIU O "ANDALUCIA STAR"

FORAM SEUS PASSAGEIROS SIR ARTHUR PEEL, EX-MINISTRO INGLEZ NO NOSSO PAIZ, E O ADDIDO NAVAL BRITANNICO EM BUENOS AIRES

A propaganda do Brasil na Europa

Atracado ao armazem 18, no Caes do Porto, esteve, hontem, durante quasi todo o dia, o "Andalucia Star", que aqui chegou, ao amanhecer, sob o commando do capitão R. Vernon.

O rapido e grande transatlantico da Blue Star veiu de Londres e escalas, tendo realizado

Sir Arthur Peel, quando ministro da Inglaterra no Brasil

magnifica viagem, e se destina a Buenos Aires.

Como das vezes anteriores, o "Andalucia Star", que tem, apenas, primeira classe, transportou muitos passageiros para o Rio e tambem muitos conduz para os portos platinos.

Entre os que nesta capital desembarcaram, destaca-se Sir Arthur R. Peel, diplomata inglez, acompanhado de sua esposa.

Sir Arthur R. Peel, actualmente fóra da actividade diplomatica, é muito conhecido e relacionado nos nossos meios sociaes.

Foi ministro plenipotenciario da Grã-Bretanha acreditado junto ao governo do Brasil, de 1915 a 1920, precisamente num momento difficil e muito delicado, quando estava deflagrada a Grande Guerra.

No nosso paiz, deixou o distincto diplomata innumeras amizades.

Sir Arthur Peel, não ainda ha muito, esteve no Rio, que volta, agora, a visitar, pretendendo se demorar varios dias.

E' o antigo ministro, representante em Londres da Camara de Commercio Britannica no Brasil.

Sir Arthur Peel, falando aos jornalistas, referiu que na reunião, ha pouco, da Associação das Camaras de Commercio Britannicas, foi recommendada a adopção de medidas necessarias a chamar o maior numero possivel de visitantes á Inglaterra, dado os beneficios que os turistas trazem ao paiz e ao commercio.

Nos ultimos annos, são maiores as facilidades que os turistas vêm encontrando em vista do transporte confortavel que as companhias de navegação offerecem.

O Brasil, segundo, o distincto diplomata, continúa quasi desconhecido na Europa.

E' preciso que se faça propaganda e que sejam organizados guias completos e perfeitos, em que tudo seja confirmado, até despesas de hotel e de transporte.

Uma suggestão que lhe parece optima, é a creação de uma Feira Fluctuante de Amostras, que escalasse nos principaes portos, e conduzisse tudo quanto pudesse ser de propaganda ao nosso paiz, assim como lembrou o estabelecimento da "Casa Brasileira" numa das ruas principaes da capital ingleza, e na qual estaria sempre em exposição tudo quanto o Brasil produz.

Referindo-se ao nosso café, o ministro Peel explicou que o mesmo não é bebido em maior quantidade no seu paiz, porque é ignorado alli o processo de preparal-o.

Ao desembarcar do luxuoso transatlantico inglez, o ministro Arthur Peel foi recebido pelos representantes da embaixada e consulados da Grã-Bretanha e por varias outras pessoas, entre as quaes se viam as figuras mais representativas da colonia.

A bordo do "Andalucia Star" viajou, tambem, para esta capital o capitão R. H. Hallifax, novo addido naval á embaixada da Inglaterra na Republica Argentina.

Não quiz o commandante Hallifax ir para aquelle paiz, sem primeiro visitar o Rio, onde é sua intenção se demorar alguns dias, findo os quaes embarcará para Buenos Aires, afim de assumir o cargo para que foi designado.

Além do ministro Sir Arthur Peel e do commandante Hallifax, o grande transatlantico da Blue Star Line trouxe mais os seguintes passageiros:

C. E. Bartholomey e filha, R. Birkeland, dr. C. P. Fonseca, M. Lyon, B. R. Wilches, diplomata colombiano; T. Marion, B. Meghe, S. Meghe e outros.

Notam-se entre os passageiros que vieram no rapido transatlantico inglez os srs.: A. G. Noble e familia, J. Alvarez, W. P. helen e familia, gerente da General Motors; W. Wright, M. H. Hall, R. L. A. Hufnuyel, D. M. Vammalle, R. Bielsa e senhora, advogado argentino; E. E. Bullrich e familia, R. Couzier e A. B. Gordon e familia.

A COLLECTA DO LIXO

Carta do director geral da Limpeza Publica

A proposito de um topico aqui publicado, com o titulo "A collecta do lixo", recebemos hontem do sr. D. J. Meirelles, director geral da Limpeza Publica, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 17 de julho de 1933. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Prezado amigo e sr. — Tendo lido, hoje, um suelto publicado nesse brilhante matutino sob a epigraphe — "A collecta do lixo", apresso-me em vir á presença de v. s. afim de poder trazer-vos alguns esclarecimentos sobre o assumpto, e, ao mesmo tempo, justificar — o que julgo fazer plenamente — o motivo pelo qual esta administração, pelo menos por emquanto, não póde attender, como é seu proposito e desejo, uma collecta de lixo dos estabelecimentos commerciaes ou domiciliares, no centro da cidade, rigorosamente ás primeiras horas da manhã.

A causa é uma unica: falta de material rodante, já muito debatida e de caracter tão alarmante que a interventoria federal, attendendo a reiterados pedidos meus, todos os esforços está envidando para solucionar a questão.

Sr. redactor, todas as providencias estão sendo tomadas para que esta directoria, convenientemente apparelhada de material rodante, possa dar completo desempenho a esses serviços, ás horas regulamentares.

Sem esse material nada poderá ser feito, além das providencias já tomadas.

Desviar vehiculos de outras zonas para tal fim? Essa deliberação ha muito que foi tomada, mas a falta dos mesmos chegou a tal vulto, que o remedio se tornou completamente innocuo, com o natural aggravamento do mal em outros districtos.

Mas como, dentro em breve, tudo estará regularizado, aproveito o ensejo para vos apresentar os protestos de minha maior estima e muito distincta consideração. Att°. Cr°. Obr°. — *D. J. Meirelles*, director."

Os concursos que se estão realizando na Polytechnica

Continuam na Escola Polytechnica as provas de concurso das cadeiras de "Estradas" e "Hygiene", para cathedratico, e "Estabilidade" e "Hydraulica", para docencia livre.

Fazem parte da commissão de "Estradas" os professores Clodomiro Pereira da Silva (São Paulo), Pires e Albuquerque (Bello Horizonte), Fleury da Rocha (Ouro Preto), Sampaio Corrêa e Mauricio Joppert (Polytechnica do Rio de Janeiro). São candidatos no logar de professor cathedratico da cadeiras de "Estradas" os engenheiros Jeronymo Monteiro Filho, Ernani B. Cotrim e Asdrubal T. de Souza.

Da commissão de "Hygiene" fazem parte os professores Ulhoa Cintra (São Paulo), Lysandro Pereira da Silva (São Paulo), Afranio Peixoto (Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro), Domingos Cunha e Mauricio Joppert (Polytechnica do Rio de Janeiro). São candidatos ao cargo de professor cathedratico os engenheiros Jorge Ribeiro Leuzinger e Saturnino de Brito Filho.

Da commissão de "Hydraulica" fazem parte os professores Lucio dos Santos (Bello Horizonte), Ulhoa Cintra (São Paulo), Marinho de Azevedo, Barbosa de Oliveira e Mauricio Joppert (Polytechnica do Rio de Janeiro). O unico candidato á docencia livre é o engenheiro Raymundo Barbosa Carvalho Netto.

Commissão de "Estabilidade", professores José Vianna (Ouro Preto), Machado de Almeida (São Paulo), Domingos Cunha, Marinho de Azevedo e Belfort Rôxo (Polytechnica do Rio de Janeiro). São candidatos á docencia livre os engenheiros José Furtado Simas e Antonio Alves de Noronha.

Hoje, terça-feira, haverá prova escripta de concurso das cadeiras de "Estradas" e "Hygiene", sendo a primeira ás 10 horas e a segunda ás 9 horas. Tambem haverá prova pratica de "Hydraulica".

Vae ser fundada, em São Paulo, uma Escola de Engenharia

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Um grupo de engenheiros desta capital cogita de fundar aqui uma escola de engenharia e já estaria em negociações bem encaminhadas a séde provisoria da futura escola.

O encerramento da Exposição de Criadores de São Paulo

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Com a presença do interventor, general Lima e do seu collega do Ceará, capitão Carneiro de Mendonça, do chefe de policia, do prefeito municipal, do commandante da 2ª região, familias, expositores e jornalistas, encerrou-se, hontem, a exposição estadual de animaes, que contou com a preciosa collaboração dos nossos creadores, apresentando specimens dos mais bellos ao interesse da população, não só desta capital como do interior do Estado.

Sessenta annos de trabalho em favor da pobreza

O que sugere um leitor em beneficio do Dispensario da irmã Paula

Relativamente á reportagem por nós publicada no dia 14 do corrente, sobre a situação de difficuldades em que se encontra o Dispensario São Vicente de Paulo, fundado e dirigido por essa benemerita creatura que é a irmã Paula, recebemos de um leitor a seguinte carta, que, quando outro objectivo não alcance, servirá ao menos para demonstrar que taes casos não estão de todo relegados ao abandono em que os deixam os administradores:

"Rio, 17-7-933. — Sr. director do "Correio da Manhã". Nesta.

O "Correio da Manhã" publicou ha um par de dias atrás uma commovente reportagem sobre as difficuldades que está atravessando o Dispensario São Vicente de Paulo, dirigido por aquella santa creatura que é a irmã Paula.

Quer essa instituição, quer todas as outras congeneres desta capital, que estão lutando com identicas difficuldades pela reducção ou total suppressão da já minguada subvenção que lhes dava o governo e a Prefeitura, não têm cogitado de uma facil e importantissima fonte de renda sufficiente para manter um ou mais desses estabelecimentos.

Refiro-me ás espórtulas de 5$, 10$ ou mais, que cada casa commercial desta cidade costuma reservar para esmolas, aos sabbados, dinheiro esse que é na sua maior parte malbaratado e muito mal applicado.

Não é necessario exigir do commercio do Rio de Janeiro, nenhum esforço supplementar para a manutenção desses estabelecimentos de caridade. Não. Basta simplesmente que esse commercio applique de uma fórma intelligente e efficiente esses modestos 5$ ou 10$ hebdomadarios.

E não se trata aqui de tirar de Pedro para dar a Paulo, pois que a maior parte desse dinheiro está sendo applicado, não em minorar a miseria de verdadeiros necessitados, mas sim em proveito de innumeros espertalhões, falsos mendigos e vagabundos, que, ás primeiras horas de cada sabbado, correm rapidamente, num verdadeiro campeonato de velocidade, o numero maior possivel de casas commerciaes, afim de receber o maior numero possivel de nickeis, antes que se exgote a provisão que cada casa destina a esse fim.

São bem poucos os cegos e aleijados que estão dispostos ou estão em condições de concorrer a essa Marathona!

Admittindo-se, pois, que haja no Rio um minimo de 1.000 casas commerciaes que contribuam, cada uma, com apenas 5$000, representa isso uma verba de 5:000$000 semanaes, importancia essa sufficiente para manter, por exemplo, o Albergue Nocturno, de que tanto se tem falado.

E note-se mais o seguinte: Em cada commerciante tendo a certeza de que a sua contribuição semanal está sendo efficientemente applicada, a maior parte delles concordarão de bom grado em elevar essa contribuição para 10$, 20$, ou mesmo 50$000.

E tambem, em vez de simplesmente 1.000 contribuintes, será facil a essas instituições de caridade recrutar muitos outros milhares de estabelecimentos commerciaes para essa benemerita campanha.

De resto, não é isso o que se está realizando em Nictheroy, onde, segundo ouvi dizer, é prohibida a mendicancia nas ruas, e onde, cada commerciante contribuinte, tem uma placa em seu estabelecimento, indicando a sua participação nesse sympathico movimento?

Com esses serviços assim bem organizados, por uma commissão de pessoas idoneas e de inteira confiança do commercio, as suas contribuições poderiam elevar-se facilmente a muitas centenas de contos annualmente, que seriam distribuidos proporcionalmente entre os estabelecimentos mais necessitados. E' assim que procede e está organizada officialmente a Cruz Vermelha americana, para evitar a dispersão e a duplicidade de seus esforços.

O commercio do Rio de Janeiro concorreria de tanto maior bom grado a esse movimento, que, ficaria assim livre da praga da mendicancia, e da praga ainda maior das listas de subscripções que lhe são quasi que diariamente apresentadas, e que constituem como que um mal endemico deste paiz.

Grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me, de v. s., att.° am.° obrd.°, *Heitor Ribeiro Filho*, rua Joaquim Murtinho numero 182. Rio."

O "Dia do Alienado"

Como vae ser commemorada a data de hoje, no hospital da Praia Vermelha

Ha 93 annos, na data de hoje, era assignado pelo imperador d. Pedro II e referendado pelo conselheiro Clemente Pereira o decreto de creação do Hospicio do Rio de Janeiro, hoje Hospital Nacional de Alienados.

Dahi a commemoração do "Dia do Alienado", que se verifica todos os annos e cada vez com maior brilhantismo.

A Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, tomando a seu cargo a

Dr. Gustavo Riedel, director da Assistencia a Psychopathas

execução do programma commemorativo, designou uma commissão composta dos professores A. Austregesilo, Henrique Roxo, Ulysses Vianna e drs. Adauto Botelho e Odilon Galotti para cumprimentar o dr. Gustavo Riedel, director geral da Assistencia a Psychopathas e o dr. Gefferson de Lemos, vice-director, apresentando-lhes congratulações pela data de hoje e fazendo votos para que a Assistencia, com a bôa vontade e o auxilio das altas autoridades do governo, possa attingir plenamente a sua nobre finalidade.

Assim, haverá hoje, ás 9 horas da manhã, missa votiva na capella do hospital da praia Vermelha, mandada rezar pelo corpo clinico e administrativo do estabelecimento.

Em seguida, a directoria e os membros da Sociedade de Psychiatria, bem como os medicos e altos funccionarios da Assistencia a Alienados, irão saudar o dr. Gustavo Riedel no salão nobre do hospital, onde terá logar, ainda, uma sessão solenne commemorativa do "Dia do Alienado", falando por essa occasião o professor Austregesilo.

A's 11 horas, depois de cobrir de flores a estatua de Clemente Pereira, erigida no hospital da praia Vermelha, uma commissão de medicos irá ao cemiterio de São João Baptista depositar flores sobre o tumulo do professor Juliano Moreira.

Voltaram a funccionar, hontem, as estações de radio

A policia concedeu um prazo para que as partes litigantes encontrem a formula conciliatoria

As estações de radio voltaram a funccionar hontem, á tarde, com grande contentamento do publico, que não se conformava com a privação de um de seus mais agradaveis divertimentos.

E todas ellas executaram os seus programmas variados de canto, discos e propaganda.

O restabelecimento das irradiações se fez para que haja um entendimento entre as partes litigantes. Tudo leva a crer que a solução satisfatoria será encontrada, normalizando-se definitivamente a situação, como é, aliás, do empenho geral.

Sobre o assumpto, recebemos as seguintes communicações das sociedades interessadas:

Confederação Brasileira de Radio diffusão — O communicado official dessa agremiação está redigido nos seguintes termos:

"Graças á boa vontade do governo da Republica e particularmente do chefe de Policia, voltaram a irradiar, hontem, as estações pertencentes ás sociedades da Confederação Brasileira de Radiodiffusão installadas nesta capital.

A Confederação Brasileira de Radiodiffusão agradece ás autoridades, á imprensa e a todos quantos lhe fizeram demonstrações de sympathia.

A Confederação timbra em declarar, mais uma vez, que não houve, nem de longe, propositos de greve. Pararam as estações para não incidirem em penalidades regulamentares.

O radio aqui, como em todo mundo, não é sempre o puro elemento de elevação espiritual que todos os sinceros desejam. Mas, dando o balanço em mais de dez annos de actividade, quem fôr justo ha e concordar que, neste paiz, elle vem dedicadamente trabalhando "pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil".

O presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, em sua sessão de hontem, designou a commissão composta dos srs. Felicio Mastrangelo, Waldemar Ferreira de Souza e Victoriano Augusto Borges, para examinar a letra das canções que tiverem de ser irradiadas pelas sociedades confederadas, excluindo as poesias que forem nocivas á educação do povo."

SOCIEDADE BRASILEIRA DOS ARTISTAS DE RADIO

A Sociedade Brasileira dos Artistas de Radio pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Ficam convocados para hoje, ás 5 horas da tarde, na séde do Radio Club do Brasil, os interessados na fundação da Sociedade, afim de se tratar do seguinte:

a) — Escolha definitiva do nome da Sociedade;

b) — apreciação e approvação do ante-projecto dos estatutos, elaborado pela commissão nomeada na ultima reunião, e consubstanciado nos seguintes *itens*:

1 — Congregar todos os elementos que, dentro do territorio nacional, empreguem sua actividade na radiodiffusão, seja ella de que natureza fôr.

2 — Dar personalidade juridica á Sociedade, afim de que possa pleitear a defesa integral dos direitos e interesses de seus associados;

3 — Pugnar pela melhoria dos programmas artisticos e commerciaes, procurando por todos os meios ao seu alcance attingir essa finalidade;

4 — Promover o aperfeiçoamento dos interpretes artisticos da radiodiffusão, organizando cursos technicos especiaes para tal fim;

5 — Articular-se com a Confederação Nacional de Radiodiffusão que, no momento, representa a radiodiffusão nacional;

6 — Pleitear da Confederação o reconhecimento official da Sociedade;

7 — Crear a assistencia medica, judiciaria e material a seus associados."

UM COMMUNICADO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

Escrevem-nos da secretaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes:

"A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes agradece sensibilizada a solidariedade que recebeu, pessoalmente, por cartas e telegrammas, de autores e compositores, bem como de pessoas estranhas á classe, pela attitude que assumiu em pról da defesa da propriedade artistica no caso das irradiações publicas.

A S. B. A. T. sente-se na obrigação de fazer esse agradecimento publico, no momento em que o dr. Salvador Pinto Junior, illustre advogado das sociedades de Radio, lhe traz a communicação de que, em vista da Policia haver concedido 15 dias áquellas instituições para que as mesmas legalizem as suas irradiações, solicitava do presidente da S. B. A. T. permissão para retomar o fio dos entendimentos já entabolados, afim de regularizar, por parte daquellas sociedades, o pagamento dos direitos de autor.

Accrescentou, aliás, o advogado da Confederação Brasileira de Radiodiffusão que o respeito ao direito do autor pelas Sociedades de Radio, como já havia communicado, era um caso liquido.

Foi marcado o dia de hoje para o reinicio das negociações entre a S. B. A. T. e aquella Confederação."

A CENSURA NO RADIO

Na reunião da Confederação Brasileira de Radio Diffusão, levada á effeito na séde da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, foi nomeada, hontem, uma commissão de censura que terá por objectivo fiscalizar revesadamente os programmas de radio, tendo á frente os srs. Felicio Mastrangelo, director-artistico da Mayrink Veiga, dr. Victorino Borges, da Radio Philipps do Brasil, e dr. Waldomiro de Araujo, da Radio Educadora.

MAIS UMA CARTA DO PRESIDENTE DA S. B. A. T.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor-chefe do "Correio da Manhã". Attenciosas saudações. — Peço venia para algumas palavras mais sobre o caso dos direitos de autor na radiodiffusão, os quaes, segundo acabam de confessar em um communicado official ás Sociedades de Radio, não foram a causa da chamada greve do silencio.

E' que a resposta do sr. Mastrangelo, da Mayrink Veiga, á minha ultima carta, tão gentilmente publicada nessa illustrada folha, me suggere um commentario que vem a proposito.

Toda a argumentação do sr. Mastrangelo póde-se resumir no seguinte: — Como as Sociedades de Radio lutam com difficuldades tremendas para se poderem manter, o autor (justamente quem menos pede) deve abrir mão dos seus direitos, em troca da propaganda que o radio faz das suas producções.

Ora, o que a Sociedade de Autores pleitea, dentro da lei, parece-me mais logico, equitativo e humano: já que não dispõem as Sociedades de Radio de verbas, como affirmam, para fazer frente ás despesas, aliás irrisorias, decorrentes do direito do autor, faça-se um reajustamento entre o que recebem os interpretes, que tambem aproveitam do radio para valorizar a popularidade dos seus dotes artisticos, e a nonada que pedem os autores, dando a estes uma particula, a decima parte que seja, do que cabe áquelles, afim de que o dono da materia prima, que proporciona aos artistas, aos musicos e aos cantores um ganho qualquer, seja tambem recompensado.

Parece-me mais justo e representa, por parte dos que se locupletam com o uso, para fins de lucro, da propriedade artistico-literaria alheia, uma solidariedade altruistica junto ás reclamadas necessidades das nossas Sociedades do Radio.

Com os meus agradecimentos, subscrevo-me, como sempre, seu confrade e crdo., obro. — *Abadie Faria Rosa*, presidente da S. B. A. T."

A Escola de Bellas Artes de Pernambuco

Está no Rio o seu director

Esteve, hontem, á noite, em nossa redacção, o professor A. Bibiano Silva, director da Escola de Bellas Artes de Pernambuco e que veiu a esta capital tratar dos interesses daquelle instituto.

A Escola de Bellas Artes de Pernambuco, fundada ha dois annos, apenas, já tem 115 alumnos e é mantida as expensas particulares, dispondo apenas, de uma pequena subvenção dada pelo governo do Estado.

O professor Bibiano Silva deverá ser recebido, hoje, pelo ministro da Educação, junto a quem pleiteará os favores que a lei concede para estabelecimentos como aquelle.

E' intenso o frio no Paraná

Curityba, 16 (União) — O frio, nestes ultimos dias, tem sido intenso. Nesta capital a temperatura minima registrada foi de quatro grãos abaixo de zero.

Noticias aqui recebidas de varios pontos do Estado tambem alludem ao frio, que tem causado alguns prejuizos á lavoura. O thermometro chegou a marcar dez grãos abaixo de zero em Palmas, e 12 em Xanxeré, tendo caido muita neve não só ali como em outros pontos do Estado.

O Pará e os seus compromissos com o Banco do Brasil

Belém, 16 (União) — O interventor Magalhães Barata telegraphou ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, informando que o Pará, cumprindo rigorosamente o contrato que celebrou com o Banco do Brasil, para a concessão de emprestimo, amortizou parte do capital e pagou os respectivos juros até 30 do corrente.

THEOSOPHIA

Programma de conferencias na Sociedade Theosophica no Brasil para 3ª feira 18: — Na séde da Sociedade, á rua 13 de Maio n. 33 4° andar, ás 5.30 da tarde, o sr. Aleixo Alves de Souza falará sobre "A doutrina secreta" (continuação). Em Nictheroy, ás 8 horas da noite, na Loja "Damodar", sita á rua Visconde de Itaborahy n. 325, a senhorita Maria Luiza Osorio fará uma conferencia sob o thema "O fim supremo de todas as religiões". A entrada é franca em qualquer das conferencias.

CHRONICA ESPIRITA

De Curityba me pedem para externar aqui a minha opinião, como espirita, sobre o que se passa na Allemanha com relação aos judeus, o o que tambem aqui se passa, ao que parece, despercebido das autoridades constituidas, isto é, a perseguição que os *nazis* aqui movem aos judeus e a todos os seus patricios que não commungam com o seu credo, impondo aos patrões a demissão de velhos empregados, sob pena de denuncial-os ás autoridades allemãs.

Não sou suspeito, pois tenho a meu serviço o mais antigo nazista do Rio, o primeiro que cortou o seu bigode *á la Hitler*.

Como espirita, a todos considero irmãos meus, pois que todos somos filhos de um Deus Uno, Creador de tudo que existe, não fazendo Elle distincção de pessoas.

Nasci judeu, mas como deixei a casa paterna ainda menino, nunca me occupei de religião senão, quando por graça de Jesus, tive a prova provada da sobrevivencia da personalidade humana *á morte*, e a possibilidade dos *mortos* se communicarem comnosco. Tornei-me espirita em 1900, e cada dia mais espirita sou.

Não atinei com o motivo do *racismo* de Hitler. Qual é a meta que quer attingir?

Crear raças de cavallos, de cachorros, de porcos, de gallinhas e passaros, tudo isso tem um escopo: o lucro material.

Certamente, augmentando, por acaso, o tamanho dos corpos, da ossatura dos allemães, nada lhes adeantará, pois quanto maior forem os corpos tanto maior quantidade de alimento precisarão para os nutrir, e como cada vez mais difficil se torna a acquisição dos alimentos, o tamanho dos corpos só servirá para difficultar cada vez mais a vida.

Se o racismo visa a moralidade, certamente os judeus em nada ficam atrás do que na Allemanha e em outros Estados europeus é considerado moralidade.

Compungido com o que os nazistas têm feito aos pobres judeus na Allemanha, e tendo-me chegado ás mãos um artigo publicado no "Correio do Povo" de Porto Alegre, e traduzido lá para o allemão, artigo escripto por Almerindo Martins de Castro, e publicado sob o titulo "Die wahre religion", (A verdadeira religião) lembrei-me de escrever ao sr. Hitler uma carta, mandando-lhe, incluso, o artigo em questão. Disse-lhe eu:

"Dignissimo sr. Hitler:

Junto envio-lhe um artigo que os allemães do Porto Alegre mandaram publicar, o qual talvez servirá para lhe clarear a vista.

Eu mesmo não sou judeu, mas sim, ha 33 annos um espirita, que diariamente se communica com a gente de além-tumulo e que lamenta, que o senhor, a quem a Providencia collocou nas mãos as rédeas, faça máo uso dessa graça, e persiga os pobres judeus para mostrar o seu poder.

Não sabe o senhor que a maldição dos pobres judeus o perseguirá durante milhares de annos no Além e em cada uma das reencarnações neste misero planeta? Julga o senhor que poderá fugir á Justiça Divina? Não! "Quem com ferro fere, com ferro será ferido", ensinou Jesus, e o soffrimento da humanidade é o cumprimento dessa lei.

Raça! Raça em cavallos e cães é muito bonito, mas para seres humanos só existe uma salvação, e esta é o amor do proximo. Emquanto as creaturas se perseguirem mutuamente, nascerão ellas cegas, surdas, mudas, parvas, invalidas e aleijadas, e é isto o que o senhor prepara para si.

Quem lhe escreve estas linhas é um ex-compatriota, um austriaco, que de coração deseja o aproveitamento da opportunidade que a misericordia de Deus lhe concedeu, como conductor de homens, para a sua futura felicidade espiritual. Respeitosamente, etc. Fred. Figner."

Isto foi a 8 de junho, pelo "Zeppelin" e até hoje não recebi resposta. E' provavel que os secretarios particulares não lhe entregassem a carta, senão tel-a-lia respondido, estou certo.

Mas, a verdade é que racistas ou não, elles não impedirão que a justiça divina se execute tanto nos nascidos na Allemanha, como nos nascidos em qualquer outra parte do globo, pois ella é necessaria para o progresso da humanidade. E se a lei se resume no amor a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmos, nos *nazis* estão forjando o ferro que os ferirá no futuro. Que Deus os illumine, são os meus votos.

Eis a minha resposta.

Fred. FIGNER.

O MINISTRO DO TRABALHO NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, negou provimento ao recurso interposto pela Caixa de Pensões da S. Paulo Railway da decisão proferida pelo Conselho Nacional do Trabalho.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Emydio Vieira, predio á praça Mario Valladares n. 18, por ... 6:000$; Manoel de Mattos, predio á rua Laurindo Rabello n. 80, por 15:000$; Adão de Queiroz Vieira, terreno á rua Desembargador Isidro, por 10:000$; Regina dos Santos Lima Bittencourt, predio á rua Souto Carvalho n. 17, por ... 16:000$; Schwartz & Cia., Ltd., predio á rua Ribeiro Guimarães ns. 78 a 83, por 65:000$; dr. Henrique Duvivier Goulart, predio á estrada do Capenha n. 423, por 25:000$; Antonio Martins Alegre, terreno á rua Dr. Nunes, por ... 3:500$; Mathias Villalonga, predio á rua Leopoldo n. 195, por 22:800$; dr. Oscar Goulart Monteiro, terreno á rua Santa Clara, por 35:000$; Ambrosio Meirelles, predio á rua Theodoro da Silva n. 45, por 20:000$; Jonathas Nunes Pereira, predio á rua Antunes Maciel n. 13, por 16:000$; Manoel Requena & Cia., predio á rua Manoel Machado n. 20, por 5:000$; Carmencion Alves dos Santos, terreno á rua Grajahu', por ... 11:000$; Francisco Losso Netto, predio á rua Conde de Leopoldina n. 87, por 22:000$; Maria Luiza Vianna Pires, e Albuquerque, predios á avenida dos Democraticos ns. 1368 e 1370, por ... 35:000$; Sylvino Gomes Lobo, predio á rua Felisbello Freire n. 138, por 7:000$; Luiza Leal Almeida Ozorio, terreno á avenida Epitacio Pessoa, por 43:000$; Antonio Borges Martins, barracão á avenida Suburbana n. 2267, por ... 7:000$; Juracy Padilha Cotrim terreno á r. Alexandre Ferreira, por 18:000$; Nair de Souza Alves e sua filha Nery, menor, terreno á rua Felisbello Freire, por ... 4:400$; Alexandre da Silva Azevedo, predio á rua Conde de Bomfim n. 528, por 46:100$; Joaquim de Albuquerque de Souza, terreno á rua Curuzu', por 3:000$; Rubens Zuzarte Braga, terreno á rua Barão da Gamboa, por 3:000$; Bernardino Alves Lobo, terreno á rua Guineza, por 4:800$; Altamiro de Oliveira Passos, predio á rua General Argollo n. 83, por 14:000$; e Odilon Alves de Oliveira, terreno desmembrado de maior porção da rua Clarimundo de Mello, por 6:000$000.

O rumo certo

Para entrar no rumo certo basta muita vez uma pequena manobra. Esta, porém, si fôr retardada ou mal executada, póde ter as mais serias consequencias.

Tambem para que uma doença caminhe com segurança para a cura, é preciso tratal-a com o seu medicamento proprio e adequado. Os medicos do mundo inteiro affirmam que o remedio especial contra o rheumatismo e arthritismo é o Atophan, porque não sómente acalma as dôres, mas elimina o acido urico e faz desapparecer a inflammação. Siga, pois, o "rumo certo":

(36672)

Terraplanagem e obras de arte na linha Patrocinio - Ouvidor

Patrocinio, 16 (Do correspondente) — Telegrapham de Bello Horizonte:

"O presidente do Estado, por decreto de hontem, approvou a concorrencia publica para o serviço de terraplanagem e obras de arte ordinarias de uma secção da linha Patrocinio-Ouvidor, na Rêde Mineira de Viação.

Tem sido muito commentado o acto do chefe do governo mineiro, que é um engenheiro dos mais competentes, approvando essa concorrencia. O sr. Olegario Maciel autorizou a Superintendencia daquella Rêde a assignar contratos para a construcção acima referida, com os proponentes que offerecessem condições mais vantajosas. As propostas approvadas, em numero de tres variam de 49 a 50 °|° de abatimento nos preços fixados pelo governo do Estado. Em um orçamento rigirosamente feito, sem deixar margem a nenhum abatimento, parece esquisito se conseguisse uma vantagem de 50 °|°. Ha de haver milagres...

E o que parece mais estranho é que a commissão de abertura e julgamento das propostas e o advogado geral do Estado tenham dado parecer favoravel a isso.

Sociedade de Medicina e — Cirurgia —

Reune-se hoje, em sua séde social, á avenida Mem de Sá n. 197 a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Serão lidos os seguintes trabalhos: pelo dr. Helion Póvoa, "Metabolismo do calcio"; pelo professor Godoy Tavares, "Modo de acção do miosalvarsan, mercurio, pilocarpina e bismuto, nas gastropathias, não syntheticas; pelo dr. Brandino Corrêa, "Carcinoide do appendice"; pelo dr. Bentes de Carvalho, "A frenico-exerese e o methodo complementar do pneumotorax artificial"; pelo dr. Aureliano Brandão, "Malaria congenita?", caso clinico; pelo dr. Caldas Brito, "Operação do pterigio".

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 45:415$400, assim discriminada:

Candelaria, 650$000; São José, 1:133$600; Santa Rita, 116$400; São Domingos, 453$900; Sacramento, 500$000; Ajuda, 15:938$000; Santo Antonio, 2:113$400; Santa Thereza, 1:659$5000; Gloria, ... 744$200; Lagoa, 63$600; Gavea, 196$900; Copacabana, 1:502$800; Sant'Anna, 115$400; Gamboa, ... 457$000; Espirito Santo, 231$300; Rio Comprido, 110$500; Engenho Velho, 252$000; São Christovão, .. 140$600; Tijuca, 394$100; Andarahy, 223$300; Engenho Novo ... 1:745$200; Meyer, 9:713$; Inhauma, 822$600; Piedade, 564$600; Pavuna, 134$600; Irajá, 425$000; Madureira, 110$900; Jacarépaguá 993$400; Realengo, 441$600; Campo Grande, 356$000; Guaratiba, 66$000; Santa Cruz, 358$400; Ilhas, 405$400; Inflammaveis, 1:519$200 e secção de emplacamento, ... 758$200.

SEGUE PARA MATTO GROSSO O COMMANDANTE CUNHA MENEZES

Pelo trem NP3, nocturno paulista, que partiu da estação de D. Pedro II, ás 8 horas da noite, seguiu com destino a São Paulo e dahi a Matto Grosso, o commandante Cunha Menezes, inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, que teve o embarque muito concorrido.

REORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS NOCTURNAS MUNICIPAES

Ampliação do quadro dos professores

Ha muito vem os professores municipaes procurando das autoridades superiores do ensino, medidas de interesse para a classe, como tambem do proprio ensino de fórma a tornal-o mais efficiente e pratico.

E essas medidas o magisterio concertava-as em reuniões na séde do Centro dos Professores Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, ouvindo os seus "leaders", auscultando-lhes a opinião, sem nunca, porém, deixar de attender, por outro lado, o ensino, visando sua pratica em escolas mais numerosas e menos congestionadas de alumnos.

E na reunião de hontem do Centro, depois de seu presidente dar posse ao professor Albuquerque Gondin no cargo de membro do conselho fiscal, foi communicado aos presentes o resultado das "demarches" junto ao director da Instrucção Publica no sentido de serem conseguidas as medidas que ha muito vinham sendo debatidas no seio da classe.

O sr. Mucio Cordeiro adeantou que o dr. Anisio Teixeira está, de facto, resolvido a reorganizar o quadro e a desdobrar as actuaes escolas nocturnas em primarias e secundarias, restabelecendo as garantias asseguradas á classe anteriormente á reforma Fernando Azevedo.

Essa communicação foi recebida com viva satisfação por todos os associados então presentes á reunião, tendo os professores Albuquerque Gondim, Carlos Franco e Alcebiades Cavalcanti traduzido o reconhecimento da directoria do Centro pela fórma por que fôra a mesma recebida pelo diretor da Instrucção Publica, que então se expressara de fórma altamente lisonjeira ao professorado nocturno pelo seu esforço em instruir os alumnos adultos do Districto Federal.

O professor Carlos Alberto Franco, que além de docente nocturno é cathedratico de pedagogia da Escola Normal Wenceslão Braz, do Ministerio da Educação, fez uma conferencia sobre a anthropometria escolar.

O orador, depois de focalizar os mais variados pontos da these escolhida para sua palestra, fez sentir que, para o bom exito da pedagogia moderna, é imprescindivel a collaboração do medico com o professor, notadamente nas escolas nocturnas municipaes, attendendo-se a que nestas existe maior numero de alumnos anormaes.

Falou em seguida o professor Benjamin Vasconcellos sobre a candidatura do sr. Coelho Netto ao premio Nobel.

O professor José Alexandre Teixeira teve palavras muito encomiasticas á obra didactica do dr. Clovis Monteiro, e "Nova Anthologia Brasileira", resaltando-lhe alguns trechos, commentando-os favoravelmente. O professor Francisco Gondim tambem falou sobre o mesmo livro, elogiando-o.

O professor dr. Ernani de Lima, da Escola Wenceslão Braz, então presente á reunião, foi saudado pelo presidente do Centro, que o convidou a fazer uma conferencia-palestra sobre a cadeira que professa naquella escola, tendo o professor Lima accedido a esse convite.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

Vae estudar na Italia a organização das colonias de férias

São Paulo, 16 (União) — O interventor federal nomeou o sr. Antonio Giorgio Marrano, para estudar a organização das colonias de férias na Italia, sem onus para o Estado.

A VIDA SOCIAL

Rabelais pittoresco e Rabelais actor

Tem-se escripto bibliothecas acerca de Rabelais. Além de primeiro prosador da França no seu tempo, elle foi poeta, botanico, musico, mathematico, astronomo, cosinheiro, medico, humanista, pintor, geographo, legista, architecto e pedagogo. Accrescentem ainda, se quizerem: philosopho, patriota e actor.

— Actor?

— Sim. Conta elle que, nos seus dias de estudante de medicina em Montpellier, muito se divertia representando uma farça denominada: "A comedia moral do homem que se casou com uma mulher muda".

— Como era essa farça?

— Vou contar. Um individuo tomou por esposa uma senhora muda e, depois de viver algum tempo satisfeito, principiou a lamentar a sua sorte, crendo-se infeliz com essa companheira exemplarmente silenciosa. Chamou então á casa o cirurgião e o medico da vizinhança, e pediu-lhes que a fizessem falar.

— Elles fizeram?

— Fizeram. Cortaram-lhe a traça da lingua e ella desandou a falar, — peor que uma victrola de botequim. Não parava. Tanto falou, tanto falou, que por fim, o marido, não podendo mais supportal-a, chamou de novo o cirurgião e o medico e pediu-lhes que a tornassem, se possivel, mais muda do que era primitivamente.

— Fala que nem diabo, esta mulher!

— Que lhe havemos de fazer, amigo? Você não quiz que ella falasse? Ella era muda...

— Pois agora eu desejo que ella volte a ser muda.

— Impossivel. Isso é impossivel. Até lá não chega a nossa sciencia. O que podemos é tornar o senhor surdo. Assim, embora sua esposa continúe a falar desabaladamente como até aqui, o senhor não a ouvirá, — e será então como se ella fosse muda. O effeito é o mesmo.

— Seja, disse resignado o marido. Dos males o menor.

E ficou surdo. A mulher, quando notou que o marido não a ouvia, que em vão falava, e gritava, e bramia aos seus ouvidos, pois nem de leve conseguia incommodal-o, — enraiveceu. Atirava-se hydrophoba pelas paredes! Bradava como uma furia, os cabellos em desalinho, as vestes esfarrapadas! Um inferno! Um horror!

No fim do mez os medicos vieram reclamar o seu salario. O marido, porém, não lhes pagou: não ouvia, estava surdo... Então, um delles, para se vingar, atirou-lhe uma pitada de certo pó magico que immediatamente o tornou louco. Doido o marido, hydrophoba a mulher, uniram-se ambos e combinaram desancar a cacete o cirurgião e o medico. Foi o que fizeram.

Assim acaba a comedia. Rabelais lembrou-se sempre com encanto desta farça de escola em que tomou parte. Nesse tempo o theatro comico era todo neste tom. Quem ler o "Auto de Mofina Mendes" ou a "Farça de Ignez Pereira" de Gil Vicente, verá que, em nossa lingua, nossos avós se divertiam exactamente como Rabelais.

M. CLAUDIO

Para o album de Mlle.

IMAGEM

Casta, a brancura immaculada de [pelo
Traz no vestido de rendadas [fólhas,
Que noite embalsamada em seu [cabello!
Que luminosa noite nos seus olhos!

MELLO LEITE

Ephemerides brasileiras

18 de julho

1630 — Após 3 horas de combate são os hollandezes repellidos em Salinas, nos arredores do Recife, pelo general Mathias de Albuquerque.

1697 — Morre, no collegio dos jesuitas da Bahia, o padre Antonio Vieira.

1841 — Sagração e coroação do imperador D. Pedro II, que a 23 de julho do anno anterior fôra proclamado maior e assumira o governo.

1847 — Fallece, no districto de Pedras Brancas (Rio Grande do Sul) o general Bento Gonçalves da Silva, chefe da insurreição riograndense de 1835 a 1845.

1875 — Fallece, no Rio de Janeiro, o tenente-general conde de Porto Alegre (Manoel Marques de Souza) um dos mais illustres guerreiros do Brasil.

Os chás da Pequena Cruzada

Os chás da Pequena Cruzada vêm constituindo verdadeiros acontecimentos sociaes. O de amanhã, quarta-feira, entretanto, promette ser o mais brilhante delles, pois será uma tarde de verdadeira arte. E' que uma das "patronesses" dessa tarde, a sra. Antonio Leão Velloso, obteve o concurso gentil de artistas da companhia franceza que no momento occupa o nosso principal theatro. Assim é que o ndá dessa companhia, Mr. Jean Marchat, e a ingenua, mlle. Parizet, recitarão versos dos melhores poetas francezes. Além da sra. Leão Velloso patrocinarão a elegante tarde de amanhã as sras. Joaquim Vidal, Oswaldo Cruz Filho e Jorge Grey.

Do programma de hoje participarão Carlos Perry, o joven estudante de direito, inexcedivel em suas interpretações de tangos, acompanhado no violão por seu irmão; Elisia Coelho de Andrade, acompanhada por Mario Cabral, e a sra. Lucia Lobo, a famosa "diseuse" carioca. Como todos sabem os chás da Tip-Top são em beneficio do orphanato da Pequena Cruzada e são suas "patronesses" desta linda tarde as sras. Afranio Peixoto, Cesar Proença, Renato Lago, Alceu de Amoroso Lima, Herminia Prado Monteiro de Barros, Carmen Amoroso Hermanny. O chá será servido pelas senhoritas Malu Lampreia, Lena Silva Costa, Lota e Carminha Machado, Vera e Silvia Castro Menezes, Léa Marina de Souza, Cecilia Paes Leme, Victoria Baptista, Gisele Bento Coelho, Branca Dolabela, Luly Carvalho Vieira, Cecilia Motta Maia, Malvina Dolabela e Arminda Souza Carvalho.

A conferencia de hontem do sr. Habib Estéfano

Realizou-se hontem á tarde na Academia Brasileira de Letras a conferencia do sr. Habib Estéfano, o grande escriptor e orador libanez que o Rio de Janeiro hospeda neste momento. O salão da Academia estava repleto, fazendo-se ouvir o sr. Estéfano, em um ambiente de grande sympathia, sobre a crise de cultura. O conferencista deixou no auditorio uma impressão magnifica, tendo sido muito applaudido ao terminar.

Mum — Livro por excellencia é o que resume a sabedoria de uma civilização na suprema sabedoria moral. A falta do "Livro" na transição moderna, occasionando a inquietação dos povos — A norma didactica depende nas civilizações da orientação superior do livro por excellencia. O ensino na situação actual do occidente — Palliativos razoaveis, e normas didacticas convenientes á transição social moderna — Conclusão".

— Na proxima quinta-feira, 19 do corrente, na séde da Associação dos Professores Catholicos (Rua Rodrigo Silva 3), e a convite desta fará a professora Laura Jacobina Lacombe interessante conferencia sobre "Os catholicos em face das actuaes correntes do pensamento moderno". A professora Laura Lacombe que acaba de fazer um curso especialisado no Instituto Catholico de Louvain é portadora de valiosa documentação pedagogica e social.

— O professor Mauricio Joppert, da Escola Polytechnica, fará hoje ás 5 horas da tarde, no salão de conferencias da mesma escola, mais uma palestra sobre "Theorias modernas para o calculo da impulsão das vagas de oscillação".

Amanhã, ás mesmas horas, no amphi-theatro de Physica da Escola Polytechnica, o professor Eugenio Hime fará uma conferencia sobre "O rotoratato", apparelho optico de invenção do conferencista.

Botafogo F. Club

Realiza-se amanhã, uma sessão de cinema no Botafogo F. C., com a exhibição do seguinte programma da Metro Goldwyn:

"Estado grave", comedia em duas partes, do gordo e magro, "A toda velocidade", em 9 partes, com William Haines e Magde Evans. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

de Carvalho e de sua esposa d. Esther de Carvalho, que offerece ás suas amiguinhas um vesperal dansante.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Yvonne Silva, dilecta filhinha da sra. Clotilde Eleonora da Silva, e applicada alumna da Escola Superior de Commercio.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Danilo de Vasconcellos Lins, contador da turma de 1932 da Academia de Commercio do Rio de Janeiro. O anniversariante, que possue um vasto circulo de amizades, receberá, por certo muitas felicitações.

— Transcorre hoje a data natalicia do capitão Hildebrando Sarmento, ajudante do Collegio Militar do Rio de Janeiro. Elemento brilhante no Exercito moderno, disciplinador inflexivel e

Capitão Hildebrando Sarmento

que sabe, com brandura, orientar a mocidade no caminho da honra e do dever, o capitão Sarmento goza de elevado conceito, não só no seio de sua classe, como na sociedade brasileira. Assim, serão de todos justificadas as homenagens que o anniversariante, certamente receberá hoje.

Notas de arte

Tem sido muito visitada no salão do Palace Hotel, onde foi installada, a exposição de pintura da sra. Georgina de Albuquerque. Estão expostos quadros de pintura e desenhos de varios estylos. O salão está aberto todos os dias, desde ás 5 horas da tarde.

Sociedade de Geographia

Está marcada para hoje ás 4 horas da tarde, uma reunião, em segunda convocação, da assembléa geral da Sociedade de Geographia.

Diplomaticas

O sr. Thadée Grabowsky, ministro da Polonia, offereceu hontem, na séde da legação, á Praia de Botafogo, um elegante jantar ao capitão Punaro Bley, interventor no Estado do Espirito Santo, que teve o comparecimento de pessôas de destaque na sociedade brasileira e no corpo diplomatico.

Por essa occasião, o ministro Grabowsky fez entrega, ao homenageado, da commenda da ordem "Polonia Restituta", com que o agraciou o governo polonez.

— A sra. Vera Alves Barbosa de Cavalcanti Lacerda, esposa do ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, com uma attenciosa carta do sr. J. M. Manzanilla, ex-ministro das Relações Exteriores do Perú, as insignias de commendador da "Ordem do Sol", com que o governo desse paiz a distinguiu. A entrega das insignias foi feita á senhora Cavalcanti de Lacerda pelo sr. Ventura Garcia Calderón, ministro do Perú.

Academia Machado de Assis

Em sua nova séde social no edificio São Francisco (Associação Brasileira de Educação) 10º andar, esteve reunida, em sessão ordinaria, a Academia Machado de Assis. Presidiu a reunião o sr. Arnaldo Faro. A bibliotheca recebeu do sr. Alvaro Albuquerque as obras completas de Junqueira Freire.

Na parte litteraria falaram diversos academicos, sobre assumptos diversos. Encerrada a sessão o presidente convocou a proxima para o dia 21 ás 8 1|2 horas da noite.

Exposição Georgina de Albuquerque

A Associação dos Artistas Brasileiros continua brilhando, com a sua temporada de exposições, este anno, quer individuaes, quer collectivas.

Desta vez, coube á pintora Georgina de Albuquerque, expressão de valor indiscutivel na pintura brasileira.

A sua exposição inaugurada sabbado, 15 do corrente, constituiu o maior acontecimento da semana, e ficará aberta até o fim do corrente mez, das 4 ás 7 horas da noite, no Palace Hotel.

Conferencias

O professor La-Fayette Côrtes, fará amanhã, uma conferencia sobre o thema — "O Livro" — da série promovida pela Sociedade Carioca de Educação, ás 6 horas da tarde, no salão da séde social, á rua Rosario, 139, 3º andar.

Assumpto bastante suggestivo, tem despertado o mesmo muito interesse em todas as rodas sociaes.

A materia tratada no trabalho do professor La Fayette Côrtes poderá ser verificada no seguinte summario:

"As taboas antigas, onde se gravavam as leis divinas e moraes — Origem do livro — Livros de assumptos parciaes e livros por excellencia, contendo a sabedoria geral. A Biblia, livro por excellencia, regulando a vida social e moral dos hebreus e depois mesmo em parte a do occidente — Aspecto divino da legislação antiga, em contraste com a legislação humana dos tempos posteriores — O livro por excellencia da civilização musulmana — O Korão — A civilização oriental e a India — A religiosidade hindu' no Evangelho de Sakia-

Tijuca Tennis Club

Vem despertando interesse a festa de arte classica que o Tijuca Tennis Club, realizará domingo, com o concurso dos seguintes artistas: cantora, Nice Araujo Jorge e Lucina Soeiro, pianista, professor Geraldo Rocha Barbosa e Maria Apparecida França, Grace Hampshire, declamadora Aracy Faria, artistas, do theatro Municipal, Alexandre De Lucchi e Ernesto Dermalo; o violinista Isaac Feldman.

O traje será de passeio e o ingresso com o recibo do corrente mez e a carteira social.

Gremio 11 de Junho

Gremio Onze de Junho. Este gremio, que tem a frequencia de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa élite social e que offerece as mais encantadoras festas familiares, realiza no dia 22 do corrente, o seu baile mensal, com o concurso do jazz "Esperia". Os socios terão ingresso com o recibo n. 7.

Touristas

São muitos os touristas uruguayos que se encontram no Rio, e, entre, outros, os seguintes: professores da Primeira Faculdade de Medicina de Montevidéo, drs. Enrique Poney e Justo F. Gonzalez, acompanhados de suas familias; o conceituado medico Pablo Santayana e senhora, sr. José A. Lapido, director e proprietario da "Tribuna Popular", de Montevidéo; dr. Carlos Martinez Vigil, director do mesmo diario; deputado Arrieta, sr. Otero e senhora, sr. Pascual Barelia e senhora, architecto Juan Giuria e senhora, esculptor Lussich, senhora Horacio Mailhos, chefe da poderosa casa do mesmo nome, de Montevidéo; sr. Julio Mousqués de Martinez, dr. Gervasio Popasadas e familia, sr. Norberto Fontaina e senhora; senhora Eloisa Harley de Gomes Folle, dr. J. Maggiolo e familia, dr. Enrique Ugon e dra. Armanda Ugon.

A bordo dos vapores "General Osorio" e "Cap Arcona", virão, dentro de poucos dias, outros excursionistas.

Homenagens

Em nome do general C. Huntriger, chefe da Missão Militar Franceza no Brasil, recebemos hontem a visita do primeiro tenente Newton O'Reilly, seu ajudante de ordens, que nos veiu agradecer as referencias que fizemos áquelle general ao noticiar a festa que a colonia franceza lhe offerecera por occasião de sua recente promoção aquelle alto posto do Exercito francez.

— Os collegas, amigos e admiradores do dr. Paulo Ramos, director geral do Thesouro interino, numa demonstração de regosijo pela sua recente promoção a sub-director do Thesouro Nacional, lhe offerecerão um almoço no dia 6 do proximo mez de agosto, no Beira-Mar Casino.

Desejando os promotores dessa manifestação de sympathia e apreço ao sr. Paulo Ramos que ella se revista de todo o brilhantismo, resolveram abrir tres listas de adhesão, que poderão ser encontradas na Livraria Freitas Bastos, no Thesouro Nacional e na Contadoria Central da Republica, com os srs. Josias, Sant'Anna e Paulo Lyra, respectivamente.

— Os amigos e admiradores do capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, ex-director do Lloyd Brasileiro, dos Telegraphos e Correios e actualmente na administração da frota penhorada do Lloyd Nacional, resolveram offerecer-lhe um banquete no sabbado proximo, no Casino Beira Mar, como homenagem pela sua investidura no cargo de presidente do Instituto de Previdencia dos Maritimos.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia de d. Emilia Adamo Antunes Maciel. Esposa do dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, a anniversariante é uma figura de relevo da sociedade carioca.

Actualmente em Therezopolis, á cidade serrana serão levados á distincta anniversariante as felicitações pela data que hoje commemora.

— Transcorre hoje, a data natalicia da senhorita Alda Pereira Pinto, filha do general Pereira Pinto. A anniversariante, que conta um grande circulo de relações, será certo muito cumprimentada.

— Faz annos hoje d. Marina de Oliveira Castro, esposa do dr. Oliveira Castro, professor da Escola Polytechnica.

— Faz annos hoje a senhorita Martha de Carvalho, gentil filha do sr. Manoel

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, a ceremonia religiosa do casamento do dr. Luiz Lima da Veiga com a srta. Maria de Lourdes Pereira da Cruz. O acto civil terá logar ás 11 horas da manhã, na quinta pretoria civel. O noivo é filho do dr. Benoni da Veiga, advogado nos auditorios desta capital e de sua esposa, d. Laura Lima Veiga. A noiva é filha do saudoso jornalista Eduardo Cruz, já fallecido e de d. Umbelina Alvarez Pereira da Cruz. Serão padrinhos no acto religioso, por parte do noivo o dr. Oscar Weinschenck e senhora, representados pelo dr. Guilherme Benjamin Weinschenck e srta. Elza Lima da Veiga, e por parte da noiva o dr. Léo de Affonseca e senhora. No acto civil, serão testemunhas, pelo noivo, o dr. Erico Lima da Veiga e d. Bernardina de Lima Monteiro, e pela noiva o sr. Mario Cadaval e senhora.

Almoços

Realiza-se no proximo domingo, nesta capital, o almoço que amigos e collegas do dr. Mario Camara, lhe vão offerecer por motivo da sua nomeação para interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte.

Tomam parte nessa homenagem os srs. José Belens de Almeida, Paulo Ramos, Angelo Bevilacqua, coronel Elpidio Boamorte, Gastão Chaves, João Baptista Rodrigues, Vicente Galiza, Tavares Guimarães, Francisco Sá Filho, Celio Ferreira da Costa, João Gonçalves Machado Netto, Abilio Mindello Baltar, Nelson Lara, Paulo Natal, João Domingues e muitos outros amigos do dr. Mario Camara.

As listas de nomes dos que pretendam tomar parte no almoço se encontram com o sr. Adão Costa Lima, e na gerencia da "A Balança", com o sr. Oswaldo Rusço.

— Realiza-se hoje, ás 11 e 1|2 horas da manhã, no Restaurante da Casa do Estudante (Largo da Carioca), o almoço que ao maestro Villa Lobos offerece um grupo de amigos do grande compositor. O maestro Francisco Braga será convidado de honra.

Viajantes

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram hontem, com destino a S. Paulo, os srs. Linneu de Paula Machado, Eurico Penteado, André Matarazzo e Marcondes Filho.

Enfermos

Foi submettida, sabbado ultimo, a uma ligeira intervenção cirurgica, a nossa distincta collaboradora, senhorita Lia Corrêa Dutra, cujo estado de saude, felizmente, está em vias de completo restabelecimento.

Por esse motivo, a enferma tem recebido, na residencia de seus paes, o casal Ataliba Corrêa Dutra, numerosas visitas.

Fallecimentos

O sr. Waldemar Medella Lopes da Costa, official dos Correios, passou hontem pelo rude golpe de perder sua esposa, d. Adabil Schwartz e Costa. Victimou-a uma insidiosa molestia, que zombou de todos os recursos da sciencia.

O enterramento terá logar hoje ás 4 e 1|2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Heraclito Graça nº 9, Lins de Vasconcellos, para o cemiterio de Inhaúma.

— Com grande acompanhamento de parentes e amigos no numero dos quaes pessoas de destaque na sociedade carioca realizou-se, sabbado, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro da veneranda senhora Beralda Celestiano Teixeira de Azevedo, viuva do commendador J. Maia Teixeira de Azevedo, progenitora do dr. Araken Maia Teixeira de Azevedo, chefe de contabilidade da firma Sali de Albuquerque & Cia., Antonio Luiz Teixeira de Azevedo, funccionario municipal, do saudoso jornalista Azevedo Junior. Muitas tem sido as demonstrações de pesar á familia enlutada pela perda da extincta, possuidora de peregrinas virtudes.

— Em sua residencia, á rua Barão de Cotegipe n. 32, falleceu hontem o sr. Roberto Ayres Bueno, filho do sr. Luiz de Oliveira Bueno. O enterramento se effectuará hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquella residencia, ás 10 horas da manhã.

— Falleceu hontem o menino Mario, filho do sr. José Antonio de Souza e de sua esposa. O enterramento do desventurado creança será realizado hoje, ás 2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Jornaes e Revistas

"HOMEM LIVRE"

Circulou mais um numero do periodico "Homem Livre", publicação de negação politica, economica, literaria e sobretudo social, e que obedece á orientação de Hamilton Barata.

Como os numeros anteriores, o que temos presente está repleto de materia interessante.

Escola de Sociologia Politica de São Paulo

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Realiza-se, hoje, a primeira aula da Escola de Sociologia Politica. O sr. Raul Briquet vae proferir a aula de abertura do curso, sobre as tendencias da sociologia contemporanea.

CONTRA A USURA

O que disse ao "Correio da Manhã" o dr. Leonel Magalhães, presidente do Banco Predial do Estado do Rio

As noticias insistentes sobre a provavel resolução da directoria do Banco Predial do Estado do Rio, com séde á rua Visconde do Uruguay, n. 503, da suspensão de hypothecas, levaram o representante do "Correio da Manhã" á presença do dr. Leonel Magalhães, seu actual presidente, e ex-secretario das Finanças do interventor Ary Parreiras, afim de informar a verdade sobre o caso.

Eis, em resumo o que informou aquelle director do referido instituto de credito:

"Resolvi suspender as operações da secção de hypothecas, uma vez que não sentia o capital do Banco Predial garantido.

Attendendo, porém, a innumeras solicitações do commercio de Nictheroy e tendo ainda em vista que o Banco do Brasil, por sua agencia de Nictheroy, não opera em hypothecas, deliberei — conclui o dr. Leonel Magalhães — prorogar as transacções dessa natureza, até ver se as coisas tomam novo rumo."

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Henrique de Oliveira Diniz, solicitando ser nomeado 2º tenente da reserva de 2ª classe da 1ª linha do Exercito. — Indeferido requeira exame, querendo.

Hasenclever & Cia., solicitando permissão para importar armas e munições. — Indeferido. O aviso n. 87, de dezembro de 1932, ainda em vigor, não permitte a importação das armas mencionadas.

José Travassos da Veiga Cabral, major da Reserva, solicitando seja computado o periodo em que cursou com aproveitamento o Collegio Militar do Rio de Janeiro (4 annos). — Sim.

José Calado de Araujo, soldado do 2º R. I. solicitando asylamento. — Indeferido, por não ter amparo legal.

José Maria Duarte, solicitando pagamento da quantia de 3:183$, proveniente de requisição militar. — Reconheço o direito creditorio do requisitado, na importancia de 3:183$900, conforme parecer da C. C. R.

José Bonifacio da Silveira, 2º tenente commissionado, auxiliar do Deposito Central de Material Bellico, desistindo do pedido que fez, relativo á transferencia de matricula do 1º periodo do Curso de Aplicação de Armas. — Como pede.

Jayme Daquer, reservista solicitando permissão para rectificar seu nome para Jayme Moniz de Aragão Góes Daquer. — Habilite-se judicialmente e volte, querendo.

Jesuino Fernandes de Alencar, ex-praça do Exercito, solicitando pagamento de vencimentos, deixados de receber em tempo opportuno — Indeferido.

José Ildefonso Guerra, sargento ajudante contra mestre de musica, do 12º R. I. solicitando asylamento. — Deferido, não podendo residir no Asylo de Invalidos da Patria.

João José dos Santos, ex-1º sargento do Exercito, solicitando reinclusão nas fileiras. — Indeferido.

José Maria da Rocha, soldado do 22º B. C. solicitando inclusão no A. I. P. — Indeferido, em face da inspecção de saude a que se submetteu.

Jayme de Argollo Ferrão, exalumno do Tiro de Guerra n. 7, solicitando reinclusão no alludido Tiro, afim de terminar a instrucção militar. — Indeferido em face das informações.

João Alves Vieira, soldado da 1ª C. E. solicitando asylamento. — Indeferido, de accordo com a informação da D. S. G.

Luiz Gonzaga Borges Fortes, coronel, solicitando trancamento de sua matricula no Curso de Revisão. — Como pede.

Lourenço Justiniano, 2º tenente da reserva, solicitando abono da quota de 3 % sobre seus vencimentos. — Indeferido.

Luiz Gonzaga da Silva, motorista, solicitando pagamento de differença de diaria. — Indeferido.

Leobaldo Rodrigues de Carvalho, 2º tenente, solicitando reconsideração do acto que ordenou soffresse o requerente cargo, correspondente a um equipamento "Mills". — Indeferido. Mantenho a cargo, de accordo com a informação da D. S. G.

Lourenço Alves de Deus, 3º sargento, do 9º R. A. M., solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento no qual pediu asylamento. — Mantenho o despacho anterior.

Leony de Oliveira Machado, capitão, servindo no S. G. E. solicitando effectivação de premio de viagem que conquistou. — Aguarde opportunidade.

Maria Benedicta de Lima, enfermeira, solicitando ser nomeada para um dos hospitaes do Exercito. — Indeferido.

Martinho Gomes do Valle Sant'Anna, 2º sargento auxiliar de escripta reservista do Exercito, solicitando reinclusão no quadro do qual foi excluido. — Indeferido.

Manoel dos Passos Junior, 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, dentista, solicitando ser contratado pelo P. M. V. M. ou aproveitado no Quadro de Dentistas. — Indeferido, em vista da informação da D. S. G.

Manoel Pereira, motorista, solicitando pagamento de differença de diarias — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Manoel Militão, motorista, solicitando pagamento da quantia de 7:563$000. — Indeferido.

Oldemar Campello Nogueira, sargento ajudante escrevente, da 1º D. A. C. solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento no qual pediu commissionamento no posto de 2º tenente. — Mantenho o despacho anterior: o requerente não revelou no curso aproveitamento que o recommendasse ao premio e não ha paridade entre o seu caso e o dos ex-alumnos do Curso Annexo da Escola Militar.

Oscar Bentemmuller, 2º tenente em commissão do 3º R. I. solicitando pagamento de vencimentos. — Indeferido, em vista das informações.

Pedro Felix de Carvalho, cabo reformado do Exercito, solicitando asylamento. — Seja asylado.

Pellissier de Lima Ferreira, 2º tenente commissionado, do 13º R. C. I. solicitando seja contado pelo dobro o tempo de 30 de novembro de 1924 a 1 de maio de 1925. — Indeferido, não tem amparo legal.

Raymundo Vianna Maximo, cabo do 21º B. C. solicitando asylamento. — Seja feito o inquerito sanitario de origem e inspeccionado pela Junta Regional, para que seja dito se a mudez de que foi acommettido o impossibilita de prover os meios de subsistencia.

Rolando Rodrigues da Silva ex-3º sargento, solicitando reinclusão nas fileiras. — O requerente poderá ser reincluido como cabo até terminar o engajamento contraido e então ser considerado 3º sargento reservista.

Severino Rodrigues Bolsinho, cabo reformado do Exercito, solicitando asylamento. — Concedo, seja aquartelado, correndo as despesas por conta propria.

Tito Galvão Filho, 2º tenente commissionado, alumno da E. I. solicitando restituição de documentos. — Entregue-se os documentos pedidos, mediante recibo.

Vida Juridica

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Ao meio dia, com a presença dos ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e Tasso Fragoso, foi aberta a sessão. Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Recurso criminal

N. 611. Cap. Fed. Relator, o ministro Barbosa Lima. Recorrente, a Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Armada. Recorrida, a decisão do Conselho de Justiça que negou o pedido de prisão preventiva dos accusados Guaracy Teixeira, taifeiro, e João Lourenço de Oliveira, barbeiro, assemelhados a militares, incursos no artigo 152 do C. P. M. O Tribunal negou provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, contra o voto do ministro Tasso Fragoso.

Appellações

N. 2.756. São Paulo. Relator, o ministro Cardoso de Castro. Appellante, a Promotoria da 2ª C. J. M. Appellado, José Gomes Ribeiro Filho, ex-escripturario do H. M. D., absolvido do crime previsto no artigo 178, do C. P. M. Julgamento em sessão secreta. Usou da palavra o procurador geral da Justiça Militar.

N. 2.783. Ceará. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Appellante, a Promotoria da 8ª C. J. M. Appellado, Raymundo de Oliveira Campos, soldado do 23º B. C., absolvido do crime previsto no artigo 101, paragrapho 1º do C. P. M. Julgamento em sessão secreta.

N. 2.820. Cap. Fed. Relator, o ministro Barbosa Lima. Appellantes, a Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Exercito e Antonio Carlos Crisp, cabo da Escola Militar, condemnado como incurso no grão minimo do artigo 96, n. 3, do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da referida Auditoria e João da Conceição Lobato, 2º sargento da Escola Militar, absolvido do crime previsto no artigo 114 do C. P. M. Julgamento em sessão secreta.

Encerrou-se a sessão ás 4 1|2 da tarde.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo chefe de secção Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Flaminio de Rezende e Fructuoso Aragão, deixando de comparecer o desembargador Leopoldo de Lima, por motivo de molestia, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Terceira Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis. N. 3.216. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Joaquim Francisco Gomes. Appellados, Joaquim Corrêa de Oliveira e outro. Deu-se provimento, unanimemente.

N. 3.576. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, Celestino de Almeida & Cia. Appellado, Homero Mateos Garrido. Deu-se provimento, unanimemente. Votou em todos os julgamentos o presidente na ausencia do desembargador Leopoldo de Lima.

Os demais feitos constantes da pauta, foram adiados.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo chefe de secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro, Souza Gomes, José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão das Camaras Conjuntas de Aggravos.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravo de petição. N. 8.140. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, The Canadian Bank of Commerce. Aggravado, João Muncio. Deu-se provimento ao aggravo para admittir afinal os embargos de folhas, unanimemente.

N. 8.222. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Alexandre Nachamanovitck. Aggravados, dr. Geraldo Vianna e outros. Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Linhares, que provia o recurso.

N. 8.159. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, João Evangelista de Paiva. Aggravado, Vasco Sotto Maior. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.053. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, dr. Antonio Ribeiro Guimarães. Aggravado, Arthur Gonçalves Lima. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.924. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Antenor Novaes. Aggravados, G. Courrege & Cia. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.801. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, Guilhermo Barcellos de Oliveira. Aggravado, Juventino Ferreira de Rezende. Negou-se provimento, unanimemente.

Embargos de aggravo. Numero 7.611. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Embargantes, Benvindo Torres Brandão e sua mulher. Embargado, Victor Peçanha. Desprezados os embargos, unanimemente.

N. 1.220. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Embargante, Manoel da Cunha Ribeiro. Embargado, o espolio de Antonio Homero da Camara. Preliminarmente, não se tomou conhecimento afinal dos embargos de fls., unanimemente.

N. 7.656. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Embargante, Pedro Paulo do Valle. Embargado, José Camara. Desprezados os embargos, unanimemente.

N. 7.342. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Embargante, a Fazenda Municipal. Embargado, Pierre Louiz Marcel Pouilloux Lafont. Desprezados os embargos, unanimemente.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: A. Carvalho.

Inventarios — José dos Santos Costa — Deferido o pedido de fls. 30. José Seraphim de Carvalho — Faça-se nova prova como pede o procurador Frederic Jean René Prout — Deferido o pedido retro.

Despejo — Lucrecia Maria Petrelli. Aut., réo, Basilio Reis — Sellados e preparados á conclusão.

Requerimento — Companhia Tijuca S. A. — Homologada por sentença a deliberação constante de fls. 3.

Executivo hypothecario — Aut. Manoel Alves de Barros Junior. Réo, Francisco de Albuquerque Campos — Sellados e preparados á conclusão.

Summaria — Aut. Luizio Chagastelles. Ré, Empresa Cal. São Christovão S. A. — Recebida a appellação.

Ordinaria — Aut. Norberto Neiva. Réo, Manoel de Almeida Alves de Brito — Diga a parte contraria em 48 horas.

Desquite amigavel — Aut. e réo, Francisco Vicente Junior e s|m Eleah Gomes Ribeiro — Nomeados para dar valor á causa o dr. Pedro Leone Ramos e Rodrigues São Paulo. Aut. e réo, Luiz Basilio Peixoto, Annita Lourdes Peixoto — Cumpra-se.

Liquidação — Silva Adonias & Mattos — Prosiga-se. Laboratorio Riedel Brasil Ltd. — Julgadas improcedentes as nullidades.

Concordata — L. Werver — Voltem ao curador.

Fallencias — N. Santos & Cia. — Julgados habilitados os credores não impugnados. Duarte Lemos & Irmão — Voltem ao curador das Massas. Pascale & Cia. — Arbitrado no maximo.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Oscar de Almeida Gama — Faça-se por termo a retificação. Olympia Taques Japoru Esteves — A' avaliação.

Executivo — Aut. Manoel Dias de Seixas. Réos, Ricardo Antonio José Loureiro e sua mulher — Ratificada a num. ação voltem á conclusão. Aut. Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud. Réos, Jurandyr Carvalho e sua mulher — Julgada subsistente a penhora. Aut. Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud. Réos, Pedro Moraes e sua mulher — Julgada subsistente a penhora.

Ordinaria — Aut. Rosa Augusta Machado Alvares da Silva. Réo, Antonio Monteiro de Souza — Abra-se vista requerida á fls. Aut. Miranda Rocha & Cia. Ré, Sun Insurance Office Limited — Com vista ao dr. Alvaro Dutra e Silva.

Exhibição — Aut. Nacle Jarjura Decache. Réo, Moysés Kortsimar — Deferida a petição de folhas 63.

Fallencias — J. Soares de Moura — Cumpra-se a parte final. Pedro Pacheco e Antonio Teixeira Fernandes — Ao curador das Massas. Francisco da Cunha Junior — Na fórma do parecer do curador. Antonio Simões — Diga o ex-syndico sob a petição de folhas.

Concordata — Avelino A. Sancho — Ao curador das Massas.

Precatoria — Juizo de Direito da Primeira Vara da comarca de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes — Proceda-se á venda em hasta publica pelo porteiro dos Auditorios.

Prestação de contas — Aut., Antonio Lloyde Paula. Réo, Banco do Brasil — Com vista ao dr. Carlos de Medeiros Silva.

I. de credito — Aut. Arp & Cia., syndicos da Massa Fallida de J. Evandro Lopes. Réos, J. Philomento Gomes & Cia. — Com vista ao dr. Raul Dutra e Silva.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios — Norival Gonçalves de Faria — Homologada por sentença a partilha amigavel de fls. 25 e ratificada á fls. 27. João Amado — Na fórma do parecer supra. Alberto Andrade Figueira — Na fórma do officio supra. José Bernardo da Cunha Netto — Deferida a petição retro in fine.

Alimentos — Aut. Itala de Almeida Freitas. Réo, Renato Teixeira Freitas — Digam as partes sobre o laudo.

Credor retardatario — Aut. Andrade Arnaud & Cia. Réo, m|f Avelino Pereira de Souza & Cia. — Julgado por sentença procedente o pedido de fls. 2. Aut. Rodrigo da Silva Torres Junior. Réo, m|f Daniel Bornedave — Na fórma retro. Aut. Andrade Arnaud & Cia. Réo, m|f Avelino Pereira de Souza & Cia. — Julgado por sentença procedente o pedido de fls. 2.

Autos com vistas — Ao dr. Helio Gomes Pereira.

Justificação de divida — Aut. Avellar & Cia. Réo, espolio de Antonio Fernandes dos Santos — Ao dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.

Ordinaria — Aut. João Cardoso Pimentel e outros. Réo, Roberto Gonçalves & Cia. — Ao dr. Augusto Avar Bousson. Aut. Antonio da Fonseca. Ré, Alice Soares de Andrade — Recebida a appellação, vista ás partes.

Aggravo de instrumento — Aut. fallencia — Monteiro & Fernandes. Réo, José da Rocha Freitas — Ao dr. Pedro Lópes Moreira.

Prestação de contas — Aut., fall. Gaily Andrey Mre. Keyw. Réos, Lima Serejo & Cia. Aut., fall. de J. A. Rodrigues & Cia. Réos, Teixeira Borges & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas de fls. Aut. Maximino Rodrigues Fernandes. Réos, Moreira Fernandes & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas de fls.

Credor retardatario — Aut., João de Oliveira. Ré, Massa Fallida da Cia. Industrial Silveira Machado S. A. — Julgadas por sentença improcedentes as declarações de credito de Iracema de Brito, Argemiro Candido da Silva, Maria de Lourdes de Mello, e procedentes as demais.

Fallencias — Maximo Rodrigues Fernandes — Adjudicado por sentença a Americo Alves Moreira, credor hypothecario e habilitado nesta fallencia, os immoveis seguintes: predio e terreno á rua Capitão Cruz, n. 4; terreno á rua Major Conrado; designado pelo n. 8 da quadra da 1ª planta da Cia. Brasileira de Terrenos, com as medições constantes da petição de fls. 71; terreno á rua Balduino de Aguiar, designado na quadra n. 7, com as medições constantes da dita petição, tudo na estação de Cordovil, freguezia de Irajá, desta cidade, consoante o artigo 322 do Codigo Civil. Mandado que se lhe dê carta de adjudicação. José G. de Almeida — Deferido o pedido de fls. 23. Mario Almeida — Decretada a fallencia: marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores: designado o dia 28 de setembro de 1933, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores e nomeados syndicos Moreira Fernandes & Cia. José Alves de Souza — Decretada a fallencia: marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores: designado o dia 29 de setembro de 1933, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores e nomeados syndicos Pires Coelho & Cia, M. Carvalho Machado & Cia. — Deferida a petição de fls. 67, fixando o termo legal a partir do dia 20 de maio.

Reivindicação — Aut. R. Tannure. Réo, m|f de Abdalla Andi — Subam os autos á superior instancia.

Instrumento prohibitorio — Aut. Boaventura Palhares Mafaia. Ré, Cia. Immobiliaria Nacional — Cumpra-se o accordão.

QUARTA VARA

Juiz: dr. Serpa Lopes. Escrivão: dr. E. Cardim.

Inventarios — Maria Candida Vasconcellos — Ao procurador. Arthur Fragoso Lima Campos — Deferido o pedido de fls. 40. João da Costa — A' avaliação. João Lourenço Lopes — Deferido o officio de fls. Bonifacio José de Queiroz — A' avaliação. Tindaro Amorim Cardoso — Deferido o pedido de fls. 92. Alzira Augusta dos Santos — Digam os interessados sobre o pedido de folhas.

Fallencias — Adelino Pinto & Irmão — Designado o dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores. Seraphim José dos Santos — Incluido o credito de Ernani Royal de Miranda.

Impugnação — Cia. Brasileira de Melhoramentos e Construcções, impugnada — Cumpra-se o accordão. Viuva L. P. Oliveira & Filhos — Diga o curador das Massas. Euzebio Pereira da Costa — Deferido o pedido de fls. A. S. Carvalho — Ao curador das Massas Fallidas.

Concordata — Prado Peixoto & Cia. — Indeferido o pedido de folhas.

Despejo — Aut. Sofia Guilhermina Souza. Réo, Emilio Turano — Diga a parte contraria sobre o pedido de fls. em 48 horas.

Executivo — Aut. Britos Menezes & Cia. Réos, Prado Peixoto & Cia. — Mantida a decisão aggravada.

Autos com vista — Ao dr. José Cunha Mello.

Ordinaria — Aut. Industria Brasileira Casemira Ltda. Réo, S. Dumont — Ao dr. Celestino Vasques Freitas. Aut. José Pereira da Silva. Réo, espolio de Cacilda Fernandes e outros — Ao dr. Sydney Haddock Lobo. Aut. Rolfo Francisca Carlota. Réo, Benedicto Victoriano Telecilea.

Requerimento de fallencias — Luciano Augusto — Ao dr. José Gonçalves da Costa.

Embargos — Aut. José Monteiro Gouvêa. Réo, A. C. Rocha Fragoso — Ao dr. Heitor Leite Pinto.

Liquidação — Marques Oliveira & Silva Limitada — Ao curador de Orphãos.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — José da Silva Machado — Diga a Fazenda sobre o calculo. Joaquim da Silva Lima — Prosiga-se. Carlota Cardoso Osorio de Almeida — Digam os interessados. Marcellina Sacramento de Barros — Sobre o officio do procurador da Fazenda á fls. 387v., na parte referente ás duplicatas de fls. 380 e 381, diga a inventariante.

Fallencias — Banco Commercial do Rio de Janeiro — Em face da concordancia de todos os interessados, deferidas as petições de fls. 2.423, 2.440 e 2.443. R. Cany — Aguarde-se a prestação de contas. Oswaldo Tzardin & Cia. — Cumpra-se as exigencias do curador das Massas.

Embargos de terceiro — Aut. José Silveira Candeias. Ré, Massa Fallida de M. M. Diniz — Ao curador das Massas. Aut., Francisco Alves Corrêa. Ré, Massa Fallida de M. M. Diniz — Ao curador das Massas.

Acção ordinaria — Aut. Durval da Silva Gama. Réo, Adriano Baptista de Carvalho — Recebida nos seus effeitos ordinarios a appellação por termo de fls. 157. Aut. Villas Boas & Cia. Réo, Genaro Lemos — Deferido o pedido de fls. 30. Aut. Cia. Nacional de Estamparia. Réo, S. A. Pedrosa Jopret — Prosiga-se de accordo com o artigo 308 do Codigo de Processo. Aut. João Pereira dos Santos e outro. Réo, espolio de Leopoldina Esteves do Espirito Santo — Ao curador de Orphãos. Aut. Alvaro Cardoso e sua mulher. Ré, Massa Fallida de Antonio Luiz Gomes e outros — Indeferida a petição de fls. 93.

Carta precatoria — Juizo de Direito da comarca de Bauru' — Devolva-se ao Juizo deprecante, pagas as custas.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Fallencias — Valentim Fernandes — Deferido o pedido de folhas 162. Silvio & Albuquerque — Archive-se. José Pinto Silva — Intime-se o supplicado para defender-se no prazo. J. A. de Oliveira & Cia. — Archive-se. Eleuterio Ribeiro Esteves — Convertido o julgamento em diligencia, afim de ser ouvido o curador. Carvalho Gomes & Cia. — Deferido o pedido do liquidatario nos termos do parecer do curador. Granja Avicola e Pastoril — Voltem ao curador das Massas. C. Reis & Cia. — Devidamente preparados os autos á necessaria homologação, voltem.

Ordinaria — Aut. Natividade Marie Berthe Dias Ferreira. Réo, Paulino Ferreira — Cumpra-se o accordão. Aut. Amazilés Gaspar Gonçalves. Réo, espolio de Faustino Gaspar Gonçalves — Vista ao 4º promotor publico.

Desquite amigavel — Marino Velloso e Silva e s|m — Prosiga-se como de direito. Aut. Irene Bartroli e seu marido — Diga o promotor publico, sobre o pedido de fls. 49.

Impugnação de credito — Aut. J. J. Ferreira. Ré, Fallencia de F. Farah & Cia. — Julgada improcedente a impugnação para incluir o credito impugnado.

Processos com vista — Ao dr. Alberto Augusto Carneiro da Cunha, os autos de acção ordinaria requerida por Vadick Kfuri contra Derbeis Elias Cheblie e s|m — Ao dr. João Diogo Malcher da Cunha, os autos de immissão de posse contra Domingos de Souza Ferreira e s|m — Ao liquidante judicial os autos de dissolução de Assib Kuri & Irmão.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Pires Coelho & Cia., credores da quantia de 1:238$500, foi decretada, hontem, pelo juiz da 4ª Vara Civel, a fallencia do negociante José Alves de Souza, estabelecido á rua Gravatá, n. 38. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 29 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 29 de setembro proximo e nomeados syndicos os credores requerentes da fallencia.

— No Juizo da 3ª Vara Civel foi decretada, hontem, a requerimento de Moreira Fernandes & Cia., credores da quantia de réis 2:388$500, a fallencia do negociante Mario Almeida, estabelecido á rua Candido Benicio n. 23. Foi fixado o termo legal da fallencia a partir de 26 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de outubro proximo e nomeados syndicos os requerentes da fallencia.

— O credor José P. Oliveira, requereu, hontem, no Juizo da 4ª Vara Civel, a fallencia do negociante Joaquim F. da Silva, estabelecido nesta praça.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 3ª, Irmãos Frade; 6ª, M. S. Oliveira Paulo.

ACÇÕES PROPOSTAS, HONTEM, NO FÔRO — LOCAL —

Foram propostas, hontem, no Fôro local, as seguintes acções: 1ª Vara Civel. Despejo. Autor, Balthazar Alves Costa. Réos, successores do dr. Herculano Nina Parga, para desoccuparem o predio n. 10, do largo da Carioca. Executivo. Autor, Antonio Jesus Pereira. Réo, Domingos de Faria, para cobrar a quantia de 33:000$000.

2ª Vara Civel. Ordinaria. Autor, Hypolito Monteiro de Castro. Réos Leopoldina Railway e Raul Nimi Ferreira, para cobrar a quantia de 625:910$745. Despejo. Autores, J. P. Moura & Cia. Réo, Moysés Sabou, para desoccupar parte da loja do predio n. 140, da avenida Rio Branco. Ordinaria. Autor, Olympio Barreto. Ré, International Harvester Eport Company, para cobrar a importancia de 18:500$000. Ordinaria. Autor, Anacleto Pinto de Souza. Ré, Leopoldina Railway, para cobrar a quantia a se apurar afinal, na referida acção.

Na audiencia de hontem, da 3ª Vara Civel, não foi proposta acção nova.

VARAS CRIMINAES

O juiz da 2ª Vara concedeu, hontem, a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Nicolão da Cunha, que allegava constrangimento por parte do delegado do 1º districto policial.

— Foi denegado pelo juiz da 4ª Vara Criminal o "habeas-corpus" requerido em favor de Manoel da Costa Ribeiro, que allegava constrangimento illegal por parte do Juizo da 4ª Pretoria Criminal.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão chamados amanhã a summario de culpa os seguintes réos: Antonio Ferreira da Costa, na 2ª Vara: Luiz Martins da Costa, Antonio Padua de Albuquerque, Him Ali, Manoel da Silva Toste, Eurico Antonio de Sant'Anna, Antonio Silva e Clara Branca, na 3ª Vara: Alcides Ferreira da Silva, na 4ª Vara, e Afranio Cardoso, na 5ª Vara: Nelson Martins da Silva, Albertino Silva, Emmanuel Salomão, Luiz Peru e Roberto Costa, na 7ª Vara: Manoel Cordeiro dos Santos, Manoel Simões, Waldemar de Oliveira, Benedicto Ribeiro, Olympio Faria, Saturnino Gonzaga dos Santos, Francisco Guardião Bezerra, Benedicto Corrêa da Conceição, José Gomes da Silva, Jacob de Tal, Fernando Ignacio de Oliveira, Mario da Silva, Alberto Machado Coelho e João de Souza, na 8ª Vara.

Temporada franceza do Municipal

"Teddy and Partner" de Yvan Noé

A comedia de Ivan Noé, intitulada "Teddy and Partner", representada hontem no Municipal, foi sem duvida a mais fraca de quantas se exhibiram ali, nesta temporada, ao publico carioca. Uma série de scenas inverosimeis, que não tem sequer o merito de demonstrar, por absurdo, alguma these interessante, desenrola-se nos tres actos da peça. O primeiro se passa na entrada de um hotel, onde se hospedou celebre Clown em tournée por Paris, e como esse importante personagem se desse ao luxo de manter um secretario para entender-se com as pessoas desejosas de approximar-se delle e tal secretario fosse um guapo rapaz, embora sem nickel, succedeu que uma linda joven, tambem modesta empregada numa casa de modas, no logar de Teddy a quem ella procurou, para satisfazer a sua fantasia e espirito romantico, se interessou pelo seu secretario.

Dois sêres se encontram assim fóra cada qual de sua realidade: o secretario do Clown fingindo ser elle proprio, e a pobre caixeirinha passando a seus olhos como uma mysteriosa creatura, á cata de aventuras. Só no terceiro acto, que foi o primeiro em que se apresentou ao publico o verdadeiro Teddy, e depois de muitas situações equivocas, descobriu-se o embroglio creado por aquellas duas creaturas que se enganavam reciprocamente, e que finalmente, reconhecida a sua situação e a modesta identidade de cada uma, continuaram se amando, mas já não como "dupes" uma de outra.

Não ha nessa peça uma scena, um quadro, nada que mereça francamente qualquer referencia, pois tudo nella é vulgar. Os artistas sim, pelas suas qualidades, especialmente Jean Marchat e Luvienne Parizet, evitaram que a platéa ainda bocejasse mais do que fez.

Foi uma noite que não deixou saudades. Para augmentar a sensação de desagrado, ainda se exhibiu um numero de circo, perfeitamente dispensavel, e que embora desempenhado por um malabarista conhecedor de seu "metier", causou a todos uma impressão estranha e mesmo grotesca.

O "Campos Salles" foi colhido por violento — temporal —

São Paulo, 17 (União) — Communicam de Santos que ali chegou o vapor "Campos Salles", do Lloyd Brasileiro, vindo do sul. Esse vapor, colhido por violento temporal, perdeu o leme á altura do pharol Albardão, mas graças á dedicação da tripulação, póde a avaria ser provisoriamente reparada. O "Campos Salles" supprimiu, na viagem de Montevidéo até Santos, algumas das escalas do costume, tendo ali desembarcado os passageiros que eram destinados ao Rio Grande, em cujo porto não conseguiu entrar, devido á violencia do mar. Os passageiros passaram por successivos sustos e parte da carga, principalmente a que era transportada no convés, soffreu sérias avarias.

O commandante, para evitar possiveis prejuizos á empresa, lavrou o protesto judicial.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DE DÓRA BEVILACQUA E DULCE DE SAULES

São tão raros, entre nós, os concertos a dois pianos que só essa circumstancia bastaria para dar invulgar interesse á festa realizada ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios da sympathica e valorosa Associação Brasileira de Musica que tanto se esforça pelo cultivo da boa musica no nosso meio. Havia, comtudo, outro chamariz e esse muito mais attraente. Confiado a duas predilectas virtuoses do piano: Dóra Bevilacqua e Dulce de Saules, este terceiro concerto *extraordinario* bem mereceu a sua denominação no duplo sentido do vocabulo. Extraordinario, de facto, foi elle, pela organização leve do programma e execução verdadeiramente primorosa que teve.

A "Petit Suite", de Debussy (com excepção de um numero que a enfeia pela banalidade) é toda ella uma delicia de finura e fantasia. "Fêtes", das paginas mais suggestivas do autor de "Pelléas". Tudo isso exige muita sensibilidade, alliada a uma technica muito pura e a muita poesia. Seria difficil encontrar duas interpretes que dêssem melhor, com mais encanto do que Dóra Bevilacqua e Dulce de Saules, o espirito da obra debussyniana. Ambas mostraram-se afeitas aos reunintes do repertorio do grande mago do teclado, merecendo desde logo os mais sinceros applausos.

De Cramer ouvimos a seguir dois "Estudos", na excellente transcripção de Arthur Napoleão. Dois "Estudos", de Chopin (com arranjo) pareceram a todos, pela segurança de execução e da technica, tocados por um só piano. Não podemos fazer maior elogio.

A "Dansa Macabra", de Saint Saens, "L'Apprenti Sorcier", de Dukas; "Scherzo", de Mendelssohn" e "Cavalgada das Walkyrias", de Wagner, completaram o programma, permittindo avaliar as excepcionaes qualidades das pessoas das duas pianistas e a união perfeita dos dois pianos. O mais que teriamos a dizer seria sobre a interpretação das peças — e disso ficamos dispensados quando as artistas que as tocaram se chamam Dóra Bevilacqua e Dulce de Saules.

O publico, numerosissimo, applaudiu vibrantemente as duas virtuoses patricias, bisando a "Dansa Macabra" e exigindo um extra; que foi dado com o "Minuetto" da "Arlésienne", de Bizet.

Legitimo successo. — *Jlc.*

CONCERTO POPULAR DA PHILARMONICA

Do segundo concerto popular da Philarmonica temos a assignalar dois numeros interessantes: "Canção Arabe", de Iberê de Lemos, excellentemente cantada pelo tenor Machado Del Negri; e "Dansa Zingara", de Oswaldo Cabral, que mereceram os mais francos applausos.

RECITAL DE SOUZA LIMA

O grande pianista patricio João de Souza Lima far-se-á ouvir hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, com o seguinte programma: "Carrillon de Cythère", de Couperin; "Sonata", de Scarlatti; "Sonata Appassionata", de Beethoven; "Scherzo", em dó maior, "Nocturno", em fá maior, "Grande Valsa", "Mazurka", em dó maior, de Chopin; "Polonaise", em mi maior, de Chopin; "Preludio", de Debussy; "Cordoba", de Albeniz; "Messaro a Ravel", de Joaquin Nin; "Sonho de Amor", de Liszt; e "Campanella", de Liszt-Busoni.

FELIX WEINGARTNER

Weingartner regerá o sexto concerto de assignatura da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro. Ela a boa nova que vem trazendo em anciosa expectativa todos os amantes da boa musica e os innumeros admiradores do grande regente, cujo nome é uma das maiores glorias artisticas da actualidade. O concerto de estréa de Weingartner será na proxima quinta-feira, 20 do corrente, no theatro Municipal, ás 9 horas da noite. No programma: "Symphonia Pathetica", de Tschaikowsky, e "Symphonia Fantastica", de Berlioz.

O eminente maestro, apresentando tal programma mostra bem o quanto lhe merece a culta platéa carioca, pois trata-se de duas das maiores obras symphonicas e de, difficilmente, se obter em conjunto um mesmo programma.

E' de esperar, portanto, que o concerto de quinta-feira constitua um dos maiores successos artisticos da temporada e que o nosso publico acorra para ouvir e applaudir o extraordinario musico, que marca actualmente o apogeu de sua carreira [illegible].

CONCERTO DE RYTHMO E DE DANSAS

Entre os concertos da série de Extensão Universitaria, promovidos pela Associação dos Artistas Brasileiros, no Instituto Nacional de Musica, será realizado um concerto de "Rythmo e de Dansas", que por sua originalidade e novidade vem attrair a attenção dos cultos elementos da nossa sociedade.

Trata-se de concerto de caracter artistico-educativo, organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Vêra Grabinska, com o concurso de suas graciosas discipulas dos Cursos do Botafogo F. Club e do Tijuca Tennis Club.

O concerto vae ser precedido pela palestra do professor Michailowsky sobre "Rythmo — Musica — Dansa", preconizando a fusão da educação plastico-musical.

O proprio concerto será como uma illustração animada desta palestra, primeiramente nas demonstrações de "Marchas Rythmicas", pelas creanças dos Cursos no Instituto Nacional de Musica, seguidas pelas manifestações choreographicas das alumnas do Botafogo F. C. e do Tijuca T. Club, em danças classicas, caracteristicas, estylizadas, expressionistas, impressionistas, folkloricas, etc. Nestas manifestações tomarão parte os proprios professores Pierre Michailowsky e Vêra Grabinska.

O festival, pela primeira vez que se organiza, graças á Associação dos Artistas Brasileiros, um concerto deste genero, que, sem duvida, vae attrair todos os amigos da arte de musica e da arte de dansar, assim como os verdadeiros conhecedores do valor e da significação cultural e nacional da educação artistica e physico-esthetica da mocidade brasileira.

Um problema

A permuta de livros brasileiros por livros portuguezes

Portugal tem sido visitado ultimamente por innumeros brasileiros, que em sua terra natal gozam de uma grande reputação. Entre elles chegou recentemente do Rio de Janeiro o sr. Getulio M. Costa, na qualidade de delegado de varias livrarias brasileiras, entre ellas as importantes firmas Companhia Editora Nacional, de São Paulo e Civilização Brasileira, S. A., do Rio de Janeiro.

A sua viagem consagrada em parte a recreio, foi aproveitada para estudar um assumpto que sobejamente interessam as relações luso-brasileiras: a permuta de livros brasileiros por livros portuguezes.

A idéa, que pertence a esse illustre visitante, merece um especial registro, pelo interesse publico e por esse motivo damos a seguir, uma série de declarações que nos fez o sr. Getulio M. Costa:

O sr. Getulio M. Costa

Ha quem queira suppôr uma determinada má vontade dos livreiros portuguezes, pelos livros publicados no Brasil. O mesmo succede, com uma supposta má vontade dos livreiros brasileiros pelos livros editados em Portugal, mas eu posso affirmar que isso não passa duma fantasia.

"O livro brasileiro, especialmente o de autores modernos era quasi desconhecido dos leitores portuguezes, sendo raro um exemplar que apparecesse nas vitrines das livrarias portuguezas, mas a culpa não era dos leitores, tão pouco dos livreiros, mas simplesmente da falta de organização. O mesmo se diz dos livros portuguezes, especialmente os modernos autores que são quasi desconhecidos no Brasil. E' em parte, uma verdade fulminante, mas de quem é a culpa? Dos governos? Creio que não, pois os governos de ambos os paizes ha muito que facilitam o intercambio. A culpa tambem de que muitos livros portuguezes não sejam conhecidos no Brasil, pertence á falta de organização.

Existem no mundo duas nações que falam a mesma lingua, e que estão ligadas pela Historia. Ellas são Portugal e o Brasil. Mas, as relações entre os dois paizes não são tão vastas como desejavamos. Portanto é de nossa obrigação unirmos estas duas nações por laços mais fortes que o de estima, tradição e respeito, e estes, creio que não poderão ser melhores do que intercalando os homens pelas idéas facultadas por meio do livro. Esta é a minha missão. Estudar e organizar dentro das possibilidades, a permuta de livros, a permuta de idéas e apertar mais os laços que ha seculos prendem os homens que manejam a mesma lingua.

A minha missão já foi em parte coroada de exito, pelo carinho e interesse que tenho encontrado em Portugal, por parte dos livreiros e leitores de obras editadas no Brasil. A segunda parte da minha missão será realizada em breve, no Brasil, onde tudo me leva a crer que tambem será coroada de exito.

Regresso brevemente ao Brasil, levando comigo numerosa collecção de livros portuguezes. E estou á inteira disposição de todos aquelles que queiram promover a exportação de livros portuguezes para o Brasil."

UM AGENTE FISCAL E UM COLLECTOR SUSPENSOS DE SUAS FUNCÇÕES

O ministro da Fazenda approvou o acto

O ministro da Fazenda, tendo em vista as informações prestadas pela Delegacia Fiscal no Espirito Santo relativamente ao seu acto suspendendo administrativamente do exercicio de suas funcções o agente fiscal do imposto de consumo no interior do referido Estado, Luiz Guimarães Bastos e o collector federal em Itaguassu', Arlindo Ferreira Milagres, em virtude das irregularidades pelos mesmos praticadas, resolveu ratificar o alludido acto, para o fim de considerar suspensos, preventivamente, os ditos funccionarios.

Aquelle titular declarou ainda que, em casos como o de que se trata, deve a Delegacia Fiscal, como medida preliminar, propor ao Ministerio da Fazenda a applicação das penalidades.

Syndicato Central de Engenheiros

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na séde dessa associação de classe, uma assembléa geral, em segunda convocação, para eleição de dois membros do conselho director e leitura do balancete da administração passada.

Associação das Senhoras de Caridade de São — Vicente —

No Collegio da Immaculada Conceição, a Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente realiza amanhã, ás 3 horas da tarde, a sua reunião annual, que obedecerá ao seguinte programma: leitura do relatorio pelo dr. Alfredo Balthazar da Silveira; violino, pela senhora Odette Isaacson; canto, pelas sras. Altair Guignon e Balthazar da Silveira; poesia, pela senhorita Lucia Lobo. Quadro vivo.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral extraordinaria

Hoje, ás 4 horas da tarde, na rua Marechal Floriano n. 212, sobrado, será realizada a assembléa geral extraordinaria em 2ª convocação, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A redivisão territorial do Brasil — Amanhã, quarta-feira, ás 4 horas e 30 minutos da tarde, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado, será realizada mais uma reunião da grande commissão nacional que presentemente estuda a redivisão territorial do Brasil e localização da capital. Pede-se o comparecimento dos representantes das instituições que compõem a referida commissão nacional.

Sociedade Brasileira de Philosophia — Depois de manhã, 5ª feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado, será realizada a 9ª conferencia da série organizada para o corrente anno pela Sociedade Brasileira de Philosophia.

O conferencista é o conhecido escriptor e poeta dr. Olinto Costa, e o thema será o seguinte "Poesia e pensamento".

A entrada é franca.

Uma recommendação sobre o transito interestadual ou internacional de productos de origem — animal —

O director geral da Secretaria do Gabinete expediu hontem uma circular aos delegados fiscaes, recommendando-lhes providencias no sentido de não ser permittido o transito interestadual ou internacional de quaesquer productos de origem animal que não estejam acompanhados dos respectivos certificados de sanidade, firmados por funccionarios da Directoria de Defesa Sanitaria Animal.

Não obteve o abono de ajuda de custo

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Agapito Velloso Rodrigues, nomeado desenhista da Administração do Dominio da União no Estado de Santa Catharina, solicitava o abono de uma ajuda de custo de preparos e despesas de viagem.

O "ALCANTARA" TROUXE CENTO E POUCOS EXCURSIONISTAS ARGENTINOS

Sir Frederick Keebre, conhecido botanico, regressa á Inglaterra

Procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Southampton, o "Alcantara" aportou á Guanabara ás primeiras horas da manhã de ante-hontem.

A seu bordo regressou da capital argentina o sr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club, e chegaram cento e poucos excursionistas argentinos, que passarão alguns dias no Rio.

Entre os excursionistas trazidos pelo grande transatlantico da Mala Real Ingleza se notam os seguintes: dr. N. Avellaneda Jr. e familia, J. T. Arregui, M. Bierman, E. M. Bensimon, G. A. Buylla, J. Basavilbaso, C. F. de Busch, D. Silva Barbosa, dr. E. F. Cardenas e familia, E. Cambiaggio, M. Duran Revalderia, M. Dantas de Davel, G. E. Davel, G. M. Davel e senhora, C. Darrotshetche, A. Dorfman e senhora, F. Lariviere e familia, H. H. Lank e senhora, A. B. de Lacroze, dr. A. Lando, E. Modern e senhora, B. Mellibovsky e senhora, O. J. Maggiolo e familia, R. Montero, dr. A. E. Martinez e familia, H. M. de Machado, M. Leite Machado, G. P. Newell e senhora, P. Naya, M. D. Navarrine, S. Ordoqui, A. Casa de Pearson, C. B. Posadas, dr. G. Posadas e senhora, J. V. de Parpagnoli e senhora, Y. Pedemenjou, dr. R. E. Rodriguez e familia, A. Rossi e senhora, C. M. de Reis, A. Spotorno e senhora, H. C. de Senillosa e familia, M. Stollar e familia, D. F. Scanavino, C. M. Videla e familia e dr. P. Vaccelli e familia.

No confortavel transatlantico da Mala Real viaja o conhecido botanico inglez, Sir Frederick Keeble, que esteve em visita ao nosso paiz, ha pouco, tendo, depois, ido á Argentina.

Sir Frederick Keeble, em companhia de sua esposa, que foi uma das maiores actrizes da scena ingleza, regressa ao seu paiz.

Quer prestar concurso de 2.ª entrancia na — Fazenda —

Tendo em vista o requerimento em que Bartholomeu Baptista Vieira e outros quartos escripturarios da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, pediram permissão para prestar concurso de 2ª entrancia a se realizar no Thesouro Nacional, sem prejuizo dos serviços a seu cargo, o ministro da Fazenda resolveu deferir o pedido, devendo os peticionarios, nos dias de concurso, comparecer, após as provas, á repartição, até o termino do expediente, sob pena de lhes ser descontado o dia.

Alterações no trafego de vehiculos, em Nictheroy

O 1º delegado auxiliar fluminense, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, baixou a portaria do teôr seguinte:

"Attendendo ao que requereu Sylvio Angelo e verificado que o que o mesmo pretende consulta os interesses do transito publico, mormente no que se refere ao descongestionamento da praça Martim Affonso, determino ao inspector geral que as necessarias providencias sejam tomadas no sentido de que, a partir de amanhã, 16 do corrente, os omnibus da empreza do requerente, das linhas Santa Rosa e Sete de Setembro, quando na praça Martim Affonso façam estacionamento no logar destinado aos da linha de Canto do Rio, em frente ao Café Sul America, até a esquina da rua da Conceição, para o que terão alterados os seus itinerarios, quando na volta, que será feita pela rua da Conceição até a praça Floriano Peixoto, entrando pelo lado da Caixa Economica, até á rua Aurelino Leal, por onde ingressarão á praça Martim Affonso. Outrosim, aos automoveis de aluguer e particulares, exceptuando-se os caminhões, será permittido identico itinerario, devendo, entretanto, fazel-o pela rua José Clemente em vez de Aurelino Leal. O que cumpra — O primeiro delegado auxiliar — Antonio Cardoso de Gusmão Junior. — Ao inspector geral da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico — *Telemaco Nogueira*, inspector geral."

Essa portaria começou a vigorar desde domingo proximo passado.

Os profissionaes do volante, de Nictheroy

Vão organizar o syndicato da classe

Os motoristas de Nictheroy, vão se reunir hoje, pela primeira vez, afim de tratar da organização do seu syndicato.

Essa assembléa realizar-se-á, na "Garage Cooperativa", local onde se effectuou a fundação do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, que é hoje uma agremiação pujante e prestigiosa.

A hora designada para a reunião de hoje é ás 8 horas da noite.

O interventor fluminense baixa novo decreto sobre o sello da Educação

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, baixou hontem o decreto numero 2.932, do teôr seguinte:

"Art. 1º — Fica revogado o decreto n. 2.858, de 3 de janeiro p. passado, regulando a cobrança da taxa de sello denominada de Educação e Saude, a qual incide sobre todos os documentos juntos a requerimentos ou apresentados a repartições, autoridades judiciarias ou funccionarios da Administração Estadual, é as respectivas inutilização e fiscalização.

Art. 2º — O secretario de Estado das Finanças, baixará instrucções que esclareçam a interpretação do decreto federal sobre a cobrança e applicação dessa taxa no Estado."

A tributação dos artigos de perfumaria nas — pharmacias —

O syndicato da classe vae intervir junto ao ministro da Fazenda

Sob a presidencia do sr. Antonio Lago, secretariado pelo sr. João Baptista Semeraro, reuniu-se hontem, a directoria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, tendo estudado, entre outras, a questão da sellagem dos stocks, ficando decidido que a mesma instituição associativa prestigiaria a acção que, no caso, está sendo exercida pela Associação Commercial.

O sr. Manoel José Capelleti, a seguir, analysou demoradamente as falhas existentes na maneira de serem taxados os productos de perfumarias existentes nas pharmacias, salientando ser commum a majoração das taxas sobre os artigos do mesmo genero, com o esquecimento de que a natureza principal do estabelecimento é representada pela pharmacia e não pelas perfumarias, que são simples accessorio commercial.

O sr. Antenor Menezes propoz que o syndicato interviésse, afim de que o novo orçamento, na parte referente ao assumpto, não mais contenha a majoração, estabelecida uma equidade razoavel, por isto que a maioria dos productos taxados como de perfumaria, têm fins hygienicos, evidenciando-se, entre elles, os dentifricios, sabonetes medicinaes, loções, etc.

O assumpto será entregue á Commissão Technica do Syndicato, á qual compete apresentar parecer a respeito.

Publicações a pedido

No Conselho de Contribuintes

Um caso de rara iniquidade que merece a attenção do eminente chefe do governo provisorio e do exm.º snr. ministro da Fazenda

II

E' um aphorismo de direito, apoiado na razão e no senso commum, que aquillo que foi approvado uma vez, não póde mais ser reprovado. Os velhos praxistas diziam-no em latim: "**approbatum semel, non potest amplius reprobari**". E inversamente: "**reprovar não se póde, o que se approvou**".

São diversas as fórmas dessa regra, mas inspiradas todas no mesmo pensamento de moralidade, e conducentes ao mesmo fim:

— Approvar uma coisa é o mesmo que fazel-a.

— Approvar o delicto é tambem delinquir.

— A approvação de um acto estende-se a tudo que é inherente ao mesmo acto.

E' uma regra consagrada pelas nossas leis em diversas passagens. Já nas velhas Ordenações encontramos diversas applicações della.

Assim, a Ord. do L. 3º tit. 31, tratando do caso em que o réu é obrigado a satisdar em juizo, por não possuir bens de raiz, dizia no § 5º:

"E tudo isto haverá lugar no caso onde o autor nunca tivesse **approvado** a pessôa do réu. Porque se elle tivesse feito algum contracto com o réu, por que lhe fosse obrigado á dita demanda em tempo que o réu não tivesse bens de raiz nem fazenda movel, e o autor fosse disso sabedor, não lhe póde pedir a dita satisdação, nem lhe ha por isso de ser feito sequestro nem prisão, pois o autor ao tempo do contracto **approvou a pessôa do réu**, sabendo que era suspeito de se absentar, ou fugir."

Outro caso está referido na Ord. do mesmo livro, tit. 38, § 3º:

"Se o réu quizer demandar o autor diante aquelle Juiz, perante quem é demandado, não poderá tal juiz ser recusado pelo autor, porque pois o elle já escolheu por Juiz na primeira demanda, **não é razão que o possa recusar por maneira alguma**."

Ainda a do mesmo livro, tit. 55, § 12: "E a parte, que deu algum por testemunha em seu feito, **não o poderá depois reprovar em esse feito nem em outro**."

E a do tit. 70, principio: "Todo aquelle que appellar quizer da sentença definitiva, appellará até dez dias primeiros seguintes, contados da hora em que a sentença foi publicada em diante, comtanto que o appellante em esse tempo dos dez dias não faça algum acto **por que haja consentido nella**".

De egual fórma a Ord. do Livro 4º tit. 51, § 4º: "E se o devedor, depois da confissão feita, pagar antes dos 60 dias parte da divida, ou em algum outro modo reconhecer sua confissão ser verdadeira, **não poderá jamais pôr, nem allegar essa excepção**".

Nas leis de processo, varios são os casos de applicação da regra.

Assim, segundo o art. 120 do Codigo do Processo Civil deste Districto, a suspeição do juiz não é admissivel, quando o recusando do já tiver praticado algum acto que importe **acceitação do juiz** recusado.

Aquelle que autorizou a pratica de um acto, ou depois o approvou, não poderá depois reproval-o, e muito menos punil-o como illicito ou illegal.

Aqui na especie, ha mais do que approvação, e mais mesmo do que uma simples autorização: **houve collaboração. A administração fiscal**, representada pela Alfandega e pela Recebedoria, **collaborou** em todos os despachos de exportação, realizados pela Companhia Cervejaria Brahma durante o largo periodo de seis annos, que tantos são os que decorreram de maio de 1922 a maio de 1928. Collaborou, processando as guias de exportação e visando-as. Collaborou, fazendo a conferencia da mercadoria, e lançando, por seus fiscaes, o competente **visto**, nos livros da escripta fiscal da Companhia.

Como se julga então o Fisco autorizado a punir, e punir com rigor excessivo, e com injurias, esses actos que são delle tambem, porque os autorizou, approvou e ajudou a fazer?

Nas relações civis, acto perfeito, e approvado pelas partes, não póde ser impugnado por qualquer dellas. Nas relações do Estado com o individuo a regra é a mesma; quando não fosse por uma razão de ordem juridica, sel-o-ia por uma razão de ordem ethica; a Moral assim o ordena, porque contra a moral obraria a autoridade que se decidisse a punir o individuo, por ter praticado um acto por ella propria autorizado.

E', portanto, de uma iniquidade revoltante a multa imposta á Cervejaria Brahma, sob o falso pretexto de ter sonegado o imposto de consumo devido pelo chopp exportado.

Chegou-se, neste caso, mesmo ao extremo de se affirmar que a Brahma, assim procedendo, agia **ardilosamente e de má fé**! De má fé ella, que nada fez por si, que tudo fez com collaboração e autorização expressa do proprio Fisco, que nada fez ás escondidas, nem usou de subterfugios, enganos ou fraudes, mas procedeu ás claras, sem nada occultar?!

De má fé estavam, naturalmente, os fiscaes autuantes, e ora pretendentes á metade da multa, porque elles **sabiam** que a Brahma vinha praticando, ininterruptamente, desde 1922, esses actos de venda, com plena, acquiescencia e autorização expressa do Fisco, e entretanto não hesitaram em lavrar o auto, e de insistir pelo julgamento da sua procedencia, tendo verificado, nos livros de escripturação da Companhia, que vistoriaram, e nos archivos, que compulsaram, a existencia das Guias de Exportação, e dos **vistos** dos fiscaes nos mesmos livros.

E' um preceito, que se póde dizer de direito natural, que onde não ha culpa, não deve haver pena.

Dir-se-á que a Companhia Cervejaria Brahma, pelos motivos expostos, não está sujeita á multa exagerada que lhe foi imposta: mas que o está ao imposto. Tambem não. As mesmas razões que levam a isental-a da multa, conduzem a isental-a tambem do pagamento do imposto. Ella não pagou o imposto, relativo ao periodo de 1922 a 1928, porque as proprias autoridades fiscaes entendiam, interpretando e applicando a lei, que o chopp, vendido naquellas condições, para exportação, não estava sujeito ao imposto de consumo.

A lei n. 641 de 14 de novembro de 1899, dispunha, no art. 42, que "todos os productos da industria nacional, que forem exportados para paizes estrangeiros, **são isentos do imposto de consumo**".

Essa disposição foi reproduzida no Dec. n. 3.632 de 26 de março de 1900.

O Dec. n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, reaffirmou a isenção, dispensando das estampilhas os productos cujas taxas fossem cobradas por essa fórma, quando tivessem de ser exportados para o estrangeiro pelos respectivos fabricantes.

Essa isenção nunca deixou de figurar nas diversas leis e regulamentos, relativos á materia: dec. n. 11.511, de 4 de março de 1915, art. 4º § 20, n. 5; dec. n. 11.807 de 9 de dezembro do mesmo anno, art. 4º, § 21, letra e; dec. n. 11.951 de 16 de fevereiro de 1916, art. 4º § 22, let. e; dec. n. 12.351 de 6 de janeiro de 1917; lei n. 3.644 de 31 de dezembro de 1918, art. 62; dec. n. 14.684 de 26 de janeiro de 1921; dec. n. 14.693 de 25 de fevereiro do mesmo anno; e o regulamento actual, approvado pelo dec. n. 17.464 de 6 de outubro de 1926, art. 7º, let. e.

Era transparente intuito do Governo auxiliar a industria nacional, e permittir-lhe a facil collocação de seus productos nos mercados estrangeiros.

Replicam os fiscaes dizendo que as guias de exportação não eram mais do que uma **camouflage** da Brahma, porque na realidade o chopp era fornecido para consumo a bordo.

Ha muito que respigar neste argumento — achilles dos fogosos fiscaes.

Em primeiro lugar, tratar-se-ia de uma **camouflage** que foi consentida durante seis dilatados annos pela Alfandega e pela Recebedoria, de mãos dadas, e por dois dos proprios fiscaes autuantes.

Em segundo lugar, esse argumento repousa numa méra presumpção, em nûas conjecturas, dado que nenhum fiscal seguiu jamais a bordo para verificar onde e como era o chopp consumido.

Em terceiro (e este é o aspecto mais interessante da questão) o chopp, mesmo consumido a bordo, não o seria no paiz, no territorio brasileiro.

Navio estrangeiro, parando algumas horas nos portos brasileiros, e não navegando mais de tres dias em aguas brasileiras, não poderá consumir, parado nos portos, ou navegando nessas aguas, todo o chopp aqui adquirido.

A ser consumido a bordo, sel-o-ia, ou em alto mar, fóra das aguas territoriaes, ou em portos estrangeiros, de qualquer maneira, fóra do territorio brasileiro.

E mercadoria que não é adquirida para ser consumida no paiz, no nosso territorio, não está sujeita ao imposto de consumo; é exportada.

Exportar é transportar para fóra do paiz os productos naturaes do sólo ou da industria nacional.

Logo, vender a navio estrangeiro producto para ser por elle consumido fóra do paiz, é exportar, porque por essa fórma o producto é transportado para fóra.

Presumindo um certo consumo a bordo, no curto periodo de estadia do navio neste porto, a Brahma, conjunctamente com os barris exportados, remettia alguns, destinados a consumo immediato, mas devidamente sellados.

O auto de infracção em apreço, elle proprio menciona que foram apprehendidos 133 barris, dos quaes) com os competentes sellos.

Portanto, por qualquer dos aspectos, o caso merece ser considerado como um acto perfeitamente licito.

Levando o rigir ao excesso, poder-se-ia admittir que se exigissem sellos dos 130 barris ultimamente apprehendidos. O que, porém, não é admissivel, e antes é absolutamente incomportavel, é envolver na obrigação do sello os milhares de barris legalmente exportados anteriormente, com plena sciencia e consentimento das autoridades fiscaes.

Ha, porém, ainda o que dizer neste malfadado assumpto.

Rio, 17 de julho de 1933. — **ASTOLPHO REZENDE**, Advogado. (K 4544)

REPRESSÃO DE "MACUMBAS"

Lê-se n'"O Globo" de 17 do corrente.

Uma caravana da policia de São Gonçalo, no Estado do Rio, chefiada pelo commissario Anizio Conceição, proseguindo na campanha de repressão encetada, cercou e varejou uma "macumba" installada á rua Dr. Francisco Portella n. 523, naquelle municipio fluminense.

A caravana deteve, ahi, Manoel Alves, o macumbeiro, e elevado numero de consulentes.

A policia gonçalense proseguirá na campanha até exterminar por completo as "macumbas" naquelle municipio.

Emquanto assim procede a policia do E. do Rio a daqui permitte, a macumba na opereta "Mariuza" oferecida aos turistas. — **Um espectador do "João Caetano".**

(K 04555)

JUSTIÇA DE REZENDE

Burlando a "lei da usura"

João Soares da Rocha, que sempre viveu de agiotagem, foi apanhado em cheio, pelo novo decreto do Governo Provisorio. Em desespero de causa, recorreu ao juiz Americo Lobo, e conseguiu que esse magistrado, após jurar suspeição no feito, voltasse atraz, para assignar uma carta de adjudicação na vespera do decreto 22.626. Não analisemos a conducta do juiz de Rezende. Queremos salientar apenas, que, emquanto o advogado Fausto Villas Bôas, em suas razões, pedindo aplicação da moratoria, baseou-se na brilhante jurisprudencia da 5ª camara, do Tribunal de Justiça de São Paulo, o advogado do usurario recalcitrante, dr. Ary Fontenelle, limitou-se a injuriar a lei de maior alcance do periodo discricionario, contrapondo aos argumentos dos jurisconsultos que a referendaram, suas ingenuidades de advogado de roça. Vejamos alguns trechos da sua contra minuta: "proclamar-se a constitucionalidade do decreto 22.626, talvez seja um absurdo maior que o proprio decreto": "constituição sujeita a modificação de um governo, não é constituição nem na China"; "emquanto perdurar esse estado de cousas, devemos escrever constituição com c pequeno e Decreto com D grande".

Deante da "logica" do "causidico" de Rezende aguardemos a decisão do Egregio Tribunal da Relação Fluminense.

M. DE PAULA

(K 4615)

Designação de uma escripturaria interina

Foi designada d. Nicolina Elza dos Santos para exercer, interinamente, o cargo de escripturaria da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, durante o impedimento do effectivo, Luiz da Cunha Machado.

HOMENAGEADOS EM BELLO HORIZONTE OS ASSISTENTES TECHNICOS DO ENSINO DE MINAS

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — No Restaurant Automovel Club, o sr. Noraldino de Lima, secretario da Educação, offereceu um almoço de despedida aos assistentes technicos do ensino, que se avistaram nesta capital numa série de conferencias e reuniões com o objectivo de fixar os resultados da experiencia desses funccionarios, que são os agentes mais autorizados da nova orientação pedagogica do Estado. Ao "champagne", o sr. Noraldino de Lima proferiu expressivo discurso, encerrando o programma de idéas educacionaes, sendo applaudido com calor. O professor Guerino Casasanta levantou o brinde de honra ao presidente Olegario Maciel. O professor Raymundo Tavares, em nome dos technicos, saudou o sr. Noraldino de Lima, agradecendo a gentileza de que estavam sendo alvo. O sr. Noraldino de Lima proferiu ligeira saudação á imprensa. Respondeu-lhe o correspondente do "Correio da Manhã", que elogiou o efficiente e esclarecido esforço do secretario da Educação a favor do ensino.

Vae exercer, em commissão, as funcções de chefe de secção

O ministro da Fazenda resolveu, de accordo com a proposta da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, designar o 2º official da mesma Delegacia, Manoel de Lyra Castro, para exercer, em commissão, as funcções de chefe de secção do Imposto sobre a Renda nos Estados.

O arcebispo d. Helvecio congratula-se com o ministro da Educação

O ministro da Educação recebeu do arcebispo d. Helvecio o seguinte despacho:

"Dr. Washington Pires — Ministro da Educação. — Felicito v. ex. muito calorosamente pelo magnifico e opportunissimo decreto considerando a historica cidade de Ouro Preto monumento de arte nacional. Respeitosos cumprimentos. — *Dom Helvecio*, arcebispo."

CENTRO MATTOGROSSENSE

O Centro Mattogrossense se reunirá hoje, terça-feira, ás 8 horas da noite, afim de eleger a nova directoria para o periodo de agosto de 1933 a agosto de 1934. Trata-se de segunda convocação e assim, a eleição será effectuada com qualquer numero de socios presentes. Os socios podem fazer uso do voto por meio de procurações.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 47 passagens, na importancia de 3:137$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 79$700; M. da Guerra, 12, na quantia de ...... 627$900; M. da Justiça, 16, no valor de 931$300; M. da Marinha 13, por 1:246$500; M. da Agricultura 1, a 64$400; e M. do Trabalho, 4, num total de 207$300.

— A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu á importancia de 460:224$900, para mais . . . 226:842$900, sobre egual data do anno anterior.

— O conselho administrativo da Caixa de Pensões da Central do Brasil, indeferiu os pedidos de aposentadorias dos seguintes empregados: Abilio do Prado, guarda da estação de Norte; Manoel Alves da Silva, guarda-chaves da estação de Mercês, e Francisco de Mattos, guarda-armazem da Maritima.

— Devido ter caido uma arvore sobre as linhas telegraphicas, na estação de Juparaná, ficaram interrompidas as mesmas para a linha do Centro, na madrugada de hontem. O serviço de communicações foi feito pelas linhas de radio-telegraphicas da Linha Auxiliar.

— Pelo trem nocturno mineiro, chegaram hontem, de Bello Horizonte, os alumnos da Escola de Bellas Artes, engenheirandos de architectura, que estiveram em viagem de instrucção em S. Paulo e Minas Geraes.

— Entrou em gozo de férias regulamentares, o engenheiro Pires de Albuquerque, inspector do districto em Bello Horizonte.

— Na conformidade do que consta do processo n. 1.699-182-32, da secretaria desta Estrada, será aberta no dia 1 de agosto vindouro, na agencia da estação de Madureira, a concorrencia afim de que, nos terrenos situados na parte inferior da escada da mesma estação, possa ser feita a construcção, em cada um delles, de um pavilhão destinado á exploração de varejo (venda de generos ou mercadorias compativeis com a hygiene).

OURO PRETO MONUMENTO NACIONAL

Um despacho do secretario da Educação de Minas ao ministro da Educação

O sr. Noraldino Lima, secretario da Educação de Minas Geraes, enviou ao ministro Washington Pires o seguinte despacho:

"Agradecendo a gentileza da communicação de ter referendado o decreto que considera Ouro Preto monumento nacional, envio ao prezado amigo, de envolta com o meu reconhecimento pela expressiva homenagem, as minhas calorosas felicitações por esse grato acontecimento, muito caro ao coração do povo mineiro. Affectuosas saudações. — *Noraldino Lima*."

O DIA POLICIAL

TRATAR-SE-A' DE UM LATROCINIO ?

Continúa a policia empenhada em esclarecer as causas da morte do velho — alfaiate —

Mão grado os esforços emprehendidos pelas autoridades policiaes do 23º districto, continuam ainda ignoradas as causas da morte do velho alfaiate José Fernandes, cujo cadaver foi encontrado na rua Euzebio Fortes, no Morro do Capão.

Preso, ha dias, como accusado do assassinio do velho alfaiate, o individuo Procopio Rezende de Carvalho, ex-praça da policia bahiana, continua, entretanto, negando a autoria do crime que lhe é imputado.

Como implicado tambem nesse caso foi detido o cabo Olavo Luiz da Silva, sobre quem pairam suspeitas.

Sua amante, Maria Amalia, e Juracy Cardoso de Freitas, amiga desta, fizeram á policia, declarações comprometedoras sobre a pessôa de Olavo.

Interrogadas pelo delegado Castello Branco, Maria e Juracy disseram que, na noite em que morreu o alfaiate, Olavo não appareceu na residencia, á rua Limites do Barata, no Realengo onde foi ter sómente na manhã em que foi encontrado o cadaver do velho Fernandes.

Accentúa ainda a amante de Olavo que este, ao apparecer em casa, levava, comsigo uma calça manchada de sangue, pedindo-a que lavasse.

Ella, entretanto, por estar muito occupada naquelle dia, deu a referida peça de roupa a uma lavadeira das proximidades para que esta a lavasse.

Entre outras coisas mais disse ainda, Maria que seu amante lhe falára, ha dias, que havia combinado praticar um crime.

Deante de tão graves revelações as autoridades conservam detidos o cabo Olavo Luiz da Silva, bem como Procopio Rezende de Carvalho que, ao que parece, são os autores do assassinio do velho alfaiate.

Embora, habilmente interrogados os accusados continuam negando houvessem assassinado Fernandes.

Proseguem as diligencias policiaes em torno do facto, estando as autoridades do 23º districto empenhadas em esclarecel-o completamente.

Atirou-se ao mar, na praia da Lapa

As causas que determinaram seu gesto

Noticiámos, em nossa edição de domingo a tentativa de suicidio de uma mulher que se jogou ao mar na praia da Lapa, sendo retirada da agua pelo pescador Alberto Gonçalves da colonia Z 8 e internada no Prompto Soccorro em grave estado, sem que lhe se soubesse o nome.

No posto da praça da Republica appareceu ante-hontem o empregado da Light de nome Francisco Romano que reconheceu a desditosa mulher como sendo sua amante Marianna Assumpção que com elle residia á rua São Carlos n. 106, havendo da união um filho de quatro annos.

Segundo as declarações de Romano na mesma casa residem dois patricios seus com quem Marianna entretinha as mais intimas relações.

Sabedor do procedimento incorrecto da amante, Romano lhe dissera que devia escolher-se e ella tomou a resolução de morrer, tentando contra a vida da maneira já conhecida.

Na delegacia do 6º districto está aberto inquerito.

Presa das chammas uma officina de bombeiro — hydraulico —

O fogo foi logo abafado

Ante-hontem, á noite, manifestou-se um principio de incendio no predio n. 6 da rua Visconde de Itaúna, onde se acha installada uma officina de bombeiro hydraulico.

A parte superior do predio é occupada pelo Hotel Fluminense.

Communicado o facto aos Bombeiros, estes compareceram ao local. Instantes depois, sob o commando do tenente Diogenes.

Ali chegando os soldados do fogo conseguiram com pouco trabalho abafar as chammas, que haviam tido inicio em um colchão e que já estavam attingindo a armação existente na loja.

Tambem foi ter ao local o commissario Pizarro, que se achava de serviço na delegacia do 14º districto.

Essa autoridade tomou as providencias que lhe competiam, fazendo instaurar inquerito sobre o facto.

EM UM BONDE DA LINHA DA TIJUCA

A infeliz senhora desconhecida falleceu no H. P. S.

No dia 13 do corrente, como foi amplamente noticiado, num bonde da linha "Muda da Tijuca", occorreu uma explosão no automatico do vehiculo, nas proximidades da praça da Republica.

Com o imprevisto do facto, varios passageiros, tomados de panico, atiraram-se ao solo, recebendo varios ferimentos.

Entre as pessoas feridas, estava uma senhora, aparentando 40 annos de edade, e que perdeu o uso da fala, e em estado grave foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Apezar do facto ser noticiado, não foi ninguem aquelle hospital á procura da senhora, que no domingo, pela manhã, veiu a fallecer, não tendo ali sido estabelecida a sua identidade.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Legal.

O RIO REPLETO DE LADRÕES

Varios arrombadores presos pela policia

Ferramentas encontradas na casa do chefe da quadrilha que tem assaltado diversos estabelecimentos — commerciaes —

A cidade tem, nestes ultimos tempos, sido infestada pelos ladrões, succedendo-se os assaltos de toda natureza como temos noticiado.

Afóra os roubos praticados em residencias particulares, outros foram feitos em estabelecimentos commerciaes como os da rua da Alfandega, da agencia da Caixa Economica do largo da Carioca, na Texas Co. Ltda. e no armazem do largo da Cancella.

Nestes ultimos, os ladrões arrombaram cofres com ferramentas apropriadas, deixando claro que se trata de profissionaes extrangeiros.

No armazem do largo da Cancella, como tivemos opportunidade de noticiar, os assaltantes, após prepararem a carga, cobriram a fechadura do cofre com grande quantidade de sabão e collocaram em volta do cofre varias pilhas de saccos de milho para amortecer o estampido, podendo fazer o trabalho com alguma segurança, porque foi no periodo das festas de junho e a explosão não causou alarme.

Quem ouviu o estrondo pensou naturalmente que fosse uma bomba, deixando de ligar importancia ao caso.

O sr. Cesar Garcez, director geral de investigações, assentou com seus auxiliares medidas para reprimir os assaltos e entregou a sua acção conjunta, o commissario Martins Vidal, chefe da Vigilancia, os investigadores Valladão, chefe de Roubos e Furtos, Imbuzeiro e Agra.

Os ladrões arrombadores empregam no seu serviço ferramentas pesadas e em geral as deixam no local em que operam para não despertar suspeitas á saida com embrulhos volumosos.

Para elles tem um valor extraordinario uma especie de tesoura, feita de aço puro, denominada "bico de papagaio", a qual corta as paredes do cofre.

O resto, alavancas, tubos de força, não lhes interessa, pois podem fazel-os com relativa facilidade.

Em todas as casas assaltadas encontraram os policiaes taes ferramentas, verificando que todas eram eguaes.

Precisava, portanto, apanhar os membros da quadrilha autora dos assaltos e nesse sentido se desenvolveram as diligencias e diversos larapios foram presos, sem que, entretanto, pudesse ser apurado alguma cousa.

O arrombador João Simplicio Mendes, vivo como um homem de bem, residindo á rua Padre Telemaco n. 198, em Cascadura, cuidou de sua propriedade e para elle se voltaram as attenções do investigador Valladão.

Realizada uma busca na casa do arrombador, encontraram ali os policiaes grande quantidade de ferramentas existentes no quintal, todas eguaes ás encontradas na rua da Alfandega, na agencia da Caixa Economica e na Texas, inclusive um pedaço de lã de cor branca, cuja outra parte estava em casa do arrombador.

Tudo indica que é elle o chefe da quadrilha, tendo sido presos tambem Antonio Lerroux, vulgo "Tony", Oswaldo Duarte, João Corrêa Brilhante, Manoel Gonçalves Aragão, Eduardo Sumatra, vulgo "Rendo" e o barbeiro Benjamin de Oliveira Avila, companheiro de Simplicio e já condemnado pelo crime do roubo.

No assalto da Texas carregaram os ladrões quarenta contos em papel, deixando cerca de onze contos em prata e nickeis que se achavam em pequenos saccos, por serem pesados e não despertarem suspeitas.

As diligencias ainda estão sendo feitas para apurar definitivamente a responsabilidade delles nos assaltos verificados.

O COMMISSARIO MATOU UM "MACUMBEIRO", EM FRIBURGO

O 3º delegado auxiliar, o seu escrivão e um medico legista seguiram para aquella localidade fluminense

Domingo ultimo á noite, o chefe de policia fluminense, dr. Jeubert Evangelista da Silva, teve communicação de que em Nova-Friburgo, um commissario de policia assassinára um "macumbeiro".

Hontem pela manhã, seguiram para o referido municipio o dr. Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar, o dr. José de Moura e Silva, medico legista e o escrivão Sá Pinto.

Informações posteriores esclarecem que um commissario de policia, quando fazia uma diligencia numa "macumba", na paragem do Mury, situada no kilometro 103, da Estrada de Ferro Leopoldina, afim de se defender da aggressão de Julio de Souza, tambem desordeiro, que se entregava á pratica da "magia negra", alvejou-o por tres vezes seguidas, matando-o.

O dr. Moura e Silva, procedeu ao exame de necropsia, não tendo o 3º delegado auxiliar, necessidade de avocar o inquerito, de vez que o tenente Rodolpho de Almeida, delegado militar, tomou todas as providencias necessarias, tudo na mais perfeita ordem.

Hontem mesmo á noite regressaram á capital fluminense, o 3º delegado auxiliar, o medico legista e o escrivão da 3ª Delegacia Auxiliar.

Os larapios foram presos quando tentavam assaltar um omnibus

Pelo cabo Claudionor, commandante do posto policial de Terra Nova, foram presos ante-hontem, quando, á mão armada, tentavam assaltar o chauffeur de um omnibus da Empreza Vera Cruz, na estação de Engenho do Matto, os individuos Jacintho Durval Thomaz Cantuaria e Luiz Miesses.

Conduzidos á delegacia do 20º districto, foram os dois meliantes apresentados ao commissario Guilherme de Carvalho ali de serviço.

Estando elles armados, um de revolver e outro de navalha, foram autuados por uso de armas prohibidas, isso porque não se poude apurar o assalto, por não haver testemunhas.

Tinha intenção de matar a ex-noiva

Não fosse a prompta intervenção do soldado Marcillo Sayão numero 133, da 4ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar ter-se-ia que registrar mais um crime passional.

E o caso que passando pela rua Vieira Bueno o referido soldado viu o individuo Alvaro Francisco da Costa empunhando um revolver com o intuito de matar sua ex-noiva, residente áquella rua numero 21, Maria Pereira de Jesus, filha de Manoel Vieira e Genoveva Pereira de Jesus.

Chegando no momento em que se estabelecia confusão na casa, investiu o soldado contra Alvaro, deu-lhe voz de prisão e o desarmou, levando-o á presença do delegado Paulo Pinto, do 10º districto que o fez autuar.

VICTIMA DE BONDE

O menor foi internado no H. P. S., com o craneo — fracturado —

Na rua Torres Homem esquina de Luiz Barbosa, foi colhido por um bonde, o menino Antonio, de 6 annos de edade, residente á rua Theodoro da Silva n. 213.

A victima, que soffreu fractura do craneo, foi soccorrida pela Assistencia e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Tentaram contra a — existencia —

Uma das tresloucadas foi internada no H. P. S.

Antonia Fernandes, por qualquer motivo futil, resolveu beber um pouco de iodo, mas, logo após ingerir algumas gottas do toxico, pediu soccorro, vindo, então, a Assistencia medical-a.

Depois da medicação usual em taes casos Antonia retirou-se para a residencia á rua 24 de Maio numero 159.

—Em sua residencia, á rua dr. Weinschenck, n. 75, em Braz de Pinna, Botina de Araujo, de 17 annos, por ter tido uma questão com o marido tentou contra a existencia, incendiando as vestes.

A joven recebeu os primeiros soccorros da Assistencia do Meyer e depois, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O sexagenario morreu — subitamente —

Accommettido de mal subito, falleceu, no domingo, antes que pudesse ser soccorrido, na residencia á rua Nicaragua n. 136, Francisco Oriente, de 63 annos de edade.

Communicado o facto ás autoridades do 22º districto, no local esteve o commissario Oswaldo Guimarães, que providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio da Saude Publica, afim de ser verificada a "causa-mortis".

Um professor do Collegio Militar atropelado

Ao atravessar a rua Gonçalves Dias, na esquina da rua da Assembléa no domingo, foi colhido por um auto, o velho e estimado professor do Collegio Militar, dr. Cocio Cabral.

O antigo educador que conta 70 annos de edade, soffreu fractura do braço direito e contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, depois de devidamente medicado, a victima retirou-se para a residencia á rua Visconde de Nictheroy n. 70.

Preso quando vendia uma bola de bilhar

Pelo soldado n. 38 da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar "promptidão" do 6º districto foi preso o individuo Balthazar Maria Rodrigues Brandão quando pretendia vender uma bola de bilhar no largo do Machado.

Levado á presença do commissario Barreiro não deu explicações que satisfizessem a autoridade razão porque foi aberto inquerito.

VICTIMAS DE AUTOS

A sra. Ambrosina de Oliveira, residente á rua da Lapa n. 32, ao atravessar, no domingo aquella rua, foi atropellada por um auto que lhe produziu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicada pela Assistencia, retirou-se.

— Albertino Monteiro da Silva, de 42 annos, morador á rua Guanabara n. 17, e empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi medicado pela Assistencia Municipal, por ter sido colhido por um auto soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A VICTIMA NÃO MORREU EM CONSEQUENCIA DA AGGRESSÃO

O inquerito foi remettido ao juizo criminal

No dia 21 de junho ultimo, pela manhã, á porta do botequim de Francisco Neves, á rua Guilherme Briggs n. 1, o individuo Antenor Martins dos Santos, vulgo "Sabianinho", aggrediu o pescador Albino da Costa Cardoso, com uma violenta bofetada, que o jogou ao solo sem sentidos e pondo sangue pelo nariz. Removido para o posto de Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicada, a victima falleceu na tarde do dia seguinte, no referido posto.

Levado o facto ao conhecimento do delegado de Nictheroy, dr. Amorim da Cruz, por uma sobrinha da victima, Emilia Gonçalves Mendes, moradora na estrada do Viradouro s|n., aquella autoridade instaurou o necessario inquerito e providenciou para que o cadaver do pescador fosse exhumado. Procedido o exame de necropsia concluiram os medicos legistas "que o cadaver apresentava duas escoriações, que, entretanto, não explicam a morte, que teve como causa, segundo os mesmos legistas, "uma cirrhose hypertrophica do figado acompanhada de sphenomegalia e alterações peritoniaes", esclarecendo ainda a constatação de "lesões anatomo-pathologicas em visceras, nenhumas por cuja conta se deu a morte."

"Em taes condições concluiu o referido delegado dr. Amorim da Cruz relatando o processo devidamente concluido, afim de remettel-o ao promotor publico, por intermedio do juiz criminal de Nictheroy — "não havendo elementos para se responsabilisar o accusado pela morte da victima, se acha aquelle incurso nas penas do artigo 303, do Codigo Penal, delicto que se acha devidamente provado nos autos, quer em face do exame pericial, quer pela nova testemunhal colhida e constante dos mesmos autos."

ATROPELADO PELO AUTO N. 3.820

A passageira do vehiculo soffreu uma crise de nervos

Pelo auto de praça n. 3.830, foi atropelado hontem, á noite, no largo do Octaviano, em Madureira, o soldado do Exercito Antonio Felix, de 28 annos, morador á estrada Vicente de Carvalho n. 191.

A victima, que soffreu contusões e escoriações diversas, foi pensada no posto da Assistencia do Meyer.

Era passageira do referido auto d. Nair Vasconcellos, casada, de 27 annos, domiciliada á rua Idéa n. 31, em Vaz Lobo.

Essa senhora, ao presenciar o atropellamento, teve uma crise de nervos, sendo, por isso, soccorrida na mesma Assistencia.

O chauffeur fugiu, abandonando o auto numa garage á rua Portella.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

O lavrador foi aggredido pelo rival

Apresentando ferimentos diversos pelo corpo, foi soccorrido no posto da Assistencia do Meyer o lavrador Alfredo Dias, de 40 annos, morador á rua da Praça, na estação do Coelho da Rocha.

Ao ser medicado, Alfredo declarou que fôra aggredido pelo companheiro de sua ex-amante, Girtolina da Conceição, quando ali fôra buscar umas peças de roupa que lá deixára.

EMPREGAVA-SE PARA ROUBAR

A prisão da ladra e a apprehensão dos objectos furtados

Pelos investigadores Nogueira e Sebastião, do 15º districto, foi presa a ladra Maria Neuza da Silva, moradora á rua Iracy n. 33, na estação de Itinga, na Linha Auxiliar.

Maria Neuza, que se empregava nas casas de familias para roubar, é autora de diversos furtos, entre os quaes um praticado na residencia do sr. Paulo Augusto Alves, á rua Moraes e Silva n. 87, e outro na casa do sr. Antonio Moutinho, domiciliado á rua Otto de Alencar n. 26.

Na primeira das casas ella roubou diversas peças de roupas, avaliadas em cêrca de 700$, e na segunda, além de roupas, mais os seguintes objectos:

sete colheres de christofle, nove facas, sete garfos grandes e nove pequenos, do mesmo metal, além de 13 guardanapos, tudo no valor de 600$000.

Ambos os furtos foram apprehendidos pela policia que os entregou aos respectivos donos.

A ladra está sendo processada pelo dr. Miranda de Carvalho, delegado do 15º districto policial.

EMPENHOU O APPARELHO DE RADIO DO PATRÃO

E por isso está sendo processado

Loretti Rocha de Oliveira era vendedor de apparelhos de radio, trabalhando para o sr. Waldemiro Ferreira, morador á rua Senador Furtado n. 36.

Ha tempos, Loretti, dizendo ter um freguez, levou um radio no valor de 1:100$000, de seu patrão, e desappareceu.

A victima queixou-se ás autoridades do 15º districto, que iniciaram diligencias para encontrar o empregado infiel.

Tendo, porém, o sr. Waldemiro encontrado Loretti, fel-o prender, conseguindo, então, o investigador Nogueira apurar que o radio roubado fôra empenhado na casa Vianna & Irmão, á rua Pedro I, n. 28, pela quantia de 350$000.

O radio foi apprehendido pelas autoridades policiaes que souberam que antes estivera, o apparelho, installado nas casas das ruas Carmo Netto, n. 180 e Julio do Carmo, n. 198.

Loretti Rocha de Oliveira está sendo processado pelas autoridades do 15º districto policial.

O menino foi colhido pela locomotiva

A victima foi hospitalizada

Ao atravessar o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, na cancella da rua Marquez de Sapucahy, no domingo, o menor Eduardo Motta, de 13 annos, foi colhido por uma locomotiva.

O menino recebeu um ferimento com deslocamento na perna direita e contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido medicado pela Assistencia Municipal e, em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Eduardo reside á rua Marquez de Sapucahy n. 39.

Colhido por um auto

Com varios ferimentos, a victima foi internada no H. P. S.

Ao atravessar, distraidamente, á rua Bella São João, no domingo, o empregado da Limpeza Publica, Salvador Magalhães, de 31 annos de edade residente á rua Azevedo Lima n. 84 foi victima de um auto que se approximava em regular velocidade

O infeliz atirado violentamente ao solo, soffreu varios ferimentos, na cabeça e nas costas, além de escoriações generalizadas.

Chamada a Assistencia Municipal, depois dos primeiros curativos por ella ministrados, Salvador foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FERIDO PELO COMPANHEIRO DE QUARTO

O motorista foi internado no H. P. S.

Hontem, pela madrugada, o motorista Augusto de Oliveira, de 40 annos, e mseu quarto, á rua Senador Euzebio n. 256, foi acordado pelo companheiro de residencia, de nome Marques, que, ao se recolher, fazia grande barulho.

Reclamando do proceder pouco delicado do companheiro, foi por elle aggredido a faca, recebendo um extenso ferimento na cabeça, o qual lhe produziu forte ottorrhagia.

Commettido o delicto, Marques fugiu e o ferido foi soccorrido pela Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CAIU AO TOMAR O TREM EM MOVIMENTO

O infeliz, em estado gravissimo, foi internado no H. P. S.

Lamentavel accidente occorreu, na estação de Lauro Muller, onde um militar, em consequencia de sua propria imprudencia, ficou horrivelmente mutilado e talvez não consiga se salvar.

Partia um suburbio, e já estava em movimento, quando um fuzileiro naval tentou tomal-o. Infeliz, entretanto, o militar caiu, sendo colhido pela composição que lhe produziu esmagamento das pernas e dos braços, além de fractura da base do craneo.

Recolhido do leito da estrada, verificou-se que o inditoso rapaz era Alcides Vicenti Peres, de 25 annos de edade, morador á rua Alvares Cabral n. 13, na estação do Meyer.

Soccorrido pela Assistencia, o infeliz foi, depois, em estado gravissimo, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

THEOSOPHIA

Conta a historia que Epicteto, o escravo philosopho, recebeu a visita de um orador rico e afamado que fôra a Roma aprender philosophia com o celebre estoico. Epicteto acolheu o visitante com frieza, sem querer acreditar na sua sinceridade.

"O senhor quer apenas criticar o meu estylo, mas realmente nenhum interesse tem em aprender principios", disse o philosopho.

— E de que me servem esses principios, se só com elles nunca passarei das tristes condições em que te encontro sem dinheiro e sem bens?

— Nada disso me faz falta, respondeu Epicteto, — e entretanto o senhor é mais pobre do que eu. Não ambiciono o poder que o senhor tanto anhela. Pouco se me dá o que Cesar pense de mim; não lisonjeio ninguem, e é isto o que constitue minha riqueza. O senhor tem baixellas de prata, porém razões, principios, e appetites de barro. O meu espirito vale para mim um reino, e proporciona-me abundante e feliz occupação, em vez de sua inquieta ociosidade. Toda a sua fortuna ainda lhe parece pouca, a minha me basta. O seu desejo é insaciavel: o meu está satisfeito.

O homem puro, de sentimentos nobres, é uma alma isenta de paixões e ambições. Trabalha como todos trabalham, mas sem o interesse da cobiça. O seu exemplo vale ainda mais que a sua palavra, porque "quem vive bem, calando prega".

Quem attingiu a essa perfeição resolveu o problema da felicidade e, no maior infortunio é, como Socrates, feliz e invejado. O problema da felicidade tem sua resolução final no intimo da alma, na saciedade dos appetites baixos, na serenidade deante do inevitavel.

Disse um pensador que, "quando chegarmos no fim dos nossos desejos, temos alcançado o principio da paz". Mas, para isso, indispensavel é aprender a discernir o duradouro do transitorio, o contigente do necessario, o falso do verdadeiro. Quanta coisa fica e quão pouco levamos com a morte?

Buddha, o Senhor do Oriente, diz que a vida humana está cheia de soffrimentos. "O homem se esforça por attingir o que não possue, e soffre quando não consegue ou teme perder o que já conseguiu. O homem soffre porque perde aquelles que ama, soffre por desejar a affeição que lhe não é retribuida.

Soffre com o temor da morte, ou por si, ou por aquelles a quem ama. Assim a vida está repleta de preoccupações e soffrimentos. Buddha, analysando a causa do soffrimento, conclue que o desejo inferior, a torpe ambição produz todas as dores humanas. Se alguem não deseja nem riquezas nem glorias, permanece sereno e impassivel quer estas coisas lhe alcancem ou venha a perdel-as. Quantas vezes, na velhice, o homem lamenta a perda das faculdades physicas! No entanto, soubesse elle distinguir a alma, que jamais se altera, da materia perecivel, nada teria que lamentar quando o seu vehiculo terrestre se enfraquece e gasta.

E a unica maneira de fazer cessar o soffrimento é comprehender a vida, afastando-se dos desejos inferiores. Buddha explica como, fixando o pensamento no que ha de mais elevado, aprendendo a dominar a natureza, o homem deixa de soffrer e se torna calmo e sereno. A maioria da humanidade, captiva dos objectos dos sentidos, fascinada pelo gozo material e pelo ouro, não póde ter outro ideal senão a materia, creadora da illusão e da dor.

O homem vulgar procura apenas alimentar o corpo, mas não sabe qual é o alimento para a alma. E a época de soffrimentos e perturbações, que hoje atravessamos, devemos á espessa crosta de materialidade grosseira que envolve o homem e toda a humanidade.

E. NICOLI

O contra-torpedeiro "Pará" commemorou a data em que foi lançado ao mar, ha vinte e cinco annos

Recordações das viagens da velha unidade da nossa marinha de guerra

O Contra-torpedeiro "Pará"

O commandante, officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças do "Pará", querendo commemorar a data em que foi lançado ao mar, promoveram uma linda reunião a bordo do velho contra-torpedeiro.

A data em que a quilha dessa unidade de guerra tocou a agua pela primeira vez foi em 14 de Julho de 1908, época em que ali era guardado como feriado. Riscado esse da lista dos feriados, resolveu a guarnição festejar o baptisado do navio no sabbado.

A's duas horas da tarde, dirigiram-se para bordo varias autoridades superiores da Marinha, entre as quaes notamos as seguintes:

Almirante Americo Reis, chefe da esquadra: contra-almirante Raul Tavares, Henrique Guilhem, director da Fazenda, capitão de mar e guerra Dario Paes Leme de Castro, commandante da Primeira Divisão, e almirante Henrique Boiteux, convidado especialmente para o festival.

Chegando a bordo, fomos gentilmente recebidos pelo commandante, capitão de corveta, Raul Lobato Ayres, e seu immediato, capitão-tenente Julio Barreto Leite, os quaes acompanharam os visitantes pelas diversas dependencias do antigo torpedeiro. Não deixa de ser impressionante a perfeita ordem e limpesa em que o navio é conservado. Tudo reluz, tudo brilha. Não obstante a sua edade, o "Pará" tem as machinas e apparelhagem de combate e navegação em perfeito estado de funccionamento. O chefe de machinas, capitão-tenente Christiano Gomes da Silva, traz a sua secção na maior ordem possivel, estando o navio sempre prompto para encetar qualquer viagem. Isso mesmo disse o almirante Americo Reis, quando elogiou a guarnição, num pequeno improviso feito no convéz, antes de regressar para bordo do navio capitanea da esquadra.

Dos officiaes do "Pará" que fizeram a primeira viagem de Glasgow em 19 de novembro de 1908, metade já falleceu. Eram os seguintes:

Commandante, capitão de corveta, Felinto Perry, já fallecido; immediato, capitão-tenente Alberto Durão Coelho, fallecido; T. S. F., torpedo e destacamento, capitão-tenente Hippolito Plech Arêas; artilharia, capitão-tenente Raul Tavares: chefe de machinas, capitão-tenente Henrique Felix dos Santos, fallecido; navegação e serviços de commissario, primeiro-tenente Luiz Augusto Pereira das Neves; engenheiros-machinistas, segundos-tenentes Alfredo Augusto de Faria, fallecido; Rodolpho Gonçalves dos Santos, fallecido e Luis Roma de Alves Lima, fallecido; sub-machinistas, Manoel José Fernandes, Heitor Candido Cor- e Francisco Gaston Lavigne; fiel de primeira classe, Armando Carlos Martins, e servindo de contra-mestre, o guardião Thomas da Costa Pereira.

Depois de percorrer o torpedeiro em companhia de seus convidados, o commandante Raul Lobato Ayres, pediu ao almirante Henrique Boiteux dissesse algumas palavras sobre os feitos da Marinha antiga.

Começou observando que não era habitual o comparecimento de um almirante reformado para compartilhar das alegrias da mocidade, manifestações essas sempre vivazes e dynamicas. E' o passado a ligar-se ao futuro, por intermedio do presente. Mas como pensa que é dever de todos acudir pressurosos a todas as glorificações civicas e patrioticas, ali estava, attendendo ao toque de reunir, afim de contribuir com sua parcella.

Agradecendo não terem esquecido áquelle que servira como secretario da commissão naval na Europa que viu nascer o grupo de contra-torpedeiros, do qual o "Pará" é um dos elementos, declarou sentia-se feliz em estar entre marujos, porque se fizera entre elles.

Nos quarenta e quatro annos de serviços, prestados á Marinha, compartilhou das agruras de constantes e longas viagens á vela, fazendo cruzeiros de setenta e cinco dias de duração, como o de Valparaizo a Sydney, na Australia, soffrendo os horrores da sêde, nas adustas e desertas praias do Mar Vermelho, quando naufragou o cruzador "Almirante Barroso". Teve sempre consciencia de que é nessa escola de civismo e de patriotismo que a alma do homem se transforma, que se retempera; que se torna mais sã; que se enche de mais bondade e que faz o homem ter mais resignação, como tambem faz desenvolver o espirito de solidariedade, que deve incessantemente unir commandante e commandados para o bem commum e o esplendor da patria. São esses laços de affecto e dever que o almirante Boiteux considera uma verdadeira amarra, constituida de élos, que são os corações de todos, sejam paraenses, riograndenses, parahybanos, catharinenses, mineiros, paulistas, cearenses, cariocas ou goyanos. Todos muito brasilienses e unidos pelas manilhas desse altruistico sentimento para firmar e manter a grandeza do Brasil. Depois de fazer uma dissertação, alludindo á bandeira que adejava sobre as cabeças das pessoas ali presentes, bandeira essa que merece toda a veneração, disse que é a mesma nascida com a nossa nacionalidade, não mudou, apenas soffreu modificações, para estar de accordo com as instituições adoptadas; os identicos symbolos em ambas dizem que onde nos levou aquella victoriosa, esta nos levará, porque o coração brioso do colosso que é Brasil não se modificou.

E' de lastimar, por isso, que haja quem, desejando a desordem e o regresso, se insurja contra o preceito biblico nella contido, que é tudo quanto aspiramos para gloria nossa — Ordem e Progresso.

Dizendo isso, o almirante Henrique Boiteux proseguiu: A nossa Marinha, coberta por essa bandeira, que nos beija diariamente para abrazar os nossos corações e manter o fogo sagrado de nossas aspirações, o qual é ser no futuro, o nosso paiz a maravilha da terra.

Como marinheiro, tinha orgulho em dizer que a existencia deste colosso tal como se acha, se deve á Marinha.

Assim, para expulsar do nosso paiz os portuguezes, que nelle dominaram por trezentos annos, foi preciso armar navios para enfrentar a sua esquadra. Não demorou muito; o patriotismo dos brasileiros em pouco tempo concertou e armou velhas nãos e fragatas, deixadas por inuteis junto ao Arsenal de Marinha. Appareceram, então, o "Pedro I", antiga "Martim de Freitas"; a "Nictheroy", antes "Successo"; a "Ypiranga", que éra a "União" e a "Paraguassu'", chamada "Real Carolina", e as corvetas "Maria da Gloria" e "Liberal" guarnecidas na maioria com brasileiros e officiaes inglezes. E com esses navios, a 4 de maio de 1823, quasi todos construidos nos nossos arsenaes, porque quem domina no mar é senhor da terra, em frente á Bahia, depois de derrotada a esquadra que mantinha preso todo o Norte, apontamos aos lusos o caminho de sua terra. Os portuguezes bem comprehendiam o valor de uma marinha e não permittiam aos filhos da antiga colonia serem marinheiros nem possuirem navios.

A "Nictheroy", picando a retaguarda dos oitenta e seis navios retirantes, todas as noite os hostilizava. E por fim, zombando delles fez mostrar aos olhos espantados dos habitantes da fóz do Téjo, pela primeira vez, a nova bandeira, o nosso auri-verde pendão.. Em 2 de julho, livrava a Bahia a Marinha do dominio portuguez e depois o Maranhão e, em seguida, o Pará.

No sul, não queriam elles deixar Montevidéo, mas uma divisão naval, mandada ás ordens de Pedro Nunes, no dia 21 de outubro, depois de memoravel combate na frente daquella cidade, obriga as forças portuguezas a deixar a presa.

Esses bellissimos feitos serviram de escola para mostrarmos aos argentinos o valor de nosso povo Declarada a guerra, por causa do Uruguay, que havia adherido ao nosso paiz, mas que os portuguezes, ao deixal-o, preferiram entrar em accordo com os argentinos para lhes entregar, deram-se, de 1826 a 1828, no estuario do Prata, verdadeiras scenas de heroismo que, de certo, se honraria qualquer marinha em possuil-as.

Foram innumeras as citações historicas e gloriosas da nossa Marinha e sentimos não termos mais espaço para transcrever as palavras patrioticas pronunciadas pelo almirante Henrique Boiteux.

Não nos furtaremos, porém, ao prazer de annotar as referentes ao episodio épico da libertação do brigue "Anna". Depois do insuccesso da expedição mandada á Patagonia onde foram aprisionados 297 expedicionarios brasileiros, dos quaes 200 eram estrangeiros, que logo se alistaram nas fileiras inimigas, os restantes 97 brasileiros foram mettidos no porão do brigue, que os deveria levar para o Salado, escoltado pelas corvetas "Chacabuco" e "Ituzaingó". A bordo do "Anna", porém, pulsava o coração brasileiro e salvou-o foi o pensamento do já heroico segundo-tenente Joaquim Marques Lisbôa, o inesquecivel e veneravel futuro marquez de Tamandaré, aquelle que, na sua fé de officio, resume toda a historia das nossas glorias navaes, pois homem algum fez mais do que elle pela grandeza de sua patria.

Dirigidos por elle, os heroicos 97 apossaram-se do "Anna" e continuaram a navegar até a entrada do Rio da Prata, de onde fez rumo a Montevidéo, apresentando-se aos nossos, depois de escapar da perseguição dos comboiadores.

A' Marinha tambem se deve a terminação das rebelliões havidas no Pará, conhecida pela "Cabanada"; no Maranhão; com o nome de "Balaiada": a de Pernambuco, chamada dos "Praieiros"; na Bahia, a da "Sabinada", e as do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, pelas de "Farrapos". A Marinha não descansou, porém, seguindo-se o combate ás forças do general Rosas, em que tomou parte salientissima.

Houve, a seguir, a inauguração da placa commemorativa dos vinte e cinco annos de uteis serviços prestados pelo "Pará, sendo levantados diversos brindes pelos almirantes e outros officiaes presentes.

Muitas familias dos officiaes e guarnição percorreram o contra-torpedeiro, sendo servido um ligeiro lunch. A guarnição offereceu, depois, um festival ás suas familias, num dos andares do edificio reservado á residencia dos tripulantes docados. O andar estava simples e bem ornamentado, com flores naturaes, havendo, dansas ao som da magnifica banda dos Fuzileiros Navaes.

FERIDO A NAVALHA NUM — BAILE —

A victima veio de Santa Cruz e foi internada no H. P. S.

Animado ia o baile. Geral era a alegria entre os convidados, a maioria dos moradores das redondezas.

Entre elles estava o carroceiro Sebastião Pereira, de 28 annos, que, em 25 de abril proximo passado, num lamentavel accidente matou sua mulher, Maria da Gloria, com um tiro de espingarda.

Para se consolar desse triste facto, Sebastião arranjára uma namorada, e com ella foi se divertir no baile que seu amigo João Amancio promovera.

Mas, como "desmancha prazeres" estava, tambem, na festa o José Mineiro, que se tem na conta de conquistador. E elle gostou da namorada do Sebastião, e começou a fazer-lhe a côrte.

Este, irritado com o caso, foi para o terreiro e chamou o Mineiro.

A conversa entre elles não foi nos esperavam, ouviram o Mineiro dizer:

— Segura lá, "caboclo!"

E após reluzir a navalha por duas vezes retalhou o abdomen do Sebastião, que caiu ao chão a contorcer-se de dores.

Consummado o delicto, o Mineiro quiz evadir-se, o que não conseguiu, sendo preso outros convidados e levado á delegacia do 27º districto, onde foi autuado.

A victima, conduzida no auto n. 2.903, de propriedade de seu patrão, Natalicio Tenorio Cavalcanti, para o Posto de Assistencia do Meyer, ahi recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Senhoritas de uniforme", com Dorothy Wieck e Hertha Thiele.
BROADWAY — "O beijo deante do espelho", film da Universal, com Nancy Carrol e Paul Lukas.
GLORIA — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.
IMPERIO — "Como me queres", com Greta Garbo e "Sejamos camaradas".
ODEON — "Rua 42", film da Warner-First National, com Warner Baxter e Bebe Daniels.
PALACIO THEATRO — "O futuro é nosso", film da Metro, com Lionel Barrymore.
PATHÉ — "Uma mulher notoria", com Barbara Stanwick.
PATHÉ PALACIO — "Marrocos", film da Paramount.
PARISIENSE — "O Congresso se diverte", da Fox e Paramount Jornal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O ultimo varão sobre a terra".
HADDOCK LOBO — "Unidos na vingança", "Promotor publico" e o conjunto Genesio Arruda.
MASCOTTE — "Zaroff, o caçador de vidas" e "Ladrão de alcova".
NACIONAL — "Seis horas de vida" e "Voltando á realidade".
PARIS — "15 annos de bolchevismo", "Loura seductora" e "Tarzan".
POPULAR — "Cavalleiro Cyclone", "Uma loura para tres" e "Perigo das selvas", 1º e 2º episodios.
PRIMOR — "Ouro occulto", "Promotor publico" e "Principe dos dollars".

VARIAS NOTAS

AS BELLEZAS DE "NOITES VIENNENSES" REALÇADAS POR UM COLORIDO MARAVILHOSO, PARA MAIOR ENTHUSIASMO DOS "FANS" — Para este mez ainda, porém, ou pelo inicio de agosto, "Noites viennenses", o film-eterno porque é unico e inimitavel, estará no Imperio, da Companhia Brasileira de Cinemas, como o maior encantamento da semana! Se com a copia preta e branca, "Noites viennenses", pelo poder dos seus scenarios, pela suavidade muito bella de sua trama e a attracção de suas vozes de ouro, constituiu para a cidade um deslumbrante espectaculo, agora que surge inteiramente colorida, "Noites viennenses" vae ser um deslumbramento maior! Vivienne Segal, Alexander Gray e Walter Pidgeon, vivendo as scenas principaes, cantando as suas musicas inesqueciveis, vão de novo estarrecer a cidade inteira. E o seu "cast", como a cidade sabe, é immenso... Nelle estão os nomes de Louise Fazenda, Jean Hersholt em papeis de destaque... "Noites viennenses", inteiramente colorido, em copia novissima, vae ser recebido pelos "fans" com o maior alvoroço! A Warner First National e a Companhia Brasileira de Cinemas, merecem applausos por essa nova apresentação do film dos films.

—□—

A PROXIMA ESTRÉA DE "TOPAZE" — John Barrymore, o artista extraordinario, já consagrado como um dos maiores vultos da arte cinematographica, obteve, na interpretação de "Topaze", um dos mais brilhantes successos artisticos da sua carreira. Ajustou-se perfeitamente ao typo, soube viver intensamente as situações, comprehendeu as nuances psychologicas de todos os instantes, aproveitou e accentuou as fugas mais leves de humor. Em summa: o papel que, já de si, era extraordinario, adquiriu maior vitalidade humana, graças ao trabalho de John Barrymore. A imprensa norte-americana teve, nas suas apreciações sobre o film de "Topaze", os mais enthusiasticos louvores para o admiravel "astro". Richard Watts, um dos melhores chronistas dos Estados Unidos, escreveu sobre o celluloide: "Brilhantemente interpretado... E sabiamente dirigido... "Topaze" veiu de Hollywood como um film superior... Está tão maravilhosamente trabalhado que poderemos dizer: "Topaze" ganhou, na adaptação cinematographica, novos e irresistiveis effeitos". A cidade verá "Topaze" segunda-feira que vem, no Broadway.

John Barrymore numa scena do film "Topaze"

—□—

"MUSSOLINI FALA!" NÃO ESTRÉA MAIS EM JULHO — O successo inédito de "O meu boi morreu" fez alterar a programmação da United Artists no Gloria. Ella havia promettido, ainda para este mez, o lançamento de "Mussolini fala!", film documentario da vida do famoso duce, mas obstaculos provenientes da acceitação extraordinaria que aquelle film registrou, obrigam a transferir esta estréa para agosto. Podemos assegurar, no entanto, que a mesma terá logar logo na primeira semana do mez proximo.

—□—

UM FILM PARA QUEM NÃO TEVE A VENTURA DE SER PAE... — A United Artists já tem, programmado, o film que ha de substituir, no Gloria, "O meu boi morreu". Embora não saiba ainda quando elle será estreado, deante do successo inédito de Eddie Cantor, as obrigações de programmação exigem aquella determinação de escala de films. E assim ficou hontem resolvido que o proximo espectaculo da "Casa do Camondongo Mickey" será constituido pelo film "Não ha maior amor", da Columbia, obra de alta emotividade e tratamento scenico inédito, pelo menos quasi inédito, no cinema. Que amor será esse incapaz de ser supplantado? Só póde ser, mesmo, o amor paterno. Nenhum outro o eguala, sequer. Mas não é bem esse o amor paterno, o que se explora em "Não ha maior amor" é sim a affeição de um pobre homem que não conheceu as primicias do sentimento paternal.

—□—

WILLIAM HARVEY — EM "UM CASAL ALEGRE" — Raramente uma artista terá empolgado tão rapidamente um publico, como fez Lilian Harvey — comnosco e com o mundo inteiro, a ponto de se ter logo attrahido para os Estados Unidos. A sua graça natural, reunida em uma compleição esculptural, cheia de desenvoltura — alliada a um grande talento artistico — fez com que a figurinha de Lilian Harvey seja sempre um motivo de attracção quando illumina a tela. E os directores da Ufa têm sabido tirar partido, quer da belleza encantadora de Lilian, quer da sua arte, e dos dotes que possue. Ao lado do Henry Garat, o bello galã parisiense. Digamos ainda que "Um casal alegre" é a versão franceza do film, que o Programma Art vae apresentar brevemente no Odeon.

—□—

UM ROMANCE DE AMOR EM MEIO DO TERROR! — Todo o mundo sabe o que foi o tempo do terror! Foram tres annos que a França atravessou, logo após a revolução que derrubou a monarchia, decapitando Luiz XVI e Maria Antonietta. Milhares de cabeças rolaram ao golpe da invenção do Guilhotin. Os partidos que hoje estavam de cima, amanhã caiam e os seus chefes e figuras proeminentes subiam ao cadafalso... Qualquer indiscreção, qualquer denuncia, levava mais cabeças para o certo do carrasco. Viviam todos atemorizados. A Republica se consolidava em milhares de corpos decapitados, e o sangue serria para regar as fronteiras novas de novos ideaes. Foi nessa época que surgiu Danton, uma das maiores figuras de então, Danton, o tribuno que arrastava as multidões, e que chegou a ser talvez o maior poder da revolução, Danton que sustentou a França contra o mundo inteiro, tambem era humano, e Danton amou. E' a historia do seu amor, tendo por moldura todos esses episodios vividos no regimen do terror, que nos conta o film grandioso "Danton", que o Programma Serrador nos vae dar dentro de tres dias, na proxima sexta-feira, no Alhambra, e para esse romance de força e de amor, surgem as figuras de Fritz Kortner e Lucie Manheim.

Lucie Mannheim, que apparece no lado de Fritz Kortner, em "Danton"

—□—

UM ROMANCE EM BUDAPEST" — Um romance lindo e delicadissimo, muito embora possua momentos de forte e intensa emoção. Parece um sonho este romance que, tendo a duração de um dia e de uma noite, resolvesse o destino de duas singelas e dedicadissimas creaturas. "Um romance em Budapest", o film que a Fox promette para segunda-feira, no Odeon, tem o bellissimo predicado de divertir suavemente o espectador, relatando uma historia sem peccados, e offerecendo em todas as suas scenas uma photographia como nunca foi apresentada. Deve-se a proficiencia de Lee Garmes, o photographo premiado pela Academia de Sciencias e Artes de Hollywood, e nesta producção da Fox, elle evidencia com que justeza lhe foi conferido o premio, não com este seu trabalho, mas com um outro de egual valor. Interpreta "Um romance em Budapest" a suave Loretta Young, o masculo Gene Raymond, ambos no seu maior desempenho, tal a exacta e perfeita composição de seus personagens amantes e apaixonados. Merece tambem especial menção, a magnifica e impeccavel direcção de Rowland V. Lee e as musicas que compõem todo o desenrolar deste romance, musicas typicamente hungaras com os seus sons languidos e amorosos.

Scena do film "Um romance em Budapest"

—□—

UM FILM DE ESCANDALO: "O DESPERTAR DUMA NAÇÃO" — O Rio vae conhecer, já segunda-feira, no Palacio Theatro, o film de escandalo que está fazendo enorme sensação nos Estados Unidos: "O despertar duma nação" (Gabriel Over the White House), com Walter Huston, Franchot Tone e Karen Morley nos primeiros papeis. Film forte, de intensa vibração, dramatica. "O despertar duma nação" prima pela originalidade, aborda um assumpto nunca fixado no cinema: interpreta a figura e a acção de um dictador, um homem que salva os Estados Unidos da fallencia e imprime rumos novos a todos os paizes, levando-os para uma era de reconstrucção e harmonia. E' um thema forte, audacioso, observando que Walter Huston exalta com a sua arte perfeita, como artista de verdade que sabe ser.

Walter Huston, interprete de "O despertar duma nação"

Com "O despertar duma nação" a Metro tem batido enormes "records" na America.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 5 ás 6 horas — Aula o curso de explicação de textos francezes, pelo professor Robert Garric, da Universidade de Paris.

Curso de medicina legal — Continua aberta, até o dia 30 do corrente a matricula para esse curso de aperfeiçoamento, que será inaugurado no dia 1 de agosto proximo e cujas aulas serão ministradas ás terças e sextas, das 10 ás 11, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem da Faculdade de Medicina.

Curso de criminologia — Continua aberta, até o dia 30 do corrente, a inscripção para esse curso de aperfeiçoamento, que consta de seis secções e se realizará a partir de 1 de agosto proximo, aos sabbados, das 5 ás 6 horas, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem da Faculdade de Medicina.

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

Cursos e conferencias

Realizou-se hontem, a aula de desenho pelo professor Jurandyr Paes Leme.

Hoje, terça-feira, ás 6 horas, o professor La-Fayette Côrtes fará, á rua do Rosario, 139, 3º andar, uma conferencia sobre — O livro.

Convidam-se todos os que se interessem pelos problemas educacionaes.

A entrada independe de convite.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Collegio para adultos

Iniciou-se, hontem, ás 8 horas da noite, o curso gratuito de francez pelo professor Raymundo Nery; ainda ha vagas para inscripção.

Hoje, terça-feira, ás 7 horas da noite, haverá aula de inglez (turma B-principiantes) pelo professor Antonio Marques, na séde da F. N. S. E., rua do Rosario, 139, 3º andar.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, 18, serão realizadas as seguintes provas:

Geodesia — 3º anno — A's 9 horas — Prova oral de exame vago (2ª e ultima chamada): — Adhemar Colucci, Eugenio Barbosa, Paixão, Henedino Lopes de Oliveira e Vasco Ortigão de Mello.

Electrotechnica — 4º anno — A's 9 horas — No Instituto electrotechnico — Provas escripta, pratica e oral: — Egberto Luiz Pereira de Souza e Helio de Macedo Soares e Silva.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Quadro de honra

Os alumnos do curso secundario do Gymnasio Vera-Cruz que se classificaram no quadro de honra no mez de junho foram os seguintes:

1º anno — Nylce Stallone, Yeda Andrade Vianna, Newton Costa e Gustavo de Carvalho.

2º anno — Liége Souza e Silva, Eunice Faulhaber, Domingos Braga e Maurilio Sampaio.

3º anno — Gilda Alvim, Alice Fonseca, Humberto David e Ward Tavares.

4º anno — Clementina Ferreira, Leny Pires, Abrahão Zieman e Fernando Carvalho.

5º anno — Elvira Telles, Ondina Rocha, Annibal Luz e Alcio Poggi.

COLLEGIO PEDRO II

O presidente da congregação convocou uma sessão para hoje, ás 3 1|2 horas, afim de assentar providencias relativas á commemoração do centenario do Collegio Pedro II, inaugurado em 2 de dezembro de 1837.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

CARANGOLA, 15 de julho — Sob o titulo "Jornal que trabalha", publica o "Noticiario", em sua edição de 15 deste mez: "A "Gazeta de Tombos", recentemente, fez encaminhar ao sr. José Americo de Almeida, por iniciativa sua, um extenso e bem argumentado memorial solicitando a installação de uma estação do Telegrapho Nacional naquella florescente villa.

Esse memorial que mereceu o apoio de todo o commercio daquella villa, expresso nas innumeras assignaturas que recebeu, já se encontra em mãos do titular da Viação que, acostumado a deferir os pedidos justos que lhe são feitos, de certo, vae despachar favoravelmente a representação que Tombos lhe mandou.

Tombos já é uma praça commercial de valor e, por isso mesmo, não se explica a ausencia alli dos fios do Telegrapho Nacional."

— O mesmo jornal, na mesma edição, sob o titulo: "Ainda o Grupo Escolar", publica:

"Continuamos a pedir ao secretario da Educação suas acertadissimas e opportunas providencias capazes de corrigirem as falhas que se verificam no ensino em nosso unico grupo escolar.

S. ex., que tem dado o melhor de seus esforços á causa do ensino publico primario de nosso Estado, de certo, deve ter ouvido os nossos reclamos, justos e procedentes e é de suppôr-se que a sua desvelada attenção pelos magnos assumptos de sua pasta já tenha determinado a execução das providencias precisas para o caso em fóco.

Muitos meninos continuam a voltar para casa sem terem recebido a sua aula. A desculpa que levam aos paes é sempre a mesma — que não havia professora para sua aula. O numero das professoras é deficiente para o numero actual dos alumnos do Grupo e muitas dellas já leccionam para quantidade maior de alumnos que o limite fixado pelo regulamento.

E' um caso — esse do Grupo Escolar de Carangola — que só a boa vontade do sr. Noraldino Lima póde solucionar."

— Vae já para alguns mezes que a casa onde funcciona a agencia postal-telegraphica — de propriedade do sr. João Baeta Neves, ex-deputado federal — reclama reparos. Vae tambem para alguns mezes que o chefe da mesma repartição tem insistido junto ao proprietario do dito predio pela realização desses reparos e nunca o sr. Baeta Neves tomou qualquer providencia capaz de attender á justa reclamação que lhe era feita insistentemente. Agora, entretanto, quando o "Noticiario" toma a iniciativa de pleitear junto ao sr. José Americo de Almeida a construcção aqui de um predio proprio e moderno para os Correios e Telegraphos, o sr. Baeta Neves, alarmado, manda, de um momento para outro, fazer, no predio de sua propriedade, os reparos que ha muito lhe foram pedidos. Mesmo assim, entretanto, o velhissimo solar do sr. Baeta Neves continúa a ser improprio para os Correios e Telegraphos. Isto, entretanto, será sanado dentro em breve, quando o sr. José Americo mandar construir aqui o predio para a agencia postal-telegraphica que já lhe foi solicitado pelas classes conservadoras de Carangola.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Ficou definitivamente fundada em 3 de junho proximo passado, nesta cidade, a Federação Syndical Trabalhista Sul de Minas, tendo sido já encaminhados ao Ministerio do Trabalho os documentos necessarios do seu reconhecimento official. Essa aggremiação operaria inicia suas actividades de fórma a mais promissora, pois conta já para mais de 400 associados.

ESTADO DO RIO

ITABORAHY. — Cada vez mais animados vão os preparativos para a grande festa de caridade que se effectuará no domingo, 6 de agosto, na cidade de Itaborahy, no Estado do Rio. Organizado por um grupo de pessoas, filhas e amigas da encantadora cidade, berço de Macedo, vae a festa proxima encontrando adhesões todos os dias, fazendo prevêr, por isso, a sua mais plena magnificencia. Mesmo porque os seus fins indicam e justificam a solidariedade que surge por toda a parte, pois, a festa que tamanha repercussão vae tendo obedece ao proposito de angariar recursos para a Casa de Caridade São João, tal é denominação que tem o hospital da cidade de Itaborahy.

A commissão promotora é composta das seguintes pessoas: dd. Laura Leal, Lilita Porto, madame Sylvio Costa, Amalia Teixeira, Julieta Fonseca, Nair Soares, Celina Corrêa, Florinda Carvalho de Mello Rosa, Elpire Porto Bueno, Luiza da Costa, Maria Helena Torres e Juvenilha Rocha. E' presidente da honra da commissão o juiz de Direito dr. Pache de Faria.

A festa constará de um grande baile no salão nobre do majestoso edificio da Camara Municipal de Itaborahy, que, para isso, vae ser artisticamente ornamentado. Tocará uma grande orchestra sob a regencia do maestro Floriano Pleutznauer, figura muito querida nos meios artisticos desta capital.

Da estação do Alcantar partirão omnibus ás 2 horas da tarde, que regressarão ás 9 horas da noite, com preços reduzidos.

Já fizeram offerecimentos para o chá que será servido por senhoras e senhoritas, entre outras, as seguintes pessoas: coronel Romeu Silva, capitão Ernesto Bueno, Julio Rosa, Cunha Porto, major Julio Rosa, Raphael Viggiano, Silva Mello & Cia., Edmundo Bastos, Luiz Porto, etc.

Pessoas do Rio e Nictheroy irão em automoveis para o que as estradas offerecem excellentes condições.

NOS THEATROS

Carta de Fé a Ruth

"Estive vendo numa destas ultimas noites, Maria Mattos, na comedia "O Escorpião". Encontrei muita gente conhecida de nós ambas e, commentando o facto, disseram-me que só não tem apparecido ali as que gostam das peças brasileiras. Não tenho visto, ha dias, apezar de continuar viajando no trem habitual, a nossa colleguinha Helena, a — bella Helena, aliás, a semi-deusa, a inconfundivel, no entender do mais tolinho e do mais apaixonado dos seus adoradores. Se estiveres com ella pergunta-lhe se a rua onde põe os mimosos pesinhos já começou a ser ladrilhada de brilhantes e dá-lhe a grande novidade de que eu já sei quem é o galanteador. Uma decepção, queridinha Ruth, uma formidavel decepção! Até amanhã, ás mesmas horas. Tua, *Ruth*".

NOTAS & NOTICIAS

"DEUS LHE PAGUE" VAE SER VERTIDA PARA O FRANCEZ E O HESPANHOL E FILMADA EM PARIS — O formidavel successo de "Deus lhe pague", a grande comedia de Joracy Camargo, que Procopio vem representando, ha mais de um mez, no theatro Casino, já se irradiou por toda a parte. Estamos seguramente informados de que Joracy Camargo está em entendimentos com um escriptor francez para ser feita uma versão de "Deus lhe pague", versão que será representada em Paris e filmada por uma das maiores fabricas da França. Egual entendimento já iniciou o autor da peça com um theatrologo hespanhol, que fará a versão para esta lingua. Não podia pois ser mais completo o exito da grande peça do nosso patricio, que, assim, terá uma justa e merecida compensação do seu esforço e do seu privilegiado talento.

Está proximo o dia em que será commemorada a passagem do primeiro centenario de representações consecutivas de "Deus lhe pague". Esse facto, que nunca foi registrado na companhia de Procopio, que actua com extraordinario successo ha mais de nove annos, será festejado na noite de 28 do corrente, em duas sessões de homenagem ao autor e com programmas especialmente organizados por Procopio.

Hoje teremos mais duas sessões com "Deus lhe pague".

—:—

COMO VAE SER FESTEJADO O SEGUNDO CENTENARIO E MEIO D'"A CANÇÃO BRASILEIRA" — E' já na proxima sexta-feira, que o theatro Recreio festejará as primeiras duzentas e cincoenta representações d'"A Canção Brasileira", a opereta que venceu pelo patriotico sentido da brasilidade, pelas subtilezas de sua musica banhada de ternura e pelo seu romance, toda uma festa de coloridos, de phrases bonitas e de situações as mais curiosas. Festejando a memoravel etapa, que é bem uma forma de consagração a linda peça do maestro Vogeler, o empresario Pinto vem glorificar com uma nova corôa de louros essa deliciosa "Canção Brasileira", na qual se salientam a arte e a vóz adoraveis de Gilda de Abreu, de Vicente Celestino, Margot Louro e a comicidade inimitavel de Apollo Correia, o gaiato molegue tamborim. Para a festa consagradora do segundo centenario e meio d'"A Canção", o empresario Pinto está organizando com o seu habitual bom gosto e criterio nunca desmentido, um programma de sensação. Assim é que, além da exhibição d'"A Canção Brasileira", haverá um acto variado, dentro do qual palpitarão mil surpresas...

Para essa festa tem sido grande a procura de ingressos.

—:—

"O SENHOR PRIOR", QUINTA-FEIRA NO THEATRO CARLOS GOMES — Maria Mattos, ao organizar com Joaquim Almada a companhia que fez no Avenida, uma feliz temporada, orientou os seus trabalhos com a escolha de peças de varios generos, um repertorio eclectico que agradasse a todos. Não escolheu dramas nem peças de these; mas foi buscar comedias do alto espirito e outras de facil assimilação. Assim é que já apresentou: "O Noivo das Caldas", "A Lingua das mulheres", "O Escorpião", peça de graça e comicidade ligeira. Todas ellas agradaram muitissimo.

Obedecendo a esse criterio escolheu para a quarta recita uma comedia notavel de autor notabilissimo. Trata-se da encantadora peça de Clement Vautel: "O Senhor Prior", por elle mesmo extraida das mil peripecias comicas do seu livro de critica e de observação social "Mon curé aux riches", que conta mais de cincoenta edições.

"O Senhor Prior", que foi traduzida pelo escriptor Alvaro de Andrade, será representada quinta-feira, com a mesma encenação que Joaquim Almada lhe deu no Trindade, onde esteve oito mezes no cartaz. Pode considerar-se esta peça como a de estréa de Samwell Diniz, até agora fazendo papeis de segunda categoria, por ser um artista disciplinado, que não deveria estar de braços cruzados até então.

Falaremos desta comedia com mais minucias, bastando por agora communicar que o seu quarto acto decorre em pleno Vaticano, no tempo em que era Papa Leão XIII.

E, emquanto isso, vae se representando, todas as noites, "O Escorpião".

—:—

"MARIUZA" NO JOÃO CAETANO E OS DEVOTOS DE XANGÔ... — A nova opereta da Companhia Brazileira de Grandes Espectaculos Musicados está provocando um interessante movimento de opinião. A par de varios quadros de fantasia em que o humor dos libretistas drs. Claudio de Souza e Olegario Mariano e a inspiração do musicista, dr. Joubert de Carvalho se expandem e cream a belleza de um romance de amor ha uma scena que impressiona pelo seu pittoresco realismo, a scena da macumba, que só não é authentica porque não se passa no terreiro de um suburbio ou de um morro da cidade mas no palco do João Caetano. Espectadores devotos de Xangô ali vão todas as noites para se associar espiritualmente ás praticas da missa negra. Espectadores rigoristas reclamam pedem até, por intermedio da imprensa providencias á policia, allegando que se a policia persegue as macumbas do morro não deve consentir na do João Caetano puxada por authenticos paes de santo... E emquanto se avoluma a celeuma "Mariuza" vae enchendo todas as noites o João Caetano.

—:—

A TERCEIRA COMEDIA APRESENTADA POR CÉO DA CAMARA — Céo da Camara dará hoje e amanhã as ultimas representações da engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro "O tenente seductor", que tem attraido bastante concorrencia ao Phenix.

Ainda esta semana apresentará em primeira representação, a linda comedia em 3 actos: "E a Esfinge... Falou", original do moço escriptor José Wanderley, que com essa sua peça estréa na literatura theatral.

E' uma comedia cuja acção se passa entre gente educada, num meio fino, com personagens que toda a gente conhece.

—:—

O QUADRO NOVO DE "ALMA DE CABOCLO" — Dentro do grande exito que tem constituido as quasi 250 representações do original sertanejo "Alma de Caboclo", estreou-se hontem, na Casa do Caboclo, o quadro "O Radio do Jararaca", com a interpretação do popular artista Jararaca, de Esther de Souza, e do pequeno Tito Brazil, prodigioso imitador de instrumentos musicaes.

Na proxima sexta-feira serão commemorados os seus cinco meios centenarios com um programma que Duque está organizando.

—:—

—:—

REGINA MAURA VAE SOFFRER UMA OPERAÇÃO — Regina Maura, a brilhante "estrella" do elenco de Procopio, que estava em gozo de férias para tratamento de saude, vae ser submettida, amanhã, a uma intervenção cirurgica na garganta. A querida actriz, que foi a Buenos Aires, especialmente para consultar especialistas, regressou ao Brasil, ao saber do medico que consultou no Prata, da necessidade de operar-se. Não quiz Regina Maura sujeitar-se a um tratamento rigoroso fóra de sua terra.

Fazemos votos para que Regina Maura, seja feliz, como é de esperar-se, e que volte breve a trabalhar á frente da companhia de Procopio, para matar as saudades do seu grande publico.

—:—

—:—

A COMPANHIA MARGARIDA SPER NO DEMOCRATA — Margarida Sper com sua companhia vae conseguir hoje mais um successo no theatro da rua Figueira de Mello, com o drama "Deus e a natureza".

Amanhã repetir-se-á o mesmo drama, e na quinta-feira a comedia "Moços e Velhos".

Os espectaculos, como já é sabido, são rigorosamente familiares, e terminam com um elegante acto variado dirigido pelo comico Abdula, que é já o "turuno do Mangue".

—:—

GRANDE CIRCO EQUESTRE — Hoje ás 3 horas da tarde, a unica matinée dedicada ao mundo infantil com interessante e attraente programma. De noite ás 8 horas da noite unica soirée com os mais applaudidos conjuntos de acrobatas, gymnastas, equilibristas, clowns, palhaços, tonys, animaes amestrados e de attracções varias.

Grande successo do football feminino por 12 senhoritas, em disputa de valiosos premios. Espectaculo de absoluta comicidade e alegria. Ninguem deve faltar a Esplanada do Castello neste unico dia de espectaculos circenses com attraente e variado programma.

—:—

A CASA DO SALOIO NO RIALTO — A peça de Antonio Guimarães "Saudades de Portugal", será a première do Rialto na sua nova temporada.

Vae o Rialto apanhar novas enchentes, pois este novo programma, inedito para Rio, inteiramente familiar, vae agradar.

Correio Sportivo

BOMSUCCESSO E VASCO DA GAMA VENCERAM, NO TORNEIO DE PROFISSIONAES RIO-S. PAULO, RESPECTIVAMENTE, CORINTHIANS E S. BENTO

Em S. Paulo, no mesmo torneio, o Santos derrotou o Fluminense por 4x3, e o S. Paulo venceu o America pelo score de 7x4

Na unica partida do campeonato carioca de football, o Botafogo derrotou o Cocotá por 7x4

O fullback gaúcho Luiz Luz embarcou para Montevidéo, contratado pelo Nacional

Outros aspectos da partida Bomsuccesso-Corinthians — O juiz Grimaldi entre os que o auxiliaram na sua tarefa — As equipes disputantes e Onça numa empolgante defesa, segurando um tiro de Cecy — Onça, arqueiro paulista, detendo uma bola

BOMSUCCESSO — 3
CORINTHIANS — 0

Radiante de luz, de céo azul e limpo, acariciada pela temperatura amena que mais fazia lembrar a primavera distante que o pleno inverno em que vivemos, a tarde de domingo contrastou, na belleza exuberante da moldura que a natureza lhe deu, com a tristeza desoladora do abandono em que vimos, desanimados, o stadium. Para onde teria ido o publico se até mesmo o radio, que costumava distrair as massas, se conservou silencioso, como a incital-o a vencer a murada dos campos, ou os portões de accesso, com transito forçado pelos guichets? Não, certamente, em casa, a pensar na crise, que esta não nos afflige tanto, nem no preço elevado dos ingressos que, diga-se de passagem, cada vez sobem mais. Já lá se vae o tempo em que se via um jogo a troco de 2$000 por cabeça, custando uma "geral" apenas dez tostões. Hoje — e é isto indice de que a crise passou — paga-se, mesmo, por um logar ao sol, quasi cinco vezes mais.

Logo, se não ha crise, se fez bom tempo, se o radio não dispersou o povo, onde teria este se refugiado, se o stadium, como se póde ver — mas precisamente o que se chama vêr — se achava todo, inteiramente, ás moscas?

Esse aspecto do problema deve estar preoccupando, seriamente, os profissionalistas. E deve estar porque, quando se disse que o profissionalismo tinha em vista a moralização dos sports, não viu o publico, nelle, apenas a tentativa que se fazia, no sentido de equilibrar orçamentos desequilibrados, possivelmente definidos pelas despesas que excediam aos limites impostos pela receita. O profissionalismo não era, pois, um phenomeno moral, mas um phenomeno economico. Delle se esperava, pelo augmento das vendas, o desafogo de aperturas domesticas, que os ultimos jogos só têm peorado. Dahi parecer que o vasio do stadium, ante-hontem, tenha sido um symptoma desolador para os innovadores. As despesas com a deslocação de teams entre Rio e São Paulo não se cogam em pouco. E o interesse, que no publico, esse esforço desperta não parece corresponder ao que teriam esperado. O campeonato vae caindo no rol das coisas banaes visto que o que interessa ao publico não é o interestadual em si mas a importancia do match. E essa só se póde afferir pelos meritos mesmos das equipes em jogo. Não é, portanto, o numero de concorrentes nem o facto de serem daqui ou de lá. O essencial é a especie, a qualidade do jogo, que não mudou. Se não mudou, não póde interessar á massa, que se retrae. Esse retraimento se reflecte sobre os guichets e, com estes vasios, onde as passagens para o team, directores e reservas?

Uma razão houve, de certo, influindo na deserção do publico, por isso que, como affirmam, não ha effeito sem causa. E a causa deve estar na baixa do nivel technico dos jogos a cujas ultimas exhibições temos assistido.

O match de domingo não fugiu a essa observação. O Bomsuccesso, que não é das equipes mais apuradas do Rio, venceu, com relativa facilidade, o veterano Corinthians. A evasão de elementos que constituiam a élite dos jogadores nossos, quer cariocas, quer paulistas, influiu, sem duvida, na queda do padrão do nosso football. Vamos aos poucos nos privando das figuras maiores, constitutivas da selecção que evitavam o surto dos deficientes. O resultado é, talvez, o que se tem observado.

Talvez porque as coisas podem ser outras. Mas, se são, como explicar, então, que o Bomsuccesso tenha derrotado por score tão expressivo, um club como o Corinthians?

E note-se que o jogo foi, quasi que todo, facil para a defesa carioca. Nos primeiros momentos da partida a defesa corinthiana oppoz certa resistencia aos ataques inimigos. Pouco durou, porém, essa resistencia, porque, já a meio do "time", o Bomsuccesso jogava plenamente á vontade, tendo feito um goal que a pericia de Onça e a vigilancia de seus backs não puderam impedir.

Esse goal foi de Caldeira, aos 25 minutos de jogo, proveniente de um passe de Carlinhos.

Os medios paulistas, que se revelaram fracos, impotentes ante a constancia das investidas contrarias, foram sem duvida, os maiores responsaveis pelo fracasso. Cansados, nada auxiliaram o ataque, e, por vezes desorientados, chegaram, mesmo, a atrapalhar os seus, aggravando a situação.

O primeiro tempo terminou com o goal de Caldeira.

No segundo o Bomsuccesso conseguiu mais dois tentos, perfazendo, assim, o total de 3, a zero, com que finalizou a partida.

Esses pontos foram de autoria de Caldeira, de um passe de Gradim, e, o ultimo, de Miro, valendo-se de um centro de Rebolo.

A defesa do Bomsuccesso se mostrou sempre firme, oppondo-se valentemente ao assedio paulista. Gradim, que se contundiu, foi substituido por um collega, de nome Rebolo, que se portou a contento durante o resto da partida. O ultimo ponto do Bomsuccesso foi, mesmo, até certo ponto, producto dos esforços seus. Rebolo escapou, conseguindo levar a bola até o goal de Onça, shootando. O keeper paulista defendeu. O forte arremesso fel-o, porém, largar a bola. Miro, que vinha correndo, emendou, consignando o tento.

Aragão e Heitor, Carlos, Gradim e Miro foram, no Bomsuccesso, as figuras salientes.

O Corinthians teve, apenas, um homem que procurou acertar. Esse foi Zuza, na meia esquerda. Depois delle apenas Onça, que segurou bem. Os demais incertos, precipitados, sem controle, notadamente os halves. Dahi a impressão desfavoravel deixada pela equipe.

Juiz: o sr. Grimaldi, de quem o publico se não queixou.

As duas linhas de ataque: a do Bomsuccesso e a do Corinthians de S. Paulo

Nem elle nem os teams. Se não houve descontentes...

Os quadros principaes:

Bomsuccesso — Raymundo, Heitor e Aragão; Eurico, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Gradim, Cecy e Miro.

Corinthians — Onça, Cruz e Segalla; Laurindo, Britto e Mello; Carlos, Bahiano, Mingu, Zuza e Gallet.

Como preliminar jogaram os quadros de amadores do Bomsuccesso e Fluminense. Venceu o do tricolor por 5x0.

VASCO — 2
S. BENTO — 0

Esse match que constituiu uma exhibição pobre de football, não espertou nenhum interesse no publico. Era natural que isso acontecesse, porque tanto o Vasco como o São Bento estão completamente desclassificados na tabella do torneio e profissionaes Rio-São Paulo, em cujo quadro de collocação occupam os ultimos postos. As grandes archibancadas do stadium de São Januario estavam quasi vasias, notando-se alguma concorrencia sómente no privativo dos socios do Vasco da Gama, que não pagam ingresso. O match esteve parallelo com a sua importancia na tabella. Foi nullo do ponto de vista technico, como inexpressivo para os effeitos do proprio torneio, uma vez que o seu resultado não não trará consequencias apreciaveis.

Pelo exposto, parece que a renda não deve ter sido muito satisfactoria ao Vasco da Gama, o facto não terá surprehendido, de certo, porque seria absurdo esperar de um encontro desses um grande resultado financeiro. O profissionalismo tem muito dessas contingencias. Em estando os clubs desclassificados, os seus matchs pouco interesse despertam ao publico.

Do match, propriamente, temos pouco a dizer, do ponto de vista da critica. Foi uma exhibição fraca de football. Dois teams jogando mal, um jogando menos mal que o outro. O Vasco da Gama está no primeiro caso. Das varias opportunidades que perdeu, aproveitou duas, uma a sua revelia, com ellas os dois goals que o resultado da partida assignala, marcando-lhe uma victoria do torneio de profissionaes.

As duas linhas de forwards agiram mal sem orientação technica sem objectivo e sem jogo de conjunto. Toda actividade produzida era facilmente controlada pelas duas defesas, que dessa fórma tiveram opportunidade de brilhar, dando uma falsa idéa de que estavam realmente jogando muito, quando a verdade, é que os ataques é que se conduziam falhos sem energia e precisão nas suas investidas. Esperava-se do team do São Bento, attendendo ás suas ultimas performances, que se apresentasse melhor do que quando enfrentou o Bangu'. De facto, o team paulista jogou melhor do que naquella occasião, mas ainda, bem menos do que seria necessario para deixar uma impressão lisongeira dos seus recursos e da sua capacidade.

O quadro do Vasco não apresentou melhoras. E' o mesmo de jogos anteriores, tendo encontrado uma séria resistencia para vencer por 2 x 0, sendo de notar que um dos pontos foi marcado por um golpe errado de um jogador do proprio São Bento.

'As jogadas tiveram sempre um caracter accentuadamente pessoal, tirando do match toda a belleza que produz o jogo de conjunto. Falhando o technica do verdadeiro "association" entraram os jogadores a agir por conta propria, fazendo cada qual o que mais lhe convinha ou parecia acertado. Dahi o ter resultado um jogo monotono, frio, desinteressante e pouco productivo.

As duas defesas jogaram firmes, menos, aliás, pelo que valem, do que pela circumstancia de a tanto lhes terem permittido o jogo inocuo das duas linhas de ataque, sempre falho e fraco. A impressão geral, nesse ponto, tem as restricções de que já falamos, porque a grande verdade é que tanto a linha do Vasco, como a do São Bento, se mostraram inhabeis e incapazes de organizar boas investidas, facilitando de uma fórma evidente a tarefa defensiva dos seus respectivos adversarios.

A assistencia era quasi que formada exclusivamente por torcedores do Vasco porque o São Bento não tem publico no Rio. Qualquer detalhe que merecesse um pouco de attenção e estimulo, quando se tratava do Vasco da Gama, era favorecido pelo enthusiasmo e animação dos torcedores, mas quando o facto se referia ao São Bento, tudo passava sob um silencio tumular.

Deixamos comprehendido no inicio destas apreciações, que o Vasco não tendo jogado bem, jogou, em todo caso melhor que o São Bento. Effectivamente. As suas arrancadas pessoaes eram, além de mais constantes, mais perigosas. Quando os seus forwards avançavam, tinham em Fausto, como center-half, um bom auxiliar que escorava as investidas e fazia por manter o jogo em cima da defesa adversaria. Apezar disso, porém, o ataque não produzia, permittindo sempre que o São Bento lhe annulasse as entradas, fossem pelo centro ou pelas alas. Deve-se dizer, como expressão de verdade, que a linha média do quadro paulista jogou muito egual todo o tempo. Sem grande destaque, mas com efficiencia e segurança.

Rubens, Martelletti e Ruiz, destacaram-se de todo team. A parelha de backs — Mesquita e Votorantim — completou a missão de defesa, formando um bloco que difficilmente o ataque vascaino venceu. A linha, fraca, muito falha, tanto em conjunto como individualmente. Do Vasco a figura mais destacada foi Fausto, que apezar dos seus grandes esforços não conseguiu fazer com que a linha produzisse mais do que produziu. A parelha de backs teve sua tarefa facilitada pela imprecisão dos forwards adversarios, entre os quaes ninguem se destacou realmente.

Os goals foram feitos ambos no primeiro tempo. O primeiro, fel-o Carnieri, num shoot rapido indefensavel. O segundo foi marcado pelo half Rubens, contra o seu proprio goal, quando tentava passar a bola ao keeper.

Foi um bom juiz o sr. Argemiro Balli de S. Paulo. O jogo aliás, foi facil de marcar.

Os teams:

Vasco:

Rey — Tulca — Italia — Tinoco Fausto — Gringo — Bahianinho — Manulo — Quarenta (Russinho no segundo tempo) — Carnieri — Carreiro.

São Bento:

Jurandyr — Mesquita — Votorantim — Ruiz — Martelletti — Rubens — Mendes — Bahiano — Aldo — Farah — Waldemar.

Na preliminar o team de amadores do Vasco venceu o do Flamengo por 4 x 1.

CAMPEONATO DE AMADORES

BOTAFOGO — 7
COCOTA' — 4

Na tarde de ante-hontem, propicia á todas actividades sportivas, realizou-se no campo da rua General Severiano a unica partida de football do campeonato de amadores da primeira divisão da Amea.

Não obstante o elevado score verificado, o match travado entre os conjuntos do Botafogo F. C. e do S. C. Cocotá, foi bem movimentado e rico de lances sensacionaes, fez á numerosa assistencia que compareceu ao theatro da luta, vibrar de enthusiasmo em todo o transcuso da peleja.

Os jogadores não tiveram de parte á parte, um só minuto de desanimo; emquanto o Botafogo empregava a technica, o Cocotá se desdobrava em enthusiasmo, equilibrando assim a contenda.

No primeiro tempo pode-se dizer não houve dominio. Na phase final porém, os locaes exerceram alguma pressão sobre os visitantes.

Um momento houve, em que o Botafogo assignalando o 5º ponto, o Cocotá reagiu magistralmente fazendo o placard annunciar 5x4, os alvi-negros porém, conquistaram ainda nos ultimos instantes de jogo dois bellos goals.

Victor, é sem duvida, ainda o melhor guardião da cidade. Demostrou no jogo de domingo a optima fórma em que se encontra, praticando defesas assombrosas ante o fracasso completo da parelha de backs.

Na linha média appareceu em destaque Carvalho, que actuou magnificamente. Os dois companheiros de alas não comprometteram. Dos deanteiros é justo salientar Nilo, o grande médio brasileiro, foi o melhor homem em campo. Autor de 5 goals, produziu optimas performances. Não perdeu a fórma dos tempos aureos de sua carreira. Carlos Leite o peor dos forwards. Os demais bons.

Do Cocotá, Walter, fez no arco defesas magistraes e foi a principal figura do team.

A zaga regular, os halves bons e a linha teve em Estanislão, como sempre, um excellente deanteiro.

O juiz, sr. Carlos de Souza Carvalho, agiu com acerto. Agradou plenamente.

Nos segundos teams, o Botafogo venceu tambem por 4x1.

Para a prova principal os quadros se apresentaram assim constituidos:

Botafogo — Victor; Rogerio e Badú; Ariel, Canalli e Pamplona; Moura, Nilo, Carvalho Leite, Jayme e Pirica.

Cocotá — Bertolino; Lydio e André; Cazuza, Appolinario e Humberto; Cinesio, Betinho, Rupino, Estanislão e Cinda.

Os goals foram conquistados por Nilo 5, Moura Costa e Carvalho Leite 1, os do Botafogo.

Betinho, Rupino, Estanislão e Cinda, marcaram os do Cocotá.

*

RESULTADOS DA 2ª DIVISÃO DA AMEA

Central x União.
Primeiros teams — União 3x2.
Segundos teams — Central 3x0.
Brasil Surbubano x Anchieta.
Primeiros teams — Anchieta 3x1.
Segundos teams — Brasil Suburbano 2x0.
Penha x Jardim.
Primeiros teams — Empate 2x2.
Segundos teams — Jardim 5x1.

LIGA METROPOLITANA

Divisão "Coelho Netto"

V. Carvalho x Belisario Penna.
Primeiros teams — V. Carvalho 2x0.
Segundos teams — V. Carvalho 6x1.
Enigma x Ramos.
Primeiros teams — Empate 2x2.
Segundos teams — Enigma 3x1.
Vasquinho x Ideal.
Primeiros teams — Ideal 2x1.
Segundos teams — Ideal 2x1.

Divisão "Belford Duarte"

Primeiros teams — Esperança 2x1.
Segundos teams — Oriente 5x1.
S. José x Albano.
Primeiros teams — S. José 2x1.
Segundos teams — S. José 1x0.
Campo Grande x Parames.
Primeiros teams — Campo Grande 5x2.
Segundos teams — Parames 4x3.
Santa Cruz x Campinho.
Primeiros teams — Santa Cruz 2x1.
Segundos teams — Santa Cruz 4x1.

Divisão "Emmanuel Nery"

Sporting x Bôa Vista.
Primeiros teams — Bôa Vista 7x2.
Segundos teams — Empate 1x1.
V. Excelsior x J. Comercio.
Primeiros teams — V. Excelsior 4x3.
Segundos teams — J. Commercio 2x1.
Mauá x Fundição.
Primeiros teams — Mauá 4x0.
Segundos teams — Empate 2x2.
São Christovão x Modesto.
Profissionaes — São Christovão 3x1.
Amadores — São Christovão 2x1.
Madureira x Carioca.
Profissionaes — Empate 1x1.
Amadores — Madureira 5x0.
Del Castilho x Bandeirantes.
Profissionaes — Del Castilho 2x0.
Amadores — Bandeirantes 3x2.

*

DE MINAS

O campeonato do Bello Horizonte

Bello Horizonte, 16 (União) — A rodada de hoje, do campeonato profissional de Minas, foi assignalada pelos seguintes jogos:

Em Bello Horizonte — Athletica x Siderurgica — Empate 1x1.

Em Nova Lima — Retiro x Tupy — Retiro 4x3.

Em Juiz de Fóra — Sport x Palestra — Empate 2x2.

A partida realizada nesta capital despertou vivo interesse entre os apreciadores do football, que foram em grande numero assisti-a.

*

DO PARA

Diversas noticias sportivas

Belém, 16 (União) — A "Folha do Norte" publica o cliché do sr. Raul Campos, presidente da Liga Carioca de Football, elogiando a sua actuação á frente da entidade maxima do profissionalismo no Brasil.

Belém, 16 (União) — A Liga Athletica Paraense transferiu o jogo do campeonato, que deveria realizar-se hoje, entre os quadros da Tuna Luso Commercial e S. C. Brasil.

Belém, 16 (União) — Está tomando vulto a idéa lançada por Trajano Brasil, de organizar-se um campeonato de patinação em Belém.

Belém, 16 (União) — Reina grande interesse e promette revestir-se de grande brilho, a festa que os chronistas sportivos farão realizar no proximo domingo, 23 de julho, com a participação de varios clubs desta capital e mesmo do interior.

Belém, 16 (União) — Estamos seguramente informados de que o Club do Remo, abraçando a idéa lançada por Trajano Brasil, fará construir um grande "rink" para patinação.

*

*

DE CURITYBA

Diversas noticias sportivas

Curityba, 16 (União) — Em proseguimento do campeonato da Federação Paranaense de Desportes, mediram forças, esta tarde, os quadros representativos do Ferroviario e do Palestra Italia, tendo a victoria favorecido ao primeiro pelo score de 3x1.

— A partida entre os segundos quadros terminou com o empate de 2x2.

Curityba, 16 (União) — Em continuação do certamen dos Médios, promovido pela F. P. D., realizou-se, hoje, um match de football entre os teams do Curityba e do Asylo S. Luiz. Foi vencedor o primeiro pelo score de 6x2.

— No jogo dos segundos quadros, tambem venceu o Curityba pela contagem de 2x0.

Curityba, 16 (União) — Uma enorme assistencia concorreu, hoje, no campo da rua Buenos Aires, para o maior brilhantismo do match de football entre os quadros do Nacional e do Tieté, em continuação da disputa do campeonato da L. C. E. A., série do Paraná. O jogo terminou com a merecida victoria do primeiro pela contagem de 2x1.

Curityba, 16 (União) — O jogo da série Iguassú, do campeonato da L. C. E. A., realizado esta tarde, entre elementos do Savoia e do Italia, terminou com o empate de 3x3.

*

DE PORTO ALEGRE

O campeonato gaucho

Porto Alegre, 16 (União) — A principal partida de football, em disputa do campeonato, foi esta tarde realizada entre os quadros do Internacional e do Americano. O jogo, tanto na primeira como na segunda phase, foi cheio de decepções para os apreciadores do bom football. O juiz da partida, agindo desorientadamente, muito contribuiu para o desinteresse com que o publico acompanhou o desenrolar da peleja. A victoria coube ao Internacional pela contagem de 4x0.

Luiz Luz vae para Montevidéo

Porto Alegre, 16 (União) — O zagueiro Luiz Luz embarca amanhã para Montevidéo, onde vae jogar pelo Penarol. Luiz recebeu 30 contos iniciaes, a titulo de ajuda de custo, sendo-lhe estipulados, no contrato que assignou, os vencimentos de 1:500$000, mensaes.

Ouvido pela "Agencia União", Luiz Luz confirmou que resolvera embarcar, effectivamente, para o Uruguay.

Onça, keeper do Corinthians, em apuros, na defesa de seu posto

Torneio Rio-S. Paulo

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

CLUBS	Partidas				Gls.		Pts.	
	J.	G.	E.	P.	P.	C.	G.	P.
Bangú	8	5	3	0	29	16	13	3
Palestra Italia	6	4	1	1	17	11	9	3
A. Portugueza	7	3	4	0	21	15	10	4
S. Paulo F. C.	7	4	1	2	31	16	9	5
S. C. Corinthians	7	3	2	2	11	15	8	6
Bomsuccesso	8	3	3	2	23	22	9	7
Fluminense	8	3	2	3	14	15	8	8
America	8	3	1	4	21	24	7	9
Santos F. C.	7	2	1	4	18	20	5	9
Vasco da Gama	8	2	2	4	15	16	6	10
São Bento	7	1	1	5	9	19	3	11
C. A. Ypiranga	7	0	1	6	12	31	1	13

O stadium, na linda tarde de domingo — Algumas phases do jogo entre Corinthians e Bomsuccesso

Realizou-se ante-hontem, no hippodromo do Jockey-Club Brasileiro, o grande premio Dezeseis de Julho

No final da sensacional prova apenas appareceram tres dos quatro cavallos nacionaes que a ella concorreram — Mossoró, Young e Caicó, havendo o filho de Kitchener reproduzido o seu exito do Derby, embora desta vez houvesse derrotado Young com esforço

SERÃO ENCERRADAS HOJE, Á HORA HABITUAL, AS INSCRIPÇÕES PARA AS CORRIDAS DE SABBADO E DOMINGO PROXIMOS

O Hippodromo do Jockey-Club encheu-se, ante-hontem, de uma multidão consideravel, attraida pela realização do grande premio Dezeseis de Julho, que é uma das provas de maior tradição do turf do paiz. A curiosidade por esse grande premio justificava-se no facto de a elle concorrerem cavallos que dentro de alguns dias tomarão parte no grande premio Brasil, entre elles, alguns productos do paiz, cuja campanha tem sido das melhores — Mossoró, Young e Caicó, rivaes que dão um cunho de singular sensação em qualquer carreira de que participem. Mas logo que os portões do hippodromo se abriram e o publico começou a povoar as suas dependencias, uma noticia de alguma fórma desconcertante circulou, sendo logo confirmada nas pedras em que se registram os forfaits: Origan, cotado como favorito durante toda a semana, não correria. O grande premio Dezeseis de Julho perdia assim uma parte do seu interesse, pois todos desejavam ver como se conduziria esse filho de Adam's Apple, não já ao lado de Niño, que oito dias antes o derrotára em uma milha coberta em tempo record, mas no seu cotejo com os cavallos creoulos. Logo, então, póde ser conhecido o motivo da ausencia do cavallo da Coudelaria Seabra, cujas côres, desde agora, se podem considerar sem qualquer chance na grande prova do primeiro domingo de agosto. Origan está definitivamente afastado do grande premio Brasil. Esse cavallo, que dos platinos especialmente adquiridos para essa prova foi o mais caro, pago por preço muito mais elevado que o de Luminar, sem duvida melhor que elle, está com um dos tendões sériamente compromettidos e se quizermos ter como certo o resultado do exame veterinario a que foi submettido não mais poderá ser utilizado em corridas. Segundo esse exame a lesão é extremamente grave, pois accusa ruptura de tecidos. Seu entraineur, entretanto, discorda do resultado desse exame, affirmando que o mal que affectou o filho de Adam's Apple em consequencia da carreira de estréa nas nossas pistas não tem a importancia que o veterinario lhe quer dar. Grave ou não o mal de que é portador Origan, o que resulta positivamente certo é que elle não poderá concorrer ao grande premio Brasil, facto sem nenhuma duvida lamentavel.

Ausente o filho de Adam's Apple e retirado mais Yeoman e Max, o grande premio Dezeseis de Julho foi disputado por oito cavallos, que só fizeram o canter preliminar depois de concluida a extracção do sweepstake, acontecimento que se registra pela primeira vez no turf sul-americano e que despertou notavel curiosidade. O publico acolheu com palmas os cavallos mais em evidencia, na sua passagem deante das tribunas, fazendo ao de sua predilecção, Mossoró, uma verdadeira ovação. O filho de Kitchener, ostentando sua musculatura magnifica, é hoje um cavallo eminentemente popular, tanto quanto o foram Santarém, Gahypió e Tanguary. Em consequencia de sua performance de estréa, e sobretudo por ser um cavallo ainda não perfeitamente conhecido entre nós, Niño foi o favorito, vindo a seguir na preferencia dos apostadores os cavallos da Coudelaria Lundgren. Depois, Soneto com pouco mais de 1.000 poules vendidas e a seguir Young, com menos de 500. Entretanto, as probabilidades de successo desse pensionista da Coudelaria Paula Machado eram notaveis, como pouco depois ficava demonstrado. Os mesmos applausos que se ouviram por occasião do canter reproduziram-se quando os oito cavallos passaram pelas tribunas em direcção do starting-gate. E quando o starter deu a partida, uma partida felicissima e rapida, um vozerio ensurdecedor reboou pelo hippodromo. Collocado junto á cerca interna, Capibaribe picou com ligeira vantagem, mas logo Niño annullava essa vantagem do filho de Norseman. Arranha Céo, porém, que partira da outra extremidade, desenvolvendo grande velocidade, ainda nos duzentos metros iniciaes collocou-se na vanguarda, abrindo bastante luz. Niño conservou-se em segundo logar, mas Capibaribe havia cedido sua posição a Young. Logo atrás de Capibaribe vinha Mossoró, precedendo Caicó, Concordia e Soneto. Pouco depois de iniciada a recta opposta Soneto passou por Concordia e attingida a setta dos 1.600 metros collocou-se ás patas de Caicó. As posições se conservaram assim até ao fim da grande curva, onde Niño e Young se approximaram de Arranha Céo, que pouco antes ainda corria sobre esses adversarios com grande vantagem. Iniciada a recta principal Niño dominou o cavallo da Coudelaria Seabra, mas logo depois era o filho de Leteo desalojado por Young, trazendo já ás suas patas Caicó, que dobrára por fóra, emquanto Mossoró, ao qual Capibaribe déra entrada por dentro, rapidamente alcançou Young, que ficou assim entre os dois defensores das côres da Coudelaria Lundgren. Entre os cavallos travou-se então vivissima luta e nesse momento o enthusiasmo dos espectadores attingiu ao delirio. O desfecho da luta em que se empenhavam Mossoró, Young e Caicó não podia ser previsto. Os nomes dos tres cavallos se confundiam em milhares de bôcas. Os antagonistas continuavam descontando o terreno palmo a palmo em emocionante duello, desfavoravel para Young, que corria com a sua acção embaraçada por Mossoró, que vinha aos poucos se afastando de junto da cerca, possivelmente em consequencia da propria vivacidade da luta. Não obstante, Young continuava se empregando com extraordinaria coragem, mas, com a sua acção assim difficultada, acabou cedendo a Mossoró, pelo qual foi batido por pescoço, differença que tambem separou o terceiro do filho de Miragaya. Em quarto logar terminou Niño, seguido mais de perto por Capibaribe. Depois passaram o disco Arranha Céo, Soneto e Concordia.

O publico, na volta dos tres primeiros classificados ao recinto da pesagem, applaudiu-os com calor. Em verdade, o exito desses cavallos consolidou de maneira notavel os creditos da nossa élevage, que outros cavallos, da categoria de Santarém, de Aprompto, de Gahypió e de Tanguary, elevaram tão alto, conquistando para esse ramo da nossa pecuaria uma situação de singular relevo. Commetteram os tres uma façanha de extraordinaria significação, firmando-se qualquer delles, favorecidos ainda pelo peso que lhes coube, como concorrentes prestigiosos do grande premio Brasil, para o qual, afastados dois de primeira linha como seriam Luminar e Origan, as posições se podem considerar definidas. Niño, ficou demonstrado, é apenas um cavallo de milha. Na primeira turma, em distancias maiores, nada terá a fazer. Como o filho de Leteo, não podem nutrir pretenções Bosphore, ainda longe de fórma, como se verificou na sua carreira de estréa, La Sonkina, Bel Ideal e Belfort, que ante-hontem correram pela primeira vez, caindo batidos por Padishah, que cobriu a milha sempre na principal posição. Assim, o grande premio Brasil, a menos que Bosphore apresente melhoras consideraveis, o que não parece muito provavel dada a exiguidade de tempo, ficará circumscripto a Myrthée, Violator, Mossoró, Young e Caicó, podendo-se já considerar como mais provavel ganhadora a filha de Mesilim se a carreira se realizar em pista normal.

Depois do desfecho do grande premio Dezeseis de Julho a bandeira vermelha permaneceu no tope do mastro durante cerca de cinco minutos. E' que a commissão de corridas ouvia os jockeys de Mossoró, Young e Caicó para lavrar o veredicto definitivo sobre o resultado da sensacional prova. Afinal, depois de alguns momentos de expectativa, a bandeira rubra desceu, sendo assim confirmada a decisão do juiz de chegadas. A commissão de corridas andou muito bem, até porque foi coherente. A desclassificação de Mossoró acarretaria sem duvida profundo descontentamento no publico e as consequencias desse descontentamento não se podem prever até onde iriam. Se, invariavelmente, os commissarios de corridas desclassificassem todos os cavallos que no final se conduzissem de maneira irregular, o publico receberia sempre as suas decisões sem manifestações de desagrado. Mas a commissão de corridas que ahi está tem cerrado olhos a irregularidades semelhantes. Não desclassificou, por exemplo, Caicó, quando, não ha muito, derrotou Xangô em final irregularissimo, como, no mesmo dia em que isso occorreu, não desclassificou outro ganhador, Panache Royal, cavallo que então pertencia ao sr. Oswaldo Aranha.

A partir desse dia essa commissão de corridas perdeu todo o prestigio para exercer as suas funcções com a imprescindivel independencia e a necessaria isenção de animo. Portanto, fez muito bem, por todos os motivos, em não desclassificar Mossoró, que é realmente um cavallo que honra a nossa élevage e que conquistou um titulo que só elle mesmo póde contribuir para perdel-o: o da popularidade.

Do exposto, o que resulta é a necessidade indiscutivel e imperiosa de possuirmos uma commissão de corridas capaz de zelar, sem preferencias, nem receios, pela perfeita regularidade das carreiras, afim de que não cheguemos a uma situação difficil de corrigir e incommoda não só para os proprietarios, como para o publico.

A chegada do grande premio Dezeseis de Julho — Por dentro Mossoró, por fóra Caicó e no centro Young

RESULTADO GERAL

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Xavier

1.300 METROS — 5:000$000
(Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria)

1º — Roxanita, 3 annos, São Paulo, por Charleston e Roxana, do sr. A. B. Rodrigues, entraineur C. Souza, 52 kilos, A. Silva.
2º — Zero, 54, A. Molina.
3º — Micuim, 54, L. Ferreira.
4º — Rochedouro, 54, I. Souza.
5º — Brasa, 52, J. Nascimento.
Não correram Dox, Zanetti e Tomboy. Tempo, 83 2/5 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a seis corpos. Poule da ganhadora, 40$700; dupla, 105$100. Placés, 13$600 e 20$000. Apostas, 14:630$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador

1	1 Roxanita	136	40$700
	2 Zero	68	80$000
2	3 Dox	—	—
	4 Brasa	35	157$200
3	5 Zanetti	—	—
	6 Rochedouro	274	20$000
4	7 Micuim	176	31$200
	8 Tomboy	—	—
	Total	688	

Duplas

11	51	105$100
12	22	227$200
13	283	21$500
14	124	42$900
23	36	157$700
24	21	270$400
34	177	32$000
Total	710	

Premio Printer

1.600 METROS — 4:000$000
(Animaes de quatro annos e mais edade)

1º — Cori, 5 annos, Pernambuco, por Noblesse Oblige e Joydé, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur J. Lourenço, 52 kilos, I. Souza.
2º — Panam, 51, F. Mendes.
3º — Maracó, 55, W. Andrade.
4º — Hertz, 55, S. Batista.
5º — New Star, 55, M. Margot.
6º — Hudson, 51, J. Mesquita.
7º — Xipotuba, 54, A. Molina.
8º — Rico, 55, A. Rosa.
9º — Uadi, 54, L. Souza.
10º — Aradna, 56, G. Cunha.
11º — Tagarella, 56, L. Ferreira, caiu.
Tempo, 102 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 78$900; dupla, 55$500. Placés, 19$600; 16$800 e 15$000. Apostas, 36:170$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador

1	1 Maracó	353	59$200
	2 Xipotuba	349	87$400
	3 Panam	376	84$700
2	4 Tagarella	18	726$600
	5 Rico	35	373$700
	6 Hudson	208	62$800
3	7 Cori	170	78$900
	8 Uadi	31	421$000
	9 New Star	63	207$600
4	10 Aradna	33	396$300
	11 Hertz	19	686$400
	Total	1.635	

Duplas

11	153	70$200
12	356	40$800
13	417	32$400
14	146	92$800
22	21	645$800
23	244	55$300
24	93	145$700
33	116	116$800
34	108	125$400
44	20	677$600
Total	1.604	

Premio Brasileira

1.600 METROS — 4:000$000
(Animaes sem victoria em prova classica)

1º — Trixie, 3 annos, Inglaterra, por Hurstwood e Lilling Green, do sr. E. F. de Barros, entraineur G. Reis, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Ritual, 56, D. Suarez.
3º — Palospavos, 49, L. Souza.
4º — Mani, 50, P. Moreno.
5º — Universo, 55, J. Salfate.
6º — Naréo, 52, R. Freitas.
7º — Allain, 56, S. Godoy.
8º — Vasari, 56, J. Canales.
9º — Oboé, 51, T. Torilla.
10º — Millaman, 54, W. Andrade.
Tempo, 102 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 94$000; dupla, 95$200. Placés, 26$900; 54$700 e 30$400. Apostas, 60:410$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador

1	1 Vasari e Universo	1.111	19$800
2	2 Allain	239	89$700
	3 Naréo	199	107$700
	4 Ritual	181	118$400
3	5 Oboé	39	549$700
	6 Palospavos	70	306$400
	7 Mani	614	34$900
4	8 Trixie e Millaman	228	94$000
	Total	2.681	

Duplas

11	151	155$100
12	371	40$800
13	376	62$300
14	851	27$500
22	76	312$200
23	135	173$500
24	316	74$100
33	37	633$200
34	236	99$200
44	178	131$800
Total	2.929	

Premio Middle West

1.750 METROS — 5:000$000
(Animaes de qualquer paiz de tres annos e mais edade)

1º — Velasquez, 6 annos, São Paulo, por Thermogene e Roxana, do sr. A. B. Rodrigues, entraineur C. Souza, 53 kilos, A. Molina.
2º — Twinbar, 56, B. Cruz.
3º — Grand Marnier, 50, A. Silva.
4º — Beliote, 56, J. Canales.
5º — Catiguá, 50, P. Moreno.
6º — Ogro, 56, C. Fernandez.
7º — Orgia, 51, A. Rosa.
8º — Nerez, 54, R. Sepulveda.
9º — El Polaco, 56, C. Gomez.
Tempo, 113 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, réis 97$100; dupla, 38$200. Placés, 19$300; 42$200 e 12$200. Apostas, 78:950$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador

1	1 Grand Marnier	872	30$800
	2 Orgia	211	127$300
2	3 Beliote	218	123$400
	4 El Polaco	133	202$000
3	5 Ogro	342	78$700
	6 Twinbar	138	197$200
	7 Velasquez	277	97$100
4	8 Catiguá	274	98$200
	9 Nerez	900	29$900
	Total	3.365	

Duplas

11	186	165$400
12	412	69$200
13	407	65$500
14	1.301	23$300
22	44	695$600
23	163	187$200
24	383	79$000
33	27	331$500
34	347	85$200
44	357	79$000
Total	3.826	

Premio Vendôme

1.600 METROS — 4:000$000
(Animaes estrangeiros sem victoria)

1º — Padishah, 4 annos, Inglaterra, por Tetratema e Hasperia, dos srs. Artigas & Almeida, entraineur B. Bernardini, 53 kilos, A. Molina.
2º — Belfort, 54, R. Freitas.
3º — Bosphore, 55, J. Canales.
4º — La Sonkina, 54, J. Salfate.
5º — Guarani, 56, D. Suarez.
6º — Xolotlan, 54, S. Batista.
7º — Patati, 53, S. Gutierrez.
8º — Despilchado, 56, F. Mendes.
9º — Talero, 56, C. Fernandez.
10º — Bel Ideal, 56, M. Margot.
Tempo, 101 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 63$400; dupla, 57$100. Placés, 28$ e 20$900. Apostas, 82:360$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador

1	1 Bosphore e La Sonkina	1.415	18$100
2	2 Padishah	405	63$400
	3 Bel Ideal	163	155$600
3	4 Guarani e Belford	973	26$300
	5 Patati	95	270$300
	6 Xolotlan	75	342$400
4	7 Despilchado e Talero	80	296$000
	Total	3.210	

Mossoró depois do seu successo no grande premio Dezeseis de Julho

Duplas

11	423	53$600
12	806	44$300
13	1.730	20$700
14	257	139$300
22	71	503$000
23	628	57$100
24	130	276$000
33	172	208$000
34	287	131$400
44	27	1:329$000
Total	4.486	

Premio Santarém

1.750 METROS — 5:000$000
(Animaes de quatro annos e mais edade)

1º — Yolanda, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Revista, dos srs. Jorge & Schneider, entraineur F. Schneider, 51 kilos, W. Andrade.
2º — Haya, 47, F. Mendes.
3º — Facelia, 51, B. Garrido.
4º — Yéa, 52, R. Freitas.
5º — Jecyron, 51, I. Souza.
6º — Ultraje, 56, A. Rosa.
7º — Menade, 52, J. Canales.
8º — El Ghazi, 53, D. Suarez.
9º — Cabochard, 54, C. Fernandez.
10º — Trompito, 54, J. Salfate.
Tempo, 111 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 40$400; dupla, 47$600. Placés, 15$300; 19$300 e 49$800. Apostas, 103:040$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador

1	1 El Ghazi	466	73$200
	2 Yolanda	867	40$400
2	3 Jecyron	384	90$000
	4 Yéa	440	79$700
	5 Cabochard	171	205$100
3	6 Facelia	122	287$300
	7 Ultraje	240	146$100
	8 Haya	535	42$000
4	9 Trompito e Menade	660	53$100
	Total	4.285	

Duplas

11	320	130$300
12	907	41$700
13	489	86$800
14	875	47$600
22	206	150$000
23	299	139$400
24	929	44$800
33	86	181$300
34	481	86$000
44	473	80$100
Total	5.200	

Grande premio Dezeseis de Julho

2.400 METROS — 25:000$000
(Animaes europeus de tres annos, platinos e nacionaes de quatro)

1º — Mossoró, 4 annos, Pernambuco, por Kitchener e Galathéa, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 kilos, J. Mesquita.
2º — Young, 53, J. Canales.
3º — Caicó, 52, I. Souza.
4º — Niño, 55, S. Batista.
5º — Capibaribe, 52, A. Molina.
6º — Arranha Céo, 53, N. Pirés.
7º — Soneto, 56, R. Sepulveda.
8º — Concordia, 51, P. Moreno.
Não correram Max, Yeoman e Origan. Tempo, 153 3/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 28$700; dupla, 37$100. Placés, 19$400, e 46$400. Apostas, 126:030$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador

1	1 Niño	1.745	24$400
	2 Max	—	—
2	3 Young e Yeoman	469	90$900
	4 Soneto	1.038	40$300
3	5 Caicó e Mossoró	1.481	28$700
	6 Capibaribe	182	224$000
4	7 Origan e Arranha Céo	302	141$000
	8 Concordia	90	473$300
	Total	5.825	

Duplas

12	1.341	30$300
13	1.515	27$000
14	301	176$900
22	278	160$900
23	1.426	37$100
24	321	165$100
33	597	88$700
34	413	128$300
44	33	1:606$000
Total	6.625	

Premio Vulcain

1.800 METROS — 5:000$000
(Animaes de quatro annos e mais edade)

1º — Kosmos, 5 annos, São Paulo, por Aymestry e Venturosa, dos srs. E. & A. Assumpção, entraineur M. Figueirôa, 54 kilos, A. Molina.
2º — Hoquendo, 54, J. Canales.
3º — Manver, 49, F. Mendes.
4º — Good Money, 55, S. Godoy.
5º — Vichy, 51, T. Torilla.
6º — Sovereign, 56, A. Silva.
7º — Tomyrim, 51, M. Margot.
8º — Forajido, 50, J. Escobar.
9º — Vexilo, 51, W. Andrade.
10º — Valence, 54, R. Freitas.
Tempo, 114 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 79$300; dupla, 35$000. Placés, 21$500; 23$700 e 16$400. Apostas, 97:320$000. Pista de grama pesada. Movimento geral das apostas, 599:610$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador

1	1 Valence	135	250$400
	2 Vichy	546	61$000
2	3 Manver	791	42$700
	4 Kosmos	426	79$300
3	5 Tomyrim	380	88$000
	6 Good Money	348	97$100
	7 Forajido	381	88$700
4	8 Sovereign	684	50$000
	9 Hoquendo	496	68$100
	10 Vexilo	89	378$000
	Total	4.226	

Duplas

11	37	1:486$800
12	403	90$600
13	374	107$300
14	549	73$100
22	342	117$300
23	771	52$000
24	1.055	38$000
33	318	126$200
34	739	55$300
44	440	91$200
Total	5.018	

Quatro chegadas da corrida de ante-hontem — Os finaes dos premios Xavier, ganho pela potranca Roxanita; Printer, ganho por Cori; Vendôme, ganho por Padishah, e Santarém, ganho por Yolanda

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as corridas que o Jockey-Club levará a effeito sabbado e domingo proximos são estes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Melgu — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Basil 56 kilos, Claro de Luna 56, Incitatus 56, Tarzan 56, Maldad 54, Bourgogne 54, Nilda 54, Marfim 53, Errante 53, Chilon 51, Prita 51, Ada 51, Cirrus 49, Ganadera 48, Yearling 48, Herodes 48, Xiba 48, Adios 48 e Famoso 48 e Marliquita 48.

Premio Yokohama — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Little Jack 56 kilos, Ibar 56, Kerensky 55, Ubá 54, Anda Tick k54, Vingativo 53, Clora 52, Piastra 52, Salvaropa 52, Legenda 50, Sitta 50, Gavião 50, Ximena 50 e Xamate 48.

Premio Primeiro — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Caruarú 56 kilos, Yodo 56, Massiço 55, Clumenta 55, Kleops 55, Malayir 54, Zorilla 54, Ribatejo 53, Acuerdo 52, Java 52, Tuyuty 51, Barraka 49, Jemopotyr 49 e D. Pedrito 49.

Premio Xaviana — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Kruppe 56 kilos, Guitarra 56, Zeppelin 55, Visette 55, Legislador 54, Lambary 53, Marquita 51, Kremlin 51, Rapido 51, Berenice 51, Canace 50, Silles 50, Hepacaré 50, Campeira 50, Autonomista 49 e Solteirinha 48.

Premio Guitarra — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Rock Robin 56 kilos, Fineza 55, Farceur 55, Batalha 53, Weston 52, Plume Dorée 52, King Kong 51, Jundiá 50, Dollar 50, Reine Hortense 50 e Jaguaré 50.

Premio Anonymo — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: La Mirabelle 56 kilos, Yamagata 55, Primeiro 54, Azulado 53, Cartier 52, Ramona 52, Fusão 51, Dux 51, Mariena 50, Funchal 50, Yvon 50 e Macá 48.

Premio Zaga — 1.400 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes de 4 annos: Muriahé, Palmares, Yak, Yamundá, Ami, Paris, Broadway, Audaz, Alterosa, Gandhi, Yonne, Minho, Queirolo, Bohemio, Alteza, Xarope, Lantejoula, Xaxim, Mineiro e Melgu — Pesos da tabella.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Inverno — 1.600 metros — 10:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Velasquez 57 kilos, Yeoman 55, Gallipoli 55, Aga Khan 54, Plathero 54, Gravatá 54, Yayá 54, Orgia 53, Grand Marnier 53, Ygerne 53, Capucino 52, Catiguá 52, Xiró 51, Universo 50, Kalmia 50, Xarão 50, Rex 49, Rico 49, Cori 48, New Star 49, Hertz 48, Xaréo 48, Uadi 48, Panam 48 e Xipotuba 48. (Os animaes que forem inscriptos nesse classico não poderão ser inscriptos em outra carreira deste projecto).

Premio Roxanita — 1.300 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio Cori — 2.000 metros — 5:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade, sem victoria no Hippodromo Brasileiro — Pesos da tabella.

Premio Trixie — 2.400 metros — 7:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: El Gouala 56 kilos, Lemonition 55, Caton 55, San Salvador 55, Panache Royal 54, Sastre 52, Kelani 51, Duggan 50, Kosmos 50 e Tritonia 50, podendo ser inscripto com peso da tabella qualquer outro animal sem victoria no Hippodromo Brasileiro — Descarga de dois kilos aos animaes sem victoria e de mais um kilo aos perdedores.

Premio Velasquez — 2.000 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Sovereign 56 kilos, Hoquendo 56, Good Money 55, Padishah 55, Valence 54, Xenon 54, Clever Boy 54, Tempero 53, Max 52, Hermos 52, Tomyrim 51, Manver 50 e Vexilo 48.

Premio Padishah — 1.600 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Forajido 56 kilos, Vichy 56, Yolanda 55, Algarve 55, Fariseo 54, Ugolino 54, Ultraje 53, Cabochard 51, Yéa 51, Capibaribe 51, Facelia 51, Lutador 51, Jecyron 51, Arnuto 50, Haya 50, Concordia 50, Menade 49, El Ghazi 49 e Topazo 48 kilos.

Premio Yolanda — 1.600 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Twinbar 56 kilos, Talero 56, Trompito 56, La Sonkina 55, Bel Ideal 54, Despilchado 54, Conqueror 54, Beliotte 53, Xolotlan 53, Ogro 53, Iberico 52 e Trixie 52.

Premio Mossoró — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: El Polaco 56 kilos, Lolita 56, [illegible] 56, Palhacita 56, Universo 53, Allain 53, Libertino 53, Verdun 53, Vasari 53, Narão 52, Millaman 52, O. K. ex-Verniel-Rios 50, Saratoga 48, Palospavos 48, Mani 48 e Delva 48.

Premio Kosmos — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Naréo 56 kilos, Oboé 56, Navy 56, Cori 55, Tagarella 54, New Star 54, Maracó 54, Tricolor 54, Granadeiro 54, Rico 53, Matinée 53, Hertz 53, Pirata 52, Joy 52, Uadi 52, Xipotuba 51, Panam 51, Yokohama 51, Alsaciano 50, Saratoga 50, Cuauhtemoc 49 e Hudson 48 kilos.

Premio Supplementar — 1.400 metros — 4:000$000 — Para animaes europeus de 2 annos, platinos de 3, sem mais de uma victoria no paiz — Pesos da tabella.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Diversos jockeys suspensos, sendo que J. Mesquita até 16 de setembro

A commissão de corridas, em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao jockey Andrés Molina, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas, no premio Jecyron, da reunião do dia 15; e ainda por mais duas reuniões, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no grande premio Dezeseis de Julho e premio Vulcain, da reunião do dia 16;

b) attendendo aos seus precedentes, suspender até 24 do corrente, o jockey Toribio Torilla, por infracção do artigo 8, do codigo de corridas;

c) suspender por duas corridas, o jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Printer, da reunião do dia 16;

d) suspender até o dia 16 de setembro, inclusive, o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 158, combinado com o artigo 160 do codigo de corridas, no grande premio Dezeseis de Julho, podendo, no entanto montar qualquer animal do sr. Frederico J. Lundgren, do qual é jockey contratado, no grande premio Brasil;

e) suspender por uma reunião, o jockey Celestino Gomes, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Universo, da reunião do dia 15;

f) suspender por duas reuniões, o jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Printer, da reunião do dia 16;

g) chamar hoje a secretaria, ás 5 horas da tarde, o proprietario Horacio O. Soares e os aprendizes Gonçalino Feijó e Jorge Morgado; e

h) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 8 e 9 do corrente.

A TEMPORADA HIPPICA DE TURISMO

Realizou-se ante-hontem, no prado do Derby-Club, o segundo concurso

Como estava annunciado, realizou-se ante-hontem, o segundo concurso hippico da temporada de turismo, que serviu para a inauguração do antigo Derby-Club como pista de obstaculos. Apezar da hora em que esse concurso teve inicio — 8 da manhã — o publico que para alli affluiu foi numeroso, interessando-se vivamente pelas provas que se realizaram.

Na tribuna central, viam-se os generaes Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e Alvaro Mariante, commandante da região; sr. Lourival Fontes, do gabinete do interventor; dr. Alfredo Pessoa, director de Turismo; sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club Brasileiro; capitão Filinto Muller, chefe de policia; marechal Esperidião Rosas, director do Collegio Militar; sr. Reynaldo Aragão, do Automovel Club do Brasil; coronel Valentim Benicio Silva, capitão Riograndino Kruel, sr. Cerqueira Lima e outras figuras representativas do mundo official e sportivo.

Durante a disputa das provas houve apenas tres accidentes, os quaes, felizmente, não tiveram más consequencias: cairam a senhorita Vera Alegria, que montava My Boy, por haver esse cavallo disparado, o tenente Ortegal Novaes e o sr. Paulo Goulart, ao saltarem obstaculos.

O resultado das provas foi este:

1º pareo — Disputa dos onze primeiros concorrentes da prova "Barão do Triumpho" — Estreantes — Cavallos nacionaes — 800 metros — 12 obstaculos — Premios: 500$, 200$, 100$, 80$, 50$, do 6º ao 10º logar laço e mais 800$ offerecidos pelo ministro da Guerra.

Sarandi, zaino, 8 annos, Brasil, Escola Militar, tenente Augusto C. Nunes de Aragão, com 0 falta, tempo, 2,15 2/5; 2º, Cisne Preto, capitão Heitor Caminha, com 3 faltas, tempo, 1,56 4/5; 3º, Gato, aspirante Rubem C. Ribeiro, da E. Cavallaria, com 4 faltas, tempo, 1,58". Rateio do vencedor: 280$ (5). Movimento de apostas, 362$000. Não correu Poty.

2º pareo — Mais onze concorrentes da mesma prova — Minuano, alazão, 8 annos, Brasil, Escola Militar, tenente Renato Pessoa, com 2 faltas, tempo, 1,46" 2/5; 2º, Xodó, aspirante Rubem C. Ribeiro, da Escola de Cavallaria, com 2 faltas; tempo, 2,51 4/5; 3º, Batori, tenente Manoel Garcia de Souza, da Escola de Cavallaria, com 4 faltas, tempo, 1,46 4/5. Rateio do vencedor: 64$500 (1). Movimento de apostas: 1:049$000. Não correu Juca.

3º pareo — Nove restantes concorrentes da mesma prova — Big Boy, alazão, 7 annos, Brasil, sr. Heitor do Amaral, do Club Sportivo de Equitação, com 0 falta; tempo, 1,51 1/5; 2º, Macaco, tenente João Baptista da Costa, da Escola de Cavallaria, com 2 faltas, tempo, 1,43"; 3º, Colt, tenente João Augusto Montarroyos, do C. Sportivo de Equitação, com 19 faltas, tempo, 2,10". Rateio do vencedor: 50$600. Movimento do pareo, 2:066$000. Não correu Gury.

4º pareo — Prova "Barão do Rio Branco" — Treze concorrentes — Percurso á americana — Qualquer cavallos — 800 metros — 12 obstaculos — Premios: 1:000$, 800$, 200$, 100$ e 50$000, do 6º ao 10º; laço — Fly, vermelho, 14 annos, Brasil, tenente João Baptista da Costa, da Escola de Cavallaria, com 22 pontos obtidos; 2º, Ann, tenente Eloy Oliveira de Menezes, Regimento Escola, com 15 pontos; 3º, Ajax, tenente J. Franco Pontes, da Escola Militar, com 11 pontos. Rateios do vencedor: 364$600. Movimento do pareo, 2:279$000. Não correu Gury.

5º pareo — Quatorze concorrentes, restantes da mesma prova — Bismuth, vermelho, 10 annos, Brasil, tenente Manoel Garcia Ribeiro, da Escola de Cavallaria, com 17 pontos e tempo, 1,04"; 2º, Caty, 1º tenente Milton B. Guimarães, da Escola de Cavallaria, com 17 pontos, tempo, 1,47"; 3º, Tigre, tenente Eloy Oliveira de Menezes, Regimento Escola, com 12 pontos. Rateios do vencedor, 47$400. Movimento de apostas, 2:066$000. Correram todos.

6º pareo — Prova "Cidade do Rio de Janeiro" — Percurso de energia — Cavallos diversos — 600 metros — 8 obstaculos — Premios: 1:500$, 500$, 250$, 150$, 100$ e 50$000, do 6º ao 10º; laço e 500$000 offerecidos pelo ministro da Guerra ao animal nacional melhor collocado — Andarahy, vermelho, 8 annos, Brasil, tenente Manoel Garcia de Souza, da Escola de Cavallaria, após desempate, com 0 falta; 2º, Big Boy, tenente Heitor Amaral, do Club Sportivo de Equitação, 2 faltas; 3º, empatados: Caty, 1º tenente Milton B. Guimarães, da Escola de Cavallaria, com 3 faltas; Colt, tenente João Augusto Montarroyos, do C. S. Equitação; 4º, Honorantin, sr. Herman Imgendorf, Centro Hippico Brasileiro. Rateios do vencedor: 42$000. Movimento do pareo, 2:076$000. Movimento geral das apostas, réis 10:075$000.

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, é a seguinte a classificação dos dez primeiros concorrentes nos concursos patrocinados pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

TAÇA SEABRA

1	Octavio Affonseca	150
2	Mario L. F. Lima	146
3	Ajaccio Vieira	146
4	Alfredo Ford	145
5	C. d'Almeida	144
6	C. da Cr[illegible]	144
7	J. Castro Menezes	143
8	Angelino Cardoso	142
9	Thomaz A. Silva	141
10	E. Gonçalves	137

PREMIO C. C. S.

1	Octavio Affonseca	218
2	Thomaz A. Silva	205
3	Gil A. Alencar	200
4	Alfredo Ford	199
5	Alvaro Pedroso	186
6	Mario S. Oliveira	184
7	Victor Nunes	179
8	Americo de Mattos	179
9	H. Jiquiriçá	177
10	J. C. de Lacerda	163

NA CAPITAL PAULISTA

A prova principal foi ganha pelo cavallo Larrain

O resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo, foi o seguinte:

Premio Consolidação — 1.300 metros — 2:500$000 — Em 1º Saturnio (T. Baptista); 2º Nará (P. Marto); 3º Verlaine (M. Ribeiro). Tempo, 86 2/5 segundos. Poules: simples, 25$600; duplas, 30$500.

Premio Animação — 1.609 metros — 3:500$000 — Em 1º Roseberri (O. Mendes); 2º Taborda (G. Guerra); 3º, Westhester (T. Baptista). Tempo, 106 1/5 segundos. Poules: simples, 19$600; duplas, 49$700.

Premio Criterium — 1.300 metros — 3:000$000 — Em 1º Miss Primorose (L. Baptista); 2º, Mariola (E. Silva); 3º, Nancy (J. Montanha). Tempo, 84 3/5 segundos. Poules: simples, 22$700; duplas, 23$500.

Premio Initium — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º, Durea (M. Ribeiro); 2º, Japurá (J. Montanha); 3º, Huracan (T. Baptista). Tempo, 96 segundos. Poules: simples, 38$58; duplas, 136$900.

Premio Combinação — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Lohengrin (T. Baptista); 2º, Enemigo (M. Ribeiro); 3º, Cambará (P. Marto). Tempo, 108 3/5 segundos. Poules: simples, 33$100; duplas, 31$200.

Premio Mixto — 2.000 metros — 3:000$000 — Em 1º, Visconde (E. Silva); 2º, Hiemal (T. Baptista); 3º, Hera (P. Marto). Tempo, 135 4/5 segundos. Poules: simples, 84$700; duplas, réis 27$100.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Rob Roy (E. Gonçalves); 2º, Sybel (T. Baptista); 3º, Dog of War (A. Lopes). Tempo, 108 3/5 segundos. Poules: simples, 31$600; duplas, 38$400.

Premio Emulação — 1.800 metros — 3:500$000 — Em 1º Larrain (E. Silva); 2º Lepido (M. Ribeiro); 3º, Colt (L. Gonzalez). Empate. Tempo, 118 3/5 segundos. Poules: simples, 40$700; duplas, 20$2[illegible] e 57$900.

Premio Extra — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º, Corsicar (J. Montanha); 2º, Comedie (F. Biernaczky); 3º, Aisone (G. Crespo). Tempo, 109 segundos. Poules: simples, 53$800; duplas, réis 71$000.

Raia, pesada. Movimento geral da casa, 158:000$000.

NO RIO GRANDE DO SUL

O resultado da corrida de ante-hontem, em Porto Alegre

Porto Alegre, 16 (União) — A Protectora do Turf fez realizar, hoje, a 30ª do dia da temporada. Dos nove pareos disputados foi principal o 6º, — Grande premio 14 de Julho, — em 2.100 metros e premios de 5:000$, 1:000$ e 250$000, pareo que foi vencido no tempo de 140 1/5 segundos, por Violino, chegando em 2º logar a egua Brasileira.

O movimento geral das apostas foi de 81:508$000. A pista estava boa, tendo sido este o resultado geral dos pareos:

1º pareo — 1.100 metros — Em 1º, Cuba e em 2º, Baptista Lusardo. Tempo, 72 3/5 segundos.

2º pareo — 1.400 metros — Em 1º, Palomita e em 2º, Tullo. Tempo, 93 segundos.

3º pareo — 1.400 metros — Em

1º, Dourado e em 2º, Eckener. Tempo, 93 3|5 segundos.

4º pareo — 1.500 metros — Em 1º, Rio Negro e em 2º, Hello. Tempo, 98 4|5 segundos.

5º pareo — 1.500 metros — Em 1º, Kaiser e em 2º, Rouxinol. Tempo, 89 3|5 segundos.

6º pareo — 2.100 metros — Em 1º, Violino e em 2º, Brasileira. Tempo, 140 1|5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Tubarão e em 2º, Andorinha. Tempo, 106 3|5 segundos.

8º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Mono-mil e em 2º, Chamangá. Tempo, 105 segundos.

9º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Real Envite e em 2º, Sea. Tempo, 103 2|5 segundos.

*

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O presidente do Jockey-Club parte de novo para S. Paulo

O sr. Linneu de Paula Machado, que esteve em São Paulo logo depois do seu regresso da Europa, partiu novamente hontem, á noite, para alli, em companhia da esposa e de um de seus filhos. O sr. Paula Machado, da capital paulista, seguirá para a sua propriedade pastoril de Rio Claro. Só depois de sua volta a esta capital, reassumirá o sr. Linneu de Paula Machado as suas funcções de presidente do Jockey-Club Brasileiro.

Uma boa noticia para os que teem cavallos inscriptos no classico Antonio Prado

Do programma da corrida que se realizará no proximo dia 30, no hippodromo da Gavea, fará parte o classico Antonio Prado, em 1.600 metros e de 12:000$000 ao ganhador, destinado aos representantes nacionaes da nova geração. Nesse classico Zaga teria de carregar 61 kilos em consequencia das suas tres ultimas victorias. Em consequencia dessa sobrecarga está deliberado que a invicta não participará do classico em questão. Será a filha de Ousada brevemente embarcada para São Paulo, onde tem compromissos a satisfazer na segunda phase da temporada do turf local. Dali a neta de Maboul retornará afim de disputar o Criterium das potrancas, o premio F. V. de Paula Machado, em 15 de outubro, para em seguida, a 12 de novembro participar do grande premio Henrique Possolo, que é o grande Criterium e que tem a dotação de 30:000$000 ao ganhador, sendo de 2.200 metros.

Prohibido o uso de colletes com pesos de chumbo

A commissão de corridas do Jockey-Club, resolveu que a partir de 5 de agosto p. futuro, para evitar accidentes de consequencias graves, o peso morto deverá ser accrescido nas mantas dos animaes, ficando dessa data em deante terminantemente prohibido o uso de colletes com pesos de chumbo.

A pista de grama vae ser reparada para o grande premio Brasil

A commissão de corridas do Jockey-Club deliberou realizar as reuniões de 23 e 30 do corrente na pista de areia, afim de que possa ser reparada a de grama. O classico Antonio Prado, da corrida de 30, será a unica carreira a realizar-se na pista de grama, nesse periodo.

Mossoró obteve a sua oitava victoria nesta temporada

Mossoró, que occupa a cabeça da lista dos ganhadores este anno, elevou ante-hontem o numero dos seus triumphos na actual temporada a oito, com 86:800$000 em premios. O segundo logar da referida estatistica corresponde a outro producto nacional, e tambem tordilho como o filho de Kitchener, a potranca Zaga, que até agora obteve, na Gavea seis victorias, ou seja tantas vezes quantas correu, com 69:000$000 em premios.

O sorteio do sweepstake preliminar de ante-hontem

Realizou-se ante-hontem, no hippodromo da Gavea, como dissemos, o sorteio do sweepstake preliminar do grande premio Brasil e que foi corrido com o grande premio Dezeseis de Julho. Uma grande massa de publico agglomerou-se dante do local, no paddock, onde se fez a extracção, á direita de quem se dirige para a pista. Mossoró correspondeu ao n. 6.267, com 10:000$000, cujo portador se encontrava no hippodromo. O segundo, Young, tocou ao n. 261, com 1:000$000 e o terceiro premio, de 500$000, correspondente ao n. 13.295, ao qual coube Caicó. Logo depois da extracção foi feita profusa distribuição de boletins no hippodromo, com o resultado completo do sorteio, ao qual concorreram todos os cavallos inscriptos na época opportuna, no grande premio Dezeseis de Julho, em numero de quarenta.

Uma quéda durante a disputa do premio Printer

Durante a disputa do premio Printer, o segundo do programma da corrida de ante-hontem, e que se fez notar por uma série de irregularidades, caiu, pouco depois da setta dos 1.100 metros, o jockey Levy Ferreira, que montava a egua Tagarella. L. Ferreira veiu transportado no automovel do starter para a enfermaria do hippodromo, onde chegou sem sentidos. O jockey de Rico, A. Rosa, informou ue L. Ferreira foi muito pisado pelo filho de Lliette, ignorando-se, todavia, se o profissional victima do accidente soffreu qualquer ferimento ou fractura, pois os chronistas não puderam entrar na enfermaria, nem obtiveram informações dos medicos que o acudiram.

O entraineur Francisco Barroso tem mais um pensionista

O potro Beryllo, que estava entregue aos cuidados do entraineur Cornelio Ferreira, foi transferido para as cocheiras do seu collega Francisco Barroso, que doravante dirigirá o seu preparo.

Um cavallo que mudou de proprietario e de entraineur

Foi vendido ao sr. Sá Freire o cavallo D. Pedrito que vinha defendendo as côres do sr. E. F. Diniz. O filho de Rêve d'Armes passou para os cuidados do entraineur J. Cherubini.

Athletismo

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

E' este o horario das chamadas para infantis e juvenis de 1ª e 2ª categoria, no dia 22 de julho:

3 horas — Eliminatoria 25 metros — Infantis — Primeira categoria.

Arremesso de pelota — Infantis — Primeira e segunda categoria.

A's 3.15 — Eliminatoria — 50 metros — Infantis — Segunda categoria.

A's 3.45 — 25 metros — Final — Infantis — Primeira categoria.

A's 3.56 — 50 metros — Final — Infantis — Segunda categoria.

A's 4 horas — Arremesso de pelota — Juvenis — Primeira categoria.

A's 4.15 — Eliminatorias — 75 metros — Juvenis — Primeira categoria.

A's 4.30 — Eliminatorias — 100 metros — Juvenis — Segunda categoria.

A's 4.40 — Salto em distancia — Infantis — Primeira e segunda categoria.

A's 4.45 — Arremesso do disco — Juvenis — Primeira categoria.

A's 4.50 — 83 metros — Barreiras — Eliminatorias — Juvenis — Segunda categoria.

Instrucções

Só poderão concorrer os athletas que tiverem seu pedido de registro, na Liga, até quinta-feira, 20 do corrente, e forem devidamente classificados pelo Departamento Technico da Liga.

Segundo dia — 23 de julho:

A's 9 horas — 83 metros — Barreiras — Final — Juvenis — Segunda categoria.

Arremesso de peso — Juvenis — Primeira e segunda categoria.

Salto em altura — Juvenis — Segunda categoria.

A's 9.20 — Final — 75 metros — Juvenis — Primeira categoria.

A's 9.30 — Final — 4 x 25 — Infantis — Primeira categoria.

A's 10 horas — Arremesso do dardo — Juvenis — Segunda categoria.

Salto em altura — Juvenis — Primeira categoria.

Salto com vara — Juvenis — Segunda categoria.

A's 10.10 — Final — 100 metros — Juvenis — Segunda categoria.

A's 10.20 — Revesamento — 4 x 50 — Infantis — Segunda categoria.

A's 10.30 — Arremesso do disco — Juvenis — Segunda categoria.

Salto em distancia — Juvenis — Primeira e Segunda categoria.

A's 10.50 — Revesamento — 4 x 75 — Primeira categoria.

A's 11 horas — Revesamento — 4 x 100 — Juvenis — Segunda categoria.

Basketball

ESCALAÇÃO DE JUIZES E FISCAES PARA O TORNEIO INITIUM

Zona Norte

1º jogo — Edison x Villa Isabel; juiz, Penna Barros; fiscal, Silva Araujo.

2º jogo — Mackenzie x Bomsuccesso; juiz, Arno Frank; fiscal, Simonides Pires.

3º jogo — Vasco da Gama x Vencedor do 1º jogo; juiz, Silva Araujo; fiscal, Penna Barros.

4º jogo — Grajahú x Vencedor do 2º jogo; juiz, Simonides Pires; fiscal, Arno Frank.

Zona Sul

1º jogo — Carioca x Boqueirão; juiz, Renan Soares; fiscal, Silva Araujo.

2º jogo — Bangú x Btoafogo; juiz, Penna Barros; fiscal, Arno Frank.

3º — jogo — Flamengo x Vencedor do primeiro jogo; juiz, Silva Araujo; fiscal, Renan Soares.

4º jogo — Fluminense x Vencedor do segundo jogo; juiz, Loris Cordovil; fiscal, Penna Barros.

Zona Centro

1º jogo — America x Yearahy; juiz, Arno Frank; fiscal, Silva Araujo.

2º jogo — Tijuca x Senhorita Heloisa; juiz, Togo Renan Soares; fiscal, Nelson Tinoco Pacheco.

3º jogo — S. Christovão x Vencedor do primeiro jogo; juiz, Silva Araujo; fiscal, Arno Frank.

4º jogo — Selecto x Vencedor do segundo jogo; juiz, Nelson Tinoco; fiscal, Togo Renan Soares.

Box

EM DISPUTA DO TITULO BRASILEIRO DOS MEDIOS

Rubens Soares e Biana, amanhã, no Circo Oceano — Jac Tigre contra Prior — Alvaro Santos reapparece enfrentando Bianchi

Depois de um interregno que não foi grande, Rubens Soares reapparecerá para tentar a conquista de um titulo que elle ha muito almeja mas que não pouce, até agora, nem sequer esperal-o, pois, o seu possuidor, como o dono de um valloso thesouro, o tem posto a salvo da cobiça alheia.

Biana, detentor do sceptro dos medios do Brasil, tudo fez para não perdel-o, fazendo questão, quando combate, de declarar não estar em jogo o titulo que ostenta.

Era preciso acabar com essa maneira de ser campeão durante a eternidade...

Rubens, embora um pugilista de grande classe, é considerado "challenger" de Biana.

Nessa qualidade elle exigiu um combate em que o titulo brasileiro dos medios fosse posto em jogo e Biana não terá outro remedio sinão defendel-o.

Bem poucas vezes, se terá visto um combate com as caracteristicas dos lances dramaticos do de amanhã. E é natural que assim seja pois, emquanto Biana tudo fará para conservar seu titulo, Rubens empregará a ultima particula de energia para conseguir o maior degrão que um pugilista póde escalar na sua carreira.

Jack Tigre e Prior na semi-final — Outro combate violento será o semi-final.

Prior é valente, impetuoso e tem um socco fortissimo. Gosta de trocar golpes, sendo, além disso, de uma resistencia notavel. O peso-leve portuguez será, não resta duvida, um adversario terrivel para Jack Tigre que, para vencel-o, terá de empregar-se á fundo.

Isto, naturalmente, fará o pupillo de Sangiovanni, que precisa defender o seu renome de campeão brasileiro dos leves e os fóros de pugilista de classe que realmente é.

Alvaro Santos contra Bianchi

Alvaro Santos é um pugilista que impressiona logo ao primeiro contacto com o publico. E' violento, aggressivo e tem uma coragem de leão. Seu reapparecimento enfrentando Bianchi, que tem vencido os mais cotados "craks" do nosso box, vem interessando vivamente os afficionados, saudosos, já, da sua actuação desenvolta e cheia de lances sensacionaes.

Tres excellentes preliminares de amadores darão inicio á reunião de manhã, que, estamos certos, será presenciada por verdadeira multidão.

O local das lutas — Arrendado para a temporada de Rubens Soares, o Circo Oceano será o local dos combates de amanhã. Isto quer dizer que o publico, como sempre, estará bem accommodado, podendo, ainda, contar com meios faceis de locomoção.

A pesagem e o exame medico — A pesagem e o exame medico dos pugilistas que intervirão no programma de amanhã, será feita na séde da Associação Christã de Moços, amanhã, ás 10 e meia horas, pelo medico, dr. Vahia de Abreu.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Os argentinos escolheram um seguimento summamente complicado, na partida internacional com os brasileiros. Jogaram 43...P4TR, quando parecia mais indicado jogar immediatamente, 43...B6D, forçando uma linha segura e tranquilla de empate, conforme vimos em nota anterior. Effectivamente: 43...B6D; 44-CxB, PxC; 45-TxP, P4TR, ameaçando quebrar a hegemonia dos peões brancos.

Agora, dando tempo de um xeque a 7D, com a Torre, parece que as coisas vão ficar mais difficeis. Diversas linhas boas surgem depois da resposta argentina, por exemplo: 44-T7D xeque, seguido, conforme o lance, de 45-T4D ou T7BR apoiando o peão passado.

A situação continua sendo favoravel aos nossos enxadristas, não obstante a extrema difficuldade de se encontrar uma linha que assegure o ganho liquido, o que não é facil, numa posição complexa como a que apresenta o diagramma.

—

Buenos Aires, 17 (Via Radiobras) — Serviço especial do "Correio da Manhã" — Taboleiro um, 43...P4TR.

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, L3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D3R; 29-C3BR, DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP, B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR, TD1D; 34-P4CR, T8D; 35-T(3T)3BD, PxP, 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C, B4D; 38-C5R, TxT (3B). 39-PxT, B5R xq.; 40-R2C, T7D xeque; 41-R3T, R2B; 42-P5B, T7BR; 43-T1D, P4TR.

TABOLEIRO UM

PEÃO DA DAMA

ARGENTINOS

Posição depois do lance 43 das pretas: P4TR.

BRASILEIROS

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

OS RESULTADOS DE DOMINGO

Nas partidas realizadas domingo, em continuação á disputa do Campeonato Carioca, conquistaram novas victorias, os clubs: Fluminense, 4x1; Country, 4x1; Paysandu', 4x1; Tijuca, 5x0; Grajahu', 3x2 e Botafogo, 5x0, todos da 1ª divisão.

Os vencedores nos jogos da 2ª divisão, foram: Fluminense, 4x1; Country, 5x0; Paysandu', 4x1; Tijuca, 5x0; Andarahy, 5x0 e Bomsuccesso 3x2.

Damos a seguir os resultados completos dos jogos realizados:

1ª divisão

Série A — Country Club x Rio de Janeiro (courts do Country). Vencedor, Country, por 4x1.

Simples — Julio A. de Abreu Junior (Rio de Janeiro), venceu Milton P. Fontenelle (Country), por 6|0, 6|0 (3x0).

Duplas — J. de Verda — Oscar Portella (Country), venceram Robert Dickey — Carl W. Faber (Rio de Janeiro), por 6|2, 6|3 (3x0). Venceram ainda H. Greig — Affonso de Almeida Galeão (Rio de Janeiro), por 6|2, 6|3 (2x0).

Oswaldo Teixeira de Freitas — Eurico de Freitas (Country), venceram Robert Dickey — Carl Faber (Rio de Janeiro) por 6|4, 6|1 (3x0). Venceram ainda H. Greig — Affonso Galeão (Rio de Janeiro) por 6|4, 6|2 (3x0).

Paysandu' x Flamengo (courts do Paysandu'. Vencedor, Paysandu' por 4x1.

Simples — Alfred Olesen (Flamengo) venceu Denis Hallawell (Paysandu') por 6|4, 7|5 (2x0).

Duplas — T. Aitken — Gilbert Coy (Paysandu'), venceram a Carlos da Silva Costa — Julio F. Werneck (Flamengo), por 8|6, 6|1 (2x0). Venceram ainda João Figueira — Henrique P. Barbosa (Flamengo), por 6|3, 6|2 (2x0).

F. M. Zumbusch — Edward Lynch (Paysandu') venceram Carlos da Silva Costa — Julio Werneck (Flamengo), por 6|0, 6|3 (2x0). Venceram ainda João Figueira — Henrique P. Barbosa (Flamengo), por 6|2, 4|6, 6|3 (2x1).

Botafogo x Carioca (courts do Botafogo). Vencedor, Botafogo por 5x0.

Simples — Antenor Maciel Rodrigues (Botafogo) venceu E. Beckmann (Carioca) por 12|10, 13|11 (2x0).

Duplas — Sylvio Serpa — José de Araujo Queiroz (Botafogo), venceram Erich Reiner — Hermann Kiefer (Carioca) por 6|0, 6|4 (2x0). Venceram ainda Albert Schwinn — Mamede Rodrigues (Carioca) por 6|0, 6|3 (2x0).

Luiz de Andrade Ramos — Ernani Glower Bastos (Botafogo) venceram Erich Reiner — Hermann Kiefer e Albert Schwinn — Mamede Rodrigues (Carioca) por 6|3, 6|1 (2x0) e 7|5, 6|3 (2x0).

Série B — Vasco da Gama x Fluminense (courts do Vasco). Vencedor, Fluminense por 4x1.

Simples — Julio Cesar Isnard (Fluminense) venceu J. Ferreira de Oliveira (Vasco) por 6|1, 6|0 (2x0).

Duplas — Herberto Filgueiras — Mario Almeida (Fluminense) venceram Carlos Lopes — Christovão Sollani (Vasco) por 3|6, 6|4, 7|5 (2x1).

Carlos Lopes — Christovão Sollani (Vasco) venceram G. Prechel — Alberto Lage (Fluminense) por 6|3, 15|17, 6|4 (2x1).

Herberto Filgueiras — Mario Almeida (Fluminense) venceram Eugenio Fernandes Vieira — Arthur Pires (Vasco) por 6|2, 6|1, (2x0).

G. Prechel — Alberto Lage (Fluminense), venceram Eugenio F. Vieira — Arthur R. Pires (Vasco) por 6|2, 6|2 (2x0).

S. Christovão x Grajahu' (courts do S. Christovão). Vencedor, Grajahu', por 3x2.

Simples — Aluizio Accioly Netto (Grajahu') venceu Oswaldo Azevedo (S. C.) por 4|6, 6|2, 6|4 (2x1).

Duplas — Odilon Almeida — Ernani Schloback (S. C.) venceram Walter Leitão — Oswaldo de Freitas Paiva, (Grajahu', por 10|8, 6|2 (2x0).

Ignacio Lousada — Jayme Chacon (Grajahu') venceram Odilon Almeida — Ernani Schlobach (S. C.) por 7|5, 6|2 (2x0).

Adelio Martins — Castello Branco (S. C.) venceram Walter Leitão — Oswaldo de Freitas Paiva (Grajahu') por 7|5, 3|6, 8|6, (2x1).

Ignacio Louzada — Jayme Chacon (Grajahu), venceram Adelio Martins — Castello Branco (S. C.) por 6|1, 6|1 (2x0).

Amercia x Tijuca (courts do Villa Isabel). Vencedor, Tijuca por 5x0.

Simples — Octavio Trompowsky (Tijuca), venceu Laercio Martins (America) por 6|0, 6|0 (2x0).

Duplas — João Gomes — Mario Cardoso Pires (Tijuca) venceram Carlos Pereira Braga — Leão de Castro e José Martins — Stelio Daltro Santos (America) por 6|4, 6|3 (2x0) e 6|3, 6|3 (2x0).

Renato Vieira Lima — Hercilio Soares (Tijuca), venceram Carlos P. Braga — Leão de Castro e José Martins — Stelio Santos (America) por 3|6, 6|3 (2x0) e 8|6, 6|3 (2x0).

2ª divisão

Zona A — Paysandu' x Flamengo (courts do Flamengo). Vencedor, Paysandu' por 4x1.

Simples — Fred Clemence (Paysandu') venceu Mario Adolpho Corrêa (Flamengo) por 6|4, 6|2 (2x0).

Duplas — George Hoyer — Arthur W. Lennington (Paysandu') venceram Paulo Buarque de Macedo — F. Esposel (Flamengo) por 6|4, 7|5 (2x0).

Paulo Buarque de Macedo — Fernando Esposel (Flamengo) venceram J. Poppins — C. S. A. Tootal (Paysandu') por 6|3, 6|4 (2x0).

George Hoyer — A. Lennington (Paysandu') venceram Antonio Teixeira — Athenogenes Barros (Flamengo) por 6|2, 6|3 (2x0).

J. Poppins — C. S. A. Tootal (Paysandu') venceram Antonio Teixeira — A. Barros (Flamengo) por 6|1, 6|3 (2x0).

Rio de Janeiro x Country Club (courts do Rio de Janeiro). Vencedor Country por 5x0.

Simples — Godofredo Menezes (Country) venceu Raul Pontual (Rio de Janeiro) por 6|2, 3|6, 6|4 (2x1).

Duplas — John Cabot — Michael Kallevig (Country) venceram G. C. Cowan — F. Murray Jaeckel (Rio de Janeiro) por 6|0, 6|3 (2x0). Venceram ainda Manoel do Rego Barros — Ernesto Augusto Borges (Rio de Janeiro) por 6|1, 6|4 (2x0).

Harold Minor — Eduardo Andrade (Country) venceram G. Cowan — F. M. Jaeckel (Rio de Janeiro) por 6|2, 6|3 (2x0). Venceram Manoel do Rego Barros — Ernesto A. Borges (Rio de Janeiro) por 8|6, 7|5 (2x0).

Zona B — Fluminense x Vasco da Gama (courts do Fluminense). Vencedor, Fluminense por 4x1.

Simples — Antonio Garcia (Vasco) venceu Octavio Borgerth Teixeira (Fluminense) por 2|6, 6|3 (2x0).

Duplas — Roberto Peixoto — Carlos Augusto Palhares (Fluminense) venceram Albertino Moreira Dias — Oswaldo Cruz Paiva e João Vianna — Rubem J. do Couto (Vasco) por 6|2, 6|4 (2x0) e 6|4, 6|3 (2x0).

Rufino de Almeida — Fernando Paulino (Fluminense) venceram Albertino M. Dias — Oswaldo Cruz Paiva e João Vianna — Rubem J. do Couto (Vasco) por 6|2, 6|3 (2x0) e 7|5, 4|6, 6|2 (2x1).

Tijuca x America (courts do Tijuca). Vencedor, Tijuca, por 5x0.

Simples — Ruy da Cunha Ribeiro (Tijuca) venceu Luiz Fernandes da Costa (America) por 6|1, 6|2 (2x0).

Duplas — Luiz Wanderley Coelho de Aguiar — Chicralla Abrahão (Tijuca) venceram José Louzada — João Emilio Martins (America) e Nestor Cabral — Agila Lobo Sobral (America) por 6|3, 6|3 (2x0) e 6|0, 6|1 (2x0).

Antonio de Souza Moreira — José E. Fontes Peixoto (Tijuca) venceram José Louzada — João Emilio Martins e Nestor Sobral — Agila Lobo Sobral (America) por 6|2, 6|3 (2x0) e 6|2, 6|1 (2x0).

Zona C — Andarahy x Bangu' (courts do Andarahy). Vencedor, Andarahy, por 5x0.

Simples — Abelardo Dumond Lobo (Andarahy) venceu José Pain (Bangu') por 6|1, 6|3 (2x0).

Duplas — Shogoro Fukuhara — Paulo Frumencio (Andarahy) venceram W. G. CaCmpbell — Aroldo de Castro Cordeiro (Bangu') por 6|3, 4|6, 6|3 (2x1). Venceram ainda Elias Gaze — Coriolano Martins (Bangu') por 6|1, 6|1 (2x0).

Renato Almeida Rego — Annibal Santos (Andarahy) venceram W. G. Campbell — Aroldo de Castro Cordeiro (Bangu') por 6|1, 6|1 (2x1). Venceram ainda Elias Gaze — Coriolano Martins (Bangu') por 6|0, 6|0 (2x0).

Grajahu x Bomsuccesso (courts do Grajahu'). Vencedor, Bomsuccesso por 3x2.

Simples — J. M. Castello Branco (Bomsuccesso) venceu Oswaldo Gomes (Grajahu') por 3|6, 10|8, 6|2 (2x1).

Duplas — José Duarte Pinto — Fernando Ribeiro Gomes Pereira (Grajahu') venceram Manoel Guimarães — Rubens Pinheiro de Barros (Bomsuccesso) por 6|2, 6|3 (2x0). Venceram ainda Carlos Paulo Belache — Nelson Lourenço (Bomsuccesso) por 6|2, 6|3 (2x0).

Vicente Coelho — Nelson Beder (Bomsuccesso) venceram Manoel Guimarães — Rubens P. de Barros (Grajahu') por 6|2, 6|3 (2x0). Venceram ainda Carlos P. Belache — Nelson Lourenço (Bomsuccesso) por 6|2, 4|6, 6|2 (2x1).

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM O CAMPEONATO DA CIDADE

1ª divisão

série A

CLUBS	J.	G.	P.	Pts.
Country	10	10	0	10
Rio de Janeiro	10	7	3	7
Botafogo	10	7	3	7
Paysandu'	10	5	5	5
Flamengo	10	4	6	4
Brasil	10	2	8	2
Carioca	10	0	10	0

série B

CLUBS	J.	G.	P.	Pts.
Fluminense	9	9	0	9
Vasco	8	7	1	7
Tijuca	10	7	3	7
Grajahu'	10	6	4	6
America	10	2	8	2
S. Christovão	10	1	9	1
Andarahy	9	1	8	1

2ª divisão

Zona A

CLUBS	J.	G.	P.	Pts.
Country	9	9	0	9
Paysandu'	9	6	3	6
Rio de Janeiro	8	5	3	5
Flamengo	8	3	6	3
Brasil	8	2	6	2
Botafogo	8	1	7	1

Zona B

CLUBS	J.	G.	P.	Pts.
Fluminense	7	7	0	7
Tijuca	7	5	2	5
Villa	7	5	2	5
Vasco	8	3	5	3
America	9	2	7	2
S. Christovão	8	1	7	1

Zona C

CLUBS	J.	G.	P.	Pts.
Grajahu'	7	6	1	6
Bomsuccesso	7	6	1	6
Andarahy	6	3	3	3
Bangu'	8	1	7	1
Olaria	6	1	5	1

OS JOGOS DE DOMINGO

1ª divisão

Série A — Brasil x Botafogo, Paysandu' x Country e Flamengo x Rio de Janeiro.

Série B — Grajahu' x Andarahy, America x Vasco e Tijuca x Fluminense.

2ª divisão

Zona A — Country x Paysandu' e Botafogo x Brasil.

Zona B — Fluminense x Tijuca, Vasco x America e S. Christovão x Villa.

Zona C — Andarahy x Grajahu'.

PELO TELEGRAPHO

NA "TAÇA DA EUROPA" JUVENTUS E AUSTRIA EMPATARAM

Turim, 17 (U. T. B.) — Disputou-se hontem nesta cidade, perante grande multidão, a prova semi-final de football, da "Taça da Europa", entre os quadros do "Juventus", campeão da Italia, e do Austria F. C., de Vienna.

A partida foi jogada com grande ardor de parte a parte, terminando empatada de 1x1.

AMBROSIANA E SALVIA EMPATARAM

Praga, 17 (U. T. B.) — Foi jogada hontem nesta capital a prova semi-final em disputa da "Taça da Europa", entre a Sociedade Ambrosiana, da Italia, e o quadro do Salvia, da Tchecoslovaquia.

A partida terminou por um empate de 2x2.

A VOLTA CYCLISTICA DA FRANÇA

Paris, 17 (U. T. B.) — A decima setima etapa da volta cyclistica da França, entre Luchon e Tarbes, na distancia de 91 kilometros foi vencida por Aerts, em 3 horas e 19 minutos, vencendo durante o percurso Martano e Trueba.

Hoje foi disputada a etapa seguinte, entre Tarbes e Pau, numa distancia de 170 kilometros, chegando em primeiro logar Guerra, em segundo Speicher e em terceiro Martano. O percurso foi feito pelo vencedor em 7 horas exacta.

O TORNEIO INTERNACIONAL DE GOLF

Londres, 17 (U. T. B.) — No torneio internacional de golf, disputado nos "links" de St. George, a Inglaterra saiu vencedora com 10 pontos, seguida pelos Estados Unidos com 7 pontos e o Canadá que marcou apenas um ponto.

FOI DISPUTADO O "LEICESTER WORKSOR MANOR PLATE"

Londres, 17 (U. T. B.) — O conhecido pareo "Leicester Worksor Manor Plate" disputado hontem foi ganho por "Faloudeh", seguido por "Angela Colt" e "Anaglypta".

Amanhã será disputado no mesmo prado o "Leicestershire Oaks", para o qual estão sendo cotados os seguintes animaes: "Eclair", "Parsan", "Sheilanagig", "Lady's Lace", "Gun Law" e "Gloss".

Escotismo

OBSERVANDO..

Desde ha alguns dias, a Cruz Vermelha Brasileira vem noticiando a creação de um curso para os escoteiros.

Apparecem nessas noticias os nomes mais significativos da U. E. B., porém esta entidade não enviou á imprensa nenhuma nota official, approvando ou não a iniciativa, que aliás é merecedora dos mais calorosos applausos.

Será que a U. E. B. tem medo de apparecer officialmente nesse tão util emprehendimento?

Que fazem os commissarios (secretarios) da entidade maxima que não convocam as tropas, deixando que se proceda por intermedio de leigos?

INAUGURAÇÃO OFFICIAL DO CURSO DA CRUZ VERMELHA JUVENIL PARA ESCOTEIROS

Domingo proximo, 23 do corrente, será solennemente inaugurado, na praça da Republica, o curso da Cruz Vermelha Juvenil para Escoteiros.

A Cruz Vermelha convida as tropas escoteiras a comparecerem no campo de Sant'Anna, domingo, ás 8 horas da manhã, afim de ser cumprido o seguinte programma:

1 — A's 8 horas, concentração no campo de Sant'Anna.

2 — A's 9 horas, recepção pelos escoteiros, do presidente da Cruz Vermelha, dr. Alvaro Tourinho.

3 — Hasteamento da bandeira nacional, hymno nacional.

4 — Carbeto em conjunto, pelas tropas presentes, sob a chefia do professor Ignacio de Azevedo Amaral, presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

5 — Allocução do professor Amaral.

6 — Allocução do general Tourinho.

7 — Horarios, programmas e finalidades do curso, pelo chefe escoteiro, dr. Bonifacio Antonio Borba.

8 — Cantos escoteiros — Alerta e Rataplan do Mar.

9 — Arrear da bandeira.

10 — Dispersão.

As tropas comparecerão com seus estandartes e totens; os escoteiros uniformisados e bastão.

As tropas providenciarão os transportes de seus escoteiros.

A dispersão será no maximo ás 11 horas.

O saldo do Thesouro Fluminense

O balancete do Thesouro do Estado do Rio, levantado hontem pela Directoria da Fazenda, accusou o saldo de 27.021:490$157, contra 26.843:726$257 do dia anterior.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANT'ANNA

Com grande enthusiasmo, está sendo preparada na matriz de Sant'Anna, a festa da sua excelsa padroeira.

Será precedida de solenne novena, de 21 a 29 do corrente, ás 6,45 da tarde, ladainha e benção do SS. Sacramento.

No dia 26, ás 8 horas, haverá missa festiva com communhão geral de todas as associações parochiaes.

No domingo, 30, solennidade exterior, constando de: ás 8 horas, missa festiva com communhão geral; ás 10 horas, missa solenne e panegyrico da padroeira; e ás 6,45 da tarde, encerramento da novena, Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

COMMEMORAÇÃO DO ANNO SANTO

A congregação mariana da Lagoa está realizando uma série de palestras sobre a vida de Jesus Christo, para commemorar o anno santo. Deveria ter logar amanhã, uma dessas conferencias, mas, por motivos superiores, ficou transferida para a quarta-feira, 26, ás 8 1|2 horas, no salão Dom Leme. Falarão os drs. Edmundo Perry e Alfredo Balthazar da Silveira e emprestarão o seu concurso á parte litero-musical senhoras e senhoritas conhecidas pelo seu valor artistico.

PELA MARINHA MERCANTE

A ASSEMBLE'A DE HOJE, NO LLOYD NACIONAL

Está convocada para hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da avenida Rio Branco, 20, a assembléa geral da S. A. Lloyd Nacional. A ordem do dia dessa reunião é a seguinte, afim de deliberarem sobre: uma proposta de reforma de estatutos, preenchimento de cargos electivos e providencias necessarias para ser ultimado o accordo com os "Cantieri Riuniti dell'Adriatico".

O "CAMPOS SALLES" ESTA' EM SANTOS

Procedente de Buenos Aires, chegou hontem ao porto de Santos, o paquete "Campos Salles", do Lloyd Brasileiro.

Esse paquete, em viagem, teve partidos os gualdropes do leme, motivo porque daqui partiu o rebocador "Dorat", para o soccorrer. Apezar do máo tempo, a avaria foi reparada e o navio proseguiu viagem, aportando a Santos onde está descarregando cerca de 20 mil volumes de carga.

Após a descarga, o "Campos Salles" virá para este porto, onde está esperado no proximo sabbado, dia 22.

REGULAMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Os nossos collegas do "Correio Maritimo" vêm de tomar uma medida louvavel — impressão de uma edição especial daquelle periodico, trazendo o decreto que creou o Instituto de Previdencia dos Maritimos — isto porque está esgotado o numero do "Diario Official" que o publicou.

SE A QUESTÃO E' DE GALÕES

O Ministerio do Trabalho resolveu que os conferentes de carga deverão, a bordo, ter galões. Essa providencia está sendo commentada humoristicamente pelos officiaes da Marinha Mercante, que não comprehendem porque tal medida não partiu do Ministerio da Marinha, unico competente para opinar sobre taes questões.

CORPO SEM CABEÇA

Dizer-se que a secção de fiscalização do Lloyd está acephala, é empregar um termo um tanto forte. Ella não tem chefe, apezar de ter um licenceado e outro convidado, o que não quer dizer que exista actualmente quem dirija a referida secção, se bem que o commandante Firmino esteja mais ou menos ao par do que está se passando naquelle departamento.

E desse estado de coisas já começam a surgir os prejuizos para o Lloyd. Um delles, é o que se refere ás concorrencias para fornecimentos, preparados "á la diable" pois, quem anda agora manobrando na secção resolveu fazer um quadro negro maior do que um bonde, chamar os concorrentes que offerecem generos mais baratos, esperando com isto dar ao Lloyd lucros immensos.

E o que vae acontecer? Os fornecedores contemplados com a concorrencia irão fornecer generos pessimos, porque a commissão não exige amostras, o que quer é o mais barato.

Se assim é, seria mais pratico mandar comprar nas feiras livres o que houver de mais barato, evitando um trabalho enorme do sr. Rodrigues Alves, que vive ás tontas do gabinete do director para a secção.

ASSOCIAÇÃO DO LLOYD

Está circulando o numero 7 do periodico "Ageib", orgão da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro.

O referido jornal, que suspendeu temporariamente a sua circulação, reappareceu com uma feitura excellente e cheio de materia interessante.

A Leopoldina e o transporte do café mineiro

Bello Horizonte, 16 (União) — Foi recebido do Rio e aqui publicado hoje o seguinte telegramma:

"Conforme a noticia que transmittimos hontem, a Leopoldina Railway está disposta a suspender o trafego dos seus trens de carga ou a dispensar empregados, se o governo não tomar providencias energicas no sentido de consentir no transporte de uma certa quantidade de café, que se acha retida nas zonas productoras. Entendem os directores daquella empresa ferroviaria que a situação é precaria no actual momento, e mais grave se tornará com as medidas postas em pratica pelo governo, por isso que a quota de sacrificio, retida pelo Departamento do Café se eleva a cerca de dois milhões de saccas.

O decrescimo das rendas da estrada torna-se assim avultado, obrigando-a a tomar medidas acauteladoras dos seus interesses."

SERVIÇO MILITAR

Estão sorteados e deverão se apresentar em outubro vindouro

A secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação do seguinte:

"Pelos dados (filiação, Estado, municipio e residencia), fornecidos na denuncia levada á chefia da 1ª Circumscripção de Recrutamento, sita á Avenida Pedro II, São Christovão, apurou-se que os individuos Benjamin Gomes e Eduardo Henrique Rostheer estão sorteados e convocados para se apresentar em outubro proximo vindouro o quanto ao de nome Gustavo Gallleu Rostheuse, nada consta nos registros da mesma repartição a seu respeito."

Quer ser aproveitado na reforma do Thesouro

Tendo o guarda da Alfandega desta capital, Alberto de Barros Amarante, solicitado seu aproveitamento no logar de 4º escripturario da mesma repartição por occasião da reforma do Ministerio da Fazenda, o titular dessa pasta mandou que o interessado prove estar habilitado em concurso.

Declarações

LOTERIAS

Na Casa "Cautellas" compra-se os seguintes bilhetes Nºs.:

270 — 392 — 483 — 015
529 — 948 — 363 — 20

Tambem na Casa "Nas Nuvens" compra-se os seguintes bilhetes Nºs.:

705 — 204 — 581 — 040 — 658

(K 4550)

LOTERIA

Compram-se os seguintes bilhetes da proxima extracção da Loteria Federal:

0232
2600
6964
6825
3524
145
603
7

Telephone: 8-59901.

Paga-se bem. (34283)

ANNUNCIOS

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
EM 28 DE JULHO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões 36 (38776) 77

José Moreira da Costa & C.
9 - BECCO DO ROSARIO - 9
EM 21 DE JULHO DE 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (K 03897) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 21 de Julho de 1933 (K 04440) 77

CASA CAMPELLO — Av. Passos numero 35. Perdeu-se a cautela numero 337.880 desta casa. (K 2784) 77

LEILÃO DE PENHORES
25 de Julho
B. MOREIRA & CIA.
(Casa Arthur Alvim)
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 31 de Junho p. p. (37665) 77

EM 28 DE JULHO DE 1933
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 33
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina (37659)

Em 22 de JULHO de 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo) (37084) 77

LEILÃO DE PENHORES
HOJE 18 DE JULHO DE 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 e Trav. [illegible]. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (37043) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 68 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 318 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca de Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 118.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 71 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 307, barracão 1, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 85 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Marangupe n. 36.
Alzira Martins, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala para escriptorio, atelier, alfaiate; quartos com pensão, porta para engraxate; rua Rosario, 140, 1º andar. (K 5019) 1

ALUGA-SE o esplendido sobrado da Praça Tiradentes n. 40; trata-se na loja. (K 3800) 1

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem moveis, em casa de familia, á rua Riachuelo, 317; tel. 2-9723. (K 3158) 1

ALUGA-SE, á Av. Gomes Freire, 114, 1º. (K 5018) 1

ALUGA-SE uma pequena loja na rua Senador Dantas, 5, esquina da rua do Passeio; chave no 3, portaria. (K 5016) 1

ALUGAM-SE dois optimos sobrados no predio á rua da Conceição n. 52, com boas accommodações para familia. Estão abertos para visita. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (K 2954) 1

ALUGA-SE arejadas salas e quartos, desde 80$, rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 4505) 1

ALUGA-SE a loja, propria para negocio, do predio á rua Buenos Aires n. 267; a chave encontra-se no sobrado. Para tratar na Companhia de Seguros "Previdente", á rua Primeiro de Março n. 49. Teleph. 4-2101. (K 2782) 1

ALUGA-SE por 120$ uma boa sala, com sacada, á Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (K 732) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; trata-se á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582. (K 3893) 1

ALUGA-SE o predio da rua Lavradio, 190, com 3 pavimentos, sendo um armazem amplo e dois andares superiores, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, etc., cada um; chaves no 161. Tratar á rua 1º de Março, 35, com o sr. Baratta. (K 3655) 1

Aldeia Campista

A 200$000, aluga-se casa, rua D. Maria, 71, Aldeia Campista; chaves no n. 69, quatro commodos, quintal. (K 2792) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE predio para morada a familia de tratamento, á rua Barão de Mesquita n. 28; aberto das 13 ás 17 horas; aluguel 800$000 mensaes. (K 3749) 3

ALUGA-SE um quarto encerado, á rua Barão de Mesquita, 492, Andarahy. Não lava nem cozinha. Preço 80$000. (K 2861) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma casa á rua São Clemente n. 243, casa 5, recentemente construida, com todo conforto, armario, garage, para familia de tratamento; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 4-4582. (K 2900) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala de frente mobiliada, a empregado no commercio, com café da manhã, pessoa liberdade; 93, rua Santo Amaro. (K 5037) 5

ALUGAM-SE quartos com optima pensão, á rua Corrêa Dutra n. 99, Cattete. (K 3775) 5

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, magnifico quarto, optima varanda, com café pela manhã, por 130$. Tel. 5-0007. Rua Corrêa Dutra, 122. (K 3747) 5

ALUGAM-SE bons aposentos mobiliados, com agua corrente, em pensão familiar, bom tratamento; preços vantajosos; rua do Cattete n. 201. Tel. 5-1786. (K 609) 5

AFAIATE ou dentista. Aluga-se grande sala; Cattete n. 44. (K 620) 5

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de bom tratamento e de 1ª ordem, cozinha de nacionaes e internacionaes; rua Silveira Martins, 70. (K 2672) 5

ALUGA-SE optimo apartamento mobiliado, sala, quarto, banheiro e dependencia. Aluguel muito modico. Rua Tavares Bastos, 153-IV. (K 2828) 5

EM casa de familia de tratamento, aluga-se ampla sala de frente, rua Pedro Americo 94, casa 4, sob. (K 02976) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE novo e confortavel casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha com fogão a gaz e todo conforto moderno. Tem 3 terraços. Rua Bolivar, 47. Tel. 4-3092. [illegible] (K 3720) 8

ALUGA-SE confortavel casa de 2 pavimentos, 2 banheiros, etc. Rua Bolivar, 147. Chaves no 154. Informa tel. 2-0417. (K 3779) 8

ALUGAM-SE uns bon sala e um quarto, com pensão, em casa de familia de respeito, para casal de tratamento. Posto 4, Avenida Atlantica, 714. (K 3891) 8

ALUGA-SE em casa de familia extrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 3000) 8

ALUGAM-SE, digo, vende-se a lista de casas vazias entre Ipanema, Leme e Copacabana, por 5$000, na Agencia Rio, á rua Barroso n. 44. (K 787) 8

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Ipanema n. 602, casa 1; informações na mesma casa. Pedido Phone 7-1476, tel. 4-4582. (K 2802) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos com pensão, para casal ou solteiro. Grande jardim, Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1476. (K 3029) 8

QUARTOS com agua corrente, perto á praia, todo conforto, meza farta, preços vantajosos; acceita-se pensionistas para meza. Hotel Balneario, Rua Barroso n. 43. (K 5013) 8

Estacio

ALUGA-SE novo optimo 1º andar e armazem, para qualquer negocio, á rua Senhor de Mattosinhos n. 49. (K 5040) 9

Flamengo

ALUGA-SE grande sala, com ou sem moveis, preço modico, em casa de familia de tratamento; telephone, á rua Senador Vergueiro n. 200. (K 5025) 10

EM casa de familia de absoluto respeito e tratamento, aluga-se com pensão, optimo quarto para casal e solteiro. Tracam-se referencias. Rua Marquez de Paraná n. 22. Phone 5-1255. (K 03835) 10

FLAMENGO — R. Vergueiro 52, alugam-se quartos e casas de familia... com pensão [illegible] (K 00716) 10

SALAS de frente, muito arejadas, optimo local. Aluga-se em casa de familia; rua do Russell, 108; 5-8169. (K 3630) 10

Ipanema

ALUGA-SE um moderno bungalow com garage, a 100 metros da praia e do Country Club. Rua Prudente de Moraes, 722 (Ipanema). (K 764) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE casa á rua Barão, 93, com 3 q., 2 s., cosinha, etc., Jacarépaguá. Praça Secca. Chaves no n. 91. Trata-se á rua Dias da Cruz, 51, Meyer, ou telephone 4-5306, com Armando. (K 5030) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE casa grande, com jardim e garage, por 750$000, á rua Pereira da Silva n. 126. (K 3750) 16

ALUGAM-SE dois excellentes quartos, mobiliados, com agua corrente, pensão e familia de trato, no palacete que fica da rua Laranjeiras, 49-A. (K 3767) 16

Leblon

ALUGA-SE casa, 2 salas, 2 quartos, banho, cosinha, grande quintal eimentado, não falta agua, perto da praia; Avenida Delphim Moreira. Rua José Antonio dos Santos, 15-A. Leblon. (K 4453) 17

LEBLON — Aluga-se por 200$000 (já incluidas as taxas) a casa nova da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e servida pelos bondes Jardim Leblon. Informações á mesma rua no n. 281. (38401) 17

LEBLON — Aluga-se por 200$000 (já incluidas as taxas) a casa nova da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bond de Jardim Leblon á porta. Informações á mesma (37095) 17

Villa Isabel

ALUGA-SE, no melhor ponto da rua São Francisco Xavier n. 641, a casa n. XII, com 2 quartos, 2 salas, despensa e demais dependencias, para familia. Chaves na casa n. 11 e trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (K 2033) 26

Tijuca

ALUGA-SE, em casa de casal, uma sala independente, com ou sem moveis, encerada e com agua quente, para solteiro ou casal. R. Conde de Bomfim, 241, sobrado. Tel. 8-4961, defronte ao Inst. Lafayette. Trata-se na loja. (K 4554) 27

ALUGA-SE ou vende-se optima casa, pinturas modernas, a familia de trato; rua Santa Sophia, 22, Tijuca. (K 4543) 27

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Figueiredo n. 24. Tratar á rua Conde Bomfim, 176. (K 5011) 27

ALUGA-SE moderna casa de dois pavimentos, 3 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço e garage. Casa 10 da rua particular que principia na rua dos Araujos, 89. Aluguel 450$000. (K 3771) 27

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa da rua Aristides Lobo n. 195, 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, varanda, quarto sanitario completo, quarto para creado, quintal e demais dependencias para familia de tratamento. Pode ser visitada durante o dia. Trata-se na rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (K 2955) 27

ALUGA-SE por 365$000 o predio da rua S. Miguel, 377, Tijuca, 2 salas, 4 quartos, etc.; as chaves no mesmo; trata-se á rua Haddock Lobo n. 550. (K 3554) 27

ALUGA-SE por 400$000 o predio da rua Eduardo Xavier n. 1, Tijuca, na Usina, com 5 quartos, 2 salas, cosinha, 2 W. C., grande quintal, etc. Chaves no botequim da esquina n. 33. (K 2821) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Optimo quarto em confortavel palacete com pensão de 1ª ordem, por preço convidativo. (K 3735) 27

SUBLIME Pensão. Haddock Lobo, 191. Aluga-se bom quarto para casal e optimo apartamento, independente e com banheiro completo. Esplendido passadio. (K 5052) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua Minas, 195, 2 quartos, 2 salas, etc. Chaves rua Riachuelo n. 81. Trata-se á rua 1º de Março, 71. Banco Regional. (K 2843) 29

Suburbios Leopoldina

CASA, sala, quarto, cozinha, etc. Aluga-se á rua João Torquato 53. — Ramos. (K 00880) 30

Venda e compra de predios e terrenos

A 2:000 contos. Compram-se predios no centro. Paga-se bem. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 03131) 91

COMPRA-SE casa moderna em centro de terreno, até 30 contos de São Francisco ou Praça 7 para baixo. Offerta pelo tel. 8-0030. (K 5026) 91

CASA POR 5:000$000 — Construída. Vê e tratar á rua Rosa e Silva, 40, obras, este rua é perpendicular á rua Sá Vianna, Andarahy. (K 3772) 91

ENXERTOS de laranjeiras. Seleccionados. Vende-se. Bahia, Lima, Pera, Selecta e Tangerina. Tel. 6-1890. — Diniz. (K 3744) 91

RUA Barão do Torre, 612. Vende-se. Inf. pelo telephone 7-1472 e rua Lafond, 8, da Carioca, 10, 1º. Teleph. 2-1847 e 8-7421. (K 2760) 91

RUA Professor Gabizo. Vendem-se diversos predios para residencia, ao preço de 38, 40 e 50 contos, proximo á rua Haddock Lobo. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 2928) 91

RENDA. Vendem-se 4 predios solidos, proximo á rua S. Christovão, com renda de 450$000. Vende-se, renda annual 19:200$. Preço 95 contos. Tambem 1 avenida de 4 casas, renda annual 33:360$. Preço 160 contos. Accedo offerta. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 3026) 91

TERRENO, Ipanema, esquina Nascimento Silva, com Garcia Avila, 10x20; trata-se a rua Jorge Rudge, com Carlos, tratar 3-2071, Jorge Rudge, 123. (K 2826) 91

VENDE-SE por 11 contos, um lote de 10x37, na rua Carvalho Alvim. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (38061) 91

VENDEM-SE a preços sem competidores, facilitando-se o pagamento, optimos lotes de terrenos na rua Paysandú e immediações. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (38061) 91

VENDE-SE um sobrado de tres andares, trata-se no mesmo, ao Largo da Carioca. (K 02931) 91

VENDE-SE um bungalow moderno, á rua 8 de Dezembro, 141. Tratar no mesmo. (K 05839) 91

VENDE-SE um predio á rua Bambeiro, 12, loja, com ou s. faria, dos lotes á rua Barão de Itambi. (K 5014) 91

VENDE-SE junto ao Largo da Concelia um predio com 3 qs., 2 salas, cosinha, fogão a gaz, perto de colina; accordo, pelo maximo preço de 26 contos de réis. Trata-se com Carvalho, rua São Gonzaga, 94. (K 3788) 91

VENDE-SE optimo predio, esquina e loja, trata-se no mesmo, á rua Fagundes Varella, esquina de Amorim ns. 124-128 (Piedade). (K 3737) 91

VENDEM-SE por 130 contos, 5 casas modernas, acabamento esmerado, á rua Barão do S. Francisco Filho. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (38061) 91

VENDE-SE um lote proprio para apartamentos, 18x27, rua Carlos de Carvalho, pelo preço de 88 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (38061) 91

VENDE-SE por 30 contos, um lote de 13x36, á rua Carlos de Laet. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (38061) 91

Amas secca e de leite

FAMILIA que vae para o Rio Grande, precisa de uma ama secca. Exigem-se referencias, rua Barão de Itamby, 88 Botafogo. (K 3684) 51

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, do trivial, para a rua Visconde Pirajá, n. 407, Ipanema. (K 5036) 52

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma perfeita copeira para casa de pequena familia de tratamento. Rua Cunning n. 41, Copacabana. Exigem-se referencias. (K 3762) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma menina para serviços caseiros á rua da Lapa n. 43, loja de brinquedos. (K 5048) 55

PRECISA-SE hespanhóes para trabalhar em minas de carvão no Estado do Rio Grande do Sul. Rua Senado 246, 1º, das 8 1/2 ás 11 horas. (K 00376) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA — Executa os mais chics modelos com perfeição, corta e prova a 8$000, tira moldes a 5$000. Rua Alvaro Ramos 84. Tel. 6-2294. (K 5006) 58

COSTUREIRA — Corta moldes a 5$000 e 10$. Rua Baráta Ribeiro n. 533, casa III. Tel. 7-2783. (K 5005) 58

Achados e perdidos

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Rua Pedro 1º, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 316.096 desta casa. (K 3780) 61

Advogados

DR. ARISTEU AGUIAR — Advoga custas. Rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 11. Tel. 2-3016. (K 3209) 62

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL Röo, fechado, 4 portas, vende-se um quasi novo. Tratar Ouvives, 5, 3º. Ver entre rua Sete e largo da Carioca, durante o dia. (K 608) 64

CHAUFFEURS E MECANICOS

JAPONEZ — Offerece-se chauffeur para casa de familia. Tel. 8-3147. (K 3021) 65

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, de todas as almas de pessoas pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando horoscopo completo, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, á rua S. José, 74, 1º andar. (K 3689) 69

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia, á rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (K 3796) 69

PROF. FLORYAL — Quiromancia e cartomancia. Passado, presente e futuro, altamente util a todos em geral. Laranjeiras 17, 1º (L. do Machado). (K 00840) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubens Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0560. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre a Avenida e Gonçalves Dias (K 05001) 72

ALUGA-SE para dentista ou medico, sala e saleta, á rua 7 de Setembro n. 213, 1º andar. (K 4505) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 5 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 05001) 72

CONSULTORIO para dentista, uma prosperidade perto da cidade. Informações telephone 6-6312. (K 5039) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de juxtaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. Tel. 2-2820. (K 05001) 73

Consultorio electro-dentario proximo ao Largo do Machado; trata-se na rua [illegible] (K 2838) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, duplicatas, prazos longos, juros baratos, solução em 24 horas, rua 1 de Março n. 97, 1º andar, sala 4. (K 3783) 73

Diversos

FRANCEZA — Procura socia com 5 contos para negocio installado e que da lucros, no melhor ponto da cidade. Responde-se pessoa do bom caracter. Cartas para Tryol. (K 5032) 74

PINTURAS E PEDREIRO — Chamar pelo telephone 4-6248. (K 4438) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE — Um bom piano, urgente. Rua Campos da Paz, 40-A. (K 5045) 75

COMPRAM-SE

Pianos de qualquer preço. Tel. 2-3053. (K 03809) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5457. (K 05004) 75

COMPRA-SE

Um piano, não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (K 05022) 75

PIANOS Ganaen, Pleyel, Grumt, Herman Graf, outras marcas, a longo prazo, sem fiador, e pela terça parte do seu valor, com a maxima garantia: rua Visconde do Rio Branco numero 49. (K 050023) 75

PIANOS E RADIOS

Dos melhores fabricantes pelos menores preços a prazo. Não comprem sem visitar nossa casa, Rua Visc. Rio Branco, 62, esq., P. Republica. (K 03507) 75

PIANO VENDE-SE

Completamente novo ainda encaixotado pela metade do valor. Urgente. Rua Visc. Rio Branco 62, esq. Pr. Republica. (K 03808) 75

PIANOS — Compram-se de qualquer autor, mesmo precisando concertos, paga-se bem. Av. Mem de Sá, 310. Telephone 2-9459. (K [illegible])

PIANOS NOVOS allemães de 1ª qualidade, a longo prazo; compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se, afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio n. 1031, Engenho Novo. — Phone 9-1570. (K 4454) 75

Ouro e Joias

OURO, prata, cautelas, relogios quebrados, compra-se, paga-se bem — Araujo. Praça Tiradentes n. 52, sob. (K 821) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-0994. (J 29542) 71

Machinas diversas

MACHINAS de escrever de todas as marcas, tambem Remington, Underwood e Royal, em 2ª mão, grandes e portateis, desde 370$. Vendem-se na Casa Fellisberto, rua Evaristo da Veiga, 109. (K 3751) 78

Modas e bordados

FAZ-SE cintas, soutiens e modeladores, acceita concertos, rua Salvador Corrêa, 106. (K 4535) 81

CINTA, soutien e modelador — Ultimos modelos, faz com longa pratica. Mme. Mariette; r. Barão de Guaratiba, 27, terreo. T. 5-1202. Attende nas residencias. (K 3699) 81

CHAPÉOS — Reformam-se e acceita encommendas para os mais interessantes modelos. Ensina-se methodo de officina. Av. Alm. Barroso 10, entre Galeria e Theatro Municipal. Mme. Zisine. (K 03998) 81

FAZ-SE a reforma de vestidos. Preços modicos. Acceita-se qualquer costura. Bento Lisboa, 145 — 5-0035. (K 03585) 81

VESTIDOS

Corta-se moldes e dá-se as explicações á rua da Lapa n. 43, loja de brinquedos. (K 05049) 81

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis usados e tudo que represente valor. Casa Oita, telephone 2-0009. (K 2861) 83

COMPRA-SE moveis avulsos. Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo em casas particulares. Tel. 4-6332. Casa André. (K 05043) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO (33609) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está tratar ás suas regras são dolorosas e irregulares? — CAPSULAS **REVENTRAUT** (Apiol Sabina Arruda) que fizeram cura. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, n. 61. (K 04080) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, atende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços sem distincção, consultas gratis das 12 ás 17 hs. Francisco Moratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 20411) 84

Professores

INGLEZ, ALLEMÃO — 30$000 por mez. — 5-1944, Ricardo. (K 5033) 87

DESENHO E MATHEMATICA — Aulas diurnas e nocturnas, 1º de Março 105, s. 3 e Bispo 316. Tel. 8-3051. (K 5026) 87

PROFESSORA INGLEZA — Para ensinar senhora, precisa-se, sendo ingleza ou americana. Com Lauro, fone 4-1732, rua Carmo, 40, 1º. (K 3800) 87

PROFESSORES — Lecciona-se Mathematica em collegios ou a domicilios. Telephonar para Fortes de Rego. Casa do Estudante, 2-7193. (K 3745) 87

PROFESSORA, dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e ingleza a 20$ por mez. Largo do Machado, 37, c. XI. (K 3746) 87

SENHORA ingleza ensina seu idioma, assim como a pessoas que queiram praticar conversação, pronuncia garantida. Tel. 3-2604. (K 3760) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Largo São Francisco de Paula 23 e pelo tel. 3-1011. (K 2010) 87

AGRIMENSURA Cursos livres, nocturnos. Diplomas. Prospectos: Ouvidor, 58-2º, (elevador). (K 03630) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (K 00717) 87

PORTUGUEZ — Em qualquer grão e para qualquer fim. Com o prof. Mario Pires, Edif. do "Jornal do Commercio", sala 208, das 18 ás 20. (K 00682) 87

Vendas diversas

TRASPASSA-SE pequena pensão, bem mobiliada, por preço modico, motivo de viagem. Bom resultado. Facilita-se o pagamento: 2-4172. (K 4553) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 03131) 92

Medicos e pharmaceuticos

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 03297) 80

CONSULTORIO — Tres vezes semana, sala frente, telephone proprio, installação completa, ponto optimo, preço modico. Tratar Sete 141, 2º, 3 ás 6. (K 2856) 80

VIAS URINARIAS

Inflammações da urethra prostata, bexiga, utero, etc. Estreitamentos, Diathermia, Dr. Ary de Lima, Andradas, 46, de 4 ás 6 hs. Phone 4-5749 (K 04012) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 01936) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães — Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.

BLENORRHAGIA

(K 00822) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs. (35441) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (3 38922) 80

DR. CARLOS PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia; 7 de Setembro 84, 3º, s. 8, 14 ás 17 hs. Res. T. 5-1922. (K 02074) 80

TUBERCULOSE

E DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES.
DR. CAMPBELL PENNA
Ex-medico chefe do Sanatorio de Palmyra. Pratica nos Sanatorios da Suissa — França e Allemanha.
Consultorio: — Assembléa, 73-1º — T. 2-5727 — Residencial: Tel. 6-1206. (33926) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ sem ou com telephone. 3 mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (K 05003) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas, das 16 ás 18.
Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).

GONORRHÉA

Tambem faz tratamento da catarrata sem operação nos casos indicados. (38058) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel.: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO. (K 02662) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (36883) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 03157) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. Caixa postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Telephone 2148
BELLO HORIZONTE — MINAS. (37619)

MOVEIS MODERNOS DE ACABAMENTO ESMERADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO SEM AUGMENTO DE PREÇOS
CASA NUNES
65-RUA DA CARIOCA-67 RIO (36790)

CASA — (SENADOR VERGUEIRO)

Transpassa-se o contrato de linda casa a Rua acima 272 tem 6 quartos, aluguel 675$000. Tratar na mesma ou teleph. na mesma casa 5-3094. (K 03792)

"Terreno de 12 x 25"

Na rua D. Julia, a 30 metros da Salvador de Sá, trata-se na rua S. Pedro 215. (K 05038)

COPACABANA

Casa com ou sem moveis. Quatro quartos, jardim, garage. Fone 7-2587. (K 05010)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de boa marca, 3 pedaes, caixa com mogno, está novo, urgente. R. Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (K 03810)

LUVAS

Sapatos, bolsas, tinge-se em qualquer cor. A nossa casa é estabelecida e tem toda responsabilidade para garantir o serviço. E' a mais conhecida no Brasil
"A 1001 BOLSAS"
Rua da Carioca 40, loja — Telephone — 2-4985. (K 05044)

BUICK

Vende-se 7 logares, em optimo estado, facilita-se o pagamento á rua Marquez de Pombal nº 8. (K 05047)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se bonito e bom por preço barato, devido urgencia. Conde Bomfim, 567. (K 05046)

Avenida Atlantica

Vende-se por 160 contos, optimo predio de 3 pav. proximo ao Praia Club, posto 4. Informações directas a R. Assembléa 36, 2º. (K 05050)

Elevadores Brasil, S|A.

O BANCO DO BRASIL recebe propostas para a venda dos bens pertencentes á Sociedade Anonyma ELEVADORES BRASIL, que tem séde nesta Capital, á Avenida Salvador de Sá, nº 192.
Esses bens constam do seguinte:
— immovel á Avenida Salvador de Sá, 192, onde se acha installada a fabrica, contendo 1.673 m2 de terreno e galpão construido de ferro, coberto de telhas typo francezas;
— machinas, apparelhos e utensilios de trabalho;
— moveis e mercadorias.
As propostas deverão ser dirigidas á Carteira de Liquidações do mesmo Banco, á rua 1º de Março nº 66, desta Capital, onde serão dados todos os esclarecimentos precisos. (37613)

OURO Paga até 11$ gr. Jolsunsdan — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos, Officinas proprias. Visconde Rio Branco, 23. (36706)

Leia baixo!!!

Nem todas as pessoas podem ouvir... Nos bondes, nas barcas, nos trens e em toda a parte, só se ouve falar no "Injecção Secentiva Macedo", para o tratamento da Gonorrhéa recente ou chronica. Pela voz corrente, usar outro remedio é jogar dinheiro fóra. A' venda nas drogarias e pharmacias. (37189)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (34093)

FRACO? USE O Formitonicum
O fortificante dos velhos, moços e creanças
Desperta o appetite, engorda e dá forças (K 01369)

ESTA' GRIPPADO? a «CAPILINA»
E' o remedio da Grippe e dos resfriamentos. (K 01968)

Caixas Registradoras e Machinas de escrever usadas - Como novas

Vende, compra e concerta com garantia. Preços sem competencia. CASA VICTORIA de Joaquim J. Soares & Cia. Rua da Conceição n. 58 — Phone 4—5181. (K 01115)

CASA EM IPANEMA

Vende-se boa casa acabada de construir á rua Redemptor n. 234, junto á Praça da Matriz, com 2 salas, 3 quartos, garage, varandas e dependencias. Informações pelo telephone 3-5321. (K 00694)

NOVA FRIBURGO

Vende-se ou aluga-se o predio da Avenida Friburgo n. 60, centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, banheiro e demais dependencias. Chaves com Sr. Peixoto morador dos fundos do terreno e tratar á rua Bom Pastor n. 132 telephone 8-6074 — Tijuca. (K 00670)

GELADEIRA RUFFIER

Ficará como nova se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4-2435 — APPROVEITE A ESTAÇÃO FRIA. (37012)

Casa no Leme e Copacabana

Precisa-se alugar uma terrea que tenha 3 quartos, seja isolada, jardim, garage e mais dependencias. Cartas a annunciantes C. N. L., nesta folha. (K 03756)

LARANJAS "BAHIA"

Da Faz. Santa Ignez, cx. 16$ 1/2 cx. 10$ Laranjas Lima cento 12$, entregue no domicilio. João Guimarães, 4-3496. Av. Rio Branco 133. Rapido Commercial. (K 05020)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1/2. SR. LIMA; rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 00826)

MASSAGEM MEDICA

Mme. Laura e Arnaldo Schwantes Massagistas diplomados. Attendem chamados a domicilio. Largo do Machado Nº 6. Tel.: 5-0454. (K 00839)

— MOBILIAS —

Compram-se 2 dormitorios de imbuya modernos, telephonar para 2-6426. (K 05017)

Sres. Cabelleireiros

Dá-se sociedade no Ins. de Belleza. Av. Rio Branco 173 — 3º — 2-0090. (K 03754)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|94.
Banco do Brasil — R. 1º Março.

CORANTES E ANILINAS
Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Emplasto Phenix.
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva — Assembléa, 24
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Binder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS
Casa Edison — 7 Setembro, 85.

FORMICIDAS
Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES
W. M. Jackson. Inc. — Buenos Aires, 70-3º.

LOTERIAS
Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Loteria Federal do Brasil.
Mundo Loterico — Ouvidor, 189.

MEDICOS
Dr. Luis Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES
A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA
Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO
Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.
Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

PENHORES
Cia. N. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 253.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
A Notre Dame — Ouvidor, 183.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS
Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor esq. Quitanda.

TECIDOS
Cia. America Fabril.

INDICADOR

ADOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 108 — Telephone 3-6853.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6026.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4989.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 8-5723.
Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 68 — Tel. 8-2446 (16 ás 18 horas).
Prof. Joaquim Pimenta e Dr. J. A. de Carvalho e Mello — Quitanda, 47-4-s. 4. Tel. 4-2763.

MEDICOS
DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 2-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.
Dr. Vilela Pedras — Ass. N. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 38, s. 34 — Res. 8-1830.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-3º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-2684.
Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electroterapia — Travessa do Ouvidor, 36, 2º and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 3-5868.
Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 3.
DR. SALVIO MENDONÇA — Esp. nos Hosp. de Berlim e Vienna (serv. dos Profs. R. Ehrmann, H. Elsner, Max Rosenberg e Zweig): Ap. Digestivo e Nutrição Diabete Gotta, Obesidade e Magreza (curas de emmagrecimento e engorda). Travessa do Ouvidor, 36-1º — (3-4310) das 3 ás 6.
DEFORMIDADES E FRATURAS especialmente em crianças — DR. ARESKY AMORIM, Assembléa 87 — 1.º — Rio.

MEDICOS ESPECIALISTAS
DR. RENATO SOUZA LOPES Prof da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raio X — S. Joé. 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO
Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO
Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS
DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-0489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, 4 11 hs. Consultas 3as. 6as. e Sab.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 3-8363.

SANATORIOS
Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as. das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2as., 4as., e 6as., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 31, Assembléa. 3as., 5as., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — Da 15 ás 18 hs., 3as., 5as., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 20-3º. Tel. 2-3500. (2as., 4as. e 6as., 2 ás 4).

OPERAÇÕES
Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO
DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de aris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7313. Res.: Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1231.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-8471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2757.
Dra. C. de Andréa Kaekler — Gynecologia Ostetricia. Diathermia e Raios Violeta. Pça. Floriano, 7. Edif. Odeon, sala 518, 2as, 6as. 4as. de 14 ás Tel. 2-3446

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 18 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0762).
Dr. A. Caludo de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 3-0503. Das 3 ás 6.
Dr. Agripino da Rocha — Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 34. 3º, das 3 ás 5. (2-8132).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55. 2 ás 6, 2-0425.

OCULISTAS
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 2-4730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMOEOPATHIA
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 3731. — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

---

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

privilegiado, em cujo favor toda a legislação se quebrava.

Eram innumeraveis as dissidencias que eu tive por sua causa.

Afinal o menino fez-se rapaz e o rapaz homem, conforme foram voando os implacaveis annos, e conforme crescia e o corpo se desenvolvia, augmentava tambem a sua formosura e a bondade de seus sentimentos e a intelligencia.

Quando chegou aos quinze annos, chamaram-lhe a *Bella* no collegio, e a mim a *Fera*.

Tinhamos o costume diario de sair juntos a passeio, e o contraste de nossas figuras confirmava a opportunidade das alcunhas.

Mas, uma vez, Leo atirou-se ao forçudo ajudante do açougueiro duas vezes maior do que elle, que nos chamou por elles, e deu lhe uma boa surra.

Eu continuei o caminho, fazendo-me desentendido, até que encarniçando-se demais o combate, voltei atrás mas só para applaudir a victoria do meu pupillo.

Nessa época, Leo era o peor que havia no collegio, mas eu não podia remediar isso.

Quando cresceu um pouco mais, os companheiros puzeram-nos novas alcunhas: a mim chamaram-me *Carantonha* e a Léo *O deus grego*.

Direi, a respeito da minha alcunha, que nunca fui bonito e que tão pouco com os annos a minha physionomia melhorava, mas da de Léo direi que lhe calhava perfeitamente.

Quando cumpriu os vinte e um annos, poderia ter-se offerecido para modelo de uma estatua de Apollo.

Não conheci ninguem que se lhe comparasse em formosura ou que não se admirasse ao contemplal-o.

Direi, quanto á sua intelligencia que era perspicaz e brilhante, comquanto não fosse a do humanista profundo.

Para o ser, faltava-lhe o aprumo mental necessario.

Na sua educação, seguiamos as instrucções de seu pae, e o resultado, sobretudo nas linguas grega e arabe, foi muito satisfactorio.

Eu aprendi esta ultima lingua para ajudar a ensinar-lh'a, mas em cinco annos sabia-a tão bem como eu, e quasi tanto como o nosso commum professor.

Tenho sido sempre um grande *sportman*.

E' essa, mesmo, a minha unica paixão, e todos os outomnos saiamos á caça ou á pesca, umas vezes pela Escossia, outras pela Noruega, e uma occasião fomos até á Russia.

Sou um bom atirador de armas de fogo, mas elle até nisso me venceu.

Quando completou os dezoito annos, tornei a occupar os meus aposentos no collegio, onde o fiz ingressar tambem.

Já proximo aos vinte annos, tomou grão, um grão bastante respeitavel, ainda que não muito elevado.

Foi então que lhe contei alguma coisa da sua historia e do mysterio futuro que deante de si tinha.

E' claro que a sua curiosidade foi enorme, e eu tive que o convencer de que por então não a podia satisfazer.

Aconselhei-o, para se distrair, a que se matriculasse na Faculdade de Leis, o que elle fez, estudando em Cambridge e indo praticar em Londres, onde tambem comia em restaurante.

E assim transcorria o tempo, até que afinal chegou aos vinte e cinco annos, no dia de cuja data tem verdadeiro principio esta historia esquisita e talvez estupenda.

III

Na vespera de Léo fazer vinte e cinco annos fomos juntos, elle e eu, a Londres e tiramos a arca de ferro do Banco em que vinte annos antes eu a havia depositado.

Lembro-me de que nol-a trouxe o mesmo empregado que a tinha recebido.

Recordava-se perfeitamente de quando a recebeu, e a não ser por isso, confessou-nos, ter-lhe-ia custado bom trabalho encontral-a, tão coberta ella se achava de teias de aranha.

De tarde voltamos a Cambridge com a nossa preciosa carga, e parece-me que se nós dois tivessemos resolvido não dormir, aquella noite, não velariamos melhor do que o fizemos.

Ao romper da aurora, appareceu Léo em roupão, no meu quarto, pretendendo que immediatamente procedessemos á operação de abrir a arca, mas eu neguei-me a isso, porque demonstrava com tal coisa uma vergonhosa curiosidade.

— A arca tem esperado, vinte annos, que a abram, disse-lhe eu. "Póde, portanto, esperar agora que almocemos.

A's nove horas, nove horas bem puxadas por signal, almoçamos, e tão preoccupado eu me achava tambem, que sinto dizer haver deitado um pouco de manteiga no chá do Léo suppondo ser um torrão de assucar.

Job, a quem haviamos sem duvida contagiado, chegou a quebrar a aza da minha chicara de porcelana de Sévres, identica, segundo me disse o vendedor de quem a obtive, áquella em que Marat tinha bebido pouco antes de ser apunhalado no banho.

Levantou-se, afinal, a toalha, e Job, por minha ordem, trouxe a arca e a poz sobre a mesa com certa expressão de desconfiança no rosto.

Ia a sair do quarto, mas eu exclamei:

— Espere um momento, Job!

"Se o sr. Léo não se oppõe, eu desejaria que o acto fosse presenciado por uma testemunha desinteressada no assumpto, e que saiba calar-se a respeito do que vir, emquanto eu não lhe permittir que fale.

— Acho isso acertado, tio Horacio, respondeu Léo.

Chamava-me *tio*, porque eu lh'o tinha pedido.

Mas ás vezes não queria e chamava-me *parente*, faltando-me ao respeito.

Disse a Job que me trouxesse a secretaria portatil e tirei della as chaves, que o pobre pae de Vincey me tinha dado na noite da sua morte.

Eram tres.

A maior, uma chavinha relativamente moderna.

A segunda, excessivamente antiga.

E a terceira, um objecto que a tudo se assemelhava menos a uma chave.

Parecia ser formada de uma folha de prata massiça, cheia de recortes com uma barrinha atravessada como que para a manejar.

Seria talvez um modelo dos ferreiros anti-diluvianos.

— Vamos a ver!

"Estão promptos? perguntei a Léo e a Job, como se tratasse de fazer voar uma mina.

Ninguem respondeu.

Tomei, então, a maior das chaves, untei-a com um pouco de oleo de amendoas, e depois de duas ou tres tentativas, porque a mão me tremia um pouco, consegui collocal-a bem a fazer que a fechadura cedesse.

Léo inclinou-se, e agarrando a tampa macissa com as duas mãos com um esforço muscular, porque os gonzos estavam oxidados, levantou-a.

Dentro, vimos outra caixa, coberta de pó.

Tirámol-a sem difficuldade da de ferro e limpamos-lhe com uma escova de roupa a poeira que os annos sobre ella haviam accumulado.

Era, ou parecia ser, de ebano, ou de outra madeira de côr, e estava toda reforçada com tiras de ferro que se cruzavam.

Muita devia ser a sua antiguidade, porque a madeira começava já em algumas partes a desfazer-se em pó.

— Vamos agora a esta, disse eu collocando a segunda chave.

Job e Léo inclinaram-se para ella, quasi sem respirar.

A chave girou.

Levantei rapidamente a tampa e todos soltamos uma exclamação de assombro ao ver lá dentro um magnifico cofrezinho de prata, de umas duas pollegadas de largura e comprimento, por oito de altura.

Parecia labor egypcio.

As quatro patas estavam formadas por esphinges, e a tampa apezar de um pouco abaulada por effeito dos anos estava polida e perfeitamente conservada tambem.

Tirei o cofrezinho para fóra, colloquei-o sobre a mesa e, em meio do mais completo silencio, introduzi-lhe na fechadura a rarissima terceira chave.

Depois de puxar um pouco para aqui e para ali, cedeu tambem, e ficou aberto deante de nós.

Estava cheio até ás bordas de uma materia escura e picada, que parecia mais compôr-se de alguma substancia vegetal, que de papel, mas cuja verdadeira natureza eu não pude averiguar nunca.

Tirando-a, vi que occupava até uma profundidade de, umas tres pollegadas, e que por baixo estava uma carta fechada num enveloppe moderno dos usuaes, cuja direcção escripta pela mão do meu defunto amigo Vincey dizia:

PARA MEU FILHO LÉO

Passei a carta ao rapaz, que a examinou bem, e collocando-a sobre a mesa fez-me signal de que continuasse o escrutinio.

Havia depois um perganinho cuidadosamente enrolado.

Desenrolei-o, vi que tambem estava escripto pela mão de Vincey e que tinha este titulo:

TRADUCÇÃO DO ESCRIPTO UNCIAL GREGO QUE ESTA NO TEXTO

Puz o perganinho ao pé da carta sobre a mesa.

Depois, encontramos outro rôlo de perganinho antigo, que com o tempo se havia tornado amarellento e rugoso, e tambem o desenrolei.

Era outra traducção do mesmo original grego, mas feita em latim e escripta nos caracteres anglo-gothicos, que, segundo me pareceu, pelo estylo, pareciam ser do final do seculo XV, ou, tal vez, dos meiados do XVI.

Immediatamente debaixo desse rôlo, havia outro que era duro e pesado, envolto na tela amarel-

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio, até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 1|256 (59$941) a 90 dias de vista sobre Londres e 3 125|128 (60$353) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	59$050
Nova York	—	12$260
Italia	—	$925
Paris	—	$690
Allemanha	—	4$175
		A' vista
Londres	—	59$450
Nova York	—	12$360
Italia	—	$935
Paris	—	$695
Allemanha	—	4$235

CABO

Londres	—	60$550
Nova York	—	12$410

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 1|256 (59$941)
		A' vista
Londres	—	3 125|128 (60$353)
Paris	—	$730
Italia	—	$980
Nova York	—	12$620
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$600
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$505
Montevidéo	—	7$600
Allemanha	—	4$450
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$300
Suissa	—	3$610
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$555
Dinamarca	—	—

Vales ouro, por 1$ 6$920 e 6$900

CABO

Londres . . . . . — 3 247|256 (60$532)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 1|256 (59$941,463)	3 249|256 (60$412,079)
" Paris	—	$730
" Nova York	—	12$620
" Italia	—	$950
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$300
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$600
" Hespanha	—	1$555
" Portugal	—	$507
" Allemanha	—	4$450
" Suissa	—	3$610
" Hollanda	—	7$531
" Stockolmo	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	4$000
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$600
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$900

EXTREMAS

Bancaria . . . . . — 4 1|256

MOEDAS

Pesos uruguayos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$570
Pesetas (papel)	—	—
Marcos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$065
Pesos argentinos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 17.

A's 9.57 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 59$050 e o dollar a 12$260.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £..	$ 4.78.00	$ 4.77.95
" Genova á vista por £......	L. 63.06	L. 63.20
" Madrid á vista por £......	P. 40.00	P. 39.95
" Paris á vista por £......	F. 85.12	F. 85.35
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £......	M. 13.98	M. 13.98
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.27	Fl. 8.26
" Berna á vista por £......	F. 17.26	F. 17.28
" Bruxellas á vista por £...	B. 23.93	B. 23.90

LONDRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £..	$ 4.77.75	$ 4.77.21
" Genova á vista por £......	L. 63.12	L. 63.20
" Madrid á vista por £......	P. 39.95	P. 39.95
" Paris á vista por £......	F. 85.19	F. 85.35
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £......	M. 13.98	M. 13.98
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.26	Fl. 8.26
" Berna á vista por £......	F. 17.23	F. 17.25
" Bruxellas á vista por £...	B. 23.90	B. 23.93

LONDRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.26	Fl. 8.26
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £........	Kr. 19.40	Kr. 19.00
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 4.78.25	$ 4.79.00
" s/Paris, tel., por F.......	c 5.61.50	c 5.63.00
" s/Genova, tel., por L.......	c 7.55.50	c 7.62.00
" s/Madrid, tel., por P.......	c 11.97	c 12.04
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 57.85	c 58.06
" s/Berna, tel., por F.......	c 27.77	c 27.90
" s/Bruxellas, tel., por B.....	c 20.00	c 20.02
" s/Berlim, tel., por M.......	c 34.25	c 34.30

NOVA YORK, 17.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 4.78.00	$ 4.78.25
" s/Paris, tel., por F.......	c 5.61.00	c 5.61.50
" s/Genova, tel., por L.......	c 7.57.00	c 7.55.50
" s/Madrid, tel., por P.......	c 11.97	c 11.97
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 57.89	c 57.85
" s/Berna, tel., por F.......	c 27.75	c 27.77
" s/Bruxellas, tel., por B....	c 20.00	c 20.00
" s/Berlim, tel., por M.......	c 34.20	c 34.25

PARIS, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS, s/Londres á vista por £........	F. 85.20	F. 85.12
" Italia á vista por 100 L.......	F. 134.50	F. 135.25
" Nova York á vista por $.......	F. 17.85	F. 17.75

BUENOS AIRES, 17.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES, sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 3|8	d 41 3|8
T/compra	d 41 13|16	d 41 13|16
MONTEVIDÉO, sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 34 1|8	d 34 1|8
T/compra	d 34 3|8	d 34 3|8

Telegramma financial

LONDRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/32 %	15/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £................	F. 23.90	F. 23.95
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £.....................	L. 63.25	L. 63.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £.....................	P. 39.95	P. 39.95
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 74.30	L. 73.91
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (T/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.06
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (T/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.78

Stock exchange de Londres

LONDRES, 17.

COMPRADORES (8 p.m.)

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %..............	91.5.0	91.5.0
Novo Funding 1914.......	76.10.0	77.0.0
Conversão, 1910, 4 %.......	27.15.0	28.0.0
Emprestimo de 1 9 1 3 5 %..............	34.10.0	31.15.0
Funding 1931, 5 %.......	57.0.0	57.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %......	36.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro, 1 9 2 7, 7 %..............	30.0.0	31.0.0
Bahia 1928, 5 %..........	13.0.0	13.0.0
Pará, 5 %..............	7.0.0	7.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B", 1 £ integral..................	0.8.10 ½	0.8.10 ½
Bank of London & South America, Ltd	5.12.6	5.12.6
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd., 8..................	17.25	17.62
Brazilian [illegible] Agency & Finance C.º Ltd., £...............	0.2.9	0.2.9
Cables & Wireless, Ltd "B" Shares	14.5.0	14.15.0
Royal Mail Steam Packet, C.º Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd	1.10.0	1.10.0
Leopoldina R. Way C.º Ltd. 6 ½ % Perm. Deb., 1933	88.0.0	88.0.0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares........	2.13.1 ½	2.13.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. C.º Ld	1.3.0	1.3.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.3.0	2.3.0
São Paulo Railway C.º Ltd.	98.0.0	98.0.0
Western Telegraph C.º Ltd., 4 % Deb. Stock	98.0.0	98.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	98.5.0	98.2.6
Consol. 2 ½ %	71.7.6	71.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 17 de julho de 1933.

Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Central:		
De E. do Rio . .	1.918	
De Minas . .	1.961	
		3.879
Pela Maritima:		
De Minas	1.282	
De São Paulo . .	1.787	
Rio	54	
		3.123
Regulador Fluminense (Rio) . .	2.451	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	1.373	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	5.500	
		9.824
Total		16.826
Idem o anno passado.......		11.099
Desde 1 do mez............		151.374
Média		10.091
Desde 1 de julho..........		151.374
Média		10.091
Desde 1º de julho do anno passado		147.041

EMBARQUES

America do Norte.	—	
Cabotagem	1.495	
Europa	12.710	
Africa	126	
America do Sul. .	—	
Asia.	—	
Total	14.370	
Idem o anno passado.......		8.548
Desde 1 de julho..........		117.535
Idem o anno passado......		77.458
Stock		429.877
Café retirado do mercado no dia 15 do corrente....		41
Menos o consumo local do dia 15 do corrente......		500
Café devolvido		—
Café entregue como bonificação		3.310
Existencia		432.846
Idem o anno passado.......		396.021
Imposto mineiro (julho)....		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)..		0$000
Pauta (de 17 a 23 do corrente).		$940

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em condições firmes, com regular procura e as cotações accusando nova melhoria. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 5.884 saccas e á tarde de 2.290 ditas, no preço de 9$700, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3.	10$900
Typo 4.	10$600
Typo 5.	10$300
Typo 6.	10$000
Typo 7.	9$700
Typo 8.	9$100

NOVA YORK, 17.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	N/Cot.	6.29
Café para entrega em setembro	6.35	6.22
Café para entrega em dezembro	6.65	6.42
Café para entrega em março	6.85	6.60

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 25 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	6.43	6.20
Café para entrega em setembro	6.63	6.22
Café para entrega em dezembro	6.80	6.42
Café para entrega em março	7.25	6.60
Vendas do dia . . .	60.000	15.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 23 a 63 pontos.

HAVRE, 17.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	—	138 ¾
Café para entrega em setembro	138 ½	136 ½
Café para entrega em dezembro	123	132
Café para entrega em março.	140	141 ¾
Café para entrega em maio	141 ¾	—
Vendas	4.000	8.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|4 a 1 3|4 francos.

HAVRE, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	—	138 ¾
Café para entrega em setembro	135 ¾	136 ½
Café para entrega em dezembro	130 ½	132
Café para entrega em março	143 ¾	144 ¾
Café para entrega em maio	130 ½	—
Vendas do dia . . .	6.000	8.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3|4 a 1 1|2 francos.

LONDRES, 17.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	42/6	42/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	35/—	35/—

SANTOS, 17.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho....	12$300	12$200
Café typo 4, para entrega em agosto..	13$000	12$500
Café typo 4, para entrega em setembro	13$000	12$800
Café typo 4, para entrega em outubro.	13$000	12$800
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralyzado.

SANTOS, 17.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$700; anterior, 12$800; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 38.320 saccas; anterior, 66.680 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 28.477 saccas; anterior, 28.190 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem por amb.: hoje, 1.883.539 saccas; anterior, 1.803.404 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos.......	12.052
Para a Europa	48.730
Para outros portos...........	873
Total	61.655

S. PAULO, 17.

Meio dia:

Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

JUNDIAHY, 15.

Meio dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 6.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 6.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 17 DE JULHO DE 1933:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil..	1.182	83	—	—	1.265
E. F. Leopoldina..	—	1.752	604	—	2.356
Arm. G. São Paulo..	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana..	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul-Mineira..	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara..	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca..	—	—	—	—	—
A. Reguladores..	—	30	8.000	—	8.030
Arm. Regulador Nictheroy..	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio..	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Sul-Americano..	—	—	—	—	—
Arm. Ant. Lage Irmãos..	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas..	—	—	—	—	—
Somma das entradas..	1.782	1.865	8.604	—	12.251
De 1º do mez até o dia 15..	24.041	60.602	66.731	—	151.374
Até esta data..	25.823	62.467	75.335	—	163.625
Existencia anterior — dia 15					432.846
Entradas de hoje..					12.251
Café entregue, 10 % bonificação					1.718
Café devolvido..					40
					446.855

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte..	13.416		
Europa — Sul e Léste..	—		
America do Norte..	7.218		
America do Sul..	—		
Africa — Sul e Léste..	—		
Africa — Oéste e Norte..	623		
Asia..	—		
Cabotagem — Norte..	—		
Cabotagem — Sul..	—		
Somma dos embarques..	21.257	21.257	
De 1º do mez até o dia 15..	117.535		
Até esta data..	138.792		
Retirado do mercado..	745	745	
De 1º do mez até o dia 15..	7.283		
Até esta data..	8.028		
Consumo local diario (2)..	—	1.000	23.002
Existencia hontem, ás 5 horas			423.853

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova . . .	Duilio	21.281	18	18
Hamburgo	Cap. Arcona . .	27.000	18	18
Hamburgo	Cuyabá	8.489	20	20
Bremen . .	Madrid	8.000	22	22
Hamburgo	Rio de Janeiro	7.500	22	22
Marselha . .	Alsina	12.500	23	23
Amsterdam	Flandria	12.000	24	24
Londres . .	High. Brigade .	14.000	24	24
Hamburgo	Monte Olivia . .	14.000	25	25
Trieste . .	Neptunia . . .	22.000	27	27
Genova . .	Princ. Giovanna	8.585	27	27
Marselha . .	Formose	10.800	27	27
Southampton .	Arlanza	14.622	31	31
. . . . .	. . . . . .	—	—	—

Da America do Sul para Europa

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Finlandia . .	K. Margaret . .	8.500	18	18
Londres . .	Hig. Chieftain .	14.131	18	18
Amsterdam	Orania	12.000	18	18
Marselha . .	Florida	14.000	20	20
Trieste . .	Belvedere . . .	7.000	21	21
Finlandia . .	Equator	7.500	22	22
Bremen . .	Sierra Nevada .	15.000	25	25
Liverpool . .	Deseado	11.483	25	25
Genova . .	Princ. Maria . .	8.539	26	26
Genova . .	Duilio	21.281	29	29
Hamburgo . .	Almirante Alexandrino (10 hs)	5.786	30	30
Havre . . .	Lipari	10.000	31	31
Antuerpia . .	Jos. Charlotte .	7.000	31	31
Rotterdam . .	Aldabi	8.000	31	31

Do Norte para o Sul

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Capivary	18
Porto Alegre	Itatinga (12 hs.)	18
Porto Alegre	Victoria	18
Porto Alegre	Herval	19
Porto Alegre	Cte. Capelle (10 hs.) . .	19
Porto Alegre	Itapuhy (12 hs.)	19
Porto Alegre	Campinas	19
Porto Alegre	Itanage (14 hs.)	20
Porto Alegre	Itaberá (12 hs.)	21
Porto Alegre	Itaguassú	25
Antonina . .	Odette	25
Porto Alegre	Ararangua	26
Porto Alegre	Annibal Benevolo (10 hs.)	26
Iguape . . .	Pirahy	28
Porto Alegre	Serra Grande	28
Porto Alegre	Portugal	31

Do Sul para o Norte

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo . . .	Martinho (10 hs.)	18
Penedo . . .	Joazeiro (10 hs.)	18
Belém . . .	Campos Salles (10 hs.) . .	18
Belém . . .	Itaquicê (14 hs.)	19
Cabedello . .	Chuy	20
Bahia . . .	Alice	20
Cabedello . .	Aratimbó (10 hs.)	20
Belém . . .	Rodrigues Alves (12 hs.) .	21
Aracajú . .	Itacava	24
Caravellas . .	Celeste	24
Cabedello . .	Araraquara (10 hs.) . . .	27
Cabedello . .	Itapuca (10 hs.)	30
. . . . .	. . . .	—

Da America do Norte e Japão

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York . .	Southern Prince	15.000	28	28
. . . . . .	. . . .	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York . .	Northern Prince	15.000	27	27
Nova Orleans .	Barbacena . . .	4.772	28	29

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch	Sah.
Porto Alegre .	Condor	—	18
Buenos Aires	Panair	19	20
Natal	Condor	20	20
Buenos Aires .	Aeropostale	21	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa . . .	Aeropostale	22	22

JULHO

Destino	Aviões da	Ch	Sah.
Porto Alegre .	Condor	—	25
Buenos Aires .	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Buenos Aires .	Aeropostale	28	28
Porto Alegre .	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa . . .	Aeropostale	29	29

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou calmo, com os compradores e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	56.038

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez............	74.255
Saidas	3.787
Desde 1 do mez............	77.438
Stock actual	53.151

COTAÇÕES

Branco crystal . . .	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

ASSUCAR

Movimento da 1.ª quinzena de julho:

Entradas:	
De Campos	38.310
De Sergipe	7.000
Da Bahia	10.500
De Pernambuco	17.400
Total	74.210
Saidas	77.438
Stock em 15	53.151

LONDRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	5|8	5|1 ¼
Assucar para entrega em agosto. . . .	5|5	5|5 ¾
Assucar para entrega em setembro. . .	5|5 ¾	5|4 ½
Assucar para entrega em outubro. . . .	5|6 ¾	5|5 ½

NOVA YORK, 17.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.52	1.54
Assucar para entrega em setembro. . .	1.55	1.55
Assucar para entrega em dezembro. . .	1.64	1.63
Assucar para entrega em março	1.72	1.68

Mercado: irregular.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 e alta de 1 a 4 pontos, parcial.

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.100	400
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos. . . .	8.015.700	3.644.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos. .	200	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos.	2.000	1.200
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos. .	Nada	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos.	Nada	2.000
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos. .	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	85.300	86.400

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, mas os preços não accusaram nova modificação e a procura careceu de interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	14.430

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez............	1.832
Saidas	573
Desde 1 do mez............	3.216
Stock actual	13.857

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3.	43$000 a 44$000
Typo 4.	42$000 a 43$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3.	41$000 a 42$000
Typo 5.	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3.	Nominal
Typo 5.	38$000 a 39$000
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3.	36$000 a 37$000
Typo 5.	34$000 a 35$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3.	39$000 a 40$000
Typo 5.	37$000 a 38$000

ALGODÃO

Movimento da 1.ª quinzena de julho:

Entradas:	
Do Maranhão	181
Do Rio Grande do Norte....	238
Do Piauhy	73
De João Pessoa	577
De Santos	788
Total	1.857
Saidas	77.438
Stock em 15	53.151

LIVERPOOL, 17.

Fechamento:

12.30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair . .	6.41	6.55
Maceió Fair	6.41	6.55
American Fully Middling.	6.31	6.45
American Futures, para outubro. . . .	6.12	6.27
American Futures, para janeiro	6.17	6.32
American Futures, para março	6.21	6.36
American Futures, para maio	6.25	6.40

Disponivel brasileiro, baixa de 14 pontos.

Disponivel americano, baixa de 14 pontos.

Termo americano, baixa de 15 pontos.

LIVERPOOL, 17.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro. . . .	6.24	6.27
American Futures, para janeiro	6.29	6.32
American Futures, para março	6.34	6.36
American Futures, para maio	6.38	6.40

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands.	11.40	11.60
American Futures, para outubro. . . .	11.55	11.68
American Futures, para janeiro	11.85	11.97
American Futures, para março	11.93	12.12
American Futures, para maio	12.13	12.27

Mercado: o governo annunciou hontem, que foram destruidos 9.000 acres que representam 3.500 fardos, mais ou menos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 19 pontos.

NOVA YORK, 17.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro. . . .	11.59	11.55
American Futures, para janeiro	11.86	11.85
American Futures, para março	12.02	11.93
American Futures, para maio	12.14	12.13

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 9 pontos.

RECIFE, 17.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores . . .	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos.	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	95.400	95.400
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos . . .	2.800	3.000

Abatimento de consumo de sabbado, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O movimento verificado em titulos na Bolsa, hontem, foi regular e tanto assim que os valores em actividade estiveram em boas condições de estabilidade. Assim foi que ficaram as apolices da União nominativas e ao portador. As municipaes funccionaram em condições variaveis, com as acções de bancos e companhias em evidencia destituidas de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 500$000, 1, a.	466$000
Dita de 1:000$, 1, a.......	875$000
Ditas idem, 50, a..........	878$000
Ditas idem, 1, 5, 5, 10, 15, 57, a.	880$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 2, 12, 1, 2, 10, 10, 3, 10, 17, 23, 32, 50, 60, 100, 100, a..	805$000
Ditas port., 1, 2, 14, a...	875$000
Ditas idem, 1, a...........	876$000
Ditas idem, 15, a........	877$000
Ditas idem, 15, 3, 30, 60, a	878$000
Ditas idem, 2, 10, a......	880$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 10, a........	1:012$000
Ditas (1930), de 500$000, 83, a.	490$000
Ditas de 1:000$, 50, a....	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 6, 9, a.	157$000
Decreto 1.623, port., 294, a	150$000
Dito 2.097, port., 50, a.....	175$000
Dito 2.339, port., 100, a.	174$000
Dito 3.204, port., 20, a..	173$000
Dito idem, 10, 100, a......	174$500
Dito idem, 11, a...........	175$000
Emprestimo de 1931, port., 20, a.	178$000
Dito idem, 30, 50, a......	179$000
Dito idem, 5, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 20, 50, 100, a	180$000
Dito idem, 5, 19, a.......	182$000
Dito idem, 1, 2, a........	187$00
Dito idem, 1, a...........	189$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.625, 20, 30, a..............	880$000
Ditas idem, 6, a...........	902$000
Ditas decreto 9.716, 100, a	882$000
[illegible] de Minas Geraes de 200$000, 9 %, port., 8, a.	203$000
Ditas de 500$, 30, a......	507$500
Ditas de 1:000$, 20, 40, a	1:023$000
Ditas idem, 5, 13, 16, 30, 40, a.	1:024$000
Rio de 500$, 6 %, port., 6, a	330$000
Rio (Popular) 1, 11, a...	103$000
Acções:	
Progresso Industrial, 250, a	90$000
Debentures:	
Docas de Santos, 221, a....	190$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921) . . .	—	1:016$
Ditas (1930) . . .	1:000$	997$000
Ditas (1932) . . .	—	—
Ditas Ferroviarias. .	1:015$	—
Ditas Rodoviarias . .	—	—
Emprestimo de 1903	900$000	880$000
Uniform., de 1:000$	885$000	880$000
Div. Emissões, nom.	897$000	895$000
Ditas port. . . .	879$000	877$000
Rio (Popular), 4 %	—	102$500
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316. . .	—	900$000
Ditas de 500$ . . .	—	430$000
Ditas de 500$, 6 %, port. . . .	330$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 % . .	800$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %.	—	710$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas . .	720$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom. . .	—	700$000
Ditas port.	—	690$000
Ditas 7 %, nom. . .	882$000	—
Ditas port.	882$000	880$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 % . . .	1:025$	1:023$
Municipaes de 1906, port.	163$000	162$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	162$500	—
Ditas nom.	510$000	—
Ditas de 1914, port.	162$000	—
Ditas de 1917, port.	158$000	—
Ditas de 1920, port.	157$000	155$000
Ditas de 1931, port.	180$000	176$000
Ditas (lotes miudos)	181$000	178$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	178$000	176$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	177$000	174$000
Ditas decreto 1.000 (Castello)	155$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	196$000	193$000
Ditas (titulos definitivos)	197$000	195$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	—	193$000
Ditas decreto 3.261	176$000	174$500
Ditas decreto 2.097	177$000	174$000
Ditas decreto 2.339	176$000	174$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica) . .	—	165$000
Ditas decreto 1.623	150$000	149$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %.	—	820$000
Ditas de 200$000, 6 %, port. . . .	145$000	120$000
Ditas de Petropolis.	—	190$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	428$000	350$000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %.	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %.	—	1:000$
Bancos:		
Brasil, ex/dividendo.	—	383$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Funccionarios Publicos.	48$000	46$000
Commercio.	130$000	—
Portuguez do Brasil.	79$000	73$000
Dito c/ 50 % . . .	20$000	—
Boavista.	520$000	510$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril. . .	—	175$000
Petropolitana. . . .	93$000	—
Prog. Industrial . .	95$000	87$000
Manuf. Fluminense .	80$000	70$000
Esperança.	220$000	—
Nova America . . .	170$000	—
Brasil Industrial . .	—	400$000
Confiança Industrial.	20$000	—
Corcovado.	50$000	40$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas J. Jeronymo.	118$000	116$300
Victoria a Minas . .	50$000	—
Jardim Botanico, integ.	145$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	—	225$000
Ditas nom.	225$000	222$000
Brasileira Minas S. Mathilde.	—	70$000
Centros Pastoris . .	—	31$000
Mercado Municipal .	255$000	—
Docas da Bahia . .	30$000	—
Debentures:		
Docas de Santos . .	190$000	189$000
Manufactora Fluminense.	192$000	190$000
Progresso Industrial.	—	150$000
Confiança Industrial.	120$000	102$000
Bellas Artes . . .	204$000	201$000
Nova America . . .	—	1:010$
Docas da Bahia. . .	42$500	41$000
Mercado Municipal..	210$000	205$000
Bom Pastor	—	150$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de vidros.

— Para o fornecimento de torneiras, valvulas de retenção de gaz cloro, tubo flexivel para ligação de valvula e apparelhos completos "Wallace and Fierna".

— Para o fornecimento de machina para costurar livros com linha, do fabricante "Brehmer & Comp. — Leipzig".

— Para o fornecimento de pião de truck de tender, roda para carretão e mandrião para engate.

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 9, 10 e 18.

Dia 19 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22, 23, 28 e 29.

— Para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do governo federal, para o fornecimento de um autoclave horizontal e um conjunto de duas caldeiras.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cabo electrico.

— Para o fornecimento de cascaras, cêra, desinfectante, liquido para limpar metal, oleo para lustrar moveis, sacco de algodão e saponaceos.

Dia 20 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para execução de obras no rebocador "Director Baptista".

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de escrever.

— Para o fornecimento de [illegible].

— Para o fornecimento de espanador, papel hygienico, sabão commum, dito liquido, perfumado e vassouras de piassava.

— Para o fornecimento de carvão "New-Castle" e oleo combustivel.

Dia 20 — Grupo Escola, para o fornecimento de leite de vacca e oleo combustivel.

Dia 20 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de artigos constantes do grupo 11.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 100 kilometros de telephone, apparelhos completos de mudança de [illegible], 17 pares de talas de juncção, 60.000 parafusos e 500.000 grampos, typo "cabeça de cachorro".

— Para o fornecimento de material de escriptorio.

— Para o fornecimento de algodão mercerizado classe "A" para azas de aviões.

— Para o fornecimento do material original do "Kochert-Ilmenau", para trabalho em vidro.

— Para o fornecimento de algodão em rama, cêra, crezol e camurça.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de perneiras de couro.

— Para o fornecimento de artigos do grupo 55.

— Para o fornecimento de algodão cru, brim branco e pardo, linho [illegible] encarnado e morim branco.

— Para o fornecimento de algodão nacional, amianto, arame de ferro, brocha, cabo alcatroado, de linho [illegible], chamo, colla, contrapino de ferro, [illegible] de madeira, escapulas de ferro, estopa, filtro, lixa, lona, mangueira, pelles, pincel e trincha.

Dia 25 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos e demais artigos do rancho.

Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de animaes necessarios aos trabalhos do Instituto.

Dia 28 — Directoria da Aviação Militar, para a construcção de um pavilhão para laboratorio de physica, chimica e mecanica do Parque Central de Aviação no Campo dos Affonsos.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 13 de julho de 1933

CONTRATOS

De Santiago & Rocha, firma composta dos socios solidarios João Santiago e Antonio Rocha, para o commercio de botequim, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Armando & Adolpho, firma composta dos socios solidarios Armando Nogueira e Adolpho Marcellino, para o commercio de venda de machinas de escrever, etc., á rua da Quitanda n. 132, com o capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Resnick, Souza & Cia., firma composta dos socios solidarios Haeckel de Lemos, Isaac Resnick e Bricio Souza, para o commercio de turismo no Brasil, á rua de São Pedro n. 85, 1º andar, com o capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Rodas & Palmeira, firma composta dos socios solidarios Manoel Oliveira Rodas e Manoel Palmeira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Bella Vista n. 74, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De F. Bisso & Cia., firma composta dos socios solidarios Fredolino Almeida Bissó e Arigo Schnaibl, para o commercio de oleados, lonas e etc., no largo do Machado n. 27, com o capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Queiroz & Mello, firma composta dos socios solidarios Casimiro de Queiroz e Alvaro Mello, para o commercio de padaria e confeitaria, á avenida dos Democraticos n. 1359, com o capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De J. Moreira & Constantino, firma composta dos socios solidarios José Moreira Coutinho e Constantino do Carmo, para o commercio de liquidos e combustiveis, á rua Vidal de Negreiros n. 4, com o capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De J. Souza & Meirelles, firma composta dos socios solidarios Julio Pereira de Souza e Abel Coelho Meirelles, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua de São Christovão n. 112, com o capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Francisco & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios José Rodrigues e Francisco Gomes Dantas, para o commercio de alfaiataria, á rua da Conceição n. 43, sobrado, com o capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De A. G. Zappa & Cia., Ltd., firma composta dos socios solidarios Arthur Girazele Zappa, Olympio Pio dos Santos e Francisco Raymundo Cavalcanti, para o commercio de quitanda, á rua dr. Carmo Netto n. 39, com o capital de 10:000$000, prazo de cinco annos.

De Silva & Pimenta, firma composta dos socios solidarios Virgilio Gomes Pimenta e Manoel João Rodrigues da Silva, para o commercio de tinturaria, á rua General Camara n. 248, com o capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Sancho & Garrido, firma composta dos socios solidarios Fradique Marques Sancho e Americo Fernandes Garrido, para o commercio de alfaiataria, á rua Marechal Floriano n. 34, com o capital de 50:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

Trepper & Costa, o capital social fica elevado a 30:000$000.

De J. Perdigão & Cia. Ltd., resolvem abrir uma filial, á rua do Ouvidor n. 137, sem augmento de capital.

De Nicolau Elias & Cia., retira-se o socio Nicolau Elias, recebendo a importancia de 15:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Orvil, Moreira & Cia., retira-se o socio dr. Aristoteles de Barros Moreira, recebendo a importancia de 21:246$675, continuando a sociedade com os demais socios.

De José Theodulo & Leopoldo Sondy Ltd., a firma social passa a ser Leopoldo Sondy & Cia., Limitada.

De' Laneuville & Cia., Ltd., retira-se o socio Amadeu Amancio Sampaio, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Freitas Loewe & Cia., o capital social fica elevado a . . . 100:000$000, a firma social passa a ser Uzinas Polvilho Ideal Limitada.

De Borges Martins & Cia., retira-se o socio Jesus Valino Garcia, recebendo a importancia de 30:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Monteiro Costa & Cia., retiram-se os socios Francisco de Paula Ferreira da Costa e d. Cecilia Monteiro Lazaro, nada recebendo os dois socios, ficando com o activo e passivo a socia d. Dora Monteiro Lazaro.

De Teixeira de Abreu & Cia., retiram-se os socios Fernando Teixeira de Abreu e Leandro de Abreu Teixeira, nada recebendo os dois socios.

De Helio, Genofre & Cia., Ltd., retiram-se os socios Helio de Oliveira Gonçalves, Arnofre Werneck Franco Genofre e Cecilia Cardoso de Castro de Aguiar, recebendo cada um a importancia de 5:000$000.

De M. José Ferreira & Oliveira, retiram-se os socios José de Oliveira, recebendo a importancia de de 11:310$109, e Manoel José Ferreira, recebendo a importancia de 14:101$648.

De Souza, Pinho & Cia., retiram-se os socios: João Guimarães Pinho, recebendo a importancia de 37:025$635; Salvato Guimarães Pinho, d. Adelaide Fernandes Martins Pinho e Manoel Martins Pinho, recebendo cada um a importancia de 37:888$836. Fran-

cisco Martins Pinho e Francisco Fernandes Pinho, recebendo cada um a importancia de 36:880$846; João Thomaz de Souza, recebendo a importancia de 45:063$299, Martinho Ghizzo, Romulo Sandrino e José Frota, recebendo cada um a importancia de 45:063$303; e Humberto Bortoluzzi, recebendo a importancia de 53:392$487.

De Alexandre Borrelli & Cia., retiram-se os socios Alexandre Borrelli, recebendo a importancia de 41:364$980, e Attilio Borrelli e Armindo Borrello, recebendo cada um a importancia de 30:416$236.

De Lyra & Barbosa, retira-se o socio Rubem Frias Barbosa, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Pereira Carneiro de Castro Lyra, na importancia de 20:000$000.

De M. Gomes & Neves, retira-se a socia d. Maria Muller Neves, recebendo a importancia de 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Mario Philomeno Gomes, na importancia de ... 20:000$000.

De A. Medeiros & Bernardes, retira-se o socio Arthur Chasse Medeiros, recebendo a importancia de 941$3000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Bernardes, na importancia de ... [illegible]$000.

De Albuquerque & Ambiré, retira-se o socio Aimbiré Oberlaender, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Audelino de Albuquerque, na importancia de 30:000$000.

De M. Pereira & Soares, retira-se o socio Joaquim Teixeira Soares, recebendo a importancia de 400$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Pereira, na importancia de 5:000$000.

De Proust & Cia., pelo fallecimento do socio Alexandre Proust, recebendo os seus herdeiros a importancia de 11:345$560, ficando com o activo e passivo o socio Leopold Ferdinand D'Oine, na importancia de 282:365$050.

FIRMAS INDIVIDUAES

De W. Marx, para o commercio de couros, pelles, cera e etc., á rua da Alfandega n. 48, com o capital de 50:000$000.

De José Lourenço Gonçalves, para o commercio de açougue, á rua Conde de Leopoldina n. 89, com o capital de 10:000$000.

De Constantino Zampini, para o commercio de cereaes, á rua do Acre n. 68, com o capital de ... 50:000$000.

De M. Fernandes de Carvalho, para o commercio de padaria e etc., á rua Barão do Bom Retiro ns. 87 e 89, com o capital de ... 30:000$000.

De João Dollaniti, para o commercio de fructas, á rua IX n. 12, no Mercado Municipal, com o capital de 20:000$000.

De Luigi Jannuzzi, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Cardoso Quintão n. 87, com o capital de . . . . . 10:000$000.

De Alfredo Augusto Ferreira, para o commercio de representações, á rua da Candelaria n. 66, loja, com o capital de . . . . .

De Audelino de Albuquerque, para o commercio de material de construcções, á rua Visconde Inhauma n. 97, com o capital de 30:000$000.

De A. Serra Campos, para o commercio de armarinho e etc., á rua dos Ourives n. 88, com o capital de 200:000$000.

De M. P. Gomes, para o commercio de informações commerciaes, á rua Buenos Aires n. 15, 3º andar, com o capital de ... 10:000$000.

De Antonio A. de Carvalho, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Vigario Morato n. 30, com o capital de ... 10:000$000.

Rectificações da sessão de 10 do corrente

Por ter sido publicado com incorrecções, ficam sem effeito o contrato da Agencia Guimarães Commercial Paulista Ltd., e as duas alterações de contrato da firma Calçada & Silva e a seguir publicamos as correcções:

Contrato social — De Agencia Commissões Commercial Paulista Ltd., socios solidarios Cesar de Vasconcellos e Abd Allah de Amaral Mutinho, commercio de commissões e consignações, á rua da Quitanda n. 41, sobrado, capital de 5:000$000, prazo 10 annos.

Alterações de contratos — De Taveira & Cia., retira-se o socio Guilhermino Taveira Junior nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Taveira, na importancia de 20:000$000.

De Calçada & Silva, retira-se o socio Alexandre Soares Calçada, recebendo a importancia de ... 4:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Alves da Silva, na importancia de ... 10:500$000.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em agosto	6.73	6.71
Para entrega em setembro.	6.82	6.81
Para entrega em outubro	6.92	6.90

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil.	6.80	6.80
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho.	—	108.12
Para entrega em setembro.	—	110.62

ALFANDEGA

Renda do dia 17 do corrente:

Em ouro	118:018$500
Em papel	132:749$750
Total	250:768$250
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	8.784:873$830
Em egual periodo em 1932	2.446:718$235
Differença a maior em 1933	1.338:155$601

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 15 de julho de 1933	10.152:316$800
Renda arrecadada em 17 de julho de 1933	949:239$200
Total	11:101:556$000
Em egual periodo de 1932	9.328:427$168
Differença para mais em 1933	1.773:128$832
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 17 de julho de 1933	130.212:730$562
Em egual periodo de 1932	124.221:004$637
Differença para mais em 1933	5.991:731$925

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Ethe" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Azul" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Armazem 10 — Vapor italiano "Norge" — Importação.

Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

P. Mauá — Vapor japonez "La Plata Maru" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Kerguelen".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Almanzora".

De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itatinga".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapona".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaquera".

De S. Matheus e escalas, vapor nacional "Fidelense".

De Porto Mexico e escalas, vapor inglez "San Leon".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alphacca".

De Genova e escalas, vapor hollandez "Rotterdam".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Southampton e escalas, vapor inglez "Alcantara".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ita".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Santos".

Para Havre e escalas, vapor francez "Kerguelen".

Para Santos (directo), vapor nacional "Atalaia".

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Navasota".

De Belém e escalas, vapor nacional "Itanagé".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "El Uruguayo".

De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Itaituba".

De Santos (directo), vapor nacional "Ayuruoca".

SAIDAS DE HONTEM

Para Talara e escalas, vapor norueguez "Rotterdam".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Navasota".

Para Japão e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "El Paraguayo".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Arari".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Martinho".

Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alphacca".

ACTOS RELIGIOSOS

Joaquim Telles

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO, convida os seus consocios e pessôas da amizade de seu saudoso socio BEMFEITOR JOAQUIM TELLES, para assistirem á missa de setimo dia que pelo sufragio de sua alma manda celebrar hoje, terça-feira, 18 de julho, ás 10 horas, no altar N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria. (38057)

Rosalina d'Almeida Villas Bôas

Contra Almirante José Diniz Villasbôas Filho, filhos, noras, genro, neto e demais parentes, agradecem a todos que lhes levaram o conforto moral, pelo fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó e tia, ROSALINA D'ALMEIDA VILLASBÔAS e convidam as pessoas de amizade a assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada ás 8 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já se confessam profundamente agradecidos.

(A familia pede dispensa de pesames). (K 03703)

Menino – Mario Souza

José Antonio de Souza e senhora participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu filho MARIO e convidam a acompanhar os seus restos mortaes hoje, 18 do corrente, ás 14 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já se confessam eternamente gratos. (K 03791)

Almirante A. C. Gomes Pereira

A familia do Almirante GOMES PEREIRA convida seus parentes e amigos para a missa que mandarão resar hoje, terça-feira, dia 18, ás 9 e meia horas, na egreja do Carmo, por alma do seu saudoso chefe e em commemoração do setimo anniversario de sua morte. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem. (K 03799)

Fernando de Albuquerque Diniz

(ALUMNO DA ESCOLA NAVAL)

Alayde de Albuquerque Diniz communica que a missa de 7º dia, por alma de seu idolatrado filho, FERNANDO, será resada amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (K 00857)

Roberto Ayres Bueno

Luiz de Oliveira Bueno, senhora, filhas e genros, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho, irmão e cunhado, cujo enterro se realizará hoje, ás 10 horas da manhã, sahindo da rua Barão de Cotegipe, 32, para o cemiterio de S. João Baptista. (K 05019)

General João Manoel de Souza Castro

Sua viuva, Maria Bittencourt de Souza Castro, filhos, irmãos, cunhados e demais membros de sua familia, participam o seu fallecimento e convidam para o seu enterro que sahirá da rua Haddock Lobo, 217, casa 12, para o cemiterio São Francisco Xavier, hoje, 18 do corrente, ás 16 horas. (K 05043)

JOAQUIM DOS SANTOS CRESPO

VIUVA AIDA MOURÃO CRESPO E FILHOS, JOAQUIM MOURÃO E SENHORA, CONVIDAM TODAS AS PESSOAS DAS SUAS RELAÇÕES, PARA ASSISTIREM Á MISSA DE 7.º DIA, QUE SERÁ CELEBRADA AMANHÃ, 19 DO CORRENTE, ÁS 10 HORAS, NA EGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, NA CAPELLA DE N. S. DA VICTORIA, POR ALMA DO SEU SEMPRE LEMBRADO ESPOSO, PAE E GENRO, ANTECIPANDO DESDE JÁ OS SEUS AGRADECIMENTOS. (K 04541)

Ignacia Camilla d'Oliveira Campos

(MADAME CAMPOS)
(1º ANNIVERSARIO)

Frausto Matheus d'Oliveira Campos, Gustavo Matheus d'Oliveira Campos (ausentes) e Eduardo Matheus d'Oliveira Campos convidam todos os seus amigos e pessoas de suas relações a assistir á missa do primeiro anniversario que, pelo descanço eterno de sua muito querida e saudosa Mãe, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, dia 19 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já, muito gratos e reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião. (38414)

Luiza de Castro e Costa Miranda Leão

(LULA)

Maria de Miranda Leão (Mãezinha), Heloisa de Miranda Leão, Irmã Luiza de Miranda Leão, Dr. Paulino de Britto, senhora e filha, Viuva Raymundo de Miranda Leão e enteados, Irmã Maria do Coração Hostia (Bilosinha), José Alves Fernandes, senhora e filhos (ausentes), Maria de la Salette de Aguiar Cardoso, nora e neta, Dr. Manoel Tapajós e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua mãe, avó, sogra, irmã, tia, sobrinha e prima, LUIZA DE C. C. MIRANDA LEÃO, mandam celebrar ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de S. José, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, confessando-se desde já agradecidos. (K03770)

General Jonathas de Mello Barreto

(AGRADECIMENTO)

Dr. Jonathas de Mello Barreto Filho e senhora, Maria Emilia Pereira Barreto, Nelson de Mello Barreto e senhora, Maria Helena e Carmen Barreto Vieira e demais parentes, impossibilitados de agradecerem a todas as pessôas que enviaram cartas, cartões e telegrammas e que pessoalmente os confortaram na sua grande dôr, pela irreparavel perda do seu estremoso pae, sogro, avô e parente, GENERAL JONATHAS DE MELLO BARRETO, fazem-no por este meio, testemunhando assim publicamente a sua eterna gratidão. (K 03763)

Alzira Camara Cruz

O Dr. Calabar Cruz, filhos, mãe, nóra e demais parentes, participam o fallecimento de sua estremecida ALZIRA e communicam que o seu enterramento sairá, hoje, ás 16 horas, da Cruz Vermelha Brasileira para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (K 04552)

Adahil Schwartz e Costa

Waldemar Medella Lopes da Costa, Heitor Gavinho Lopes da Costa, senhora e filha, Augusto Schwartz e senhora (ausentes), Alcebiades Schwartz e familia (ausente), Alberto Schwartz e senhora (ausentes), Acelino Schwartz e senhora, e Manoel Henriques e familia (ausentes), participam o fallecimento de sua querida esposa, nora, cunhada, filha e irmã, ADAHIL SCHWARTZ E COSTA, hontem, 17 e convidam a todos os seus parentes e amigos a acompanharem seus restos mortaes que saem hoje, ás 4 1|2 da rua Heraclito Graça, 9, Lins de Vasconcellos para o cemiterio de Inhauma. (K 04554)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0833

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
O FUTURO E' NOSSO: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O FUTURO É NOSSO

(LOOKING FORWARD)

com

LIONEL BARRYMORE

LEWIS STONE — BENITA HUME

PHILLIPS HOLMS

Direcção de CLARENCE BROWN

AO PE' DA LETRA
comedia com CHARLEY CHASE

METROTONE NEWS 188

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
RUA 42: 2,20; 4,20; 6,20, 8,20 e 10,20

A WARNER FIRST apresenta

RUA 42

com

Warner Baster
Bebe Daniels
George Brent
Ruby Keeler

Una Merkel — Dick Powell — Ginger Rogers — Guy-Kibbee — Bied Spark Georg E. Stone — Eddie Nuggent

e 200 GIRLS sob a direcção de

LLOYD BACON

BOSCO — O REI DA VELOCIDADE
desenho

Fox Movietone Airplan News 6 x 82

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
CAVALCADE: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

A FOX FILM apresenta:

CLIVE BROOK
DIANA WYNYARD
— EM —

CAVALCADE

AMOR E CORAGEM que resistiram a tudo e se elevaram acima dos acontecimentos, os perigos e catastrophes que iniciaram o seculo XX

DE NOEL COWARD

O FILM DE UMA GERAÇÃO

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
O MEU BOI MORREU: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

FAÇA UM PARENTHESIS NAS TRISTEZAS DA VIDA E VENHA VIVER DUAS HORAS DE ALEGRIA DELIRANTE.

Esqueça os "congelados", os "casos" politicos, o amor mal correspondido... e venha rir, e deliciar-se com as 150 pequenas-dynamite de Eddie Cantor

EDDIE CANTOR
— EM —
O Meu Boi Morreu

OFFICINA DO PAPAE NOEL — Symphonia singular colorida

REVISTA DE MICKEY — desenho sonóro

CIA: BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

ALHAMBRA

Telephone 2-7092

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
Senhoritas de Uniforme: — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

O film que foi visto e applaudido por MILHÕES de pessoas na Allemanha, na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos!

SENHORITAS DE UNIFORME

Os segredos de um internato de moças, com

Dorothea Wieck
Hertha Thiele

ENCANTOS DO SUL - colorido — NATUREZA PROTECTORA cultural

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas — 3$000

SEXTA-FEIRA - 21

Uma data que deve ficar bem gravada por todos os "fans"!

O Programma Serrador apresenta

DANTON

com FRITZ KORTNER

LUCIE MANNHEIM

Uma historia de amor vivida em meio dos dias de TERROR da Revolução Franceza!

—::—

Um dos mais emocionantes romances de — agora! —

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

HOJE A's 8 3|4 HORAS HOJE

Ultimas representações da comedia de João Bastos:

"O ESCORPIÃO"

Pela "Cia. Portugueza de Comedias MARIA MATTOS"

Material cirurgico e sanitario da "Casa Lutz, Ferrando & Cia.". Apparelhos R. C. A. Victor, da "Casa Paul Christoph."

QUINTA-FEIRA — Em 4ª recita de assignatura:

"O SR. PRIOR"

Original de Clemente Vantel adaptado por Alvaro de Andrade.

THEATRO CASINO

(Tel. 2-0006)

78 Representações

HOJE — HOJE
ás 20 e 22 horas

PROCOPIO

No mais retumbante successo detodos os tempos! — Caminhando victoriosamente para o Primeiro Centenario do

"DEUS LHE PAGUE"

A comedia genial de JORACY CAMARGO

Moveis da Casa Bella Aurora — Lustre da Casa F. R. Moreira — Radio Colonial da Casa Edison.

BROADWAY

Ponce & Irmão
TEL. 2-6788

HOJE

Deante do espelho o seu amigo descobrira a infidelidade da esposa...

E agora a sua mulher repetia o mesmo gesto da outra..

O BEIJO DEANTE DO ESPELHO

"THE KISS BEFORE THE MIRROR"

HORARIO 2 HS. 3.40 5.20 7 HS. 8 40 10.20

NANCY CARROLL
PAUL LUKAS
GLORIA STUART
FRANK MORGAN

UNIVERSAL PICTURES

Complementos: NUPCIAS DANSANTES comedia. PARECE INCRIVEL short sportivo

2ª FEIRA TOPAZE com JOHN BARRYMORE

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

TABARIS

Sessões continuas das 13 horas em deante

RUA PEDRO Iº 25-fone 2-8583 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

EXHIBIÇÕES DO MAGNIFICO FILM "só para adultos"

CASTIGO DA LUXURIA

Magnificas scenas de forte realismo e de NU' ARTISTICO
Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 º|º de abatimento.

POPULAR — Hoje

TIM MC COY em CAVALLEIRO CYCLONE

NOAH BEERY em UMA LOURA PARA TRES

O PERIGO DAS SELVAS 1º e 2º episodios

Homem para a occasião

Amanhã: Testemunha occulta, Assim são os homens, O Malfeitor do Texas

MASCOTTE - HOJE

KAY FRANCIS em LADRÃO DE ALCOVA

JOHN BARRYMORE em ZAROF, O CAÇADOR DE VIDAS

Minha operação

5ª feira: Perigo das selvas 1º e 2º episodios.
2ª feira: Unidos na vingança — Em nome da Lei

PRIMOR-Hoje

JOHN BARRYMORE em O PROMOTOR PUBLICO

TOM MIX em OURO OCCULTO

CHARLEY CHASE em O Principe dos Dollars

Quinta-feira: Unidos na vingança — Seis horas de vida — Nos sertões do amazonas

HADDOCK LOBO — HOJE

No PALCO:

GENESIO ARRUDA

apresentando novo programma de variedades com: ALMA MORENA, em sambas e canções — MARIA LISBOA em canções portuguezas e MANOEL CASCAES em fados, acompanhado pelos reis da guitarra.

Na téla: JOHN BARRYMORE em O PROMOTOR PUBLICO — GEORGE RAFT em UNIDOS NA VINGANÇA.

POLTRONA — 2$000 —:— CREANÇA — 1$000

Amanhã: Festival de Genesio Arruda

PARIS-Hoje

15 Annos de Bolchevismo

1º documentario da Russia Sovietica.

EDWARD ROBINSON em O TUBARÃO

LORETTA YOUNG em LOURA E SEDUCTORA

5ª feira: Casar por azar — Mulher pintada.

2ª feira: 24 — No palco — ESTRÉA DE GENESIO ARRUDA e seu conjuncto e do PARIS JAZZ ORCHESTRA. Variedades! Espectaculos familiares!

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO LTD.

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

A FINA OPERETA QUE TOMOU CONTA DO CORAÇÃO DO BRASIL

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

Libreto de *Miguel Santos* e *Luis Iglesias*, com musica inspirada do maestro *Henrique Vogeler.*

QUINTA-FEIRA, 20 — *A's 3 horas da tarde — Matinée das creanças, com 50 % de abatimento nos preços das localidades.*
Distribuição de Caramellos "BUSI"

SEXTA-FEIRA, 21 — *Espectaculo completo*, A's 8,30 da noite, GRANDE FESTIVAL PARA COMMEMORAR AS 250 REPRESENTAÇÕES DA

"A Canção Brasileira"

PROGRAMMA FORMIDAVEL — Vejam annuncios na vespera.

SABBADO, 22 — *A's 4 horas da tarde — MATINÉE DA MOCIDADE — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades.*

DOMINGO, — A's 3 horas da tarde — MATINÉE CHIC DEDICADA A'S SENHORAS

TERÇA-FEIRA, 25 — FESTA ARTISTICA DA SENHORITA *GILDA DE ABREU — Programma colossal.*

PARISIENSE — HOJE

LILIAN HARVEY e HENRY GARAT, em

O CONGRESSO SE DIVERTE

CLARK GABLE em CASAR POR AZAR "NO MAN OF HER OWN" com CAROLE LOMBARD - DOROTHY MACKAILL

Bichos Apaixonados
Desenho

FOX e PARAMOUNT JORNAL

Poltrona 2$

2.ª FEIRA — SYLVIA SIDNEY e GARY GRANT, em MADAME BUTTERFLY

JOSE' MOJICA, em CAVALLEIRO DA NOITE

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 104

HOJE — Soirée — HOJE

O ultimo varão sobre a terra

comedia, com Raul Roulien,

Amanhã — O mesmo programma.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

Hoje em Matinée Senhoritas — 1$100 —
Um bellissimo programma

6 HORAS DE VIDA

por Warner Baxter, Jonh Boles e Miriam Jordan

VOLTANDO A REALIDADE

por Will Rogers Dorothy Jordan

CASA DO CABOCLO

Emp. PASCHOAL SEGRETO

Direcção de DUQUE

HOJE A's 4,15 - 8 e e 9 1|2 horas

O maior successo do nosso theatro regional:

ALMA DE CABOCLO

com o novo quadro:

"O Radio do Jararaca"

novo motivo de exito e gargalhadas!

Th. JOÃO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI

Temporada Official de Turismo

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

Impressionante quadro de AUTENTICA MACUMBA com Chinita Ullman

Immenso exito da opereta de Claudio de Souza e Olegario Marianno. —:— Musica de Joubert de Carvalho.

HOJE A' noite, 20 e 22 hs.

O MAIS BONITO E SENSACIONAL ESPECTACULO DO ANNO!

MARIUZA

A melhor obra musical da temporada

A CANÇÃO DO ABANDONO

Quem me abandonou na vida,
nunca soube o que eu chorei.

De tanta confissão incompreendida
pelo amor me abandonei.

Noites em claro chorando a procurar
no céu azul o teu olhar.
E o céu indifferente á minha magua,
vendo-me a soffrer assim
mesmo com os olhos boiando á tona [dagua
nem se lembrou de mim.

Quem me abandonou na vida,
nunca soube o que eu chorei!

AMANHÃ — 2 sessões: 20 e 22 hs. — AMANHÃ